FOLHA DE S.PAULO

HÁ 100 ANOS UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA

ANO 101 * Nº 33.914

TERCA-FEIRA. 8 DE FEVEREIRO DE 2022

Ciência R6

Pequeno astrônomo

Aos cinco anos de idade, o garoto Miro Latansio Tsai, de São Paulo, foi re-conhecido como a pessoa mais jovem do mundo a identificar um asteroide.

Esporte B7

Primeiro gol em Mundiais é meta inicial do Palmeiras nos Emirados Árabes

Ilustrada C1

Performance de Nuno Ramos retoma debate sobre animais em obras de arte

Comida C8

No estilo anos 1990. sorvetes ganham montagens gulosas na capital paulista

União Brasil nasce gigante, mas terá de definir rumo

O TSE julga hoje o pedido de fusão entre PSL e DEM, o que resultará na União Brasil. O partido nascerá como o maior da Câmara dos Deputados, mas já em iminente esvaziamento. Além de uma anuncia-

da saída em bloco de parlamentares bolsonaristas, a nova sigla ainda está em busca de um rumo na elei ção presidencial. Política A4

Evangélicos bolsonaristas promovem fake news contra Lula e Moro A7

Michael Franca Minorias querem, em vão, o poder

Querer não é poder. A pre-tensão política das mino-rias não tem se refletido, na mesma magnitude, em uma realidade. Elas tendem a ser foco de amplo conjunto de políticas públicas, mas estão distantes dos espaços decisóri-os do Estado. Mercado A20

Doria garante vaga para crianças, mas adia início de aulas

O governo João Doria (PSDB) tem convocado pais para matricularem pais para martcuarem crianças na 1ª série do en-sino fundamental em São Paulo após a Folha revelar que milhares estavam na fila por vagas. O início das aulas, porém, não está ga-rantido. cotidiano B2





PUTIN E MACRON NEGOCIAM SOBRE CRISE NA UCRÂNIA

Presidente russo conversa com o francês no Grande Palácio do Kremlin; ao mesmo tempo, Biden ampliou ameaças caso Moscou invada o vizinho Mundo All

Produção de veículos no

A pandemia em 7.fev

80,1%

1º ci clo vacinal completo 70,4% (dose única ou 2º dose)

23,9%

Nos estados						
	Ao menos uma dose	1º ciclo completo	Dose de reforço			
SP	89,0%	79,7%	37,2%			
PI	87,2%	77,3%	19,1%			

81,6% 74,0% ESTÁGIO DA DOENCA

765 149,0 %*

Casos ++9,5%* (acelerado)

país cai 27% em janeiro Queda abrupta ante 2021 vem de salto nos casos de Covid e de férias coletivas O total de veículos produzi dos no Brasil em janeiro despencou 27,4% em relação ao mesmo mês do ano anterior

e 31,1% na comparação com dezembro, anunciou a Anfa-vea (associação de montado-ras). A fabricação foi afetada pela disparada de casos de Covid causados pela vari-ante ômicron durante as férias coletivas, que, por sua vez, foram atrasadas.

Mudanças na legislação ambiental exigiram acelerar a produção em dezem-bro, o que levou ao adiamento do período de descanso que tradicionalmente ocorre naquele mês. Pesaram, ain-da, os problemas na cadeia de fornecimento de peças.
As vendas também foram afetadas, com retração registrada de 26,1% sobre igual período de 2021.

O saldo deve se refletir no no PIB industrial, que subiu 3,9% no ano passado na com-paração com a base fraca de 2020, segundo o IBGE (Insti-tuto Brasileiro de Geografia e Estatística). Ao todo, foram fabricadas 145,4 mil unida-des em janeiro e, de acordo com as distribuidoras, ven-didas 126,5 mil. A expectati-va da Anfavea é de normalização apenas em 2023.

Segundo a consultoria KBB Brasil, os preços dos dez ve-ículos mais vendidos subi-ram em média 25,4% no ano. Ademais, a elevação da taxa referencial de juros, a Selic, para 10,75% ao ano deve ini-bir as vendas, 60% das quais são financiadas. Mercado A12

Economia teme que debate da PEC dos Combustíveis

Algemas em deportados criam impasse entre Brasil e EUA

O uso de algemas em brasi leiros deportados dos EUA criou impasse entre os go-vernos Jair Bolsonaro e Joe Biden. O Itamaraty vem fa-zendo, desde o fim de 2021, apelos para parar com a prá-tica e melhorar o tratamento dado a esses cidadãos, mas tem sido ignorado.

Segundo depoimentos ob tidos pela Folha, pessoas foram algemadas na fren-te dos filhos emum voo que

chegou em 26 de janeiro. Passageiros disseram ter sofrido maus-tratos, e autoridades envolvidas confir maram que receberam rela-tos semelhantes. Mundo A10

Três em quatro escolas públicas do Rio já foram alvo de tiroteio

Levantamento da plataforma Fogo Cruzado mostra que, em 2019, 74% das escolas municipais do Rio foram afeta-das por ao menos uma troca de tiros. Eventos reduzem aprendizado dos alunos, dizem especialistas. Cotidiano BI

Gilmar Mendes liga morte de Moïse a atuação de milícias BI

EDITORIAIS A2

Ocidente na mira Acerca de implicações da aliança entre Xi e Putin.

Primazia militar Sobre preservação de investimentos das Forças.





opinião

FOLHA DE S.PAULO

UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA Publicado desde 1921 - Propriedade da Empresa Folha da Manhã S.A

DUBLISHED Luiz Fria

PUBLISHER LUZ FITAS DIRETOR DE REDAÇÃO SÉRGIO DÁVIIA SUPERINTENDENTES Carlos Ponce de Leon e Judith Brito CONSELHO EDITORIAL Fernanda Diamant, Hélio Schwartsman,

Joel Pinheiro da Fonseca, José Vicente, Luiza Helena Trajano, Patricia Blanco, Patricia Campos Mello, Persio Arida, Ronaldo Lemos, Thiago Amparo, Luiz Frias e Sergio Dávila (secretário) DIRETOR DE OPINIÃO GUSTAVO Patu

DIRETORIA-EXECUTIVA Paulo Narcélio Simões Amaral (financeiro, planejamento e novos negócios) e Marcelo Benez (comercial)

EDITORIAIS

Ocidente na mira

Alianca entre Xi e Putin tem limites, mas é sinal aos EUA de obsolescência da ordem pós-Guerra Fria

Em relações internacionais, estabelecer grandes marcos de eras é um esporte fútil e, usualmente, dado a imprecisões. Isso dito, a sex-ta-feira passada (4) tem chances de ingressar na história como um ponto de inflexão formal do pe-ríodo que sucedeu a Guerra Fria.

Aquele conflito, iniciado dos es-combros da Segunda Guerra Mundial pela disputa entre Estados Uni-dos e União Soviética, acabou na prática com a ascensão de Mikhail Gorbatchov ao Kremlin em 1985. Oficialmente, contudo, foi no Na

tal de 1991 que o império soviético deu seu último suspiro. De lá pa-ra cá, houve uma história com diversas fases da dominância do Oci-dente vitorioso na contenda, com Washington à sua frente. Claro, houve desafios de diver

sas ordens, como o 11 de Setembro e suas guerras ou a crise de 2008, mas até aqui essa foi uma canção

entoada por seus vencedores. A formalização da aliança entre Xi Jinping e Vladimir Putin contra os narradores ocidentais da his-tória, ocorrida sexta em Pequim, apresenta considerável potenci-al de influir nessa linha do tempo.

É, antes de tudo, uma resposta à percebida prepotência america-na, em momento de declínio relativo da influência política de um país cada vez mais esfacelado entre facções internas rivais.

Há também ressentimentos em jogo, principalmente em Moscou.

Os russos dizem que, em vez de os russos dizem que, em vez de teremsido aceitos como iguais pe-los EUA após 1991, foram espolia-dos na farra liberal que quebrou os restos do seu país nos anos 1990 e tiveram suas áreas de contenção geopolítica tomadas a partir dos 2000, com a expansão a leste da

Otan, o braço armado ocidental. Já os chineses buscam ser reconhecidos como atores políticos de quilate proporcional a seu pe-so econômico, o segundo maior do mundo, fruto de uma parceria com o mesmo Ocidente que hoje teme a musculatura asiática.

Há, por certo, limitações à alian ca entre Putin e Xi, de resto ironicamente baseada em um discurso libertário de soberania e multilateralismo —que não se aplicam às suas audiências domésticas, claro.

Não se antevê ainda uma aliança militar, dadas as desconfianças mútuas entre países historicamente rivais e com largas fronteiras. O gigantismo econômico chinês, ademais, faz o Kremlin temer a ideia de virar uma província energética de Pequim —um sócio minoritário.

A ditadura chinesa também não tem ainda como suplantar a Europa como mercado principal da Rús-

sia, e há fatores culturais em jogo. Ainda assim, a possibilidade de cooperação contra interesses de um Ocidente dividido, seja na Ucrânia ou em Taiwan, coloca o arranio sino-russo no centro da moldage deste pedaço do século 21.

Primazia militar

Num contexto de penúria geral de investimentos, prioridade às Forças Armadas configura distorção

Entre 2008 e 2014, auge dos anos pe-tistas, o governo federal destinava cerca de 5,6% de sua despesa a in-vestimentos. No início do segundo mandato de Dilma Rousseff, os recursos para obras e equipamentos começaram a entrar em colapso.

A penúria exigiu a redução de gastos em geral —cortes que, co-mo de costume, recaíram em especial sobre investimentos, que foram reduzidos a 3,3% do Orça-

mento, na média de 2015 a 2018, e, nosanos de Jair Bolsonaro, a 2,3%. Nesse grupo de despesas, as des-tinadas à defesa nacional foram das mais preservadas, e não apenas no governo Jair Bolsonaro, Também deve ser assim neste ano, como no ticiou esta Folha.

Seja qual for o motivo, a escolha de prioridades parece inequívoca e problemática. Ciência e tecnologia, por exemplo, está entre as áreas que sofrem os maiores arrochos.

No ano passado, o investimen-to de maior valor do Ministério da Infraestrutura foi a conservação de estradas no Pará, com cer-ca de R\$ 390 milhões; em segundo lugar, a construção da Ferrovia de Integração Leste-Oeste, na Bahia,

com R\$ 337 milhões. Jáno caso da Defesa, empenhouse R\$ 1,45 bilhão para o programa de compra de caças da FAB e

R\$ 435 milhões para o cargueiro militar. Destinou-se mais de R\$ 1 bilhão para os submarinos con-vencionais e nucleares. Entre outros gastos maiores estão carros de combate, helicópteros e navios. A cúpula militar argumenta que

não se pode permitir a obsoles-cência das Forças Armadas, com o que perderia sentido a ideia de mantê-las. Além do mais, aponta-se que tais programas resultam de contratos de longo prazo, não ra-ro com fornecedores estrangeiros, que não podem ser interrompidos.

Quanto ao primeiro aspecto, no-tem-se a degradação acelerada da já precária infraestrutura de transporte e o desmonte do sistema de pesquisa científica e tecnológica. Não é difícil listar casos desespe-radores de carências em setores essenciais, e a despesa militar não pode ter privilégio no julgamento

adequado das prioridades.

Mais relevante é o fato de que o
governo federal destinou apenas o
equivalente a 0,4% do Produto Interno Bruto parainvestimentos em 2021, em um gasto não financeiro total de 18,6% do PIB. Em casa onde faltam pão, ciência

e educação e saúde, é mais comple-xo dizer quem tem mais a reclamar. Falta justificativa razoável, de todo modo, para a primazia militar.



Os aplicativos e as leis

Hélio Schwartsman

Um aplicativo não pode ignorar as leis e a Constituição de um país. A frase anterior resume bem o tom de leis e a Constituição de um país. A frase anterior resume bem tous of de críticas que recebi de leitores por causa da colum "Bloquear o Telegram é uma boa ideia?", em que su geri que pode ser positivo que sites e aplicativos escapem aos controles de autoridades nacionais. Acho que se control de c

site de encontros amorosos que é uti-lizado no mundo inteiro. Um dia, relizado no mundo inteiro. Um dia, recebe uma mensagem da Justiça sudanesa solicitando ajuda numa investigação criminal. Pedem que vo é revele os nomes de usuários do site que moram no Sudão e tiveram encontros com outros usuários do mesmo sexo. Pelas leis e pela Comstituição do Sudão, relações homos sexuais podem ser classificadas com outros escuais podem ser dassificadas como crime. Emozza, a sudomia deimo crime. Em 2020, a sodomia dei-xou de ser um delito punível com a pena de morte e com chicotadas, mas ainda pode render alguns anos de cadeia a seus praticantes. Você, dileto leitor, entregaria os nomes dos usuários ou ignoraria as leis e a

dos usuários ou ignoraria as leis e a Constituição de um país? Mas o Sudão é uma nação retro-grada, se rão uma ditadura plena, o que certamente não é o caso do Brasil, dirá o crítico closo por dis-tinções. Será? Imagine uma jovem brasileira, residente no país, que en-gravidou e desejava abortar. Por não aber bem como proceder, buscou orientações num site estrangeiro, tendo chegado a conversar com um profissional dainstituição. Esse site deve revelar o nome dã menina. se

profissionial dainstituição. Esse site deve revelar o nome da menina, se a Justiça brasileira pedir? Eupenso que o felegram poderia, a exemplo de outros aplicativos, tent reduzir as "falea news" que circulam por seus canais de comunicação. No longo prazo, não é bom para uma plataforma viar refugir dos maiores mentirosos do planeta. Mas esse a fuma decisión que cara de la comunicação de l nha parte, fico feliz em viver num mundo em que nenhum país tenha jurisdição universal.

Querem apagar a história do Brasil

Cristina Serra

Cristina Serra
Umpaís pode ser nadisado pela maneira como lida com o seupassado.
Los dependeses do governo atual, a
memória da ditadura de 1964 já terria sido sumariamente apaga já terria sido sumariamente apaga já terria sido sumariamente apaga já terria sido sumariamente paga já terria sido sumariamente apaga já terria sido sumariamente apaga já terria sido sumariamente os exmandante do Exercito Eduardo Villas Böassobre a Comissão Nacional
da Verdade (CNV): "Foi uma facada
nas costas".

O que assusta agora, em mais uma
tentativa de eliminação do registro
histórico, é sua origem en uma de-

tentativa de eliminação do registro histórico, é su origem en uma de-cisão judicial. O juiz federal Hélio Si, vio Ourém Campos, de Pernambuso, determinou que sejam cobertas por uma tarja todas as menções a nome de Olinto de Souza Ferraz no relató-rio da CNV, sob a guarda do Arquivo Nacional, instituição quase bicente-naria, tesouro da nossa memória. Coronel da PM, Ferraz dringia o militante de posição à ditadura Amaro Luiz de Carvalho foi morto, no cultura de carvalho foi morto, posição posição à ditadura Amaro Luiz de Carvalho foi morto, po cárcere, sob custódia do Estado

no cárcere, sob custódia do Estado brasileiro, conforme investigação da CNV. A sentença determinando o apagamento atendeu a um pedi-

do dos filhos do militar.

do dos filhos do militar.

A ordem judicial estabelece precedente de enorme gravidade. O relatório da CNV é um documento do
Estado brasileiro, que trata da memória coletiva e, portanto, não pode ser mutilado de acordo com conpeniância e particulaças. Nam pelo. veniências particulares. Nem pelo governo nem por decisão judicial, que, aliás, afronta leis vigentes. Im-portante lembrar que a CNV fez um trabalho de reconstituição históri-

trabalho de reconstituição históri-a, sem o poder de punir qualquer criminoso que tenha agido em no-me do Istado. A Leide Anistia, de 1979, aprovada aínda em regime de exceção, esten-deu um manto de proteção que até-hoje beneficia assissinos e toru-dorse bestiais, livrando os do ban-co dos réus. É o contrário do quef-zeram outros países, como Argen-tina e Chile. A esse respeito, o Mu-seu da Memória e dos Direitos Hu-manos, em Santiago, é uma aula domanos, em Santiago, é uma aula do-lorosa, mas necessária, de como se olhar no espelho por mais tenebro-so que seja o reflexo. Para isso, con-tudo, é preciso coragem.

O tesão de matar

Alvaro Costa e Silva

Em 1958, o chefe da polícia no Rio de Em 1958, o chefe da polícia no Rio de Janeiro, general Amaruy Kruel, compôs uma equipe especial de combate ao crime com carta branca quara agis, tendo à frente o detetive Milton Le Cocq, que havai integrado a guaza da pessoal de Gettillo Vargas e cuja da pessoal de Gettillo Vargas e cuja da pessoal de Gettillo Vargas e cuja da que composibilita de la coca da carda de Cavalo — executado em 1964 com mais de cem dispance da cem dispance da cem dispance da com da de Cavalo — executado em 1964 com mais de cem dispance. Cara de Cavalo foi um dos primeiros bandidos midiáticos. Também

Cara de Cavalo foi um dos primeiros bandidos miláticos. Também endeusada pela imprensa, a Scuderie Le Cocq — quese transformou em associação e teve mais de 7,000 segui a dores espalhados pelo país—introduziu o extermínio de 1,000 segui a policia. Parte da população aplaudiu a nova ordem.

Em 1950, o general Luiz Fauda de 1,000 segui a porta de 1,000 segui a policia parte da policia. Parte da população aplaudiu a nova ordem.

Em 1950, o general Luiz Fauda-tea dia policia parte da policia parte d

elite Doze Homens de Ouro, umpara cada signo do zodíaco, que nos anos seguintes roubariam, extorquiriam e, lógico, matariam. O líder era Ma-

riel Mariscot, tão exibicionista que fazia questão de buscar a namorada, a travesti Rogéria, à porta do teatro Rival. Antes de ser assassinado, pu-xou cadeia na ilha Grande.

Tanto a Scuderie Le Cocq como os Doze Homens de Ouro estão na ori-

bantu asculer Le Cove quantos con la companio de servicio de Cove quadros esta una fresa de la companio de servicio de companio de servicio de la companio del la companio del la companio de la companio del la comp zas, que insectação de seportuvos e fazem terapia em clubes de tiro. A classe média usa pistola. Pobres vão de faca, paus e pedras e são ao mesmo tempo algozes e vítimas do linchamento geral.

Desigualdade que mata

Preto Zezé

sidente Nacional da Cufa, escritor e mbro da Frente Nacional Antirracista

A semana que passou foi dura demais

ra demais.

Acompanhei lideranças da
Cufa nas ações de apoio às cidades de Embu e Francoda Rocha (SP), atingidas pelas fortes cna (sP), atanguas peias tortes chuvas, e conversei com pes-soas que perderam parentes, pertences e tiveram a vida to-da levada, literalmente, por água abaixo. Vi os mesmos cenários em Minas Gerais na Babia no

Vi os mesmos cenanos em Minas Gerais, na Bahia, no Tocantins, no Piaui, no Mara-nhão e em Goiás. Parte da po-pulação deste país está entre-gue à própria sorte, contan-do apenas com a solidarieda-de de organizações e volun-tários que em parceria com de de organizações e volun-tários, que, em parceria com empresas, realizam ações pa-ra amenizar a dor e os impac-tos das inundações. As chuvas atingiram as mes-

mas nessoas e as mesmas áreas mas pessoas e as mesmas areas de sempre, por isso me recuso a chamar esses acontecimen-tos de acidente ou de catástro-fe. Foi uma tragédia anunciada. ie. Fot uma tragecua anunciada. Mesmo assim não vemos por parte dos governos planos ha-bitacionais para realocar essas pessoas em moradias seguras, onde haja equilibrio entre qua-lidade de vida, meio ambiente e uma vida social de vivência e trabalba.

rabalho.
No meio disso tudo, temos o
assassinato violento de Moïse
Mugenyi Kabagambe, congoles que chegou ao Brasil ainda criança.

Foi amarrado e brutalmen roi amarrado e brutalmen-te e assassinado na cidade do Rio de Janeiro por vários ho-mens, por cobrar diárias de trabalho. Restou-nos a rua cotrabaino. Restou-nos a rua co-mo espaço para protestar, co-brar as autoridades, exigir jus-tiça e honrar o legado de um dos nossos. Kabagambe saiu do seu país fugindo das guer-ras e veio tombar vítima da guerra divir que a pondação guerra diária que a população

preta vive neste país.
Mal choramos a partida precoce de Moïse e somos surpreendidos com o assassinato de
Durval Teófilo Filho, atingido por três tiros por um sargen-to da Marinha. O militar ale-gou ter confundido Durval com bandidos. Somos exilados de direitos

Somos exilados de direitos no nosso país e perseguidos como inimigos. O cenário inviabiliza qualquer ideia de nação, já que, devido à cor da pele, somos privados de direitos básicos. E corremos ríscos, pois o imaginário popular está habitado com a ideia de preto como perigoso. Nossas vidas são meros números em estatísticas. Essas sido marcas de um ra-Essas sido marcas de um ra-

em estatísticas.
Essas são marcas de um racismo de tipo brasileiro, que
está entranhado nas relações
sociais, econômicas e institucionais e nos empurra para um
dilema: ou o Brasil refaz seus
pactos de conivência para inserir a todos ou isso agui vai

serir a todos ou isso aqui vai explodir. Não podemos chamar de país um lugar cheio de desigualda-des e racismo. Ou se dividem

riquezas e oportunidades, ou essa tragédia vai transbordar. A sorte é que ainda quere-mos somente justiça, por in-teiro, não pela metade.

TENDÊNCIAS / DEBATES

Por um setor público mais moderno

Só uma reforma administrativa poderá valorizar os bons servidores

Tadeu Barros

residente do Centro de Lideranca Pública

O ano de 2022 será desafiador e chejo O ano de 2022 sera desanador e crieto de expectativa de mudanças para nossa sociedade no que se refere à política, cidadania, ciência e susten-tabilidade. Para o setor público, não tabilidade. Para o setor publico, nao será diferente. Uma vez que o setor privado busca seu modelo de atua-ção neste ano, a administração pú-blica tem o dever de assumir um pa-pel protagonista com vistas a propi-ciar um melhor bem-estar social à população. E para quiese seinado. população. E para que isso seja real-mente possível é fundamental mo-dernizar esse sistema! A maioria dos brasileiros está in-satisfeita com os serviços públicos

oferecidos no país. De acordo com o último estudo da OCDE (Organi-zação para a Cooperação e o Deseno ultimo estudo da OCDE (Organi-zação para a Cooperação e o Desen-volvimento Econômico), que avalia países com um índice de o a 100 pontos, a satisfação do brasileiro com o sistema educacional caiu de 58, em 2007, para 48 em 2016. Na saúde, a queda é ainda maior: 42 para 31. Ou seja, a percepção da popula-ção é a de que não há a devida con-

ção é a de que não há a devida con-trapartida de Estado em bons ser-viços em relação à alta carga tribu-taria, criando uma urgente neces-sidade de modernização da máqui-na pública brasileira. Nesse contex-to, uma das perguntas que ficam é; qual o melhor modelo a ser adota-do e como incentivar e bonificar os bons servidorps? hons servidores?

bons servidores?
Em primeiro lugar, o Congresso
tem a obrigação de aprovar uma reforma administrativa que seja capaz
de reestrutura a máquina pública, estimulando o deservolvimento dos
servidores e valorizando os profissionais de alta performance.
O modelo atual já se mostrou incapaz de resolver esser destações co-

capaz de resolver esses desafios, co-meçando pelas distorções na estru-

tura de carreiras. Existe uma par-cela de servidores que já ingressam no serviço público com remunera-ções elevadas, alcançando, em pou-co tempo, o topo da carreira e sem

co tempo, o topo da carreira e sem qualquer embasamento em entre-ga de resultados. Hoje, gastamos 13,6% do PIB pa-ra custear salários, beneficios e en-cargos do setor público, segundo a OCDE. Neste sentido, a regulamende la compania de la compania del compania de la compania del compania de la compania del compania d Orcamento para alocarmos recursos

O modelo atual já se mostrou incapaz de resolver desafios, como as distorções na estrutura de carreiras. Existe uma parcela de servidores que já ingressam no serviço público com remunerações elevadas, alcançando, em pouco tempo, o topo da carreira e sem qualquer embasamento em entrega de resultados

em áreas bem mais prioritárias para o pais, como o combate à Covid-19 e a formulação de políticas focalizadas nos máis vulneráveis. Essa parcela de servidores representa apenas o 2% de todo o quadro de funcionários públicos do país, mas pesa todos os amos R\$ 2,0 bi. y de composição Sena da Virada de 2021 —e ainda so

Sena da virada de 2021 — e ainda so-bra dinheiro. Outra mudança fundamental pa-ra o setor público em 2022 é o incen-tivo à formação de lideranças, bem tivo i formação de lideraneas, bem como ferramentas que facilitam o processo decisório do servidor a partir de dados e evidências. Nesta direção, o Centro de Liderança Pública segue desenvolvendo iniciativas capazes de influenciar esse no oparadigma na liderança pública. O Ranking de Competitividade dos Estados, ferramenta que retine dados para auxiliar gestores públicos de adiagnostica problemas e elementa diagnostica problemas e elementa de la diagnostica de la dia

vantamentos ganharam em 2021 camadas ESG (governança ambiental es sustentável) e de ODSs (definidas pelos Objetivos de Desemolvimento Sustentável, da ONU).

Com um serviço público mais moderno ceficiente, o poder público no Brasil será capaz de formular políticas públicas efetivas, transparentes e inovadoras que melhor atendam à população. Que em 2022 tenhamos um setor público que seja capaz de ajudar a construir um Brasil mais justo para todas e todos. justo para todas e todos.

PAINEL DO LEITOR

/paineldoleitor leitor@grupofolha.com.br a al. Barão de Limeira, 425, São Paulo, CEP 01202-900. A Folha se i



Policiais na área da cracolândia, na região central de São Paulo

O nióbio

"Sob Bolsonaro, autorizações para exploração de nióbio explodem na Amazônia" (Ambiente, 7/2). Auto-rizações para a exploração de nió-bio escondem o verdadeiro moti-

vo: exploração de terras indígenas, voi exploração de terras hugerias, unidades de conservação federais e assentamentos. O vendedor de ilu-sões açula a matilha de lobos pa-ra devorar a fauna protegida, os

incendiários da flora e os envene nadores das águas com mercúrio.

Gostei! Ótima iniciativa do governo Bolsonaro. Que tenhamos uma ex-ploração bem feita, trazendo rique-za aos brasileiros; e sem contratos secretos, como havia na era do PT. Ricardo Villas (São Paulo, SP)

Sentimos dor, revolta e força para a luta diária. Estamos do lado que resiste. Como psicanalistas nossa alma tem a corde gente. Sofremos diariamente com ofensas e violên-

cias impostas por um regime in-fame. Não foi nosso filho e irmão assassinado a pauladas, mas nos-so afeto quer transcender os limi-

tes de nossas famílias e as lágrimas

Em relação ao artigo "Prevenção de pandemias" (Saúde, 7/2), da professora Marcia Castro, a Capes informa que o seu orçamento au-mentou 27%, subindo de R\$ 3,01 bilhões para R\$ 3,8 bilhões de 2021

bilhoes para 18 3, 8 bilhoes de 2021
para 2022. Só para pós graduação,
o investimento envolve 99,6 mil
bolsas. Também foram concedidas
2,600 bolsas em projetos envolvendo pesquisas sobre Covid-19, com
recursos de R8 200 milhões para

quentes rolam em nossas faces.

Marilsa Taffarel e mais cem psicanalistas da SBPSP e da Sedes Sapientae (São Paulo, SP)

Luiz José Almeida Fayad (Balneário Piçarras, SC)

Drogas
Excelente o artigo de Lygia Maria ("Majuina reprodutora de racis-mo", Opiniao, 7/2). Está coberra de razão ao afirmar que a questia de legalização ou descriminalização das drogas tem passado batica entre nós, enquanto as sociedades mais desenvolvidas se ocupan disso faz tempo. É um tema que deveria ser debatido nas campanhas presidenciais, pois são os para para para de problejão, que gera o tráfico e faz crescer o crime or ganizado.

Elians Fança Leme (Campinas, SP)

Fake news evangélicas

"Lula e Moro são vítimas de fake news promovidas por evangéli-cos pró-Bolsonaro" (Política, 7/2). Evangélicos divulgando mentiras Mizael Dias (Patrocínio, MG)

Jesus Cristo foi um revolucioná rio que presego o um revoluciona-rio que pregava o amor e a carida-de, palavras que não têm sentido para Malafaias e seguidores, um bando de fariseus cínicos. Deus está vendo! Daniel Barbosa (Ubatuba, SP)

Desolador saber que uma parce-la gigante do povo teve a mentali-dade sequestrada por um bando mentiroso, voraz e ávido por grana alheia. Mara Passos (São Paulo, SP)

Com tanta mentira produzida e re produzida por esses que se dizem cristãos, dá para perceber de que lado está o satariás. Esses pastores são o sverdadeiros representantes do capeta aqui na Terra. Ricardo Sá Miranda (Natal, RN)

A extrema esquerda, como sempre, quer atribuir a toda a comunidade evangélica falas isoladas de pesso-as comuns. Esta é a verdadeira in-tenção deles: demonizar os cristãos para tentar isolá-los. Getúlio Cunha (São Paulo, SP)

Lula e Palocci

Lula e Palocci
A insolência do ministro Ricardo
Lewandowski ao negar o desbloqueio dos benso de Antonio Palocci
éuma vingança por Palocci ter fialado a verdade sobre os roubos do
PT e de Lula ("Palocci se comparas
Lula e pede para STFI liberar bens,
mas Lewandowski nega", Monica
Bergamo, 7,217 Os ministros do
STF detxaram de se acovardar, conucluses de consolar de consolar de la comparas
mentiones de consolar de consolar de la comparada de la consolar de la comparada Palocci. Temos memória. Tania Tavares (São Paulo, SP)

Semana de Arte Moderna

Sexiala de Arte Modera Excelente o artigo de Ruy Castro sobre a Semana de Arte Moder-na ("A vanguarda oficial", Ilustra-da Ilustrissima, 6/2). Gostaria de realçar o trabalho de levantamento em jornais e outras fontes de informação pertinentes ao contex-to da época, a embasar surpreen-dentes revelações acerca do movi-mento de 22. A narrativa propor-ciona não somente conhecimento mas boas risadas, graças às pitadas de humor e fina ironia inerentes à

prosa do articulista: Patricia Porto da Silva (Rio de Janeiro, RJ)

ERRAMOS

55 universidades.
Thaís Mesquita Cantanhêde,
consultora de comunicação
da Capes (Brasília, DF)

TENDÊNCIAS / DEBATES (7.FEV, PÁG A3) Por um erro de montagem, o último parágrafo do artigo "Olavo de Carvalho morreu; mas e o ola-vismo?" foi publicado incompleto. Segue a versão correta: "Olavo de Carvalho criou um movimento mi Carvaino criou um movimento mi-lenarista e contracultural que não acabará com a sua morte. Alunos, mídias com viés conservador, influ-enciadores digitais de direita etc.— todos esses levarão a sua obra adi-ante. Se academia e imprensa ignoante: se academa emprensa gno-rarem esse negócio, como fizeram anteriormente, aliás, correremos o risco de só acordarmos quando for, mais uma vez, tarde demais".

ENTREVISTA DA 2º (7.FEV., PÁG. A10) Durval Teófilo Filho foi morto pouco mais de uma semana após Moise Mugenyi Kabagambe, não pouco mais de duas semanas depois, como foi incorretamente publicado no texto "Brasil tem repulsa de inigrantes negros, mas é receptivo a europeus".

MUNDO (6.FEV., PÁG. A13) Fabricio Alvarado é filiado ao partido No-va República, não à Unidade So-cial Cristã, como dito na reporta-gem "Costa Rica vai às urnas com número recorde de candidatos".

O desmonte dos instrumentos de gestão

Desestruturação é imenso retrocesso, principalmente na educação superior

Maria Arlete Duarte de Araújo

Professora titular de administração pública da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), é doutora pela Eaesp/FGV-SP (Escola de Administração de Empresas de São Paulo da Fundação Getulio Vargas)

A gestão pública, entendida como um conjunto de ações administra-tivas e políticas empreendidas pe-los diversos organismos da admi-nistração pública, sofreu nos últi-mos anos, a partir da reforma do Estado em que mudaves considos

ração dos instrumentos de gestão ocorree mum ambiente em que tembem se desestrutura a participação da sociedade evil em diversas instâncias (comitês, comselhos, confe-rências ect,) so bo pretexto de dar mais eficiência à gestão. No plano da educação superior, a debandores de pois-graduação se apoia em um conjun-to de denúncias contra a stual pre-sidência da Capaca (Capaca) esta sidência da Capaca (Capaca) esta sidencia da Capaca (Capa to de centuncias contra a atual pre-sidência de Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ni-vel Superior), que pressiona pela fle-xibilização de critérios e aprovação de novos programas de pós-gradu-ação, em especial a educação a dis-tância sem a maturação, no essesária agao, em especia a educação a dis-tância, sem a maturação necessária para uma oferta de qualidade nessa modalidade de ensino. Assim, dado o tamanho, a comple-xidade e a dinâmica da pós-gradua-ção, a paralisação do fluxo de avalia-cão, a peral de competência fécinica.

ção, a pardia de competência técnica e o aprendizado coletivo implicam prejuízos incalculáveis e, em espe-cial, minam a confiança no sistema de avaliação. Outrossim, a tentativa

de modificação dos critérios na dide modificação dos criterios na di-reção do afrouxamento das atuais regras solapa igualmente o esforço que vem sendo feito pela qualida-de em todo o sistema nacional de de em todo o sistema nacional de pós-graduação e abre brechas pa-ra o credenciamento de novos pro-gramas de pós-graduação, em espe-cial na modalidade a distância, sem a qualidade minima exigida. As Co-missões de Avaliação da Capes são instrumentos de destêr o esta exmissoes de Avaliação da Capes são instrumentos de gestão, e sua ex-pertise não se forma de um dia pa-ra o outro. Assim, essa desestrutu-ração representa imenso retrocesso. Ainda na educação superior, a me-dida provisória 1.075, de 6 de dezem-

[...]

Pode-se afirmar que o novo que está emergindo se apoia: 1- na ampliação da lógica privada para a oferta da educação à medida que cria novos mercados; 2 - na flexibilização de critérios de mérito acadêmicos para avaliação do sistema de pós-graduação; e 3 - na ampliação da desigualdade

bro de 2021, ao permitir que o Progra ma Universidade para Todos (Prou ni) seja acessado por estudantes não bolsistas oriundos de instituição pri vada, tem implicações graves para as vada, tem mpiacajos graves para as politicas afirmativas que objetivam a inclusão dos mais pobres, indo na contramão de programas que muda-ram o perfil das universidades bra-sileiras, como a aprovação do Reu-ni (Reestruturação e Expansão das Universidades Federais), da Lei de Corte a da outre solditiva e firma. Cotas e de outras políticas afirma-tivas. Aqui, o instrumento de aces-so à educação superior é claramen-te desvirtuado e torna-se uma nova fonte de financiamento para as ins

fonte de financiamento para as ins-tituições privadas.
Assim, pode se afirma que o no-vo que está emergindo se apoia: 1- na ampliação da lógica privada para a oferta da educação à medi-da que cria novos mercados; 2- na lecibilização de criterios de mérito como de composição de criterios de mérito in a de pós graduação; 2- na am-pliação da ofesigualdade.
Diante desse contexto, éficil cons-tatar o processo de desmonte dos

Diante desse contexto, éficil cons-tatar o processo de desmonte dos instrumentos disponíveis para via-tura e processo de differente spoliti-cas, que passa a ser orientada pela fógica do mercado, em que o cida-dão detentor de direitos desapar-ce, e pela ausência de nomas cla-ras, transparentes e republicans a para regular as decisões públicas. E isso acaba reforçando a captura do vimentos que não são contraditóri-so, mas comolementares e em sinos, mas complementares e em sin-tonia com um projeto de desvalori-zação da ação estatal e valorização do mercado.

política

PAINEL

Fábio Zanini painel@grupofolha.com.br

Sem tempo

A maioria dos principais partidos do Brasil tem igno rado a grave crise que opõe a Rússia à Ucrânia e ao Ocidente, e que gera temor de uma guerra. Procurados pelo Painel, afirmam não ter discutido o tema, nem ter posição oficial sobre o assunto. Éo caso de PT, PSDB, União Brasil, PL e PSOL. Outros, como MDB e PDT, dizem apenas que defendem a paz. Como justificativa, os dirigentes declaram que estão ocupados com os preparativos para a eleição e a formação de federações

POR FAVOR Na semana que vem, Jair Bolsonaro (PL) visi-ta a Rússia, em meio à tensão. "Se a visita estiver focada na busca de alianças para favore-cer acordos comerciais mais cer acordos comerciais mais formais e sólidos, torço pelo êxito. Se não for pedir muito, espero que o presidente apro-veite a oportunidade para le-var uma mensagem de paz", diz Kátia Abreu (PPTO), pre-sidente da Comissão de Rela-ções Exteriores do Senado.

PRÓXIMO PASSO Depois de en-contrar lideranças do PSDB como Aloysio Nunes Ferreira, Tasso Jereissati e Marconi Pe-rillo, o ex-presidente Luiz Iná-cio Lula da Silva (PT) mandou recado por meio de um inter-mediário tucano que quer se reunircomo senador José Ser-ra (PSDB-SP), seu adversário na eleição de 2002.

LONGO PRAZO O argumento é o de que é preciso que antigos desafetos conversem em no-me do resgate de um ambien-te democrático saudável. Lula também quer costurar desde já o apoio de tucanos em um eventual segundo turno con-tra Jair Bolsonaro (PL).

ESPORA Candidato do PSDB ao governo de SP, Rodrigo Gar cia tem buscado lideranças do agronegócio, setor associado a Jair Bolsonaro (SP). Ele deve participar nesta terça (8) da plenária da Única, entidade do setor sucroalcooleiro. Na semana passada, reuniu-se com 500 produtores em São José do Rio Preto (SP).

LULEMA 1 Aboa aprovação de totema 1 Aboa aprovação de Romeu Zema (Novo) e os al-tos números de Lula (PT) nas pesquisas eleitorais têm ali-mentado um movimento ain-da discreto de integrantes do governo mineiro para apoiar o petista para presidente e cri-ar um voto casado no estado.

LULEMA 2 O argumento é que o governador pode se benefi-ciar ao se aproximar de Lula e se afastar da rejeição de Jair e se atastar da rejetção de par Bolsonaro, de quem é próximo. Já o petista conseguiria anga-riar votos da centro-direita e expandir o eleitorado no se-gundo maior colégio do país.

ELO1 A Polícia Federal pediu ao ministro Alexandre de Mo-raes (STF) o compartilhamen-to de informações sobre o aju-dante de ordens da Presiden-cia Mauro Cid, para o inquéri-to que investiga a declaração de Jair Bolsonaro (PL) de que a vacina contra a Covid favore-ce o desenvolvimento da Aids.

ELO2 Se Moraes aceitar o pedido, a investigação, que até-entáco contava penas comin-formações públicas da live em que o presidente fez as afir-mações sem provas, será re-forçada com a quebra de si-glio telemático do ajudante de ordens. Cid teria sido um dos responsáveis pela organi-zação da live, no ano passado.

BASTIDORES Presidente e relatora da comissão externa da Câmara de enfrentamento à Covid-19, os deputados Dr. Luizinho (PP-RJ) e Carmen Zanotto (Cidadania-SC) pre-param um livro sobre o trabalho no colegiado.

SERÁ? Eles relatam que em ju lho de 2020 foram ao então mi-nistro da Saúde, Eduardo Pa-zuello, que se mostrava relu-tante em assinar o contrato da Fiocruz com a AstraZene-ca, porque a vacina ainda es-tava na fase de testes.

FIM DE PAPO O general só se convenceu depois que os parla-mentares argumentaram que se o Brasil demorasse, o único imunizante disponível seria a Coronavac, "a vacina do Doria".

LABORATÓRIO O Greenpeace fez um estudo sobre a ocupa-ção em uma gleba de terra fe-deral com registro de casos de grilagem no Amazonas em que aponta para o aumento do des-matamento em razão da dis-cussão sobre projeto de lei que pode lecelizar os ocupações o pode legalizar as ocupações, o chamado PL da Grilagem.

RESULTADO O estudo afirma que a simples perspectiva de aprovação já produz efeitos. Na gleba João Bento, em Láha gera Joao Bento, em La-brea (AM), dos 295 mil hec-tares de floresta, 93 mil fo-ram derrubados e queimados. Cerca de 57% desse proces-so ocorreu entre 2019 e 2021.

TIROTEIO

Ou é amnésia ou má-fé dizer isso, quando se sabe de todas as conquistas obtidas pelo Rio nos mandatos de Lula

Do deputado Carlos Zarattini (PT-SP) sobre declaração do prefeito do Rio, Eduardo Paes (PSD), de que Lula não é relevante no estado

com Guilherme Seto e Fabio Serapião

GRUPO FOLHA

FOLHA DE S.PAULO ***

UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA

Redação São Paulo Al. Barão de Limeira, 425 | Campos Elíseos | 01202-900 | (11) 3224-3222 Ombudsman ombudsman@grupofolha.com.br | 0800-015-9000 Atendimento ao assinante (11) 3224-3090 | 0800-775-8080 Assine a Folha assine.folha.com.br | 0800-015-8000

A PARTIR DO 13º MÉS	R\$ 29,90		R\$ 39,90		
EDIÇÃO IMPRESSA	Venda avulsa		Assinatura semest		
	seg. a sáb.	dom.	Todos os dias		
MG, PR, RJ, SP	R\$ 5	R\$ 7	R\$ 827.90		
DF. SC	R\$ 5.50	R\$ 8	R\$ 1.044.90		
ES, GO, MT, MS, RS	R\$ 6	R\$ 8.50	R\$ 1.318.90		
AL, BA, PE, SE	R\$ 9.25	R\$ 11	R\$ 1.420.90		
Outros estados	R\$ 10	R\$ 11,50	R\$ 1.764,90		
	*À vista com	entrega domicili	ar diária. Carga tributária a		



mas perderá gordura e tem que definir rumo nacional

Tribunal Superior Eleitoral julga fusão de DEM com PSL, o que dará aval para saída de bolsonaristas e outros parlamentares do partido

Ranier Bragon

BRASÍLIA O Tribunal Superior BRASILIA O ITIDUIRI SUPERIOR Eleitoral julga na noitre desta terça-feira (8) o pedido de fu-são entre PSL e DEM, o que resultará na União Brasil, si-gla que nascerá como a mai-or da Câmara dos Deputados, dispogrado masiá em junien.

or da camara dos peputados, disparada, masjá em iminen-te processo de esvaziamento. Além de uma anunciada sa-ida em bloco de bolsonaris-tas e de outros parlamenta-res, o novo partido ainda es-tá em busca de um rumo na tá em busca de um rumo na

ta em busca de um rumo na eleição presidencial, o que in-cluem variadas opções. De uma inicial e dificil nego-ciação com Sergio Moro (Po-demos) a uma tentativa de federação com o MDB de Sifederação com o MDB de si-mone Tebet (difícil) ou com o PSDB de João Doria (imprová-vel), passando pelo lançamen-to da candidatura presidencial de Luciano Bivar — que va-lea penas para forçar uma mu-lhor colocação da sigla em al-gumas das chapas à sucessão de Jair Bolsonaro (P.). O julgamento no TSE évisto pelo mundo político apenas como protocolar para a fusio. O PSL (55) e o DEM (26) re-timem 81 cadeiras na Câmara e ficarão bem à frente do se-gundo colocado, o o posício al de Luciano Bivar -que va

gundo colocado, o oposicio-nista PT, que tem 52, O pro-blema é que assim que a lus-tiça aprovar a ciração da Uni-ão Brasil, de 20 a 30 deputa-dos bolsonaristas do PSI, dei-varão a legenda, em especial para o PF, que filiou o presi-dente da República. Bolsonaros e elegeu pelo en-tão nanico PSI, mas rompeu ese desfiliou das glas aindano primeiro ano do seu governo. "En talves seja o primeiro." gundo colocado, o oposicio

primeiro anod ose ugoverno.
"Eu talvez seja o primeiro
deputado do Brasil a deixar o
União Brasil rumo ao PL. Não
vou esperar janela, jáme filiarei nesta semana", afirma Bibo Nunes (PSL RS), citando a
ingala de troca troca da mara bo Nunes (PSL RS), citando a janela do troca-troca de mar-co, més em que por lei deputa-dos federais podem migrar de legenda sem risco de perder o mandato por infidelidade. Outro já de malas prontas para o PL é Junio Amaral (PSL-MG), segundo quem houve uma quebra de confiança den-trodo atual partido em decor

rència da disputa entre bol-sonaristas e aliados de Bivar. "Nós que ficamos do lado de residente. Belacono: foco-Fundo eleitoral, em R\$ mi* presidente Bolsonaro fomos retaliados de toda a maneira.

partido do presidente. 'Foi as-sim que ingresein a política e assim pretendo permanecer'. A União Brasil perderá de-putados federais também por outros motivos, como Kim Kataguiri (DEM SP), que se filia-ria o Podemos. 'São duas mo-tivações principais. Uma é o apolo ao Moro, porque o Uni-ão não sabe para onde votá aim-do Arthur do Val [Podemos] ao Governo de São Paulo, que a cente tentou com o União.

ao Governo de São Paulo, que a gente tentou com o União, mas eles optaram por apoiar o Rodrigo Garcia [PSDB]*, afir mou Kataguiri.

Com as saidas e algumas positives do DEM como do PSL estimam que a União Brasil chegará ao fim da janela de troca-troca partidário, em abril, com uma bancada for mada por sos a fod enutados.

abril, com uma bancada for-mada por 50 a 60 deputados, ou seja, similar à atual do PSL. Apesar do provável esvazi-amento da bancada, a União Brasil terá dois triunfos períce-osos na eleição de outubro, a maior verba pública de cam-panha e o maior espaço na propaganda dos candidatos. Esses dois ativos são calcula-dos, na maior parte, pelo ta-dos, na maior parte, pelo ta-Esses dois ativos são carcula-dos, na maior parte, pelo ta-manho que PSLe DEM saíram das urnas em 2018 e indepen-dem do troca-troca que o cor-rerá no mês que vem. Só do fundo eleitoral a Uni-so Brasil contará com quase

Só do fundo eleitoral a Uni-do Brasil contará com quase R\$ 800 milhões para distribu-ir aos seus candidatos. Apesar de nascer com os co-fres cheios e o poder sobre a maior fatia da propaganda eleitoral na TV, até agora o novo partido não tem clareza sobre que rumo irá tomar nas eleições presidenciais. Continua na pig. A\$



Fundo partidário, em R\$ mi*

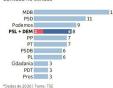


■ PSL ■ DEM

Bancada na Câmara



Bancada no Senado



CIRCULAÇÃO DIÁRIA (IVC)



Eu talvez seja o primeiro deputado do Brasil a deixar o União Brasil rumo ao PL. Não vou esperar janela, já me filiarei nesta semana

Continuação da pág. A4
Seu pré-candidato, o ex-minis-tro da Saúde Henrique Man-detta (DEM), não conseguiuse viabilizar politicamente até o momento. Luciano Bivar, que presidao PSL occupará, que momento. Luciano isivar, que preside o PSL e ocupará o mesmocargo na nova sigla, ensaía lançar seu nome para aumentar o cacife da legenda.
"Se é para colocar um nome, não vejo por que não entrarmos também no debate,
deda o se casto,
deda o se casto,
deda o se casto,
de casto de

desde que exista um encon-tro de contas [a unificação emum candidato] lá na frenemum candidato] lá na fren-te, principalmente pela afii-ção que a gente está viven-do em relação a essa polari-zação", diz o deputado fede-ral Bozzella (PSL-SP). Aliado a Bivar, Bozzella de-fende o apioo à candidatura

tende o apioo à candidatura do ex-juiz Sergio Moro. "As pesquisas tem mostrado o Moro [mais bem posicionado na terceira via] e eu acho muito dificil alguém dentro desse campo ter um carta na manga que de um carda na esta lo de sergio de la mesana que de um carda na carda n manga que dê um cavalo de manga que de um cavaño de pautão radicalmente para sair dos seus 1% para 15%, 20% em três, quatros meses", afirma. Paralelamente, Bivar tenta fechar uma federação com o

MDB de Tebet. As conversas encontram menos resistên-cia do que as com o PSDB de Doria. Mesmo assim, há di-ficuldade pelo prazo exíguo para que os pedidos de federação sejam apresentados ao ΓSE —até o fim deste mês e por divergências entre Uni-ão e MDB em alguns estados. "Temos dificuldades em cin-

co ou seis estados, dificuldades grandes, vamos verse conseguimos avançar, mesmo que eventualmente tenhamos que sacrificar um ou outro desses estados. Essas conversas ficaram de evoluir essa semana", disse o deputado Elmar Nas-cimento (DEM-BA). Bivar teria reuniões presen-ciais, mas nesta segunda (7)

disse a políticos aliados que recebeu diagnóstico de Covid. Mesmo entre os parlamen-tares que ficarão na União Bra-sil, há políticos que admitem apoio nos estados a Bolsona, ro, mesmo que o palanque se

ro, mesmo que o paranque se-ja dividido com outros candi-datos ao Palácio do Planalto. "Minha linha é de direita, conservador, tenho o mes-mo perfil de direita. Pessoalmente, eu trouxe ele [Bolso-naro] para Goiás, para todos os eventos em Goiás na últi-ma campanha [2018] fui eu quem trouxe, quando ele tiquem trouxe, quando ete nha 1% das pesquisas", disse o deputado Delegado Waldir (PSL GO), que pretende se lançar ao Senado na chapa à reeleição do governador Ronaldo Caiado (DEM).

"A tendência é o União Brasil

fazer o que fez na eleição pas-sada, quando o Caiado abriu o palanque para mais de um candidato", disse, citando Bol-sonaro, Moro, Doria e Tebet.

sonaro, Moro, Doria e Tebet.

O PSL foi um partido nanico por cerca de 25 anos, desde
a sua fundação, em 1994, a té
2018, quando abrigou a surpreendente eleição de Bolsonaro para a Presidência.

O DEM 6 uma dos princia.

naro para a Presidencia.

O DEM é uma das principais siglas da política brasileira, sendo oriunda da Arena, o partido de sustentação do regime militar. Teve seus do regime mintar. Leve seus tempos áureos nos anos 1980 e 1990, quando sob o nome de PFL (Partido da Frente Libe-ral) chegou a ter a maior ban-cada da Câmara e a presidir as duas Casas do Congresso, além de ter a vice-presidên.

as cuas casas do congresso, além de ter a vice-presidên-cia da República. Com a chegada do PT ao po-der, em 2003, o partido trilhou o caminho da oposição e en-trou em declínio. Em 2007, na tentritiva de se renvez trayen tentativa de se renovar, trocou o comando e mudou o nome para DEM. Em 2014, chegou ao fundo do poço, tendo eleito apenas 21 deputados federais.

Moro usa argumento de Lula contra pedido de bloqueio de bens no TCU

Matheus Teixeira

BRASÍLIA O ex-juiz Sergio Mo-ro enviou uma manifestação ao TCU (Tribunal de Contas da União) contra o pedido de bloqueio de seus bens apresentado pelo subprocurado-geral Lucas Rocha Furtado, que atua no Ministério Pú-blico junto à corte.

Na peça, a defesa de Moro acusa Furtado de "lawfare" expressão em inglês que tra-duz situações em que a Jus-tiça é aparelhada para per-seguir alguém e que era amplamente usada pelo ex-pre-sidente Luiz Inácio Lula da silva (PT) contra as decisões do ex-magistrado durante a Operação Lava Jato. O tribunal de contas é um

órgão de fiscalização finan-ceira da União e não integra

o Poder Judiciário.

Moro também afirma que
não houve sonegação fiscal
no pagamento que recebeu empresa Alvarez & Mar da empresa Alvarez & Mar-sal, que administra judicial-mente a recuperação judici-al de firmas que foram alvo da Lava Jato e para a qual ele prestou serviço.

prestou serviço.

"Ocorre que a mera iden-tificação de eventual sone-gação fiscal por contribuin-te é matéria que, data vênia, escapa à atuação desta Corte de Contas", diz. A defesa afirma que "o TCU

A defesa afirma que "o TCU não tem competência para interferir ou imiscuir-se em relações contratutais privadas". Diz, ainda, que sempre que otribunal identifica possivel sonegação encaminhao caso para a Receita Federal. A peça é assinada pelo advogado Gustavo Bonini Gue-

des, que já advogou para o ex-presidente Michel Temer ex-presidente Michel Temer (MDB). Além de "lawfare", ele também usa outra expres-são em inglês que, traduzi-da, significa "porta giratória" e é usada para falar de situae e usada para falar de situa-ções em que políticos ou ser-vidores deixam seu posto na administração pública para tornarem-se lobistas. "Revolving door; lawfare e até mesmo uma inusitada corda de arrecode do tribu-

perda de arrecadação tribu-tária pela situação econômi-ca da Odebrecht —causada pelo ex-juiz e não pelos episódios de corrupção já re-conhecidos também por es-ta Corte de Contas—fundata Corte de Contas— funda mentaram seus vários pedi dos cautelares."

O pedido do subprocura-

dor-geral foi apresentado na última sexta-feira (4) no âm-bito do processo que inves-tiga eventual conflito de in-teresses na contratação de

66 Ocorre que a mera

identificação de eventual sonegação fiscal por contribuinte é matéria que. data vênja, escapa à atuação desta Corte de Contas

Gustavo Ronini Guedes advogado de Moro, em manifestação ao TCU contra bloqueio de bens de Moro

Moro pela Alvarez & Marsal. Após Moro revelar os valo-res que recebeu da Alvarez & Marsal, Furtado havia solici-tado que a investigação sotado que a investigação so-bre o assunto fosse arquiva-da. Depois, ele voltou atrás e afirmou que, após análise de fatos novos, acredita que a apuração deve continuar. No pedido de Furtado en-caminhado para o mijistro

caminhado para o ministro do TCU Bruno Dantas, rela tor do processo, o subpro-curador-geral pede ainda o bloqueio dos bens do ex-juiz. "Revendo os fatos e diante

dos nossos elementos anali lidade de arquivamento pro cessual se torna insubsisten te", disse Furtado. "Pelo con trário, os fatos narrados de notam medida robusta por esse Tribunal"

O objetivo principal é averi-guar se houve irregularidade na contratação de Moro com o objetivo de que ele pagasse menos tributos no Brasil.

Em live no último dia 28, Moro afirmou que recebeu ao menos R\$ 3,7 milhões pelos serviços prestados para a consultoria americana, onde trabalhou de novembro

de 2020 a outubro de 2021. Segundo o procurador, há inconsistência nos documen-tos que comprovam contratos que comprovam contra-tação de Moro pela empre-sa de consultoria Alvarez & Marsal. Ele pede a integra dos contratos, "já que os recibos isolados (além de inconclusi-vos no caso dos emitidos nos EUA) program os valores no. EUA) provam os valores ne le registrados, mas r xistência de outros strados, mas não a ine

Colaborou José Matheus Santos, no Recife



APRESENTA

Big Brother Brasil (eleitoral) 2022

"À medida que a democracia é aperfeiçoada, o cargo de presi-dente representa, cada vez mais adequadamente, a alma profunda do povo. Em algum grande e glo rioso dia, a gente simples dessa realizará, finalmente, a plenitude de sua vontade e a Casa Branca será adornada por um completo idiota." A frase atribuída ao contro-

verso jornalista americano H.L. Mencken é de 1920. Ele era um defensor da liberdade, mas não exatamente um fă da democracia representativa. Para alguns críticos america-

nos, a frase de Mencken era uma profecia, que se concretizou com a chegada de George W. Bush à presidência dos Estados Unidos, em 2001. Desde então, ela se realiza novamente a cada mudança no assento da cadeira presidencial da Casa Branca, de acordo com a oposição, claro, ora democrata, ora republicana

Depois de Bush, já se revez ram no poder Barack Obama, Donald Trump e o atual presidente Joe Biden.

Bush tem contra si a inexplia guerra do Afeganistão, e Trump.

xeque o regime democrático que o conduziu ao poder. Ele deve ter visualizado um horizonte laranja para um golpe de estado, Quanto a Biden, ele está em "construção"

Nesse mesmo período por aqui, a alma profunda do pov fez representar por Lula, Dilma e aro (os eleitos cabeças de

"A major deseraca da democracia é que ela traz à tona a forca numérica dos idiotas, que são a maioria da humanidade." Nosso Nelson Rodrigues também já destilou seu desencanto amargo contra a democracia.

E não consigo deixar de perceber um elitismo nacional cínico arraigado nessa afirmação.

Da mesma forma que não consigo deixar de imaginar uma eleição aos moldes do BBB (Big Brother Brasil). Talvez seja essa a forma mais eficiente para a avalia-ção dos candidatos, inclusive com um paredão semanal.

Eles estariam expostos ao eleitor 24 horas, sendo possível conhecer bem suas propostas, progra ma de governo e princípios, sob a pressão da eliminação. Imagine Lula, Bolsonaro, Doria, Moro e Ciro numa mesma casa (uma DR diá-

do TSE, responsável pela segurança do sistema. O participante com a porcentagem de mais votado seria Isso é mais uma idiotice? Talvez,

Pelo menos evitaria a interrupção da novela com a propaganda elei-

Mas sigamos adiante. Perfeita a democracia não é.

Porém, uma autocracia não vale a mais ineficiente das democracias Mais importante que a escolha de um candidato é a possibilidade de alternância pacífica no Poder. Relevante destacar que a pan-

demia aprofundou a tendência de deterioração democrática. Em 2021, 64% dos países adotaram uma ação considerada desproporcional, desnecessária ou ilegal para conter a pandemia, de acordo com o relatório The Global State of Democracy,

Ainda assim, a maioria das de-mocracias foi resiliente e realizou eleições, e os parlamentares, os judiciários e a mídia conseguiram exercer suas funções de supervisão.

O que comprova, mais uma vez, que ahistória e a natureza humana não estão do lado do autoritarismo, que quer "silenciar" e "roubar" os cidadãos (para usar parte de outra frase de Mencken).

Aalternância no poder por meio



Estúdio FOLHA:

de eleições multipartidárias competitivas para resolver as diferen cas sociais é um hábito virtuoso. O resultado, obviamente, não segue um caminho predeterminado.

Não por acaso, nossa Carta gna, de 1988, após o período da ditadura, consolidou as ideias democráticas e o Estado Demo crático de Direito. A profusão de partidos, para o bem ou para o mal, tenta alcancar todos os segmentos da população, para que todos sejam representados. Ou seia, nossa Constituição Federal aplicou mais democracia para a "cura dos males da democracia"

Obviamente, que devemos trabalhar para aperfeiçoar as instituições para que promovam os direitos civis e garantam uma sociedade livre e justa, indepentivo de plantão.

Ao contrário de uma utopia perfeita e sem defeitos, a democracia é, sim, "a pior forma de governo, salvo todas as demais formas que têm sido experimentadas de tempos em tempos", como bem disse Churchill.

E ainda que alternar o poder da direita para a esquerda ou para o centro pareça na superfície uma rachadura irreparável, essa é a capacidade da democracia de se regenerar ao admitir visões diferentes no Poder E se não dá certo, nós, os idiotas, espalhados portodas as camadas, temos uma nova oportunidade de mudartu-do, a cada eleição."

e advogado

Estúdio FOLHA:

José Guimarães

PT não aceita tomar pito nem considera federação com PSB essencial

'Quem não quiser não vai', diz um dos vices do partido de Lula, em resposta à reclamação do presidente pessebista, Carlos Siqueira

ENTREVISTA

Ranier Bragon

Ranier Bragon

BRASILIA O deputado federal José Guimariaes (CE), um dos vice-presidentes do PT, afirmou que o partido recebeu com indignação as reclamações do presidente do PSB, Carlos Siqueira, segundo quem faitaria reciprocidade do partido de Lula nas negociações para a formação de uma federação.

A millitância ao aceita que alguém de outro partido fique dando pito no PT. Paça isso senão não vou... Quem não quiesr não vai. Não estamos pedindo favor a ninguém para compor a federação, afino como de la compora federação, afino como como de la co

deração entre P1, P5B, PC, do B e PV, o que seguiria a propor-cionalidade do tamanho das bancadas na Câmara. Siqueira disse esperar tam-bém "reciprocidade" do PT em palanques estaduais, em especial São Paulo, onde Ferespeciai são Patito, onte Fer-nando Haddad (PT) e Márcio França (PSB) disputam a va-ga de candidato da coalizão. "Ninguém tira tamanho dos

Ninguem tiratamanno de partidos por decreto. O PT é do seu tamanho e é desse ta-manho que nós vamos para a eleição", afirmou Guimarães, dizendo considerar muito difi-cil Haddad não ser candidato.

O presidente do PSB mani O presidente do PSB mani-festou preocupação de o PT tentar ter a hegemonia em uma eventual federação. Co-mo o partido irá contornar essa insatisfação? O PT não niciou o debate sobre fede-ração somente por questões eleitorais. O PT entende que a federação é um instrumen-to que pode ser fundamento que pode ser fundamental para alterar a correlação de forças dentro do Congres-so, com um bloco de esquer-da, centro esquerda, que se-ja capaz de iniciar uma nova

Agora, nós não fomos pro-curar nenhum desses parti-dos para fazer federação. Nós iniciamos o debate a partir da solicitação deles. Portanto, se um dos partidos discorda de uma ou outra tese do PT, se discute isso internamente. O PT não vai resolver nada das PT não vai resolver nada das federações pelas páginas de jornaisourecebendo pito des-se ou daquele partido. O PT tem história, tem maturidade. Esse tipo de posição do pre-sidente do PSB não ajuda, só atranalha e complica forte.

atrapalha, e complica fortemente aquele desejo que é quase unânime na bancada de deputados do PSB e de mui-tos deputados do PT.

O PT não estaria obtendo apoio a Lula sem dar algo re-levante em troca? No deba-te que fizemos com os qua-tro partidos sobre o estatuto da federação foi colocado um nho dos partidos, tamanho do Congresso, ninguém po-de querer ser mais do que ou-tro se não temvoto para isso.



José Guimarães, 64

ntes nacionais do PT e membro da executiva nacional do artido. Deputado federal no quarto mandato, pelo Ceará, foi o líder do gove a Câmara no segundo mandato de Dilma Rousseff. É formado em advocacia

Mas em número de prefeitos o PSB é maior. Eleição municipal é outra coisa, em federação você parte do principo nacional. Nos levantamos essa ideia, e PV e PC do B concordaram. Mas nem batemos o martelo porque não tem de ga na reunião.

Mas ele não manifestou isso a vocês, em reuniões? Ele ma-nifestou na reunião, eu esta-va nela, e eu tinha entendido va neia, e eu tinna entendido que havia um consenso que se respeitasse o princípio da proporcionalidade. Ninguém tira tamanho dos partidos por decreto. O partido tem repre-sentatividade social, tem voto. O PT é do seu tamanho e é desse tamanho que nós va-mos para a eleição.

Esse tipo de posição do presidente do PSB não ajuda, só atrapalha, e complica fortemente aquele desejo que é quase unânime na bancada de deputados do PSB e de muitos deputados do PT

OPT, então, não abre mão dessa proporcionalidade? OPT não vai abrir mão de seu tamanho, porque estarfamos incorrendo em um erro grave. É um tamanho dado pelas umas, não é por decreto. É o tamanho das bancadas no Congresso que decide fundo eleitoral, fundo partidário, lideranca no Congresso Congresso Congresso (con decido fundo eleitoral, fundo partidário, lideranca no Congresso.

eleitoral, fundo partidário, li-derança no Congresso.
Essa ideia de que o PT quer hegemonizar. Passamos ezcu-com um espírito de boa von-tade tamanha que temo sdois líderes no Congresso que são do PSB, o Alessandro Molon (líder da oposição) e o Marce-lo Preixo [líder da minoria]. O PSB vai participar da fede-ração com o seu tamanho, o PT com o seu tamanho, o PV como o seu tamanho, o PV

com o seu tamanho, o PC do

com o seu tamanho, Isoé respeito e reconhecimento do que o eletitor decidit na utilima eleição e poderá decidit na próxima. Elemos que agregar outras forças de centro. Temos que atrairo Adchani, temos que sentar com o PSD do Gilberto Rassab. E com várias forças, ainda que não seja com collago-fes formás. Temos vários palanques estaduais com o MDB, como no Pará e em Alagoas.

O PSB argumenta só ter pe-dido apoio a seus candida-tos em cinco estados, incluin-do São Paulo. O que o PT está disposto a ceder? Veja bem, Humberto Costa acabou de fazer um baita de um gesto raum baita de um gesto. Renunciou a uma candidatu-ra que está em primeiro lugar ao Governo de Pernambuco [em apoio ao nome do PSB].

Isso não conta? Eu já falei para o Siqueira: no Espírito Santo é só o go-vernador Renato Casagran-de apoiar o Lula. Ele não dede apoiar o Luia. Ele nao de-clarou apoio ainda, como va-mos apoiar um cara se você não sabe se ele apoia o Moro ou o Lula? Na hora que ele se dispuser a sentar com o PT,

dispuser a sentrar com o PT, respeitando o PT e declarando apoio ao Lula, estaremos no palanque do Casagrande no Espírito Santo.
Com o Teixo (pré-candidato do PSE ao Governo do Río), já trihamos discrutido lá atrita japoiar]. No Río Grande do Sun tos vamos discrutido lá atrita japoiar]. No Río Grande do Sun tos vamos discrutido lá atrita japoiar]. No Río Grande do Sun tos vamos discrutido lá atrita japoiar]. No Río Grande do Sun tos vamos discrutifica fan tempo de la composição então até sugerimos que es-ses três partidos sentassem para discutir o melhor caminho, para se unificar.

E em São Paulo? O Fernando Haddad foi nosso candida-to à Presidência [em 2018], se colocou como alternativa. Éo colocou como alternativa. É o candidato de PT. como o PSa diz que tem candidato, o Márcio França. Eu defendo a lídeia de que em São Paulo devemos unir Haddad, Márcio França, Guilherme Boulos [PSOL] e Geraldo al Celmin [ex-PSDB, que negocia ser vice de Lula]. Se esses quatro personagens tiverem grandeza política e tiverem compromisso com o estado de São Paulo, nós podemos gamhar a elei-

nós podemos ganhar a elei cão. E vamos analisar qual e ção. E vamos analisar qual é o melhor nome para ganhar, qual é o nome mais forte. Evidentemente, o PT dificil-

mente deixará de ter candidato a governador de São Paulo, pelo que representa o Haddad. Agora, isos é motivo para não sair a federação? Não.
Isso é motivo para ter dificuldade para apoiar o Lula? Não.
Vamos ter que administrar.
Acho que São Paulo é um
emblema, e eles sabem da
nossa opinião. E nós nunca
fomos externar publicamenten enhuma posição de desrespeito com o Marcio França. Eu acho que quando o Siqueira fala do Haddad é um
pouco de falta de respeito. O
Haddad é um quadro extraordinário da política brasileira, assim como é o Boulos, o
Márcio Prança. Tinhamos to
do como de la como d

Quais razões pretéritas? Na eleição passada, o Márcio França não quis o apoio do DT quando disputou com o João Doria [PSDB]. Mas não vamos ficar... Veja bem, essa eleição não é trivial, é diferen-te. Temos que interditar essa mesca que noda o. Brasil te. 1emos que interditar essa ameaça que ronda o Brasil, que é o Bolsonaro. Portanto as forças que têmalgum com-promisso com a democracia têm que estar juntas. E o no-me que pode somar, aglutinar e liderar isso, é o Lula.

Qual foi a repercussão da en-trevista do Siqueira no PT Pe-lo que nós representamos, pe-lo que nós somos, evidente-mente que a militância não aceita que alguém de ou-tro partido fique dando pito no PT. Taça isso senão não vou...' Quem não quiser não vai. Ouem não quiser não vai

vou..." Quem não quiser não vai. Quem não quiser não vai. Quem não quiser não vai [repete]. Não estamos pedindo favor a ninguém para compor a federação. A federação é uma necessidade estratégica para o pais. E o interesse e nacional, não pode ser interesse membre de la composição de la composição de composição de deputado, o PT pode fazer uma baita campanha de legendae, pela força que consideração só esse negócio de deputado, o PT pode fazer uma baita campanha de legendae, pela força que capa força que composição de deputado, o PT pode fazer uma baita campanha de legendae, pela força que capa força que capa força que capa de legendae, pela força que ca

de fizer eu chi puida camp anha de leger un puida camp anha de leger un peid força quico Luia tem hoje, aumentar for temente as usa bancada, com federação ou sem federação. A federação de um instrumento que eu vejo para ajudar a mudar a correlação de forças no Congresso. Com 120 deputados Jarual tamanho da esquerdal, linguém consegue praticamente mada. E preciso ter de 180 a 200 deputados fede um total de 151, essa é a me ta. Se não for isso é conversa fiada e a gente não muda a realidade.

Como Lula e a Gleisi [Hoff-mann, presidente do parti-do] receberamas cobranças? Com surpresa. Eu não falei com o presidente Lula, falei com a Gleisi. Ficamos, pri-meiro com surpresa. E uma com a Gieisi. Ficamos, pri-meiro, com surpresa. E uma certa indignação. Temos tra-tado o PSB com o máximo de respeito. Nunca levamos pa-ra imprensa as divergências e os problemas que acontecem

os problemas que acôntecem nas reunióes com os partidos. Essa conduta a gente vai manter. Estamos responden-do por conta de uma exigén-cia partidária. Há um ambi-ente que, pela responsabili-dade que nós temos, que eu tenho, como vice-presidente nacional do PT, não poderia silenciar frente ao que foi di-to, por meio da imprensa. E to, por meio da imprensa. E não é a primeira vez.

Osr., então, considera impor-tante a federação, mas não Osr., então, considera impor-tante a federação, mas não acha que seja fundamental? Não tem problema se não sa-ir. E não é com imposição de ninguém que nós vamos ou

ninguém que nós vamos ou não para federação. E queria dizer que tudo is-so que ele disse e que eu es-tou falando também não é tou falando também não é motivo para interditar o diá-logo, interditar a construção do palanque com o Lula, que é a centralidade da esquerda, interditar o debate com a federação. Não adianta governos estaduis se não fivernos nos estaduais se não tivermos uma mudança profunda nesse ambiente político que o Bol-sonaro representa.

Saiba mais sobre as federações partidárias

Quando foram instituídas as federações? As federações partidárias foram

instituídas na reforma eleitoral do ano

A mudança já é válida para as

eleições de 2022? Sim, já que o mecanismo foi instituído com mais de um ano do dia do pleito

Quanto tempo os partidos deverão permanecer juntos?

Os partidos que se unirem para uma eleição deverão ficar juntos durante toda a legislação seguinte, ou seja, por quatro anos.

O que ocorre com um partido que desista da federação depois das eleições? Além de um programa comum, as federações

deverão ter um estatuto comum, com suas regras internas. Porém, já está definido que, em caso de um partido romper com a federação, ela só poderá funcionar se ao menos dois outros partidos continuarem federados, ao passo federados, ao passo que o partido que se desligar sofrerá algumas restrições, como o não acesso ao fundo partidário durante o período que faltar para encerrar os quatro anos mínimos.

Qual a abrangência da federação? A união entre os

A união entre os partidos deverá ser nacional, com a federação partidária. Não será mais permitido partidos que eram coligados em um determinado estado e eram adversários em outros, lsso em outros. Isso significa que partidos que decidam por que decidam po uma federação serão aliados nacionalmente, mas também estarão juntos nas disputas estaduais e municipais, o que obriga mudanças nas articulações para sanar arestas regionais

As federações formadas neste ano serão válidas também nas e municipais de 2024?

Sim, cada federação que vier a ser formada durará pelo menos quatro anos, de modo que os partidos federados estarão juntos nas eleições municipais de 2024

O que ocorre com um partido que desista da federação

depois das eleições? Além de um programa comum, as federações deverão ter um estatuto comum. com suas regras internas

FEDERAÇÕES PARTIDÁRIAS EM NEGOCIAÇÃO

- · PT/PSB/PV/PC do B

- PSOL/Rede
 MDB/PSDB
 União Brasil/MDB
 Cidadania/Podemos
 Cidadania/PSDB
 Cidadania/PDT



SERGIO MORO VISITA JUAZEIRO DO NORTE EM

Podemos à Presidência da República, Sergio Moro, visita o Ceará desde domingo (6). Nesta segunda-feira (7), o ex-juiz que da Operação Lava Jato esteve em Juazeiro do Jato esteve em Juazeiro do Norte, onde recebeu o título de cidadão do município na Câmara Municipal. A proposta havia sido aprovada quando Moro ainda era juiz federal em Curitiba. Na visita a Juazeiro do Norte a se primistra do Norte, o ex-ministro do governo Bolsonaro foi acompanhado do senador Eduardo Girão e do prefeito da cidade, Glêdson Bezerra, ambos também filiados amos tambem filiados ao Podemos. No domingo, Sergio Moro também posou para foto diante da estátua do Padre Cícero. Na semana passada, o presidente da República, Jair Bolsonaro (PL), errou o estado de origem do religioso.

Evangélicos pró-Bolsonaro usam fake news contra Lula e Moro

Para petista, ataques aumentaram após pesquisas mostrarem grupo dividido

Anna Virginia Balloussier e Victoria Azevedo

SÃO PAULO A ONU tão adorada saopaulo AONTaoadorada pela esquerda, que os irmãos fiquem sabendo, afirmou que "a igreja cristá é inimiga dos direitos humanos". O plano da organização, portanto, é virar uma "religião mundi-al" e impor "leis humanitániar e impor leis numantari as, e não espirituais, para que o mundo não esteja sujeito à doutrina cristă". Falso, claro. Mas é o que diz

raiso, ciaro. Mas e o que divi umvídeo apócrifo que circula entre fiéis de Carapicuíba (SP). E o que dizer do Lula possu-ido? "É e u estou falando com o demônio e o demônio está tomando conta de mim", diz judio que também passeou

tomando conta de mim', diz dudio que também passeou por igrejas locais. Ele já foi desmentido por mais de uma agência de checagem de fatos. A Lupa, por exemplo, mostrou que a fala do expresidente petista foir-cortada e tirada de contexto, dando a impressó de que ele batia um papo com o capeta. O que Lulá disse, na verda-de, era justamente um alerta contra fake news que coa-

ta contra fake news que coa-lham o debate público. "E nas redes sociais do bolsonarismo

redes sociais do bolsonarismo eles estão dizendo que eu techno relação com o demônio, que eu estou falando com o demônio esta tomando conta de mim." Essa éuma "soft", leve, ironizas Fegis Ribierto, fiel dal greja a Serviço do Rei Jesus e petista que já foi prefeito de Carapicu-tha. Ele envia à Folha mais de construir de la contratició se un contratidos inverdificos en iba. Ele envia a Folha mais de 50 conteúdos inveridicos ou distorcidos que ricocheteíam por grupos de WhatsApp com evangélicos da cidade. Sempre como aviso de "encaminhado comfrequência" que acompa-

ens muito repasnha mensag

sadas no aplicativo.

A infestação de fake news
nos celulares escancara como religiosos pró-Jair Bolso

mo religiosos pró-Jair Bolso-naro (P.I.) usma máquina do ódio contra os dois candida-tos vistos como ameaças à re-eleição do presidente. Lula é o alvo preferencial, mas oex-juiz Sergio Moro, tido como o adversário que mais periga tirar Bolsonaro do se-gundo turno, também está ma mira dos bolsonaristas. "As pesquijasa mostram que

"As pesquisas mostram que Lula e Bolsonaro praticamen-te empatam no público evan-gélico. A estratégia da men-tira deve se intensificar por causa disso", afirma Luis Sa-hanay revendo preshiteri.

causa disso, airma Lius so-banay, reverendo presbiteri-ano na coordenação nacional do Núcleo Evangélico do PT. São mentiras ou deturpa-ções forjadas com base em valores morais, diz. Há ainda tortativas da instigar, ou dor vaiores morais, uz. Ha aimoa tentativas de instigar o pudor cristão, emulando um Brasil sob ataque de progressistas lascivos. Caso deste texto ex-portado do site De Olho News, com clara intenção de chocar mentes pudicas: "Homem faz

tatuagem no ânus em protes-to a Bolsonaro".

No começo do mês, o site da campanha lulista compida campanha lulista compi-lou desinformações contra o pré-candidato. O texto atri-bui, por exemplo, à "inveja dos bolsonaristas" a retoma-da de uma noticia falsa que varreu as redes em 2021, so-pre a participaçã do expre-

varreu as redes em 2021, so-bre a participação do ex-pre-sidente no Fórum Econômi-co Mundial de 2003. "Segundo a falsificação de bastante mau gosto, ao lon-go do evento, o então man-datário estava embriagado e tinha se urinado e por isso e tinha se urinado e por isso

precisou ser retirado 'discre-tamente' de seu painel." Outra fake news recorren-te foca o eleitorado católico. O áudio, creditado ao padre Marcelo Rossi, alerta sobre os riscos de um eventual go-verno de esquerda — a asses-soria do clérigo nega a veracidade do conteúdo

"Se você ama a liberdade re ligiosa, a família e o Brasil, ou-ça com atenção o que esse re-ligioso revela", diz mensagem que acompanha a mídia. Nela, um homem diz que o Bra-sil vive uma crise moral e que

sil vive uma crise moral e que so valores da igreja "já estão sendo desprezados".
Caso Lula seja eleito, já era, diz. "Não será como da prieria vez, você não vai ver o Lulinha paze a mor. Vai ser o Lulinha paze tamor. Vai ser o Lulinha revolucionário que vai tentar implantar o modelo político que ela echa que é melhor para o Brasil."
Populares são também opi-

to pointro que erea chir que melhor para o Brasil."
Populares são tambes, semides, vendidas como fato, sonões, vendidas como fato, sonões, vendidas como fato, sonões, vendidas como fato, sono semides como fato, sono semides como fato, sono semides como fato, sono semides como fato, sosemides como semides como como fato, soseminamento so cristianismo ou os segue e ainda não
entendea o que a esquerda
é verdadeiramente", diz texto publicado pela Igreja Unitto publicado pela Igreja Uni-

to publicado pela Igreja Uni-versal em janeiro.

Vai na mesma toada André
Valadão, pastor que nas últi-mas semanas recebeu em sua igreja nos Estados Unidos o deputado Eduardo Bolsonaro (PSL-SP), o ministro Fábio Fa-ria (Comunicações) e o fora-gido da Justiça Allan dos San-tos, do site Terça Livre.

Querido por jovens evangé-licos, ele tem uma caixinha de

Ex-juiz defende lei do

aborto e imunidade tributária de igrejas

O ex-juiz Sergio Moro lançou uma carta nesta segunda (7) em que defende a atual lei que restringe as situações em que o aborto é permitido e promete manter a imunidade tributária das igrejas. A iniciativa faz parte da estratégia para atrair da estrategia para atrair voto dos evangélicos. Na "Carta de Princípios para Cristãos", Moro não entra no mérito das discussões sobre as garantias do público LGBTQIA+, mas defande respeito a esta publico LGBTO(A+, mas defende respeito a este grupo. "Valorizaremos a autonomia da instituição familiar, respeitaremos as preferências afetivas e sexuais de cada indivíduo", escreveu. Moro também crítico: "ataques e ofensas a imprensa" e reiterou ser contrário a possibilidade de aumentar as hipóteses em que o abordo é permitido. "Defenderemos a não "Defenderemos a não ampliação da legislação em relação ao aborto e faremos a defesa da preservação da vida humana em todas as suas manifestações", disse. Fle afirmou que irá prestigiar o "papel constitucional colaborativo das organização religiosas" e que pretende

tributária das igrejas.

perguntas e respostas no Ins-tagram. Eis que um seguidor se apresentou como cristão, eleitor do Lula e pró-aborto. "E tudo bem, Jesus me ama e aceita e não estou pecando", concluiu. "'Cê' não é crente de

conchiu. "Cé" não é crente de jeito nenhum, não é mesmo", respondeu Valadão.
O secretário de comunicação do PT, Jilmar Tatto, diz que o partido dispõe de uma central para reunir denúncias de fake news que, se necessário, são encaminhadas para muma equire jurídica "É possí. uma equipe jurídica. "É possi-vel ver de onde essas notícias falsas estão vindo. E elas não

falsas está ovindo. E elas não têm a ver com disputa políti-ca, são mentiras."
OPT planeja lançar um pro-grama voltado só para evangé-licos na TV da legenda no You-Tube. A iniciativa será replica-da em redes sociais e, segun-do Tatto, é uma maneira de combater essas noticias falsas. O partido também discute a producão de pequenos vi-

O partido também discute a produção de pequenos vi-deos, a partir de março, para desmentir falsidades. A Ideia é fazé-losna medida para publicação nas redes sociais. Na avaliação de petistas, os ataques podem ter aumentado neste começo de amo após levantamentos apontarem que esse eleitorado não é tão fiel a Bolsonarro quanto que-rem fazer a creditar pastores rem fazer a creditar pastores

fiel a Bolsonaro quanto que-rem fazer acreditar pastores próximos ao presidente. Pesquisa Datafolha de de-zembro mostrou que, para 43% dos evangélicos, Lulafoi o melhor presidente que o Bra-sil já teve. Isso é mais do que o dobro do montante (19%) que prefere Bolsonaro. O canhão digital tem tam-bém em sua reta Moro, per-sona non grata no bolsonaris

sona non grata no bolsonaris sona non grata no poisonaris-mo desde que saiu da Espla-nada e passou a criticar o ex-chefe. A intensidade dos ata-ques escalou após o ex- piúz ofi-cializar sua disposição de en-frentar Bolsonaro nas urnas,

mentar Boisonano nas urnas, o que pode provocar uma ci-são no eleitorado antipetista. Repercutiu em templos um vídeo em que o pastor Sílas Malafaia equipara Mo-ro ao discípulo que traiu Je-sus. "Além de ser Judas, é um

covarde, porque esperou um momento difícil de Bolsona-ro [...] para tentar sair em gló-ria e se ferrou."

ria e se ferrou."
Outro rótulo que correntes
virtuais tentam colar nele mexe
com obrio conservador do eleitor. "Comece pregando o Evangelho para o abortista Moro",
dizia um comentário em post
de Anajure (Associação Noci-

da Anajure (Associação Naci-onal de Juristas Evangélicos). Fundador da entidade, Uzi-el Santana hoje coordena a campanha morista no cam-

campanha morista no cam-po evangélico. Moro diz ser, pessoalmen-te, contra o aborto. Já politi-camente, advoga pela manu-tenção da atual lei, que permi-te a mulheres abortar em ca-so de risco de morte da mãe. so de risco de morte da mãe, anencefalia do feto e estupro

"Infelizmente, existe uma máquina de promoção de fa-ke news contra Moro porque a aceitação dele entre pastores, líderes e fiéis têm sido ampla", diz Santana. "Espero que essa máquina não seja usada por nenhum líder cristão, pois is-so seria um péssimo testemu-nho para todos."

Historicamente, as desinfor mações relacionadas à mora-lidade religiosa "afetam forte-mente ambientes religiosos", diz Magali Cunha, editora-ge-ral do Bereia, coletivo que analisa potenciais inverdades que

lisa potenciais inverdades que abordem conteúdos sobre reli-gião — em pouco mais de dois anos, foram 285 checagens. Vide a mamadeira com bico em formato de pênis suposta-mente distribuída em creches confirmanto em confirmanto de penis supostapaulistanas, mais infame no tícia falsa a atingir a campa nha do presidenciável Fer nando Haddad (PT) em 2018

Cunha aposta, contudo, que em tempos de crise econômi-ca, quando a população se vé às voltas com fome e desem-prego, "estas pautas perdem força de afetação". Nas eleições municipais de

2020, por exemplo, já arrefe-ceram um bocado. Neste ca-so, o acionamento do imagi-nário do inimigo e da perseguição a cristãos, como o te-ma da cristofobia, tende a ser mais explorado.'

SUPER PROMOÇÃO

FEVEREIRO, MARÇO E ABRIL NO CASTELO

O Castelo Saint Andrews, localizado na encantadora cidade turística mado-RS, é referência na hotelaria de alto padrão na América Latina e membro Relais & Châteaux de hotéis de luxo.

SO NAS DIÁRIAS: Traslado pri orto/hotel/aeroporto - Porto Alegre ou Canela - voos regulares e privados)

Valores válidos até 25 de fevereiro.	Asso
hospedagens no período de 10/02 a 0.	
(exceto período de carnaval). Mínimo o	
diárias. Suieito a disponibilidade.	

CONTAMOS COM TODOS OS PROTOCOLOS OFICIAIS PARA A SUA ESTADA





CARNAVAL DE VENEZA

Vivencie esta maravilhosa Experiência Exclusiva do Castelo! Inspirado no Carnaval de Veneza, "o mais famoso e antigo do mundo" com músicas nos jardins, máscaras, fantasias e muito mais. (Vide site)

7 noites - (25/02 a 04/03)

5 noites - (25/02 a 02/03) 4 noites - (25/02 a 01/03)

to/hotel/aeroporto - Porto Alegre ou Canela - voo. regulares e privados), welcome drink na chegada serviços de mordomo e concierges, café da manhã completo com horário livre, chá da tarde inglês compete cum monte com a tante migres (royal afternoon tea)¹, jantar menu Surprise do Chef, almoço com Tradkional Feljoada no sábada, noite de pizzas gourmet em nossa boulangerie², terapia relaxante¹. Visitas: Vinicola Jolimont com

Vale dos Vinhedos (passeio opcional) (1 somente 5 e 7 noites / 2 somente 7 noite



política

Bolsonaro encontra Fachin e Moraes e recebe convite para posse no TSE

Após encontro com ministros, presidente diz a apoiadores só querer "transparência e segurança"

Ricardo Della Coletta

BRASÍLIA Em meio a tensões entre o Palácio do Planalto e o Judiciário, os ministros Ed-son Fachin e Alexandre de Moson Fachine Alexandre de Mo-nese, do STF (Supremo Tribu-nal Federal), tiveram na ma-há desta segunda (7) uma rá-pida reunião com o presiden-te Jair Bolsonaro (PL). Eles convidaram oficialmen-te o mandatário para a posse da nova direção do TSE (Tri-bunal Superior Eleitoral), A audiência no Palácio do Pla-nalto, marcada para niva, du-

nalto, marcada para 11h30, du-

rou cerca de 10 minutos. Estiveram presentes no en-contro os três comandantes das Forças Armadas e o mi-nistro da Defesa, Braga Netto. Ainda que não tenham qualquer relação direta com a pauta, o general Paulo Sérgio (Exército), o almirante Almir Garnier (Marinha) e o tenentebrigadeiro Carlos de Almeida Baptista (Aeronáutica) já es

Baptista (Aeronáutica) já es-tavam no gabinete presiden-cial para uma reunião anteri-or, segundo auxiliares. Além deles, o advogado-ge-ral da União, Bruno Bianco, e o secretário Nacional de Justi-ça, Vicente Santini, também acompanharam a quiña ciça, vicente Santini, também acompanharam a audiência. Este último representou o mi-nistro Anderson Torres (Justica), que estava em São Paulo.

Fachin e Moraes assumem, em 22 de fevereiro, a presi-dência e a vice-presidência do TSE. A cerimônia de pos-se será virtual, de acordo com o TSE. Os ministros entraram

o TSE. Os ministros entraram no Planalto pela garagem e não deram declarações. Eles foram acompanhados pelo futuro diretor-geral do TSE, general da reserva Ferando Azevedo e Silva. Ele foi ministro da Defesa de Bolsonaro até o final de março de 2021, quando foi demitido.



Jair Bolsonaro (PL) participa de solenidade no Palácio do Planalto

Segundo relatos, um auxiliar do presidente disse que no dia da posse Bolsonaro estará na Europa e não poderá par ticipar, ainda que seja possí-vel acompanhar à distância.

vel acompanhar à distância. Bolsonaro vai para Rússia e Hungria na próxima semana, mas sua última agenda ofici-al no exterior, até o momento, prevé compromisso no dia 17. O chefe do Executivo teria se limitado a agradecer o convi-te, mas interlocutores no tri-bunal dizem ser imprevisível saber se ele participará. Após o encontro, Bolsona-

Após o encontro, Bolsona-ro disse querer só "transpa-rência e segurança". A deda-ração foi dada a apoiadores no cercadinho do Palácio do

Alvorada, e o presidente não detalhou sobre o que falava. "Missão cumprida. Eu con-verso com todo mundo e bus-co soluções, está certo? Nós

queremos uma coisa só: é transparência e segurança", afirmou o presidente. Como a Folha mostrou na

Como a Folha mostrou na semana passada, trocas no comando dos tribunais superiores neste ano criam ambiente hostil para Bolsonaro. O presidente acumula uma série de
atritos com o Judiciário.

O entorno do presidente
avalia a mudanca no TSE co-

avalia a mudança no TSE co-mo a mais sensível. Fachin assume no final de fevereiro o mandato, mas entrega o co-mando do tribunal para Alexandre de Moraes em agosto. A expectativa entre aliados do presidente é que o ministro continue com uma atuação li-nha-dura à frente do TSE, mas nna-dura a frente do 151; mas menos do que no Supremo. As eleições em uma das maiores democracias do mundo terão espectadores internacionais, o que pode levar Moraes a ser mais cuidadoso, nessa visão. Moraes é relator de inqué-érites que têmo a presidente

ritos que têm o presidente e seus aliados como alvo, e é considerado por apoiado-res inimigo do bolsonarismo.

Os ministros encontraram também os presidentes de Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG). Aos congressistas

Fachine Moraes defenderam

Fachin e Moraes defenderam aimportância de combater fake news. Osencontros correram nas residências oficiais.
Ao presidente da Câmara,
mencionaram o texto grovado em dezembro por um grupo de trabalho formado por
tenção de levar a proposta a
plenário, após alguns ajustes.
Os ministros expressaram
preocupação especificamenteo de levar a proposta a
plenário, após alguns ajustes.
Os ministros expressaram
preocupação especificamenteo moral especial de levar a proposta
seminação de false news,
mastambém por abrigar edivulgar conteúdo de pedofilia.
Com Pacheco, os ministros
lembaramo discurso do presidente do Senado na abertura
do ano legislativo, ressaltando a ofesea da democracia e
sidente do Senado na abertura
do ano legislativo, ressaltando a ofesea da democracia con
servicia de democracia con
servicia de democracia con
servicia de conservicia de con
servicia de con
serv

a necessidade de respettar o resultado das eleições. Na residência oficial do Se-nado, também participou da reunião o senador Lucas Bar-reto (PSD-AP), que é conside-rado próximo de Bolsonaro.

Lula e Bolsonaro estarão no 2º turno, afirma Ciro Nogueira

BRASÍLIA O ministro da Casa Civil, Ciro Nogueira (PP-PI), afirmou neste domingo (6) que o ex-presidente Luiz Iná-cio Lula da Silva (PT) e o atual presidente Jair Bolsonaro (PL) estarão no segundo tur-no das eleições e que a dispu-ta representará um duelo pe-

ta representara um duelo pe-la menor rejeição. "Acho impossível Lula e Bol-sonaro não estarem no se-gundo turno", disse em entre-vista exibida pela BandNews TV e pela Band, descartando

a chance de sucesso de uma

terceira via na eleição. "Vai ser uma disputa de re-jeição", disse. "Acho que quem tiver maior capacidade de trativer maior capacidade de trazer esperança para as pesso-as e de mostrar o que aconte-ceu, o que foi feito e o que po-de ser leito é quem vai ganhar essa eleição. E por isso arce-dito na reeleição do presiden-te; complementos mor é um Arejecção a Polsou mor esta de a Campanha. Segundo a última pesquisa Datafolha, feita em dezembro. 60% dos eleitores alirmaram não votar nele de jeito nenhum. No caso de Lu-

ieito nenhum. No caso de Lu

jeito nenhum. No caso de Lu-la, o percentu de de 34%. Para Ciro Nogueira, na épo-cadas elejcões a rejeição ao PI será maior. "Deixa o Lula apa-recer com quem vaigovernar." O ministro diz que o repú-dio a Bolsonaro hoje é fruto de uma "polarização jamais vista na história." Para ele, o presi-dente tem se dedicado ao que importa em vez de alimentar

importa em vez de alimentar clima de instabilidade.

clima de instabilidade.

"O país não vai voltar a ter
instabilidade como tinhamos
naquela época que você citou
[cinco meses atrás, quando o
presidente ameaçou o Supremoj. Não temos condição, nós
não temos o direito; disse.
Questionado sobre por que
nudou de opinião sobre Bolsonaro. Já que antes do esconaro.

mudou de opinião sobre Bol-sonaro, já que antes do gover-no chego u a chamá-lo de fas-cista, o ministro respondeu que não concordava muito com o deputado Bolsonaro. "Agora, o presidente Bolso-naro que eu conheci não dá para comparar", disse. Sobre o discurso antivaci-na o presidente, ele respon-deu que o importante são "as ações" e que o governo fede-

acet que o importantes ao as ações" e que o governo fede-ral comprou todos os imuni-zantes aplicado no país. O ministro, que é presidente do PP —uma das principais si-glas do centrão —, disse que o partido não vai autorizar seus

partuonad var autorizar seus candidatos a apoiarem Lula, mas que estaráliberada a par-ceria com aliados do petista. Ele criticou a era petista e chegou a atacar indicações

políticas em estatais, apesar de seu partido ter sido aliado na época e de ter apadrinha-do dirigentes na Petrobras que viraram alvo da Lava Jato.

Presidente diz a influenciador que não seria difícil acertar tiro em 'gordinho' como ele

Guilherme Seto

SÃO PAULO Jair Bolsonaro (PL) escreveunas redes sociais nes-tas egunda-feira (7) que não seria dificil acertar um tiro emum alvo que fosse "gord-nho" como o influenciador Caué Moura, que havia criti-cado as habilidades do presi-dente no manuseio de uma arma de fogo. Moura compartihou um vi-deo em que Bolsonaro tenta atúrar com um revolver, mas parece ter dificuldades e não consegue em um primeiro escreveu nas redes sociais nes

parece ter dificuldades e não consegue em um primeiro momento. Ele então é ajudado por seu filho, o vereado Carlos Bolsonaro (Republicanos RJ), e por um instrutor. O material foi gravado no último domingo (6) em um cubido de tiro localizado em Brasília. O influenciador escreve um comentário em que diz que "o capitão mentecapto

um comentário em que diz que "o capitá mentecapto não sabe nem atirar". Em resposta, Bolsonarodis-se: "confesso que não dá par-a disputar uma olimpiada, mas em uma eventual inva-são de propriedade, se o alvo fosse um gordinho do seuta-manho não feara tão difícil acertar". Ele também publi-cou a foto de um alvo de pa-pel com marcas de tiros. Esta não é a primeira vez.

Esta não é a primeira vez que Bolsonaro faz ataque de teor gordofóbico. Em janeiro deste ano, o alvo foi o governa-dor do Maranhão, Flavio Dino (PSB). Em conversa com apoi-adores na chegada ao Palácio da Alvorada, Bolsonaro afir-mou a uma simpatizante que disse ser do Maranhão. "[Um



em resposta ao influenciador Cauê Moura

estado com] governo do Par-tido Comunista do Brasil. Já tido Comunista do Brasil. Ja repararam que os países co-munistas geralmente o che-fe é gordo? Coreia do Norte? Venezuela? É gordinho, né? Maranhão", disse Bolsonaro. A ofensa gordofóbica se so-

ma a ataques preconceituo-sos que Bolsonaro e seu filho Eduardo (PSL-SP) proferiram nos últimos dias.

Na última quinta-feira (3), Na última quinta-feira (3), Bolsonaro se referiu aos nor-destinos usando o termo de-preciativo "pau de arara". No dia seguinte, o filho publicou vídeo ridicularizando o traba-lho de mulheres em obra do metrá de São Paulo que ruju. metrô de São Paulo que ruiu. Como mostrou o Painel, os ataques tiveram como al-vos duas das fatias do eleito-rado nas quais o presidente

mais sofre rejeição, mulhe-res e nordestinos. O Datafolha de dezembro

mostrou Bolsonaro com 17% de intenções de voto no Nor-deste, contra 61% de Lula (PT). No eleitorado feminino, ele tem 20%, enquanto o petista

tem 20%, enquanto o petista marca 49%.

O presidente da República foi apontado como o candidato em que não votariam de jeito nenhum por 61% das mulheres, o mais mal avalidad entre todas as opções. Na sequência aparecem Lula, com 23%, e João Doria, com 29%. Sonta com 20% de como de produce uma mulher para vice, como Tereza Cristina (Agricultura) ou Dama-

para vice, como Tereza Cris-tina (Agricultura) ou Dama-res Alves (Direitos Humanos). O presidente tem um histo-rico de falas preconceituosas. Em janeiro de 2020, durante transmissão em suas redesso-ciais ela migra os indígenos ciais, ele mirou os indígenas. "Com toda a certeza, o índio mudou. Está evoluindo. Cada vez mais o índio é um ser hu-mano igual a nós", afirmou.

Antes disso, em ataque a uma jornalista, Bolsonaro aca-bou acertando outro alvo: a comunidade de japoneses e descendentes no Brasil.

descendentes no Brasil.

Ao criticar a jornalista Thais Oyama, que havia lançado
um livro sobre o primeiro ano
do presidente no Palácio do
Planalto, Jair Bolsonaro afirmou que, no Japão, ela morreria de fome com jornalistos. Descendante de isonoporto personalista de mo. Descendente de japone-ses, Thaís é brasileira. O pre-sidente afirmou não saber o que ela faz no Brasil.

Bolsonaro acumula frases preconceituosas; relembre

Está cheio de pau de arara aqui e não sabem que cidade fica padre Cícero? em fev.2022, para se referir a nordestinos

Já repararam que os países comunistas geralmente o chefe é gordo? Coreia do Norte? Venezuela? É gordinho, né? Maranhão em jan.2022, sobre o governador do Maranhão, Flavio Dino

Com toda a certeza, o índio mudou. Está evoluindo Cada vez mais o índio é um ser humano igual a nós em jan.202 rede social

Esse é o livro dessa japonesa, que eu não sei o que faz no Brasil, que faz que faz no Brasii, que faz agora contra o governo em jan.2020, referindo-se à jornalista Thais Oyama, autora do livro "Tormenta" e brasileira

Daqueles governadores de paraíba, o pior é o do Maranhão [Flávio Dino, do PC do B]. Tem que ter nada com esse cara em jul.2019, em conversa com o ministro-chefe da Casa Civil, Onyx Lorenzoni, durante café da manhã com jornalistas

Tudo pequenininho aí? em mai.2019, ao posar para foto com estrangeiro de feição asiática; presidente fez gesto com os dedos, em insinuação sobre órgão sexual

Quem quiser vir aqui [ao Bra-sil] fazer sexo com uma mu-lher, fique à vontade. O Brasil não pode ser um país de

turismo gay. Temos famílias em abr.2019, durante café da manhã com jornalistas

Podemos perdoar, mas não podemos esquecer [o Holocausto]. E é minha essa frase: quem esquece seu passado está conde-nado a não ter futuro em abr. 2019, durante encontro com evangélicos no Rio

A criação de campos de refu A criação de campos de refu-giados, talvez, para atender aos venezuelanos que fogem da ditadura de seu país. Porque do jeito que estão fugindo da fome e da ditadu-ra, tem gente também que nós não queremos no Brasil em nov.2018, já eleito presidente, durante evento militar no Rio de Janeiro

No Japão tem pena de morte. Tinha um japa gordo, de uns 8 arrobas, que foi pego uns dez anos atrás botando gás sarin no metrô. Foi executado no ano passado em ago. 2018, durante ato da campanha eleitoral no Rio de

Fui num quilombola em El-dorado Paulista. Olha, o afro-descendente mais leve lá pe-sava sete arrobas. Não fazem nada. Eu acho que nem para procriador ele serve mais abr.2017, na mesma palestra

Eu tenho cinco filhos. Foram quatro homens. A quinta eu dei uma fraquejada e eu dei uma rraquejada e a**í veio uma mulher** em abr.2017, na mesma palestra no Rio de Janeiro

política

Dedo na ferida

Não fazer nada para tolher excessos é permitir que a mentira tome conta do debate

Ioel Pinheiro da Fonseca

Não foram poucos os alertas que circundaram minha co luna da semana passada: foi me avisado inúmeras vezes que grande parte do público não entende ironia. Naquele texto, parti de ressalvas razoáveis à liberdade de expressão irrestrita e cheguei, passo a passo, à defesa da censura prévia to-tal exercida por um conselho de notáveis

Fui massacrado, acusado de ser um comunista defensor de ditaduras. Príncipes de duas famílias reais lideraram o coro: Luís Philippe de Orleans e Bragança e Carlos Bolsona-ro. O texto suscitou respostas e comentários tanto no jor-nal como fora dele, nas redes, por colunistas da casa: Thiago Amparo, Leandro Narloch, Lygia Maria. E o coroamento se deu na coluna do ombuds man do jornal, José Henrique Mariante. Para ele, o texto tinha um tom beligerante. Mas a beligerância esteve toda nas reações a ele, e não foi à toa.

Ao contrário do parecerunâ-nime dos críticos, fiquei mui-to satisfeito com o resultado, que supero u minhas expecta-tivas. É parte do objetivo de um texto irônico que sua iro-nia não seja entendida por boa parte dos leitores, que ficarão furiosos ou, em alauns casos aplaudirão o escrito. A rea ção só ocorreu porque o te ma é relevante: as novas tec-nologias de comunicação pro-vocam os limites da liberdade de expressão. Demosum megafone na mão

de cada cidadão. E o que enaa ja mais atenção não é necessa riamente o melhor, o mais pro fundo ou o mais verdadeiro. In felizmente, dada a psicologia

| DOM. Elio Gaspari, Janio de Freitas| sec. Celso R. de Barros| Ter. Joel P. da Fonseca| **Qua. Elio Gaspari**| Qui. Conrado H. Mendes| Sex. Reinaldo Azevedo, Angela Alonso, Silvio Al-meida| SAB. Demétrio Magnoli

PF ouve homem que sugeriu envenenar Bolsonaro no RN

SÃO PAULO E BRASÍLIA | UOL O pu-blicitário Bismarck Victor Di-niz recebeu a PF (Polícia Federal) em sua casa nesta se deral) em sua casa nesta se-gunda-feira (7), no município de Caicó (RN), para prestar esclarecimentos sobre uma publicação que fez contra Ja-ir Bolsonaro (PL) em uma re-de social. Nela, Bismarck sugere env nenar o presidente

gere envenenar o presidente da República. O chefe do Executivo pas-sará pelo Nordeste nos próximos dias. Diniz escreveu em uma rede social: "Quem será

mos días. Diniz escreveu em uma rede social: "Quem será que val fazer o serviço de colocar veneno". Es egaiu: "É até um serviço de bem pra sociedade. Serviço de colocar veneno". Es egaiu: "É até um serviço de bem pra sociedade. De policiais verificarama casa, os agentes foramà residência do publicitario nesta segunda feira. Bismark disse aos policiais que afo tinha intenção de fazer mal algum ao presidente. O publicitario nesta segunda feira. Bismark disse aos policiais que afo tinha intenção de fazer mal algum ao presidente. O publicidario aformou, ainda, que a publicação na rede social foi impensada. Os policiais tomaram o depoimento de Bismark e o liberaram na sequiência. Nesta teraça-feira (8) o presi-Nesta teraça-feira (8) o presi-

Nesta terça-feira (8) o presi Nestaterça-terra (8) o presi-dente começa uma pequena viagem pelo Nordeste, onde irá inaugurar o trecho final da transposição do rio São Francisco.

capa dura e papel especial. Colecione.

humana, a realidade comple xa é muito menos apetecível do que mentiras e distorções

do que mentiras e distorções feitas sob medida para confir-mar nossas crenças e desejos. Não fazer nada para tolher alguns excessos é permitir que a mentira e o extremismo tomem conta do debate público.

Por outro lado, tentar amor-daçar o debate, levando-o de volta ao status auo pré-redes. coloca-nos no caminho da dis-topia totalitária.

E não é que alguns, ao se depararem com uma imagem dessa distopia, gostaram do que viram? No mínimo, isso

deveria suscitar alguma refle xão interna. É na certeza de se travar uma auerra santa aue

travar uma guerra santa que se cometem os piores pecados. Ao dar mais poder aos indi-víduos, as redes enfraquece-ram as instituições que cos-tumavam detê-lo: imprensa e academia. Mas isso não os tor-

na obsoletos. Torna-os ainda mais importantes, desde que saibam como se colocar. O papel da imprensa segue funda-mental: buscar incansavelmente a objetividade dos fatos e, te a objetividade dos fatos e, no campo das opiniões e in-terpretações desses fatos, per-mitir uma pluralidade de vozes com relevância e qualidade. As próprias redes têm se pre-ocupado em criar regras pa-ra coibir a desinformação. As medidas incluem desde ações

mais brandas, como colar um aviso de conteúdo duvidoso, indicar links para informação confiável e apoiar agências de checagens, até atos mais duros como limitar o alcance de pos-

tagens e perfis, deletar posts e até mesmo banir usuários. Da mesma forma, a impren-

sa deve estar disposta a ex-pandir sua pluralidade, de-safio que a Folha tem banca-do. Um artigo longo ou uma entrevista em profundidade e com questionamentos, pelos seus próprios formatos, con-vidam à reflexão e não ao extremismo, diferentemente de um meme, uma manchete en-ganosa ou um vídeo exaltado. Mais do que querer banir opi-niões, aqueles indignados com más ideias têm que se habitu-ar a respondê-las eficazmen-te, inclusive com ironia quando julgarem necessário

FOLHA100



folha.com/pensadores

mundo

Uso de algemas em deportados cria impasse entre gestão Bolsonaro e EUA

Diplomacia americana ignora pedidos; brasileiros dizem ter sido amarrados na frente dos filhos

Raquel Lopes

BRASÍLIA Ouso de algemas em cidadãos brasileiros depor-tados dos EUA criou um imtados dos EUA criou um im-passe entre o governo de Ja-ir Bolsonaro (PL) e o do ame-ricano Joe Biden. O Itamara-ty vem fazendo, desde o final do ano passado, apelos para interromper a prática e me-

to droit passedus, apeces page temporary particulars, a pessoas enviadas de volta ao Brasil, mas tem sido igonado. Há alguns meses, menores de idade também passaram a ser deportados pelos EUA. Segundo depoimentos ob-tidos pela Folha, homens e mulheres foram algemados na frente dos filhos em um voo que chegou ao Brasil no dia 26 de janeiro. Alguns pas-sageiros afirmaram à reporta-gem ter sofrido maus tratos, e autoridades envolvidas no trâmite confirmaram que re-ceberam relatos semelhantes. ceberam relatos semelhantes

ceberamrelatos semelhantes. Apesar de o pedido para abolir o uso de algemas va-ler para todos os deporta-dos, de acordo com pesso-as emodvidas nessas opera-ções, havia o entendimento de que integrantes de míclo-os familiares, em especial, não passariam por seas situação. Por meio de nota, o Itama-ravy disse que a situação é vis-

Por meio de nota, o l'tama-raty disse que a situação é vis-ta com "grande preocupação". Segundo a pasta, o ministro Carlos França falou por tele-fone com o secretário de Es-tado americano, Antony Blin-ken, no último dia 30 de ja-neiro para tratar do assunto.

Questionado pela repor-tagem sobre o uso de alge-mas em voo com crianças e adolescentes, o órgão disse que tomou conhecimento da ocorrência do fato. "O seda ocorrencia do lato. O se-cretário Blinken respondeu que os protocolos de seguran-ça nos voos não competem ao Departamento de Estado, mas demonstrou atenção ao pedido brasileiro. Informou, ainda, que seriam envidados esforços para que, em futu-rosvoos de deportação, com-postos unicamente por gru-

pos familiares, não haja uso de algemas, afirmou a pasta. Em setembro, como mostrou a Folha, o governo brasileiro havia pedido o fin do uso de algemas para os Estados Unidos como parte da negociação para o aumento na frequência desses voso para o Brasil, diante do maior vo-lume de detidos na frontelume de detidos na frontei-

o masi, dadare om man vector man

porque as autoridades ameri-canas têm dito às brasileiras que entendem a preocupação, mas que não encontram uma

Amarraram corrente na perna, na cintura, nas mãos. Meu

filho me perguntou

o que estavam fazendo comigo, chorou muito ao

me ver algemado.

Ele perguntava para eles o que estavam fazendo e eles só riam

forma de resolver a questão. De acordo com informações repassadas ao Itamaraty, a utilização de algemas é uma praxe dos Estados Unidos em voos do tipo para outros pa-íses e, portanto, seria difícil abrir uma exceção. Alterna-tivas estão sendo estudadas. Deportado em 26 de janei-

vigilante Everton Júniro, o vigilante Evertori juni-or Liberato, 36, estava acom-panhado da esposa e do fi-lho de 7 anos no voo com 211 brasileiros vindos dos Estados Unidos, 90 dos quais menores de idade -incluindo

menores de idade — incluindo crianças de até to anos. Ele conta que viajou em 5 de conseguir melhorar de vida, e que foi separanda de conseguir melhorar de vida, e que foi separado da fa-milia ao entrar em solo ame-nicano, ficando ao menos dez dias sem ter noticias da mu-lher ed ofilho. No reencontro, relatou ter passado pelo cons-trangimento de ter sido alge-mado na frente da crianca.

ramotire passato piero dis-trangimento de ter sido algo-ramotire de la companio del companio de la companio de la companio del companio de la companio de la companio de la companio del companio del

vannoseuvororan agena-dos, exceto quando a criança viajou acompanhada de ape-nas um genitor — houve casos de mães algemadas também. A bacharel em direito Geisi-

A bacharel em direito Geisi-neu Vieira, 33, disse que o ma-rido passou pela mesma situa-ção a a lada do filho mais no-vo. "Não hão mínimo de dig-nidade. Faltam remédios pa-ra os adultos e para as crian-ças, eles não nos escutam, há maus tratos," diz. Geisia-ne havia chegado aos EUA no dia 16 de janeiro, com o mari-do e os filhos de 12 e 15 anos.

Histórias de abusos são recorrentes entre migran-tes mantidos em centros de detenção após verem frusdetenção apos verem trus-trada a passagem pela fron-teira com o México. Comi-da ruim e falta de medica-mentos e de itens de higiene são reclamações comuns. A intenção das familias era tentar entrar de forma irre-sultar em colo america pe

gular em solo americano pe-lo sistema chamado de "cai cai". Como crianças não po-dem permanecer sozinhas du-rante os procedimentos de repatriação ao Brasil ou aceita-cio pelo governo americano, por esse método os adultos ingressam nos Estados Uni-dos acompanhados de um parente menor de idade es entregam às autoridades, o que lhes permite responder ao processo em libertade. Contrabandistas e*coioces* viram essa regra como uma oportunidade de negócio. Procurada, a Embaxada dos EUAno Brasil não se manífes patriação ao Brasil ou aceita

EUA no Brasil não se manifes-tou até a noite de segunda (7). A quantidade de crianças e adolescentes enviadas de volta ao país no voo de 26 de janeiro foi inédita nesse tipo de operação. O avião com os 211 brasileiros partiu do estado do Arizona e che-

do estado do Arizona e Crie-gou ao Aeroporto Internacio-nal Tancredo Neves, em Con-fins (MG), por volta das 13h3c. O delegado da Polícia Fede-ral Daniel Fantini disse que a corporação analisa os depoi-mentos colhidos. Há interesse da corporação em iden-tificar quadrilhas que pro-movem essa travessia irre-gular, apurando também as circunstâncias em que as crianças deixaram o territó

crianças deixaram o territo-rio brasileiro e as condições a que foram submetidas no processo de entrada nos EUA. Além de policiais federais, representantes dos juizados da Infância e da Juventude da Infancia e da Juventude de Belo Horizonte e de Pedro Leopoldo, cidade na região metropolitana da capital mi-neira, acompanharam o de-sembarque dos deportados.

Avança programa que facilita entrada de brasileiros nos EUA

Ricardo Della Coletta

BRASÍLIA O governo Jair Bol-sonaro (PL) anunciou nesta segunda-feira (7) o início de uma nova etapa da participa-ção do Brasil em um progra-ma para permitir que viajan-

Global Entry

viajantes com histórico de ingressos frequentes nos EUA, a negócios ou turismo. Ao chegarem a aeroportos americanos selecionados, inscritos não precisam passar pela imigração nem enfrentar filas e vão direto a um quiosque ligado à iniciativa

Quanto custa?

Quanto custa?

No momento do cadastro, os interessados devem pagar uma taxa de US\$ 100 (R\$ 525), que não serão reembolsados mesmo se a inscrição for negada pelos EUA. O pagamento é válido por cinco anos e, após esse período, é preciso renovar o passe.

Há um número mínimo ou máximo de viagens?

O site do Trusted Traveler Programs, no qual é necessário se inscrever para fazer parte do Global Entry, não estabelece diretriz nesse sentido diretriz nesse sentido, mas uma ferramenta que auxilia o interessado no registro aponta três opções de viagens anuais: 0,1 a 3 viagens ou mais de 4. A página ainda deixa claro que pagina ainda deixa ciaro qu o programa está disponível apenas para um número limitado de cidadãos, sem especificar essa quantidade

tes brasileiros frequentes te-nham entrada facilitada nos Estados Unidos —sem isen-tá-los da necessidade de visto. Em comunicado, a Casa Ci-vil e outros ministérios infor-maram que cidadãos brasi-

maram que cidadãos brasi

mamm usu etidididos burasi-leiros intressados já podem fizer sua inscrição no Glo-bal Entry. Trata se de uma iniciativa do governo ameri-cano voltada para viajantes com histórico de ingressos frequentes nos Estados Uni-dos, a negócios ou turismo. Pelo programa, viajantes pré-aprovados e considera-dos conflictes pelos autorida-dos conflictes pelos autorida-tos conflictes pelos autorida-tos conflictes pelos autorida-tos de pelos pelos autorida-tos de pelos de pelos de con-trole de passaportes, no mo-mento da chegada aos Esta-dos Unidos. Em aeroportos selecionados, os inscritos não passam pelos oficiais de imi-

passam pelos oficiais de imi-gração nem enfrentam filas. A autorização é concedi-da pelo Serviço de Alfânde-ga e Proteção das Fronteiras (CBP, na sigla em inglês) ras (CBP na sigla em inglés). Depois da aprovação, o participantes do Global Entry precisam pagar uma taxa de US\$ 100 (R\$ 5,25). Atualmente, paáses integram o programa de entrada facilitada, entre eles a Argentina e a Colómbia. "Uma vez aprovados, poderáo fazer o trâmite de ingresso nos EUA em aeroportos selecionados de maneira desburo-

onados de maneira desburo oratizada, por meio de quios-ques automáticos", diz a nota, também assinada pelos minis-térios da Justiça, das Relações Exteriores e da Economia.

Exteriores e da Economia.

"O trâmite simplificado para viajantes brasileiros nos EUA estimulará contatos empresariais, interação cooperativa e turismo, fortalecendo as relações entre os dois países. Esca é a traveira fese do pro-

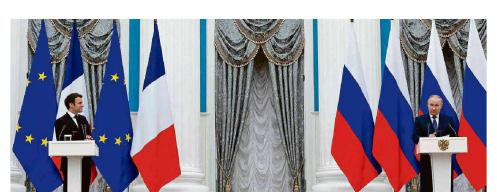
Essa é a terceira fase do pro grama, em prática desde mar-ço de 2020, quando se iniciou um período de testes. Na épo-ca, os países incluíram apenas 20 convidados do Fórum de Altos Executivos Brasil-EUA na

lista de pessoas autorizadas. Seis meses depois, a par-ceria avançou para uma se-gunda etapa e 200 executi-vos foram incluídos no provos foram incluidos no pro-grama. Agora, de acordo com o Itamaraty, todos os cida-dãos brasileiros interessados em fazer parte da iniciati-va podem se inscrever para serem submetidos à análise das autoridades americanas

Para iniciar o processo, de-ve-se seguir o passo a passo no site do CBP (bit.ly/3rx7QFi).







Macron (à esq.) e Vladimir Putin concedem entrevista coletiva no Kremlin, no centro de Moscou



Os próximos dias serão decisivos e irão requerer discussões intensivas que nós iremos buscar juntos. Eu tenho certeza de que chegaremos a um resultado, mesmo que não seja fácil

Emmanuel Macron presidente da França



Algumas de suas ideias, sobre as quais é provavelmente muito cedo para falar, eu acho que é bem possível que elas sejam a base de nossos próximos passos conjuntos

Macron e Putin abrem canal sobre Ucrânia

Biden renova ameaça a projeto de gás russo; separatistas do Donbass falam em guerra e pedem ajuda ao Kremlin

Igor Gielow

SÃO PAULO. Em uma segunda sao paulo Em uma segunda-feira coalhada de movimen-tos diplomáticos em torno da crise na Ucrânia, os presiden-tes Emmanuel Macron e Vladimir Putin disseram ter encontrado pontos em comum para negociar, enquanto Joe Biden ampliou suas ameaças caso a Rússia invada o vizinho.

Ao mesmo tempo, parte central e ausente até aqui da crise de segurança na Euro-pa, os separatistas étnicos russos do leste da Ucrânia fizeram uma entrada dramática no noticiário, aler rando sobre o risco de guer ra e pedindo ajuda à Rússia para reforçar suas posições. Tudo isso se desenrolou en-tre Moscou, onde o francês se

encontrou com o russo, Washington, onde o presiden-te americano recebeu o pri-meiro-ministro alemão, Olaf Scholz, e Donetsk, onde fala-ram os rebeldes pró-Rússia.

O esforço mais vistoso foi o encenado no Grande Palá-cio do Kremlin, em Moscou.

Lá, Macron passou cerca de La, Macron passou cerca de cinco horas no canto de uma mesa enorme falando com Pu-tin — se imagem é tudo, or us-so ganhou o dia ali. Em uma entrevista coletiva que ocor-reu depois da meia-noite local, iá na terca (8), ambos mantiiá na terca (8), ambos manti-

pa na terça (8), ambos manu-veram um tom mais firme. Putin reafirmou suas exi-gências para que a Otan (alian-ça militar ocidental) esqueça a Ucrânia e Macron, que o Oci-dente não aceita tal demandente nao aceita tal deman-da. Mas o russo falou em "al-gumas ideias" do francês que podem embasar "nossos pas-sos conjuntos", sem detalhar. Macron, desesperado por algum tipo de vitória diplo-

agum tipo de vitoria dipio-mática para mostrar ao elei-torado que deve disputar nas urnas em abril, falou o mes-mo e disse que ambos iriam conversar mais após ele visi-

tar Kiev nesta terça-feira (8). Nenhuma manchete bom-bástica, mas a manutenção de canais abertos, com mais de 100 mil soldados russos ameacando fazer valer a determinação de Putin de manter áre-as-tampão entre si e o rival.

A França já faz parte do quarteto, com Ucránia, Rissia e Alemanha, que tenta negociara paza na Ucránia desde 2014, quando Vadimir Putin amexou a Crimeia el deu apoio aseparatistas no Donbass (leste do país) após a queda do governo pró-Moscou de Kiev. Um tom menos positivo se viu nos EUA, onde Biden recebeu o novo permié alemáo, que está sob intensa pressão por sua instância ambigua em por sua instância ambigua em

nor sua instância ambígua em por sua instancia ambigua em relação à crise. A Alemanha é uma das maiores clientes eu-ropeias de gás natural russo, e está segurando a abertura

e está segurando a abertura de um novo megaduto para oproduto desde o fim do ano. "Se a Rússia invadir a Ucra-nia, náo haverá Nord Stream 2', disse Biden, citando o gaso-duto central para os planos eu-torado, apenas dise que EUA e Alemanha agiriam juntos. Berlim tem se recusado a fornecer armamentos letais aos ucranianos, eveto inchi-

aos ucranianos, e vetou inclusive voos com tais equipamentos do Reino Unido e Estados O máximo que fez foi anunciar o envío de 350 soldados a mais para o contingente que lidera na Lituânia, uma das quatro bases da Otan (ali-ança militar ocidental) na linha de frente com a Rússia. Sua ministra das Relações

Sua ministra das Relações Exteriores, Annalena Baer-bock, está em Kiev ouvindo o mesmo sermão do seu homó-logo, Dmitro Kuleba, e do pre-sidente Volodimir Zelenski. Ambos os líderes disseram

estar "trabalhando juntos" para deter o que chamam de agressão russa. Como Estados Unidos e Otan rechaçaram o Unidos e Otan rechaçaram o ultimato de Putin, o discur so segue nalinha de que Moscou será punida com sanções caso avance a linha militar. Novidade mesmo veio de duas entrevistas à agência Reuters dadas por líderes separatistas do Donbass. Numa delas, o presidente da autoproclamada República Popular de Donetsk, baseada na cidade homônima no leste ucanianno, afirmo que leste ucanianno, afirmo que leste ucaniano, afirmo que

leste ucraniano, afirmou que "umaguerra total pode acon tecer a qualquer momento".

'Não descartamos ser força "Não descartamos ser força-dos a nos virar para a Rússia caso a Ucrânia ultrapasse cer-tos limites, apoiada pelo Oci-dente", disse Denis Puchilin. Ao mesmo tempo, ele dis-se que tal conflito seria "uma loucura". Mais cedo, havia si-

do a vez de Alexander Khoda-kovski, um influente e polè-mico comandante militar de Donetsk, dizer que precisa de reforço militar do Kremlin.

reforço militar do Kremlin. "Nós temos gorni sloldados, mas só to mil prontos para combate. Precisamos ao menos de 40 mil armados para frente de batalhar, disse. Ele elogiou o apelo feito por Andrei Turtchak, um dos líderes do Rússia Unida, partido de sustentação de Putin, para que os russós enviassem tropas ereforços para o Donbass. Até aqui, o líder russo não jogou com esso carta na cri-

jogou com essa carta na cri-se, iniciada quando Moscou deslocou talvez 130 mil ho-mens e equipamentos para frentes em torno da Ucrânia.

Putin nega o intento de in-vadir o vizinho, mas emitiu um ultimato com seus termos.

Quer o fim da expansão da otan (aliança militar ociden-tal), a começar pela renúncia de uma adesão ucraniana. Desde 2014, é certo que for-ças russas operaram na região

ças russas operaramı na regiao e entraram com equipamen-tos pesados, embora não se-ja dito publicamente de for-ma explícita. Até aqui, cerca de 700 mil passaportes russos foram emitidos para moradororam emitudos para moracto-res da região, aumentando o laço com Moscou e reforçando o argumento de Putin de de-fesa de russos fora da Rússia. Por fim, o secretário de Es-tado americano, Antony Blin-len reuniuse como o che-

ken, reuniu-se com o che-fe da diplomacia da União Europeia, Josep Borrell, que saiu do encontro dizendo que a Europa vive "o momento mais perigoso desde a Guerra Fria, e isso não é alarmismo".

E em Bruxelas, o secretá-rio-geral da Otan, o norue-guês Jens Stoltenberg, man-teve a fervura em alta dizen-do que os reforços temporários em defesas no Leste Eu ropeu podem se tornar pere-nes, "Estamos considerando."

China confina 3,6 mi após surto de Covid, e Hong Kong teme alta

tou a confinar uma cidade após identificar um surto loapos identificar um sur to fo-cal de coronavírus. Desta vez, Baise, na fronteira com o Viet-nā, enfrentará restrições mais duras na tentativa de aten-der à estratégia de Covid zeder a estrategia de Covid ze-ro adotada no país. Cerca de 3,6 milhões de pessoas serão afetadas pela medida anun-ciada nesta segunda-feira (7). A decisão foi tomada após a cidade relatar uma infecção

por coronavírus no sábado (5), em um morador que ha-via retornado recentemente à região. Autoridades determiaram, então, uma força-tare naram, entao, uma força-tare-fa de testagem em massa em mais de 207 mil residentes do condado de Debao, onde mora o paciente infectado. Até esta segunda, 99 casos da Covid-19 haviam sido confirmados.

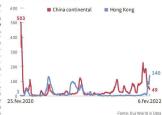
haviam sido confirmados. O confinamento da cida-de exige que os moradores permaneçam em casa e evi-tem viagens desnecessárias. O governo local suspendeu o funcionamento de negócios não essenciais, o transpor te público e a ida presencial às escolas. Trabalhadores de áreas essenciais, como o setor de saúde, precisarão de passes especiais para transitar.

ses especiáis para transitár.
O surto, pequeno se compa-rado aos padrões ocidentais da pandemia, ameaça a estra-tégia de eliminar a presença do coronavirus adotada pelo regime liderado por XI Jinping, em vez de conviver com o vi-rus em níveis mais baixos de disseminação. Mas a preocu-pação o também cresce em ra-zão de outros dois fatores: a rezão de outros dois fatores: a re alização dos Jogos Olímpicos de Inverno, em Pequim, e a ce-lebração do Ano-Novo chinês. A competição esportiva, que teve início na sexta (4), vai até

20 de fevereiro, e dezenas de 20 de fevereiro, e dezenas de envolvidos nos jogos tiveram Covid, ainda que as infecções não tenhamafetado o evento. O comitê organizador infor-mou que 24 novos casos fo-ram registrados entre traba-lladores da compatição pesladores da competição nes-te domingo (6), além de 13in-fecções no chamado circuito fechado —sendo 5 entre atle-tas ou membros de equipes.

Já o Ano-Novo chinês, mai-or festival do calendário do país, teve início no último dia 1º e preocupa porque provoca viagens domésticas em mas-

Pandemia na China e em Hong Kong Média móvel de novos casos



a. Antes do início da celebração, 260 milhões de pessoas já haviam se deslocado para en-contrar familiares e amigos, e o regime prevê que, nas próxi-mas semanas, 1,2 bilhão de via-gens sejam realizadas, aumento de 36% em relação a 2021.

Em meados de janeiro, 20 milhões de pessoas chegaram a estar confinadas na China, quando três cidades —Xi'an,

Anyang e Yuzhou— estavam sob lockdown. Xi'an, a primei-ra das três a entrar no regime rigido de confinamento, foi bloqueada em 22 de dezembro e reabriu pouco mais de um mês depois, no último dia 2.5 Segundo, Pang Iun, vice di

Segundo Pang Jun, vice-di-retor da comissão regional de saúde de Baise, dois dos casos identificados na cidade são da variante ômicron que, as-

sim como em outros pa levou à alta de casos na Chi ievou a atta de casos na Cma. Ele não informou, porém, qual a cepa responsável pelas demais infecções registradas. O confinamento desper-tou ainda preocupação com os efeitos econômicos. Um qui a trifeito de Caragraj on.

guia turístico de Guangxi, on-de Baise está localizada, disse à agência Reuters que sua ren-da é basicamente zero. Com a impossibilidade de aceitar nomposibilidade de acerta no-vos grupos de viagem, ele te-me como serão os próximos meses, sujeitos a novos lock-downs e surtos da doença. É também na região de

Guangxi, na fronteira sino-Guangxi, na Ironteira sino-vietnamita, que pode ser ob-servada outra estratégia chi-nesana contenção da crise sa-nitária: a construção de uma barreira, com uso de arame farpado e forte policiamento, para reduzir —ou, em alguns casos, impedir— a entrada de cidadãos estrangeiros. Pelo menos 456 quilôme-tros já foram erguidos, em es-

pecial na fronteira com o Vietnä e na fronteira sul, com Mianmar, de acordo com reportagem do jornal ameri-cano The Wall Street Journal.

A parte continental da Chi-na relatou, ao todo, 45 casos de transmissão local de Covid neste domingo, acima dos 13 de sábado. Não foram re-gistradas novas mortes, e o número oficial de óbitos per-manece inalterado em 4,636.

manece matterado em 4,636. Situação diferente é observada em Hong Kong, territó-rio autônomo que viu cres-cer a influência do regime chinês ao longo dos últimos três anos. A ex-colônia britá-nica registra, recorda de 64. nica registrou recorde de 614 novos casos diários de Co-vid nesta segunda, e as au-toridades locais de saúde dizem esperar que as infecções

cresçam nos próximos dias. O aumento de infecções de-ve levar as autoridades a apro-varem mais restrições sani-tárias em reunião nesta terca (8). Já está previsto que, a partir de 24 de fevereiro, a região passará a adotar o passa porte vacinal, de modo que os residentes terão de apresentar comprovante de vacinação para entrar em locais públicos lotados. O governo poderia estender a exigência do passe também em shop-pings e no transporte público.

mercado

Ômicron e férias coletivas derrubam produção de veículos em janeiro

Queda de 27% se deve também a chuvas e mudança em norma de emissões, diz associação

Eduardo Sodré

Eduardo Sodre

São PALLO O Come ca com
uma forte queda na produção
de veículos leves e pesados.
Segundo a Antárea (associação das montadoras), as 145,4
mil unidades fabricadas em
janeiro representam baixas
de 27,4% em relação ao mesmo més de 2021 e de 3,1,1% na
comparação com dezembro.
Os fatores que determinaram o resultado vão além dos
problemas de fornecimento
de peças: envolvem também
os efeitos da variante ómicron e a mudança na legisla-

os de romante omi-cron e a mudança na legisla-ção ambiental. Luiz Carlos Moraes, presi-dente da Anfavea, diz que o afastamento de funcionáriarastamento ue funcionari-os devido à Covid-19 não pa-rou a produção, mas houve redução do ritmo nas linhas de montagem. O agravamen-to da crise sanitária ocorreu no período de férias coletivas, que potencializou a contrao que potencializou a conta-

o que potencializou a conta-minação. E essas férias foram atipi-cas, realizadas em janeiro. As montadoras precisaram acelerar a produção em de-zembro para que seus carros fossem concluidos antes que a sétima etapa do Proconve (Programa de Controle de Emissões Veiculares) entras-se em vigor e por isso atrasase em vigor e por isso atrasa-ram a tradicional parada de

fim de ano.

A norma previa que os automóveis leves feitos a partir de 1º de janeiro deveriam emitir menos poluentes que os modelos montados em 2021. As empresas acele-raram a fabricação para ten-tar contornar o problema, ao mesmo tempo que tentavam

ganhar mais prazo. No fim, o pedido de tempo foi atendido. O Ibama (Insti-tuto Brasileiro do Meio Am-

biente e dos Recursos Natubiente e dos Recursos Naturais Renováveis) prorrogou por très meses o período pa-ra adequação dos carros no-vos à nova etapa da legisla-ção ambiental. As empresas terão até o dia 31 de março para concluir os carros ina-cabados. As chuvas em excesso tam-bém foram anontadas como

hém foram apontadas como um fator prejudicial ao co-mércio e à produção de veí-culos em janeiro. Houve ain-

Crise dos chips não termina neste ano, afirma Volkswagen

não espera que a escassez global de semicondutores termine neste ano, embora deva diminuir emora deva diminuir ainda mais no segundo semestre, disse um membro do conselho à revista Automobilwoche. "A situação volátil nos afetará pelo menos atá o primeiro. até o primeiro semestre", disse Murat Aksel, chefe de compras do conselho da Volks. As montadoras de todo o mundo foram atingidas por uma escassez de uma escassez de semicondutores causada por interrupções na cadeia de suprimentos durante a crise sanitária, bem como pela crescente demanda em empresas de eletrônicos de consumo.

da a implementação do novo Renave (Registro Nacional de Veículos em Estoque) —que, embora reduza a burocracia no setor, demandou ajustes

que atrasaram o lançamento de veículos novos no sistema. Com o ritmo mais lento da produção, houve reflexo nos emplacamentos. Foram venemplacamentos. Foram ven-didas 126.5 mil unidades no mės passado, com uma mé-dia de 6.025 automóveis/dia, de acordo com a Fenabrave (entidade que representa os distribuidores). O resultado

distribuidores). O resultado inclui carros de passeio, co-merciais leves, caminhões e ônibus. Em relação a janeiro de 2021, a queda registra-da agora é de 26,1%. Toda essa movimentação deve se refletir no PIB in-dustrial, que registrou alta de 3,9% em 2021 na compa-ração com a base finca de 2020, segundo o IBGE (Ins-tituto Brasileiro de Geogra-tituto Brasileiro de Geogratituto Brasileiro de Geogra-fia e Estatística). Apesar do começo de ano ruim, a An-favea continua apostando na alta do setor de transforma-

ção em 2022. "Não podemos perder mais,

"Não podemos perder mais, planejamos crescer neste ano mesmo com as restrições", afirma Moraes.

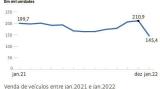
A entidade projeta um crescimento de 9,4% na produção de veículos leves e pesados neste ano, com 2,46 milhões de unidades fabricadas.

A Anfavea a credita ainda que o PIB (Produto Interno Bruto) crescerá 0,5% em o Bruto) crescerá 0,5% em

no Bruto) crescerá 0,5% em 2022 em relação ao ano anterior, número que parece oti-mista diante das dificuldades do momento. "Alguns economistas falam

até em queda do PIB em 2022, mas o setor automotivo tem um impacto relevante e po-de puxar a cadeia industrial", afirma o presidente da asso-

Produção de veículos entre jan.2021 e jan.2022

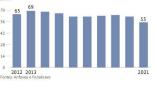


250 200 171,2 jan.21 dez jan.22

Queda percentual nas vendas de veículos em janeiro



Participação do financiamento nas vendas de veículos no Brasil



ciação de montadoras.
Os problemas, contudo, não se resumem a questões produtivas. A alta da Selic (taxa básica de juros) —que subiu 1,5 ponto percentual na ultima quarta (2) e chegou a 10.75% ao ano — pressiona o ntilma quarta (2) e criegotta 10,75% ao ano — pressiona o setor de financiamento, mo-dalidade responsável por cer-ca de 60% das vendas de ve-ículos no Brasil nos últimos dez anos. Se subir os juros é um remé-

dio para segurar o consumo e, por consequência, reduzir a pressão inflacionária, o setor automotivo não está se-

guindo a receita. Segundo a KBB Brasil, con-sultoria especializada na pre-cificação de carros, os dez modelos mais vendidos do modeios mais vendidos do país acumularam uma alta média de 25,4% ao longo de 2021. O preço elevado e o cré-dito mais caro tendem a afas-tar potenciais compradores de carros zero-quilômetro. Os aumentos são atribuídos

Os aumentos são atribuídos a fatores como falta de componentes, encarecimento dos insumos e variação cambial. No cenário global, o Bratilé um dos países que mais perderam vendas neste início de ano, diz a Anfavea. Os Estados Unidos, por exemplo, registraram uma queda de 9,8% nos licenciamentos na comparação entre os meses comparação entre os meses de janeiro de 2021 e de 2022. No Japão, a retração ficou em 14,2% no mesmo período. De acordo com a Anfavea, o ritmo de vendas mostra si-

nais de melhora em feverei nais de melhora em feverei-ro, embora as entregas conti-nuem prejudicadas pelas di-ficuldades em manter o rit-mo de produção. A normali-zação da atividade no setor

zação da atividade no setos só deve ocorrer entre o fim deste ano e o início de 2023. Até lá, as oscilações nos es-toques devem continuar. Mo-raes afirma que, se conside-rarmos o ritmo de vendas de degrambro, o estoque studes. ria suficiente para atender a 17 dias de comercialização. Mas, se a base do cálculo é o resultado de janeiro, há ve-

iculos suficientes para 27 di-as de vendas. A considerar a movimentação do mercado no início de fevereiro, o pri-meiro número é mais realista.

some common offers a seguant **ODRIM ODDA **11.elsen, Discussion **Visiglio de Proposte processedar pole originar per visidações do Acuto Carlolo para Compensações de Jornado Tissacho 1.09000022 at 275. **MANESEM MONTAGER E MANTERI, DO - 8 aos Tabolo da Serre 1.09 and Cercina de Mando Discussi, 43.515.**A carlo molto Pringori - Tabolo da Serre **D*11000220 at 175. auto a Carlo de Carlo Discussion de Carlo de Para Acuto de Carlo de Mana, 643. - 3400 de Universat : Busset - 5º São Paulo, O' de Ferentico de 2021. Eduando de Vasconcelho Correia Americalo (Chicolo) presente de Salicidas de

DELEGACIA SECCIONAL DE POLÍCIA DE AMERICANA

DELEGACIA SECCIONAL DE POLÍCIA DE AMERICANA

a a Sedanda no mondalidado TOMADA DE PRECOS, do fino MENOR PRECO do

where the manufacture of monoment invalvable in the Conference of Confer

DIVISÃO DO SUPRIMENTOS

AMERTINA DE ULTURAÇÃO PINAL O SUPRIMENTOS

PRECAD ELETRÓNICO IN "1002022-5856, qui relacional para relacional para registra de preças para o fornical de interiorida en registra de preças para o fornica de interiorida en registra de preças para o fornica de interiorida en registra de preças compresa de la compresa del compresa de la compresa de la compresa de la compresa de la compresa del compresa de la compresa del compresa del



AL DE PRECIDENTA PERMANENTE DE LICITAÇÃO

AL DE PRECIDENTA DE COMPOSE DE PRECIDENTA DE

Acha-le activir a data de lichejo em elgrafie, que será restituda às 990-00 de la Collegia e sua Array Doctido ser collegia, se o utilizado esta per unicador a destruta, mediante recoherente de para del emcadação, ou atrivir de a pre-estadação de la Collegia e sua recolaria de la Collegia e sua recolaria de la Collegia del Col

A minuta do edital estará disponível para exame e overtuale supesties até as 16t do dia 1502/2022, no ste e-negociosidadesprefeitura se pout e en SMECOMPS - Núcleo de Licitação e Contratos - Rus Dr. Diogo de Faris, 1247 - sais 316 - Vila Clementino. As eventuale supesties poderáo ser encaminhadas através do e-mail semicitacio disma prefeitura as poyuto, por fax (11) 336-0512 ou protocoladas no endereo puzze, dentro do parace h entidar estipulados.

Apex estende voos em classe executiva a funcionários e convidados

Direito era restrito a integrantes da diretoria-executiva e conselheiros; mudança ocorreu dois dias após governo liberar passagens mais caras

BRASÍLIA A Apex (Agência Bra-sileira de Promoção de Expor sileira de Promoção de Expor-tações e Investimentos) se-guiu o exemplo do governo Ja-ir Bolsonaro (PL) e ampliou a possibilidade de voos em clas-se executiva nas viagens inter-nacionais realizadas por fun-cionários e convidados.

cionarios e convidados, estão representantes de setores produtivos no Brasil e no estrangeiro, além de congressistas. Antes, a benesse se restringia a integrantes da diretoria-

executiva e dos conselhos de-liberativo e fiscal. Incluía, em alguns casos, quem os acom-

panhasse.
A agência é uma pessoa jurídica de direito privado sem fins lucrativos. Vinculada ao Ministério das Relações Exteriores, tem receita total prevista de R8 1,4 bilhão em 2022 e está ujei a influência política.

de Rs 1,4 bilnão e m 2022 e es-tá sujeita a influência política. O órgão recebe recursos por meio de contratos de gestão, tanto dinheiro público quanto privado. A agência é fiscaliza-da pelo TCU (Tribunal de Contas da União). Tem 370 funci-onários, incluindo diretores.

Procurada pela Folha, a Apex disse que a "revisão das normativas internas de via-gens corporativas é procedi-mento administrativo comum,

feita em bases regulares".

A mudança na compra de bilhetes aéreos atende principalmente às missões a Dubai, hoje o principal destino dos promotores comerciais

bai, hoje o principal destino dos promotores comerciais. De acordo com numeros da Apex, a cidade dos Emirados Arabes concentrou mais da metade dos deslocamentos ao exterior emizoa, principal-nos de la companio de la comercia de principal de la comercia de la comercia de participal de la comercia de la comercia de participal de la comercia de la comercia de producio de la comercia del comercia del producio del comercia del comercia del comercia del preferencia del comercia del comercia del comercia del producio del comercia del comercia del producio del comercia del preferencia del comercia del producio del comercia del producio del comercia del preferencia del comercia del producio del comercia del producio del comercia del producio del comercia del producio del

ro editou decreto autorizan-do que o governo compre bi-lhetes de classe executiva, du-rante missões oficiais, em voos internacionais para ministros e ocupantes de cargos de che-fia. A autorização vale para tre-chos superiores a sete horas. Dois dias depois, foi a vez de

a Apex publicar instrução nor-mativa para atualizar suas re-gras sobre a emissão de bilhe-tes aéreos e pagamento de diá-rias, que foram reajustadas inclusive em moeda estrangeira. Dirigentes da agência já usu-fruíam do beneficio de viajar na área mais cara dos aviões, independentemente do tem-

po de duração dos voos. As alterações realizadas dão a gerentes e convidados da diretoria-executiva o direito a fazer os deslocamentos na

classe executiva em voos com mais de sete horas, excluído o tempo de escalas e conexões. Funcionários e os convida-dos das gerências passam a contar com o beneficio em

viagens superiores a 14 ho-ras, descontadas escalas e co-

viagens superiores a 14 horras, descontadas escalas econecios. A partir de São Paulo, por exemplo, voo sem escalas com destino a Dubias emquadra na categoria.

To de la companio de la companio de la companio grap e para os voos comdunção entre peta horas. A classe executiva não está liberada, mas poderáser adquirido assento diferenciado e a generia rembolsar dará ol limite de 50% do valor da tarifia original. Antes, a regra tinha validade para viagens superiores a tarba porta de companio de Maries de 100% de 100%. A companio de 100% de

Uma única planilha sobre o tema está, portanto, dispo-nibilizada para consulta. Ela contempla informaçõessobre

contempla mormaçõessoore os últimos 12 meses.
Entre os mais de 400 deslocamentos catalogados aparecem nomes de congressistas, alguns mais de uma vez, segundo o documento, caso do líder do Republicanos na Câmore. Huso Motta (BB), a dolíder do Republicanos na Câ-mara, Hugo Motta (PB), ed a deputada bolsonarista Aline Sleutjes (PBL-IPR). Ol evantamento indica que Motta foi convidado para vi-agens a Berlim e a Houston (EUA), em um total de RS Sg mil em despesas para a Apex. No caso de Seutjes, os regis-stros mostram viagens à Ale-manha, para evento na cida-de de Colônia, e ao México. A despesa total de RS Sc a.mil.

de de Colonia, e ao Mexico. A despesa total é de R\$ 50,4 mil. Procurados via assessorias, não houve resposta até a pu-blicação deste texto. Constam dois registros em nome do líder do MDB na Câ-

mara, Isnaldo Bulhões Ir. (AL),

O QUE É A APEX Agência de

promoção do

rior, a Apex (Agência Bra-sileira de Pro-

moção de

Exportações

e Investimen-tos) é uma pes soa jurídica de

direito privado sem fins lucra-

tivos. Vincu-

lada ao Minis-tério das Rela-ções Exterio-

res, tem receita

vista de R\$ 1.4

total pre-

um para a Alemanha e outro para os EUA. Bulhões disse que não pôde ir aos EUA, mas confirmou a ida à Europa, onde participou de eventos em Berlime Colò-pia co quest de 18 e 8 e mil

nia, ao custo de R\$ 38,6 mil.

O deputado afirmou ainda
que a iniciativa da Apex de levar representantes do Congresso e dos setores produ-

tivos para outros países traz beneficios ao Brasil. "A presença dos setores [da economia] é muito importante, assim como a de represen tantes do Parlamento. As coi sas ocorrem na política", dis se o deputado, que acompa nhou evento de agronegócios e participou de discussões de gronegócios scussões da

e participou de discussões da agenda ambiental. No caso da Expo Dubai, me-gaevento que fer realizado desede azon na cidade Oriente Médio a agência informa na planilha que custeou aida de uma equipe da TV Record, cuja direção mantrem boa relação com o Palácio do Planalto. A reportagem entrou em contato com a emissora, mas não houve resposta.

contato com a emissora, mas não houve resposta. Em nota, a Apex afirmou que a atualização das regras para emissão de passagens e revisão dos valores de diárias é procedimento corriqueiro. "A agência segue e continu-

e procedimento corriqueiro.

"A agência segue e continuará seguindo as determinações legais", afirmou no comunicado.

Sobre os convidados que viajam à custa da agência, informou que é seu pagel promo-

mou que é seu papel promo-ver negócios brasileiros no ex-terior, seja em feiras internaci-onais, seja em rodadas de ne-gócios, entre outros eventos.

gocios, entre outros eventos.
"Isso inclui construir agendas com parceiros institucionais estratégicos em eventos organizados pela agência."
Sob Bolsonaro, a Apexiá trocou de presidente três vezes
passou por sucessivas cri-

e passou por sucessivas cri-ses por causa de interferênses por causa de interteren-cias ideológicas e políticas. É usada para acomodar gente ligada ao presidente ou alia-dos desde o início do governo. Em novembro passado, re-velou a Folha, o chefe do Exe-

velou a roma, o chele do Exe-cutivo mandou que a Apex abrisse uma vaga para seu mé-dico no escritório de Miami. Assessor especial na Presi-dência, Ricardo Camarinha

dência, Ricardo Camarinha querse mudar para os EUApor razões familiares. Sem traba-lho, a obtenção de un visto de residência seria mais difícil. A representação é chefiada pelo general da reserva Mauro Cé-sar Lourena Cid, ex colega da Academia das Agulhas Negras.

PAINEL S.A.

Joana Cunha painelsa@grupofolha.com.br

Sala de aula

Alunos da FGV que discordaram da decisão da escola de postergar o início das aulas presenciais para o dia 14 de março vão levar a queixa à diretoria da institui-ção para pressionar por retorno. Na semana passada, a faculdade anunciou que manterá as atividades online neste início de ano, mas a notícia não foi bem recebida entre alunos, que agora protestam e pedem diálogo à direção para discutir melhor o assunto. Procurada pelo Painel S.A., a FGV não se manifestou.

CANETA Para Gabriel Domin-gues, presidente do DAGV, que representa os estudantes das escolas de administração e economia em SP, deveria ter economia em SP, deveria ter havido algum preparo para aulas hibridas, que dessem alternativa, neste momento da pandemia, a quem prefe-re fazer os estudos remotos ou não. Ele diz que se reuni-rácom a direção da FGV nesta terça (8) para tratar do caso.

NÃO, OBRIGADO O ex-presi-dente Lula declinou do convi-te feito pelo BTG Pactual para palestrar no CEO Conference Brasil 2022, evento anual do banco de André Esteves que vai reunir outros pré- candida tos à Presidência Segundo o tos à Presidência. Segundo o BTG, já estão confirmadas as presenças do presidente Jair Bolsonaro (PL) e do governa-dor João Doria (PSDB), além de Ciro Gomes (PDT) e Sergio Moro (Podemos).

DISTÂNCIA O evento, que se-rá online, está marcado para os dias 22 e 23 de fevereiro. A negativa de Lula gera ansie-dade no mercado financeiro, dade no mercado financeiro, que aguarda as sinalizações do ex-presidente para os rumos da economia em uma even-tual nova gestão petista. Lula tem afirmado que possui em-presários ao seu lado.

CONCRETO Duas entidades empresariais de peso no se tor da construção embarca ram no movimento de repúdio ao vídeo sexista que cul-pou mulheres pelo desaba-mento da obra do metró que abriu a cratera na marginal Tietê em São Paulo.

PÁ "Os autores do video e aqueles que o divulgaram me-recem nossa total rejeição por expressarem um preconceito absurdo", disse o Sinduscon-SP, em nota. O Secovi-SP ex-recept seu "ford providio a SP, em nota. O Secovi-SP ex-pressou seu "total repúdio a tal veiculação" e afirmou que "discriminação é atraso civili-zatório". Elesse somam a ma-nifestações de outras entida-des como a CBICe o CREA-SP.

TUOLO A onda de manifesta-ções de repúdio no setor tem um pesopolítico porque uma das pessoas que ajudaram a turbinar a divulgação do vi-deo sexista nas redes sociais foi o deputado federal Eduar-do Bolsonaro (PSLSP), filho do presidente Jair Bolsonaro.

MÃOZINHA O canteiro de obra da usina hidrelétrica São Ro-que, no rio Canoas, em Santa Catarina, saltou de cerca 100 trabalhadores em janeiro de 2021, antes do início da vaci nação contra a Covid, para mais de 970 no mês passado.

TURBINA O empurrão da mão de obra é uma tentativa da No va Engevix, responsável pela obra, de adiantar a entrega da usina. A meta é dar início à operação comercial de du-as das três unidades geradoras em majo.

correnteza Com capacida-de instalada de 141,9 MW, o empreendimento deve gerar empreendimento deve gerar energia equivalente ao con-sumo residencial de Floria-nópolis, Joinville, Chapecó e Blumenau, segundo a empre-sa. Após a largada, a compa-nhia também tem planos para expandir São Roque com ge-ração solar em usina híbrida.

ALALA Ó A suspensão das fes-tas de Carnaval de rua e a pos-tergação dos desfiles em São Paulo e no Rio devem contribuir para a realização de dois carnavais de festas particula-res. A estimativa é da Ingres-se, que vende bilhetes para eventos privados.

REPIQUE Bruno Sapienza, exe-cutivo da empresa, afirma que muitos promotores decidiram manter suas programações no feriado de fevereiro, mas o setor também vai apostar em uma dobradinha na nova data, em abril. Por ora, com a incerteza sobre os rumos da pandemia, a venda de ingres-sos para o Carnaval no calendário original patina.

CALIBRAGEM A distribuidora de combustíveis da região Sudeste nos próximos dias com a abertura de 16 postos no estado de São Paulo. A rede, que tem 1,500 postos em cidades de Rio Grande do Súl, Santa Catarina e Paraná, planeja al cancar reo proxesunidades no consumento de Sud. cançar 100 novas unidades no país ainda neste ano.

TROCADE ÓLEO AS 16 unidades devem ser abertas no primeiro trimestre, a primeira delas, nesta sexta (11), na zona leste da capital paulista. Depois, a Rodoil pretende expandir as operações em Minas Gerais, Goiás e Mato Grosso.

com Andressa Motter e Ana Paula Branco

INDICADORES



CONTRIBUIÇÃO À PREVIDÊNCIA Autônomo efacultativo Valor mín. R\$ 1.212,00 20% R\$ 242,40 Valor máx. R\$ 7.087,22 20% R\$ 1.417,44

O autónomo que prestar serviços só a pessoas físicas (e não a pessoas juridicas) e o Facultarito podem contribuir com 11% sobre o salário mínimo. Donas de casa de baixa renda podem recolher sobre 5% do piso nacional. O prazo para o facultarito e o autónomo que recolhe por conta própria vence em 15.fev

MEI (Microem		dor)		
Valor min. R\$	1.212	5%	R\$	60,60
Assalariado				Alíquota
Até R\$ 1,212,0	0			7,5%
De R\$ 1.212,01	até R\$	2.427,3	5	9%
De R\$ 2,427,36	até R\$	3,641,0	3	12%
De R\$ 3.641,04	atéR\$	7.087,2	2	14%

Em R\$ Até 1.903,98	Aliquota, em% Isento	Deduzir, em R\$
De 1.903,99 até 2.826,65	7,5	142,80
De 2.826,66 até 3.751,05	15	354,80
De 3.751,06 até 4.664,68	22,5	636,13
Acima de 4.664,68	27,5	869,36

EMPREGADOS DOMÉSTICOS R\$ 1.296,32 Valor, em R\$

. Proposition	
prazo para o er	mpregador do trabalhado
	em 7.fev. A guia de
	npregador inclui a
	1% ao INSS, 8% do FGTS,
	scisória do FGT5 e 0,8%
seguro contra	acidente de trabalho.
	INSS do doméstico devi
r descontada d	o salário. Sobre o piso da



FUSÃO PODER CRIA 5º MAIOR COMPANHIA AÉREA DOS EUA Aeronave da Spirit Airlines no aeroporto de Fort Lauderdale-Hollywood, na Flórida; empresa e a rival low cost Frontier Airlines anunciaram plano de união avaliado em US\$ 6,6 bilhões Joe Raedle/Getty Images/



O ministro da Economia, Paulo Guedes (atrás da bandeira), ao lado do presidente Jair Bolsonaro na abertura do ano legislativo, na semana passada sergiotima-2.fev.22,

Economia teme que PEC dos Combustíveis eleve dólar e inflação

Equipe de Guedes vê potencial de desvalorização do real em medida que corta tributos sem compensação no Orçamento

Fábio Pupo e Idiana Tomazelli

BRASÍLIA A equipe econômi-ca teme que a discussão so-brea PEC (proposta de emen-da à Constituição) formulada

da à Constituição J formulada pelo Palácio do Planalto para cortar impostos de combustiveis sem compensação o examentária pressione o patamar do câmbio.

O time de Paulo Guedes (Economia) afirma que onivel do dôlar, diteratemente ligado aos preços observados nos postos, pode escalar em meio às discussões e contribuir para eliminar o efetto do corte o efetto do corte a reliminar o efetto do corte o efetto ra eliminar o efeito do corte

ra eliminar o efeito do corte tributário pretendido. A moeda encontra-se atual-mente em trajetória de queda. Nesta segunda (7), o dólar caiu para a menor cotação em qua-secinco meses, para 185, 52,320. Analistas atribuem o recuo da divida a alta da taxa baisca de juros pelo Banco Central, que amplia a atratividade da ren-da fixa brasileira para investi-dores estrangeiros. dores estrangeiros.

Para integrantes do Minis-Para integrantes do Minis-tério da Economia ouvidos pela Folha, esse arrefecimen-to do dólar ajudaria a conter a lita de preços, inclusive os de combustíveis. A negocia-ção da PEC, no entanto, po-de fizze resse cenário mudar, afirmam, em meio ao temor de investidores sobre o im-pacto do texto final para os cofres públicos. Além das incertezas fiscais, podem afetar o câmbio fato-

podem afetar o câmbio fato-res como a instabilidade insti-tucional (inclusive a estimula-da pelo presidente Jair Bolso-naro), a elevação dos juros em grandes economias, as condicões da atividade no Brasil, o

coes da atividade no brasil, o noticiário eleitoral e a tensão geopolítica internacional. Guedes e sua equipe têm alertado constantemente o alertado constantemente o restante do governo sobre os riscos dos debates. Na sexta (4), o chefe da equipe económica almoçou com Bolsonaro e manifestou preocupação com o rumo das discussões. O Ministéria da Economia

O Ministério da Economia

é contrário à solução via PEC econtrario a solução via PEL-edefende que o esforço legis-lativo seja direcionado ao PL-(projeto de lei) 11/2020. O tex-to, aprovado na Câmara em outubro e parado no Senado desde então, mudaria a co-brança do ICMS e estabelece-ral limites pora a tributeção.

uesue et tato, interest ad cetato de la compania del compania del compania de la compania del la compania de la compania de la compania del la compania de la compania del do documento

do documento.

O projeto de lei também demandaria um esforço de articulação menor por já ter sido aprovado na Câmara —bastando, agora, ser aprovado por maioria do Senado.

Entenda as PECs dos Combustíveis

NA CÂMARA Autor Deputado Christino Áureo (PP-RJ), que apresentou texto formulado pela Casa Civil

O que prevê estados e

municípios poderão, em 2022 e 2023, reduzir ou zerar tributos sobre combustíveis e gás

sem compensação Também poderão ser reduzidos tributos de caráter extrafiscal (como IPI, IOF e Cide) em 2022 e 2023, não somente sobre combustiveis e gás

R\$ 54 bi

é o impacto, segundo cálculos do governo

NO SENADO

Autor Senador Carlos Fávaro (PSD-MT), com apoio do presidente da Casa, Rodrigo Pacheco (PSD-MG)

O que prevê

2023, reduzir tributos de União, estados e municípios sobre os preços de diesel, biodiesel, gás e energia elétrica, sem compensação pela perda de receitas

- Permite a redução de outros tributos de caráter extrafiscal (como IPI, IOF e Cide)
- Autoriza a União a criar, em 2022 e 2023, um auxílio-diesel de até R\$ 1.200 por mês a caminhoneiros autônomos
- autônomos
 Também permite a ampliação do Auxílio Gás, em número de famílias e em valor subsidiado (50% para 100% do alor do hotijão)
- valor do botijao) Autoriza repasse de até R\$ 5 bi a prefeituras para subsidiar a gratuidade de idosos evitar aumento significativo de tarifas

R\$ 100 bi

é o impacto, segundo cálculos do governo

Já uma PEC demandaria aval

Jáuma PEC demandaria aval de tres quintos dos deputados e depois dos senadores. O texto do PL estabelece que as aliquotas de ICMS de combustíveis sejam específicas, por unidade de medida (o chamado "ad rem"), em vez de serem atreladas ao preço cobrado nas bombas ("ad valorem"). Pelo texto, os percentuais seriam definidos anualmente pelos estados e vigoramente pelos estados e vigora-

riam por 12 meses.

O projeto ainda impede as alíquotas de exceder, em reais por litro, o valor médio praticado ao longo dos dois exer-cícios anteriores. Para o pri-meiro ano de vigência, os va-lores não poderiam ficar aci-ma da média observada em 2019 e 2020. Diante da resistência dos

governadores às mudanças no ICMS, o governo chegou até a discutir a alternativa de pressioná-los com a possibili-dade de fazer um corte linear em alíquotas do IPI, que tam-

bém é recebido pelos estados —conforme mostrou a Folha. Mesmo com a preferência manifestada no governo pela via do ICMS, o Planalto convia do ICMS, o Pianatto con-cluiu na semana passada uma PEC que permite a redução de tributos sobre os combusti-veis mais ampla que o combi-nado com Guedes e a entregou a um deputado da base para ser protocolada na Câmara.

a um deputado da base para ser protecolada na Câmara. A PEC foi redigida por um funcionário da Casa Civil, o subchefe adjunto de Finanças Públicas, Oliveira Alves Pereira Filho, conforme é possível identificar nas propriedades do documento. Depois, foi protocolada pel deputado Christino Aureo (PP-RI), que agora recolhe as 71 assínaturas necessárias paraque possa tranuar na Casa.

ra que possa tramitar na Casa. Aliado do governo e corre-ligionário do ministro da Ca-sa Civil, Ciro Nogueira, Áureo propôs um texto mais amplo, que alcança diesel, gasolina, que alcança diesel, gasolina, etanol e gás de cozinha. Gue-des defendia baixar tributo apenas do diesel. A corrida por uma solução

A corrida por uma solução para biaxar o preço dos com-bustíveis abriu uma guerra de PECs no Congresso. A dispu-ta é fomentada por uma divi-são dentro do próprio gover-no, em que diferentes inte-grantes da alapolítica apoiam propostas distintas. As inicia-tivas também colocaram Cá-mar e Senado em busca de protagonismo em uma agen-da com forte apelo eleitoral. Além da propostana Câma-

da com forte apeio elettorai.
Além da proposta na Cámara, que autoriza uma desoneração ampla de tributos sobre
combustíveis, foi apresentada outra PEC no Senado, que
vai além e inclui extensão do
surdicades a maior número
surdicades a maior surdicades surdicades a maior surdicades a maior surdicades a maior val atente internetacion auxilio-gás a maior número de famílias, auxílio-diesel de R\$ 1.200 a caminhoneiros e um subsídio de R\$ 5 bilhões para evitar tarifaço em ônibus urbanos.

Moeda recua para R\$ 5,25, menor cotação desde 15 de setembro

Clayton Castelani

são paulo O dólar fechou esta segunda-feira (7) com queda de 1,35%, a R\$ 5,2520. È a menor cotação da moeda americana ante o real em quase cinco meses. A

em quase cinco meses. A menor marca anterior haviasido R\$ 5,2360, em 15 de setembro.

A atuação do Banco Central ao remediar a alta da inflação por meio do aumento da taxa Selic é um dos fatores que sustentam a queda da moeda americana. Juros altos ampliam a atratividade da renda fixa brasileira nara investido-

The control of the co

Valor Investimentos.
Para o mercado de ações,
porém, a valorização da
renda fixa representa concorrência. Aalta da Selic pocorrenca. Aantadasene pod de exercer pressão negati-vasobre o desempenho da Bolsa de Valores brasileira. Nesta segunda-feira, o Ibovespa derrapou. O índice de referência do

mercado acionário do pa ís caiu 0,22%, a 111.996 pon-tos. Neste ano, porém, a Bolsa ainda acumula valo-rização de 6,84%.

Projeção para o IPCA fica ainda mais distante da meta

O mercado voltou a elevar a perspectiva para a inflação este ano, indo mais além do teto da meta, mostrou a pesquisa Focus divulgada pelo Banco Central nesta segunda-feira (7). A mediana das projeções dos economistas consultados pelo BC é de uma alta do IPCA de 5,44% neste ano, de 5,38% na semana anterior, resultado que superaria o objetivo — de 3,5%, com margem de tolerância de 1,5 ponto percentual para mais ou menos

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JANDIRA

AGILITY DO BRASIL LOGÍSTICA INTERNACIONAL S.A.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAMINA

INSTITUTO DE PESQUISAS TECNOLÓGICAS DO ESTADO DE SÃO PAULO S.A. - IPT

C.N.P.J. 60.633.674/0001-55

- Processo IPT N

DL00034.2022 - RC60445.2022

to de Medidores de Vazão com Conversor Eletrônico, refe





EDITAL DE CITAÇÃO-PRAZO DE 20 DAS PROCESSO P 1901116-19.2022.22.098 (CA)
MM Jusqú do Drieto da 4º Yara Curk, do Force de Brance. Estado de Silo Paúsa Dos Pientes
BRITOCAD CESA do Casta, in forme da Les de FAS ABBER 20) MARSA CALFORNIA
TERMINA CALFORNIA (CARFORNIA CARFORNIA CALFORNIA CARFORNIA CALFORNIA CARFORNIA CA multa de 2%, além das custas processuais e honorários advocatícios. Encontrando-lugar incerto e não sabido, foi determinada a sua CITAÇÃO, por EDITAL, para os at



Secretaria dos Transporte Metropolitanos CPTM - Companhia Paulista de Trens Metropolitanos AVISO AOS ACIONISTAS - 3ª PUBLICAÇÃO

COMPANHIA PAULISTA DE TRENS METROPOLITANOS - CPTM
Pedro Tegon Moro
Diretor Presidente





BC divulga site para consultar dinheiro esquecido em bancos

Acesso ao Sistema Valores a Receber estará disponível a partir do dia 14

Nathalia Garcia

BRASÍLIA A consulta de cida-dãose empresas a dinheiro esquecido em contas bancárias oltará a funcionar na próxi-

voltará a funcionar na prósi-ma segunda-feira (14), agora em um site exclusivo. O amûncio foi feito pelo Ban-co Central nesta segunda (7). O acesso poderá ser feito pe-lo endereço valoresarceber-bch.gowbr. O canal dedicado ao SVR (Sistema Valores a Receber) tem o objetivo de ampliar sua capacidade de atendimento. A ferramenta havia sidous-

A ferramenta havia sido sus pensa em 25 de janeiro, um dia

depois do anúncio da existên-cia de R\$ 8 bilhões esquecidos. O número de acessos desesta-bilizou o site do BC, que hospedava a ferramenta

Segundo a autarquia, no dia do lançamento, a quantidade de acessos ao site foi 20 vezes maior do que em um dia de al-to volume — ou 50 vezes maito volume —ou 50 vezes mai-or do que um dia normal.

or do que um dia normal.
Todo o relacionamento com
o cidadão se dará por meio
desse novo canal. Não será
possível consultar ou solicitar valores depositados no
SVR no site principal do BC ou pelo Registrato, sistema usa-do também para a consulta a informações financeiras pes-soais como empréstimos e fi-nanciamentos contratados, cheques devolvidos e lista de chaves Pix cadastradas.

chaves Pix cadastradas.

No site exclusivo para com-sulta, haverá um passo a pas-so para o resgaz de di miheiro esquecido.

Antes da suspensão, 79 mil cidadãos eempresas consegui-ram consultar OSVR e 8, 200-bicitações de devolução foram formalizadas. Isso represer-ta 85 900 mil já recuperados. Em uma primeira fise de saques, o BC estima a devo-lução de 88 3,9 bilhões a 27,9 milhões de CPFs e CNPJs.

Nessa etapa, terão direito a reaver o diriheiro esquecido titulares de contas-correntes ou poupança encerradas com saldo disponível. Serão ainda devolvidas tarífas e parcelas ou obrigações relativas a operações de crédito cobradas indevidamente, desde que a devolução esteja prevista emtermo de compromisso assinado

voluça esteja prevista emter-mo de compromisso assinado pelo banco com o BC. Cotas de capital e rateio de sobras líquidas de beneficiári-os e participantes de coopera-tivas de crédito e recursos ná-procurados palativos a grupos procurados relativos a grupos de consórcio encerrados tam-bém poderão ser reavidos.

Haverá uma segunda fase de resgate de valores esquecidos, que será implementada no decorrer de 2022.
Nos próximos ciclos de transferências, serão devolvidas tarifas e parcelas ou obrigações relativas a operações de crédito cobradasindevidamente, previstas ou não em Termo de Compromisso com o BC; valores depositados em contas de pagamento pré- paga e pos- paga encerto pré- paga e pos- paga encerdos em contas de pagamen-to pré-paga e pós-paga encer-radas com saldo disponível; recursos em contas de regis-tro mantidas por corretoras e distribuidoras de títulos e va-lores mobiliários encerradas com saldo disponível; e, por fim, outras situações que im-pliquem valores a devolver re-conhecidas pelas instituições.

connectas peras instituto; con Segundo o BC, o cidadão que fizer a consulta no novo site, a partir de 14 de feverei-ro, e identificar que temalgum valor a receber será imediata-mente informado sobre a data em que poderá tomar, conheem que poderá tomar conhecimento do montante esque-cido e solicitar a transferên-

cia para a sua conta

Esses pedidos poderão ser agendados a partir de 7 de março, em data gerada auto-maticamente pelo sistema. Além de mudar o endereço

Alem de mudar o endereço de acesso, o BC alterou também a forma de login. A consulta exigirá que o interessado tenha login na plataforma gov. br com os chamados níveis de segurança prata ou ouro.

O nivel parta reque que

de segurança prata ou ouro.
O nivel prata requer que o
usuário tenha validado seus
dados via internet banking
de um banco credenciado, cadastro de biometria facial para conferência de foto nas basee do Nill (Cartaira Nacional) ses da CNH (Carteira Nacional

ses da CNH (Carteira Nacional de Habilitação) ou via os dados de login do sistema Sigepe, se for servidor público federal. O nivel ouro, por sua vez, exige que o usuário tenha feito validação facial pelo aplicativo gowb praz conferência da foto nas bases da Justiça Eleitoral ou a validação de sudiação de seu dados com certificado digital compativel com ICD-Parie de Compatible d tal compatível com ICP-Brasil

DSV AIR & SEA BRASIL LTDA.

mercado

VAIVÉM DAS COMMODITIES

Mauro Zafalon



Seca eleva saca de soja a R\$ 200, e consumidor sofrerá impacto no bolso

Com a seca la saca de soja supera, pela primeira vez, R\$ 200 na região Sul. Esse preço é re-flexo não apenas da prolonga-

nexonao apenas da proionga-da estiagem mas de uma con-jugação de fatores. Boa para os produtores que mão foram afetados pela esti-agem, e vão obter uma produ-ção regular, essa quebra é ruim para os que foram, já que esta foi uma safra de eleva-ção nos custos de produção. A alta respinga também so-bre o bolso do consumidor,

que, mais uma vez, vai sentir a mudança de patamar dos de-rivados da oleaginosa, principalmente o do óleo de cozinha. O IGP-DI desta segunda (7) já aponta essa aceleração. Os produtos agropecuários subi-

productos agropecuarios subi-ram 2,6% no atacado em ja-neiro, acumulando 18,1% em 12 meses. A soja saiu de uma alta de 0,9% em dezembro pa-ra 5,6% no més passado. O aumento da oleaginosa

O aumento da oleagmosa provocou reajuste de 14,1% nos preços do farelo de soja, um componente importante na ração e nos custos da produção de proteína animal. Daniele Siqueira, analista da Aguna, cira outras fa-

da AgRural, cita outros fa-tores de pressão nos preços

mundiais. A seca na América mundiais. A seca na America do Sul dá sustentação à olea-ginosa em Chicago, principal Bolsa internacional de negociação do produto. O mercado financeiro tam-

bém impulsiona os preços. En-quanto o banco central dos Es-tados Unidos não eleva os juros, o investidor busca lucro nas commodities, injetando dinheiro no setor.

dinheiro no setor.

Aqueda do dólar index, uma
cesta de moedas, dá suporte aos produtos agrícolas no
mercado internacional. No
Brasil, o valor do dólar, em
relação ao real, também dá

5,6%

foi a alta da soia no atacado em janeiro medida pelo IGP-DI. Em dezembro, a variação havia sido de 0,9%

14,1%

foi aumento nos preços do farelo de soja, componente importante na ração e nos custos da produção

sustentação às exportações.
A dificuldade brasileira nas exportações, um período em que o país é o principal fornecedor do mercado externo, força o importador a buscar o produte no se Estados Unidos, pressionando ainda mais a Bolsa de Chicago.
Prêmios pagos aos que aindatem o produto para exportar e o barril de petróleo acima de USS 90 cambém seguram os preços das commodities em patamar elevado.

ram os preços das commodi-ties em patamar elevado. Esta será um semana de no-vos números oficiais sobre a quebra de safra, e isso deixa o mercado mais agitado. O Usda (Departamento de Agricultu-ra dos Estados Unidos) divulga um balanço de oferta e de-manda nesta quarta-feira (9), enquanto a Conab (Compa-nhia Nacional e Abastecimen-to) apresenta seus números na quinta-feira (10).

na quinta-feira (10).

Os preços do mercado já refletem boa parte dessa redução de safra, mas indicações
de quebra mais fortes por
esses órgãos podem dar no-

esses órgãos podem dar no-vo patamar ao preço da soja. Os números de redução de produção patricamente jáes-tão dados, segundo Daniele. Os ares principais produtores da America do Sul — Brasil, Ar-gentina e Paraguai — deverão perder próximo de 30 milhões de toneladas, em relação ao potencial inicial de produção. Várias consultorias estimam asafra brasileira entre 12 sprii-ter estimam

Várias consultorias estimam asafra brasileira entre 125 mi-lhões e 130 milhões de tone-ladas. Os dados mais pessi-mistas, porém, apontam pa-ra 120 milhões, um número considerado baixo demais pe-la anoliste. la analista.

la analista.

A Argentina, com previsão inicial de 49 milhões de toneladas, deverá colher próximo de 43 milhões. O clima de fevereiro, no entanto, ainda é determinante para a safra do país vizinho.

Já o Paraguai, que esperava 10 milhões de toneladas, de-verá obter apenas 5 milhões. Embora a colheita brasilei-

ra tenha um ritmo superior ao da média dos últimos cin-co anos, a soja não está che-gando aos portos. O Paraná, terceiro maior

O Farana, terceiro maior produtor nacional, teve quebra de produção. Mato Grosso, principal produtor nacional, mantém uma safra normal, mas está colhendo um produto úmido, devido a chuvas a radião. Jeso exige um pagaragião. duto umido, devido a chuvas na região. Isso exige um pe-ríodo maior para a secagem, dificultando a ida da oleagi-nosa para os portos. A seca provocou uma re-dução no tamanho do grão, o que siguifos valume, ma-

o que significa volume me-nor por hectare. Muitos pro-dutores afetados pela seca já têm condições de colher a so-ja, mas aguardam os peritos das seguradoras para avalia-

das seguradoras para avaliação do estrago.
Enquanto estes, já atrasados
segundo produtores, não forem às lavouras para a avaliação das perdase edeterminação do valor do seguro a ser
pago, o produtor não poderá
efetivar a colheita.
Daniele acredita que a opção de alguns importadores
pela soja americana se ja pom-

ção de aiguns importadores pela soja americana seja pon-tual. Enquanto os chineses recebem a soja brasileira por US\$ 612 por tonelada, a americana chega ao país por até US\$ 649, dependendo do por to de expretação. to de exportação. Na sexta-feira (4), a saca de

Rasexta-leira (4), a saca de soja foi negociada a R\$203 em Passo Fundo (RS). Há ummês estava em R\$ 180. Em Casca-vel (PR), fechou a semana em

vel (PR), fechou a semana em R\$ 190, e, em Sorriso (MT), a R\$ 172, conforme pesquisa da AgRural. Na Bolsa de Chicago, o pri-meiro contrato terminou a se-mana passada em US\$ 15,54 por bushel (27,2 kg), acima dos US\$ 13,79 de há um mês.

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAIMBÉ

TATION OF PRESENT AND A STATE OF PROJECT OF PROSECULAR PROPERTY OF PROJECT OF

PREFEITURA MUNICIPAL DE ANHUMAS

instruction of the control of the co

PREFEITURA MUNICIPAL DE FRANCISCO MORATO

Sistema FIEPE

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JAGUARIÚNA AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO TOMADA DE PREÇOS Nº 005/2022

informações descritar no Edida () enciramento se dara no dia 2-cm em compositor de labellos en empresa que posicion o Certificade del 10 forma, Podede portiçor de labellos de memeras que posicione no Certificade del 10 (CRC) dedid Prefebrira, e se que presentamen protocolemn toda del 10 (CRC) dedid Prefebrira, e se que presentamen protocolemno del 10 del 10

VISO DE JULGAMENTO DE RECURSO E PROCEDIMENTO FRACASSADO CONCORRÊNCIA Nº 009/2021

XTRATO DO QUINTO TERMO DE ADITAMENTO DE CONTRATO TOMADA DE PRECOS Nº 005/2020 - Contrato 092/2020

vicipio de Jaguarióna elli Aparecida Ferreina EPP – CNPJ: 15.027.801/0001-18. Prestação de praças da zona urbana do Município de Jaguariúna. Vigência: 60 días a 2021, isto é, até 09/02/2022.

becfarenda.sp.aw.hr. mediante a obtenção de senha de acesso ao presentantes. O EDITAL DA PRESENTE LICITAÇÃO ENCONTR. WWW.E-NEGOCIOSPUBLICOS.COM.BB. SÃO PALLO, 07 FE

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARARAPES PROCESSO Nº 013/202 - PREGÃO PRESENCIAL Nº 604/202 - REGISTRO DE PREÇOS GUESTIVANDO FUTURAS AQUIDUTOS DE ARTEFATOS DE CONCRETO, ANEXOL, CONCE AGOS SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO DE GRAS PEDELCAS, CONDITANTE NO TERMO DE REFERÊNCIA. ANEXO I DO JOMERTURAS 1/20/20/202 AS 0900 HORAS. LOCAL: RUA

BÉM NO SITE <u>WWW.E-NEGOCIOSPUBLICOS.COM.BR.</u> S

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO SERVIDOR MUNICIPAL DE DIADEMA

EDITAL DE DESISTÊNCIA a do Servidor Municipal de Diadema toma público, que a municipa de Diadema toma de Diadema toma público, que a municipa de Diadema toma de Diadema de Diadema toma de Diadema toma de Diadema toma de Diadema de Di conde não mantestos miserasas na admissão de não comproved de requi insiderado apto no exame médico admissional: CARGO DE AGENTE ADMINISTRATIVO II - CONCURSO Nº 01/2018.

ação: 18 LISANDRA NUNES PEREIRA ENTO: 52,639,576-X - SSP/SP , 07 de fevereiro de 2022, RUBENS XA

SERVIDOR MUNICIPAL DE DIADEMA

na, para entrevista pré-a na - SP -- CEP 09920-850

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO

vivo

Comunicado nte denominada Vivo, operadora do Servico Móve

elefónica Branti S.A., desavatric derominada Vivo, operadora do Serviço Movie (al (SVP) pas Repleio, L. El III de 10 A., comunica a seus cienter se o público en t., o encernamento da clerta das promoções Vivo On, Vivo Sempre e Rocurrague e « a splicivira sou suntairo de plano Per Fagore en 08/09/2072 en Massa Geraia, Grande do 30 sile Vato Grasos do S.M. Adicionalmente, a partir desta data a Vivo mas que os clientes mesas promoções tesõo uma nova condição a ser derominada Per Turbo BS14,99 válida por 15 dias.

Para mais informações, entre em cortato com a Central de Relacionamento com o cliente "8466 do seu Yivo ou 1058 a partir de qualquer telefone ou acesse www.vivo.com.br. Pessoas com necessidades especiais de fala/audição, tigue 6800 772 8346 ou 142.



nto CPII - Disputa dia 22/02/22 a ils dispontveis no site: <u>maw.ca</u> <u>ay.br</u> e no depto. de Liotações e rada com midia de CD gravávet : (11) 4164-5500 ramai 5442.



IERRATIMENTO DE ESCOTO E ÁGILO RE CUIRAÇÃO

SER CONTRACTO DE ESCOTO E ÁGILO RE CUIRAÇÃO DE COTAÇÃO

SER CONTRACTOR DE ESCOTO E ÁGILO RE CUIRAÇÃO DE CONTRACTOR

SER CONTRACTOR DE CONTRA

*** Commonwood or recomposiçõe astálica rico techno de abectas de ligações e restanciações de apare de proposições de side e adetera a embas utilizar por restancia por a proposiçõe de apare e restanciações de apare e outra de consciou de apare e outra de consciou de apare e outra de consciou de apare de a COMENTA, AO: Os documentos comespondentes às proposas correr edio ser encarrinhados para o sistema eletónico disponível na plata edia. NIFORMAÇOES E EDITAL COMPLETO: O edia, na integra i

ngr Ambridaio Rhia Nato' dia Superintendincia del Agria, Esgoto e Nelio Ambie missada na Rias Pentamburo, n° 4.313. Centro, nejie Municipio de Volupora elebebeloso: yano saesycentri, e veru bil orgat, hi Alberos informangodes adua es Volupostanga, 07 de fevereiro de 2022. Antonio Alberto Casali - Superintendi PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE COTIA

PREFEITURA DO MUNICIPIO DE COTIA

A Préleitura de Mancipo de Ceta, tena público que se encontra

A Préleitura de Mancipo de Ceta, tena público que se encontra

Oparancada Sosia in ambito de Municipo de Ceta, para gerenciamento
operacionistaçado e execução das ações e senviços de educação na
ropetido da Socretaria Municipal de Licitações e Cojateza, año 3 Rodovir

Operación da Socretaria Municipal de Licitações e Cojateza, año 3 Rodovir

Valus—ColasSP Cesta ésta da disposição parant de PoligaZO22 através

do site da Prefeitura Municipal de Cotia: www.codas.a.gozy.tr. quasique

intermações poderás de roctidas poli obetine (11) 4616-4564, manu 2151

Anatel vai reavaliar autorização da venda da Oi para Vivo, TIM e Claro

Agência recebe pedido da Copel; Procuradoria recomendou ao Cade que vete a operação

Idiana Tomazelli

BRASÍLIA A Anatel (Agência Nacional de Telecomunica-Nacional de Telecomunica-ções) informou nesta segun-da (7) que vai reavaliar a au-torização para venda dos ati-vos móveis da operadora Oi, após um pedido de anulação ser protocolado. A anuência prévia à venda dos ativas ês rivas Tim Cla-

A anuencia previa a venda dos ativos às rivais TIM, Cla-ro e Vivo foi dada, por unani-midade, em reuniões extraor-dinárias da agência realizadas em 28 e 31 de janeiro.

No entanto, a Copel Teleco municações pediu anulação da decisão, segundo documento obtido pela agência Reuters. A empresa alegou à Anatel que o conselheiro Emmanoel Campelo não poderia ter pre-sidido interinamente as duas

reuniões em que se chancelou a operação. Segundo a Copel, a medida maculou "irremedia-velmente" de ilegalidade a de-liberação do colegiado.

liberação do colegiado.

O pedido da Copel foi protocolado na quinta feira (3). Segundo a Anatel, a análise vai
seguir os prazos regimentais
para casos desse tipo.
Pelas regras da agência, os
interessados serão intimados
a terá a regimenta monie terão 15 dias para se mani-festar. Em seguida, será feita a instrução do processo, com novo prazo de dez dias para os envolvidos apresentarem razões finais.

razões finais.

A etapa seguinte é o envio dos autos à Procuradoria Federal Especializada, órgão vinculado à AGU (Advocacia-Geral da União) que atuana Anatel, para emissão de parecer opinativo. Só então é que a distrator

retoria colegiada tomará uma nova decisão sobre a autori-zação da venda da Oi Móvel. Éimportante registrar que, até que haja a decisão final sobre o citado caso, todos os atos praticados pela Anatel presu-mem-se legais e permanecem

válidos", disse a agência. A venda dos ativos móveis da Oi foi analisada em reuni-ões extraordinárias da Ana-tel "devido ao caráter de retel "devido ao carater de re-levância e urgência da anuên-cia prévia" em razão do prazo para o encerramento do pro-cesso de recuperação judicial do Grupo Oi, em 31 de março, segundo informou a própria

segundo informou a própria agência reguladora. Porisso, a reanálise do pro-cesso de venda pode gerar in-segurança quanto ao cumpri-mento desses prazos. Em seu pedido de anula-ção, a Copel destacou que es-sa posição foi manifestada pe-

nistério Público Federal) pe

nisterio Publico Federal) pe-diu ao Cade (Conselho Admi-nistrativo de Defesa Econômi-ca) que seja vetada a operação. O procurador regional da República e representante do MPF no Cade, Waldir Alves, também solicitou análise so-bre suposta infração à regra que obriga comunicar o órgão previamente sobre operações de fusão, aquisição ou formação de consórcios

Ele também pediu a aber-tura de um processo para in-vestigar possíveis práticas an-ticoncorrenciais por parte das três interessadas.

la própria área jurídica do órgão, após tersido consultada. A empresa afirmou que o entendimento da procura-doria da Anatel é que, a par-

doria da Anatei e que, a par-tir de 24 de janeiro, o ex-con-selheiro Raphael Garcia de Souza deveria deixar o cargo, o que ocorreu, afirmou a Co-pel. Assim, o superintenden-te com maior tempo no exer-ció de fueção descriptor as

te com maior tempo no exer-cicio da função deveriat et ras-sumido o cargo de presiden-te da Anatel, "o que não o cor-reu, embora em 28 de janeiro de 2022, tenha sido publicado no DOU a Lista de Substitui-ção em viero;" disea a Coral

ção em vigor", disse a Copel. Paralelamente, o MPF (Mi-

três interessadas.

A Oi disse que a opinião do procurador não considera a importância da operação para a recuperação econômica da empresa.

A Vivo afirmou que foram seguidos todos os procedios procedios de conforma de constante de constan

A Vivo ahrmou que foram seguidos todos os procedimentos legais. A TIM afirmou que "nunca existiu nenhum consórcio, mastrés operações distintas". A Claro não havia se pronunciado até a conclusão deste texto. são deste texto.

DSV Solutions Brasil Serviços de Logística Ltda.

cias - Nº de Quotas Detidas - Valor Nominal (RS) - % DSV R - 1 - RS 1,00 - 0,01%; Total - 14,830,132 - RS 14,830,132,00

AMBIOL - ASSOCIAÇÃO BARACIERA DAS RODISTRAS SE MANTERAS SE CENTRAS A SECURIÇÃO.

A partir de la comparta del comparta del comparta de la comparta del comparta de

ABMINE - ASSOCIAÇÃO BRASE LERADAS RIGOSTRAS DE MATERIAIS DE DEFESA E SEGURANÇA As Bigi, sub antesio, 2397 - 12° ander - Cong. 1311 - Edificia Bando de Our Branco Jardin Particol - 150° president - Cong. 1310 - Edificia Bando de Our Branco Jardin Particol - 150° president - 150° president de proposa CAMILISTYS. Conscillatoria a practico impressa sudiciona representantes commissão de origina. CAMILISTYS. Nº 1902, para revoltada de sobeleção CAMILISTYS. Nº 1902, para revoltada de sobeleção CAMILISTYS. Particol Support. Training, investigations and Spicial Programs, a se annistrator non a directo propropospor em 20 focus directo de sobre de sobre de sobre de sobre de sobre de propropospor em 20 focus directo de sobre de sobre de sobre de propropospor em 20 focus directo de sobre de sobre de sobre de propropospor em 20 focus directo de sobre de sobre de sobre de propropospor em 20 focus directo de sobre de sobre de sobre de propropospor em 20 focus directos de sobre de sobre de propropospor em 20 focus directos de sobre de sobre de propropospor em 20 focus directos de sobre de propropospor em 20 focus de sobre de sobre de propropospor em 20 focus de sobre de sobre de propropospor em 20 focus de sobre de sobre de propropospor em 20 focus de sobre de sobre de propropospor em 20 focus de sobre de sobre de sobre de propropospor em 20 focus de sobre de sobre de sobre de propropospor em 20 focus de sobre de sobre de sobre de propropospor em 20 focus de sobre de sobre de propropospor em 20 focus de sobre de sobre de propropospor em 20 focus de sobre de sobre de propropospor em 20 fo

— VTC 000, ptf. District Villa Countries — Responsible Street Countries 20 40500°C in Countries Countries



SÃO PAULO

SECRETARIA DA FAZENDA E PLANEJAMENTO

E PLANEJAMENTO

E PLANEJAMENTO

E PLANEJAMENTO

E PLANEJAMENTO

(Compresse alternia va GEEDROVICE ET AUGITOLE CE MINISTRO DE ESTADO DE ESIÃO PAULO.

(A., PEGA, DE LET TOMOGO GET PLAS PEGAZOZE, destinada a comunicação de arropa el sociosea (socia, sociamento per que tran el securio al deposito de parquelo se ades de parquelo se acompressor de arropa el sociamento de parquelo se acompressor de compressor de compre

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO MIGUEL DO GUAPORÉ
ESTADO DE RONDONIA
AVISO DE LUTIAÇÃO
CONCORRENZA PO MOST ARME
SEGUNDA TENTATIVA DE ABERTURA

PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PARAGUAÇU PAULISTA AVISO DE UCITAÇÃO

EDITAL DE LEILÃO MILAN LEILÕES 2°LEILÃO: 07/03/2022 Ås faz saber, altravés do presente Edital, que de



AVISO DE LICITAÇÃO

Processor (DEL PT 211/2021 - Anthre enterins & Chamiste 1745an (* 7 01/2022) and Processor (DEL PT 211/2021 - Anthre enterins & Chamiste 1745an (* 7 01/2022) and processor (DEL PT 2014) and a Division Federal Collect A retriege a salertim and semelogies PROPOSTA date seed as 10 Division for Bendre (DEL PT 2014) and processor (DEL PT 2014) and 10 Division de la Division (DEL PT 2014) and processor (DEL PT 2014) and 10 Division de la Division (DEL PT 2014) and processor (DEL PT 2014) and 10 Division de la Division (DEL PT 2014) and processor (DEL PT 2014) and 10 Division de la Division (DEL PT 2014) and 10 Division (DEL

Prefeitura da Estância Turística de Salto

Profetitura da Estancia i ruristura de Osano Predo Presentante, el 1922 a presentante de Presentante de 1922 a presentante de 1922 a presentante de 1922 a presentante de 1922 a presentante de 1920 a

The Blanch A. In all The Control of the Control of

MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

PREGÕES ELETRÔNICOS

PREGÕES ELETRÔNICOS

PEC.02272A7022 - PEC.027747022 - REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL

SÇÃO DE ALCOOL EM GEL, LUMPA VIDRO E AMACIANTE - Abertura do

sen 21,02,022 à 61,400 horas

1,022 - PEC.02690221 - REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL

SÇÃO DE ROGÓTICA EDUCACIONAL PROGRAMÁVEL - Abertura do Pregão

20,020 28 a 90,900 AMED.

89/2022 - PEC.00225/2022 - REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL IISICÃO DE MEDICAMENTOS - Abertura do Precão em 24/02/2022 às 0.9.00 horas MEDICAMENTOS - Abertura do Pregão em 24/02/2022 ào 993; contra(m)-se disponível(is) no quadro de editais na Av. Kennedy, to Pasin", Pq. Anchista - SBC, das 8:30 às 17 horas e achernardo.sp.gov.br. Telefones (11) 2630-5499/5498/5500/54

PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE BARRA BONITA AVISO DE LICITAÇÃO EDITAL N° 014/2022 - PREGÃO PRESENCIAL N° 00/2022 to de impressos, tipo capa de processo. Entrega dos envelos nciamento. Dia 21 de fevereiro de 2022, às 09:00 horas, n

dia 22 de fevereiro de 2022, às 08:30 horas, no endereço eletrônico: www.oon

barrationita sp. gov. britram parencialed fais e-licitacces e www.comp Barra Bonita, 07 de fevereiro de 2022, José Luis Rici - Prefeito Municipal,

PREFEITURA MUNICIPAL DE MACEIÓ

AVISO DE LICITAÇÃO RÔNICO CPL/ARSER - N.º 18/2022/ UASG Nº 926

ocession": 6700.54135/2021

recipitor de Propos para futura e eventual aquisição de Materiais

ejec: Registro de Propos para futura e eventual aquisição de Materiais

este na Materiais

ficación de Proposition de Materiais

sobre na Materiais

ficación de Tabela de Insumos SINAPI.

tata de Disponibilidade do Edital: A partir de 08/02/22 de 08/100 ås 12/100 e de 1

17/100.

ndo.

egos: Av da paz, nº 900, bairro jaraguá, Maceó/AL - CEP 57.022-050, cu comprango-vernamentals ago Lefestilal ou c

CEARÁ OVERNO DO ESTADO

Seal of Convecação: O SECTIVAR. Studento dos firençações o Trabalhadores em Turismo e troujos la diseá e legis, CO y y 100 út. 200 út. 50 cm. se mayor a trabalhadores em Turismo e troujos la diseá e legis, CO y 100 út. 50 cm. se mayor a trabalhadores em Turismo e Constitución de la diseá e legis, CO y 100 út. 50 út.

Prefeitura da Estância Turística de Salto

Adoption de enfluentes como organizações sociais a de civilar sociation en airea de audio destancia a avalidação nos termos de las Marinegos e 7.2 \$20,200.0 de decementações proceptos de Principale à Marinegos e Inflanta Usaria - 30 Genetal em Bados, deserva de proceptos de Principale à Marinegos e Inflanta Usaria - 30 Genetal em Bados, deserva de la Falla de Carlos de Carlos de Participa de La Carlos de Participa de 18 x 195 as 17 génetas de 18 x 195 as 18 x 195

stituto Nacional de Tecnologia e Saúde, documentação integralmente de acordo a Le

« Direito Nimoros - 3ºS. opio OLIETO & Registro de Preto poro funcro e enveniros arrejeco de manufero generalmo com reposido de percos dos epocos dos espoismos estretos com reposidos de percos dos espojomentes que compórmo o biringuedoproco (plugyamona iriantil) instalados no Estado da Cosanó. A OTOS ABROCO SEAS (PRIMAS No adresco veneralmo por como de los De 231 1822), de de dos VIETUAS No adresco veneralmo por como de los De 231 1822), de dos de 2202/2022/202 (PRIMAS DE DETAR DE CENTRACA DE DETAR DE ABROCO SEAS (PRIMAS DE CENTRACA DE DETAR DE ABROCO SEAS DE ABROCO

A re-tab-El IUMA MUNICIPAL DE GUIRRACISP from público aos interessados a freenezados da Concendida e 17602(P. Recessor in 150024). TRO Meter preço: Global.

GOLETO Referen e emprisição do Centro de Convividada do Idoso Prefeito Manoel VALOR ESTIMADO: 506.600.33

VALOR ESTIMADO: 506.600.33

VALOR ESTIMADO: 506.600.33

COLOR DE STANDO: 506.600.33

COLOR DE STANDO:

PREFEITO: Renato Azeda Ribeiro de Aguiar

Prefeitura da Estância Turística de Salto

Jra da Estancia i un ocura Tomada de Propo nº 01/2022
Processo Administrativo nº 11456/2021
Tipo: Técnica e Preço
ilação visando a contrabação de pessoa jur
de gerendamento administrativo - planeja
minandos a Administrativo - planeja Process Administration of 1962(2011)

Extends as about 1869(a) sended to contrading of general privilet expendituded in service process of the service of th

N IS - Intelluto Nacionale de tecnocigia e Sallote, cocumentação integramente de a cordo a Li unicipal n° 2,502,500. de recurso, fica abertio o prazo de 05(cincio) dias úleis, nos termos d 1, 1091, I da Liei 8669/33. La Liei Sallote de Carlote de Carlot

CSN Cimentos S.A.

The contract of the contract o Data, Hora e Local. 18 de janeiro de 2022, realizada à Estamble

As da Assemble

As da Assembl The company of the co

	Data de Pagamento da Remuneração
0	11/8/2022
1	13/2/2023
2	11/8/2023
3	9/2/2024
4	13/8/2024
5	13/2/2025
6	13/8/2025
7	12/2/2026
8	13/8/2026
9	11/2/2027
10	12/8/2027
11	11/2/2028
12	11/8/2028
13	9/2/2029
14	13/8/2029
15	13/2/2030
16	13/8/2030
17	13/2/2031
18	13/8/2031
19	12/2/2032

itures serti amortizado em s (resi parceas anuais (cada uma cessas caras, uma "pata per das Debénitures"), conforme tabela a seguir:

Data de Amortização

% do Saldo do Valor Nominal Unitário Atualizado

15 de fevereiro de 2030

33,3333333%

cereiros a 2022 — "Oponimiento de que fiera para Obdendirente actual en para de la para del para de original lavrada no livro de registro de Assembleas Gerala aquivado na o, 18 de janeiro de 2022. Claudia Maria Sarti - Secretária. JUCESP sob

SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA AVISO DE LICITAÇÃO

Todaldede: Pregio Eletrinon on 950/2022. Gibbr. Prespuncia, producio e finnecimento de India del Prespuncia, producio e finnecimento de India del Terre Del Nel Merca del India del India

MINAS GERAIS



LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 20212217

A Secretaria de Casa - Am na la pana - Aspara constitution de solder — 15-50, No. 19 million de l'Ingenite de l'Ingeni site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em de 2022. ISABEL MARIA SILVA BRAGA - PREGOEIRA

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DA CONSTRUÇÃO DO MOBILIARIO DE SÃO BERNARIOO DO CAMPO E DIADEMA, entidade sindical devidamente inscrita no CNPJJME seb o 1° 95.16.15.620001-06.0 com sede administrativa na Rua General Godo n° 1911/33, Canto, EXTRAORDINARIA, convocar todos os trabalhadores nas indústiss de CONSTRU INSTALAÇÕES EL ÉTRICAS, GÁS, HIDRÁULICAS E SANITÁRIAS; e PINTURAS, GI CORAÇÃES & BÉR BRICAS, GÁS, HIDRÁULICAS E SANITÁRIAS; e PINTURAS, GI ACOSE de São Bermardo do Cumpo e Diadema, associados ou não todos com distrito data base são em or 104 Maio, pase participarem da Aselembria Gese (Estacadriaria sará no dia 18 de Fevereiro de 2022, a) país 12 30) honas em primeira comoccação la ela ce em engunda comocação parta a calegoria de CONSTRUÇÃO CVIV.; b) à el 10 de la terror de la 1900 honas em segunda comocação parta a calegoria de SINSTAL FIGAS, CIGA, ENDRAL CIGAS E SAMT AFRAS, c) às 1120 honas em primeira comocação PRICAS, CIGA, ENDRAL CIGAS E SAMT AFRAS, c) às 1120 honas em primeira comocação para de la 1900 honas em segunda comocação parta a calegoria de SINSTAL FIGAS, CIGA, ENDRAL CIGAS E SAMT AFRAS, c) às 1120 honas em primeira comocação para de la 1900 honas em segunda como capacida FIGAS, CIGAS ENDRAL CIGAS E SAMT AFRAS, c) às 1120 honas em primeira comocação para de la 1900 honas em segunda como capacida FIGAS ENDRAL CIGAS ENDRAL COMO ENTRAL COMO E



MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DA FABRICAÇÃO DE ANOL/ALCOOL, QUÍMICAS E FARMACEUTICAS, PLÁSTICAS, TINTAS E VERNIZES E IPAUSSU E REGIÃO, por seu representante abaixo assinado, convoca todos os



taria da Saúde - SESA, cujo OBJETO é: Registro de Preça para futuras e aquisições de Órteses e Próteses, conforme especificações contidas no edital a mentions argunisopes as Caterias in Professis, conforme a specificacyonis controls in a disable specia manore. REGIMENTO DAS PROCOSTAS VIRILAS No endividuos www.compraisent.gov.br, chranis do No 692022, anti a dia 22/02/2022, às 94 (Hardrin de Brosillia DE). CRETENÇÃO DO IDTAL: No endivenço deletáncia actima ou rea www.wspaging.a gov.br. Procordeofria dere do fatado, em Profusios, 03 de Forereira de 2022. MARCOS ANTÔNO FROTA REBIRDO - PRECOURIO



SO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 20212421

A Secretaria da Casa Civil toma público o Pregão Eletônico No 2021.2421 de interesse do Secretaria da Sodale - SESA, cujo C&EFO é: Registro de Preço para liutras e eventuais aquásidões de meterial médico haspitalos, conforme especificacões contidos no Edital e seus Anexos. RECEBINENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereca A MON PRINTER. INCLOMENTAL DAD TRUCTUSTAS VIRTUAIS: No endere on Www.compromenseptoky, strovés do No 2021/2021, ol 6 do 62 1/0/20/2020 (Hithoria de Brasilio PH. DERTENÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou na silar www.septog. orgouto. Procurdoria Grand do Estado, en Fotoletao, 03 de Feuerairo de 2022. ALDANDRE FONTENILE BIZERIL - PRECOCEIRO.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - Pro presente editá: O SINDICATO DOS TRABALHADORES HAS NICIÓETRAS DE FABRICAÇÃO DE ETANOLÁCIOSO, CUBIACAS E FABRICACIOTOS, PLÁS-NICIÓETRAS DE FABRICAÇÃO DE ETANOLÁCIOSO, CUBIACAS E FABRICACIONADO, PLÁS-TOS DE CONTRABACIONADO DE CONTRAB

** Leitor des 1602/2002 as 145:0.7 ** Leitor des 1602/2002 as 145:0.7 ** Leitor des 2602/2022 as 145:0.7 **

DO COSS SERRO à local motion activa activa et al. (2007) et 31:0.000 (1007) et 34:0.000 (1007) MAD, can have restrict qual on superior ART 1.00 SET (A learn mills), can be because on mill, research or of "U. die hermodrage beginn har bette and the superior art of the superior and the su o pagamento, por montro de caracterista caracterista, con colonido de prego de acresida de servicio de servicio de caracterista de statemente e su de devender disconidad, para mesto de caracterista de statemente e su de devender disconidad, para materia de sintendente para de caracterista de statemente de caracterista podo SCG. Basero Control de Descrit. As de tradescrito de caracterista de caracterista de caracterista de caracterista de caracterista podo SCG. Basero Control de Descrit. As de tradescrito de caracterista abedicardo ao que moyas o Decreto nº 21.911 de 19 de oututro de 1.912, com as alterapte la 1º de levenero de 1.933, que requis a profosolo de Leibeero Oricus. Mais Informações: (11) 40.83-2575/www.biasileiloes.

BIASI LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA I PRESENCIAL ON-LINE Milk for the control of the Control

s: (11) 4083-2575



A secretaria da Cusa C.vil toma pública o Pregão Belefónico D No. 2021 2502 de las do Secretario do Soude - ESSA, vojo OBUETO de Registro de Presos para fut eventuais aquivições de material de laboratório (Reagentes e Insumos Imuno-Hemotologio), conforme aspocificações confida no edital e seus a RECEBIMBNTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasmet.g. TOWNS TRUTUSIAN VIRTUASIS. The enderect www.comproset gov.br. acrows do No. 2020/20/2012, aix et al. 2/20/20/2012, so if [blastics de Brasillo DF]. CBETNIÃO DO ESTAL: No endereco eletônico ocima ou no iste www.seplag.ac gov.br. Procuradoria Gerel do Estado, en Fortoleza, 03 de Fowreiro de 2022. RAMUNDO VIERA COUTINHO - PREGOEIRO



AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 20210233

A Someteria de Caso Crid toma público a REMARCACÃO do Pregato Elemêntos No. 2012/02/32 de internes de Comprenhio de Âgua e Egopo do Casor — CACCECT, pois DECETO e Pregato de Presa por Guerra o exembrola ceptidade de elemêndo pora Delaceratios, MOTINO: Alterações no Calid. ECCEBACRITO DAS PROFOSSAS VISUADAS NO ENGRADOS ANTICOS ANTICO Fornaleza, 03 de Fevereiro de 2022. SIMONE ALENCAR ROCHA - PREGOERA

BIASI LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA I PRESENCIAL

FIRMANDE, Versi de interagra, protein de arche de l'entre d'AVENCA E, codes per Per l'aven de l'Avenca de l'entre agreca produit de l'entre de de l'entre The second secon

edade, 2,2, E memorina particulares services per objectivo from supresservente abrusta per objectivo del consumero del consulta del cons ne contato social arquivado na JUCESP 35,214.5 ações arquivadas na JUCESP, regendo-se pelo p às sociedades limitadas e supletivamente pela vel. III - DA SEDE - Clausula 2º A sociedade tem s erto Marinho, 85, 12º andar, conj. 121 a 122, Bairro or, mediante simples deliberação dos sócios, podend social, III - Das Fillais - Ctáusula Terceira: A socies antos - SP: Rua Guaisó, 66, 11º andar, Baimo Apare PJ 49,728, 108/0002-75 e com NIRE 35,900,578, 851,



Aluadores de Válvulos para o Sistema de Automação, conforme especificações conti no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endes www.compresent.gov.br., attends do No 832022, aid a da 22/02/2022, as h (Hordrin de Broallio-DH, OBTEN-CAD DO EDITAL: No enderego eletrânico acimo ou no siste www.seplog.or.gov.br. Procuradoria Geral do Endo, em Fortolezo, 0.4 de Fevereiro de 2022. SMONE ALENCAR ROCHA - PREGOEIRA

CEARÁ

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 2021 2356

A Secretaria da Casa Cell terra público o Preglio Elerónico No. 2021/2356 de interesse de Secretaria de Secés - 555A, o plo CRETIO D. Registo de Prezo por fevera exerctario qualification entretario destrategia, combres separificacion certifica pro-sibilitario sea o menes. EECEBER/STO DAS PROCESSES VIRTUAS. No. endenos selfalle sea o menes. EECEBER/STO DAS PROCESSES VIRTUAS. No. endenos venecumpromar aporte, cretario de No. 2005. PROCESSES VIRTUAS. No. endenos BIS-30min Pheriorio de Broalis-DFJ. CRETIN/SIO DO DETAIL No endenos destricio. no site www.seplag.ca.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fo iro de 2022. FRANCISCO CLÁUDIO REIS DA SILVA - PREGOBIRO

BIASI LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA I PRESENCIAL

ięSP. Obs. Čicupiado. Descripução por conta do ac de já designado o dia 25 de feveniro de 2022, às 14: r a R\$ 293,921,97 (Duzentos e trêsinali, novecentos e

administrativos, acessórios e de assessoria para terceinos; e j.) a atividade de Open Multimodal – OTM e serviços correlatos. V- Prazo de Duração da Sociedade - Cili de duração é indeterminado. VI - Do Capital Social - Ciliarsula 6º; O capit 210.805.100,00, dividido em 2.108.351 cotas, no valor nominal de RS 100,00 cas subsente a internalizado parte sobres em meda correnta escripcia el distribuido. subscrito e integralizado pelos sócios em morda corrente nacional e distribuido da seguim Sócias / Nº de Quotas Detidas / Valor Nominal (RS) / %: DSV Air & Sea Hoding Ai/S / 2. RS 210.835.000,00 / 199.99%; DSV Road Hoding Ai/S / 1 / RS 100,00 / 0,01%; Totale 2-108. 210.835.100,00 / 100%; §1*: A responsabilidade dos sócios é limitada ao valor de suas quo 2 (20.55 100.00) (1001...§1" A responsibilities fine adoles it will be initial as varied to follow accounts on exclusions produced by the control of the con orizados, por escrito, por sócia(s) representa-tio Social e Resultados - Cláusula 12º: Ar-i do exercício, em 31 de dezembro, com a apur

com especimo, um a ata §4°: A s ruvões das Sõc juntamente com i is Afas das Reuni - Cláusula 19º: Ar alquer obrigação iedade, XIII - Disp a designada para da empresa, contrato apli SP - SP, co

essemmentas, para que procuza os efeitos legais. São Paulo, 1º de janeiro de Holding A/S - pp. Gustavo Lopes da Silva; DSV Road Holding A/S - pp. G JUCESP 49.456/22-2 em 27/01/2022. Gisela Simiema Ceschin - Secretaria Ge

mercado

Minorias querem o poder, mas não conseguem

Instituições representativas não estão sendo suficientes para mitigar a desigualdade política

Michael França

nômica pela Universidade de São Paulo: foi pesquisador visitante na Universidade Columbia e é pesquisador do Inspe

Iniquidade socioeconômica se refleteem desigualdade política. A relação inversa também tende a ser válida. Isso tem o potencial de criar um círculo vicioso, em que a manutenção e a acumu-lação do poder em determinados grupos se retroalimentam ao longo do tempo e geram con-sideráveis desafios para o desen-

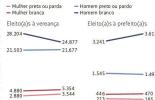
volvimento de países desiguais. Esse é um retrato do Brasil. Embora parte do sistema político tenha sido capturada para aten der aos interesses de uma peque na parcela da sociedade e haja uma sobrerrepresentação de ho-mens brancos de alta renda, temse ampliado nas últimas décadas

o percentual de candidaturas de mulheres, negros e indivídu-os com origens desfavorecidas. Entretanto, querer não é po-

der. A pretensão política das minorias não tem se refleti-do, na mesma magnitude, em uma realidade. Apesar do sig-nificativo avanço de suas can-didaturas, uma pequena parcela tem conseguido se eleger Nas eleições legislativas de

2020, houveum tímido progresso na representatividade. De acor-do com estudo realizado por Luiz Augusto Campos, professor da Uerj, a quantidade total de verea-dores(as) eleitos(as) formada por homens negros e pelas mulheres

Quantidade total de eleito(a)s entre 2016 e 2020



brancas e nearas se ampliou. No entanto, o mesmo não pode ser dito sobre as eleições para o Executivo: o domínio dos homens

brancos nas prefeituras avançou.
O sucesso eleitoral de cada grupo populacional depende de um conjunto de fatores. Vieses dos eleitores em relação às miaos elettores em relação as mi-norias representam uma possi-bilidade que tem sidoverificada por estudiosos da área. A menor disponibilidade de conexões po-líticas e tempo para dedicar às campanhas representam outros fatores que diminuem as chances de as minorias se elegerem.

Contudo, estudos mostram que o acesso a recursos de campanha e os patrimônios pesso-ais costumam ser determinantes nos resultados de uma eleição. Grupos com mais recursos ob-têm, de forma sistemática, van-tagens na corrida pelo poder.

Desse modo, instituições re-presentativas não estão sendo suficientes para mitigar a desi gualdade política. Em outras palavras, a igualdade nos direitos políticos não está garantin-do a equidade na influência das ações governamentais entre os distintos grupos populacionais.

Tal fato cria um padrão curi-oso: as minorias tendem a ser o foco de um amplo conjunto de políticas públicas, porém es tão muito distantes dos espa cos decisórios do Estado. Isso pode não só afetar a efetivida-de dessas políticas como tam-bém ajuda determinados grupos a se perpetuar no poder. Nesse contexto, sabe-se que

os interesses individuais cos tumam ficar acima do coletivo Assim, é difícil imaginar avan ços sociais substantivos em um país em que o Estado foi loteado por uma parcela da elite que tende a ter pouco apreço pelas camadas desfavorecidas.

Sem uma reforma política em que se procure incluir as mino-rias nos espaços de decisão, parece poucoprovável que qual-quer governo, por mais bem-intencionado que seja, con-seguirá diminuir de forma estrutural as desigualdades.

O texto é uma homenagem à música "Quando o Povo Entra na Dança", de Laudeni Beto Sem Braço e Carlito Cavalcante, inter pretada por Beth Carvalho.

DOM. Samuel Pessoa | SEG. Marcia Dessen, Ronaldo Lemos | TER. Michael França, Cecilia Machado | QUA. Helio Beltrão | QUI. Cida Bento, Solange Srour | SEX. Nelson Barbosa | SÁB. Marcos Mendes, Rodrigo Zeidar



Abastecimento em posto Montpellier, no sul da França; governo dá cheque de € de € 2.000 encherem o tanque de combustível Pascal Guyot - 18.jan.22/AFP

Inflação é recorde na UE, e países bancam combustível

Índice vai a 5,1% em 12 meses na zona do euro, sob impacto de energia e alimento

Giuliana Miranda

LISBOA Eletricidade, comida, roupas, combustíveis e servi-ços: nos últimos 12 meses, os preços subiram em quase tu-do na União Europeia. Na zona do euro, a taxa de

Na zona do euro, a taxa de inflação anual —que compara o resultado de um mês com o do mesmo período do ano anterior— atingiu o recorde de 5,1% em janeiro, de acordo com o Eurostat (escritório de estratísticas da UE)

estatísticas da UE). É o maior valor desde o ini-cio da série histórica, em 1997. Embora todos os Estados-membros tenham sido afeta-

membros tenham sido afeta-dos, há diferenças regionais significativas, com Lituánia (1,2%), Estón (1,4%), Belgi-ca (8,5%) e Eslováquia (8,5%) registrando as taxas mais al-tas no período. Paschal Donohoe, presiden-te do Ecofin (conselho quere-úne os ministros da Economia e das Finanças da zona do eu-ro), reconheceu que "a alta da inflação a feta corescimentos cor

inflação afeta o crescimento e o poder de compra dos rendi-mentos dos cidadãos". Donohoe, que é ministro das Finanças da Irlanda, pon-

derou que, por outro lado, o aumento de preços ainda não provocou danos estruturais

profundos.
"Não há até agora sinais de efeitos de segunda ordem significativos decorrentes de aumentos salariais, e a inflação deverá começar a diminuir neste ano e, posteriormente, cair abaixo da meta de 2% em 2023," disse, em declargão no Parlamento Europeu. O aumento de preços na Europa foi impulsionado sobretudo pelo encarecimento dos
custos de energia —eletricidade, gáse petróleo —, que também impactam os custos e me mentos salariais, e a inflação

bém impactam os custos em outros setores, como alimen-

outrossetores, como animen-tos e transportes. Professor da Nova SBE (fa-culdade de economia e negó-cios da Universidade Nova de Lisboa), Pedro Brinca diz que a transição energética emcur-so no continente europeu, ali-ada a questões geopolíticas, tem grande peso sobre o en-carecimento da energia.

"Na Europa, nós estamos acabando progressivamente comascentraisa carvão e com as centrais nucleares. Isso au-menta a nossa dependência da

Inflação na Europa preocupa Taxa anual de inflação

5,3 dez.2021 5,1 jan.2022

produção de energias renová-veis e do gás natural vindo da Rússia", diz o professor. Pelos dados oficiais euro-peus, Portugal aparece com taxa de inflação anual abai-xo da média da zona do euro.

Os 3,4% registrados em janeiro representam a segunda taxa mais baixa entre os países da moeda única, atrás apenas da França, com 3,3%. Ainda assim, houve um au-mento transversal dos preços

Aumentou a luz, aumentou o gás e aumentou a alimentação. Agora, nós vamos ao supermercado com € 20 [R\$ 120] e não trazemos nada praticamente

Malvina Matos, funcionária de hospital na na região metropolitana de Lisboa que ganha o salário mínimo, de € 705 (R\$ 4.300)

em quase todos os setores no país. Os efeitos atingiram par-ticularmente a crescente fatia da população que recebe o sa-lário mínimo. Recentemente reajustada

Recentemente reajustada para 7-50 (EM 4,200-) a remu-neração base portuguesa per-manece como uma das mais baixas da Europa Ocidental. Funcionária de um hospi-tal megião metropolitana de Lisboa, Malvina Matos, 41, faz parte do contingente dos cerca de 25% dos trabalhado-res portugueses que recebem o salário minimo. "Aumentou a lux, aumentou o gás e aumentou a alimentou a a

o gás e aumentou a alimeno gas e aumentou a ammen-tação. Agora, nós vamos ao su-permercado com € 20 [R\$ 120] e não trazemos nada prati-camente", diz ela, que vive sozinha com as duas filhas

sozinha com as quas innas pequenas.

A alta dos preços fez a família cortar produtos não essenciais no supermercado. "Roupas, com exceção das íntimas, eu também já não compro há mais de uma no", diz mais de um ano", diz.

mais de um ano, diz. Entre as principais dificul-dades relatadas está a incapa-cidade de lidar com um even-tual imprevisto. "Há meses que são muito complicados, porque, se houver um percal-ço, é um dinheiro extra que tem de sair de algum lugar." Os impactos da inflação também já afetam a classe

tambem ja aretam a crasse medicambem ja aretam a crasse medicambem ja poudentaja de tres anos, o publicitário busob rasileiro fhenique Lina, 23, desistiu da ideia de compraru mearro novo em meados de 2021. Agora, diz que já não sabe neme sirá partrip par au musado.

"Os preços subiram muito de 2020 para cã. Acho que o mercado portuguis de usados mercado portuguis de usados mercado portuguis de usados mercado portuguis de usados como de la como na anos e mais de 120 mil quillometros rodados."

Além do efeito dominó dos custos associados à produção.

Além do efeito dominó dos custos associados à produção, a indústria automotiva tam-bém é particularmente atin-gida pela escassez global de semicondutores, em razão da quebra da cadeia de pro-dução com a pandemia. Com preços mais altos e longas es-peras para conseguir veícu-los zero-quilômetro, o valor

de comercialização dos se-

de comercianzação dos se-minovos disparou.

A Associação Nacional do Ramo Automóvel estima que o preço dos carros usados em Portugal tenha aumentado cerca de 10% no último ano.

cerca de 10% no último ano.
Assim como noresto da Europa, os combustíveis também apresentaram forte valorização em Portugal. Impulsionado pela disparada de
preços do barril de petróleo
no mercado internacional, o no mercado internacional, o preço da gasolina aumentou 19%, enquanto o do diesel su-biu 21% em 2021. A pressão fez com que

A pressao rez com que o governo aplicasse, desde novembro, um desconto extraordinário de € 0,10 (R\$ 0,61) por litro de combustivel abastecido.

A medida é limitada a 50 litros menesis qui e aquivale a

A medida e imitada a 50 il-tros mensais, oque equivalea um desconto máximo de € 5 (R\$ 30,5) por mês. Na França, o governo tam-bém adotou uma política de reembolso à população em razão da alta dos combusti-vais. Quem recebe more do razao da arta dos combustiveis. Quem recebe menos de €2.∞o líquidos (cerca R\$12,2 mil) teve direito aum cheque de € 100 (R\$610) para ajudar com o aumento da despesa

com o aumento da despesa na hora de abastecer. Diante do aumento de pre-ços em todo o continente, a presidente do Banco Central Europeu, Christine Lagarde, mudou o tom do discurso em

mudóu o tom do discurso em relação a um eventual aumento de juros na UE e não descartou esta possibilidade.
Lagarde, no entanto, afirmou que uma decisão mais aprofundada sobre o surtoinflacionário na Europa só será analisada em março.
Nas últimas semanas, bancos centrais de todo o mundo vém apertando a políti-

cos centrais de todo o mundo vém apertando a política monetária. Em jameiro, o Fed (Federal Reserve, o banco centraldos EUA) indicou que em março começará a elevar os juros para debelar a inflação, que bateu "/% ho a no passado, maior taxa desede 1982. Na quinta féria (3), foi a vez de o Reino Unido anunciar um aumento na taxa.

Até agora, o BCE optou por uma posição de cautela, rei uma posição de cautela, rei uma posição de cautela, rei uma posição de cautela.

uma posição de cautela, rei-terando que a pressão infla-cionária na União Europeia tem características diferen-tes das demais.

Três de cada quatro escolas públicas do Rio foram afetadas por tiroteio

Estudo estima impacto de operações policiais de 2019 em aprendizado e renda futura de alunos

Fernanda Mena

SÃO PAULO No dia 19 de março de 2019, o diretor de uma esco-la municipal da zona norte do la municipal da zona norte do Rio de Janeiro relatou para a Secretaria de Educação: "Pre-sença de blindados nas proxi-midades da unidade, tiroteio intenso e ouvimos, também, muitas bombas. Sem condi-cões para funcio sementa".

ções para funcionamento".

O caso está longe de ser uma exceção. Naquele ano, a plataforma Fogo Cruzado, que registra a ocorrência de tiroteios na cidade, identificou na os na cidade, identificou na-da menos que 11,54 escolas da rede de ensino municipal do Rio afetadas por ao menos uma troca de tiros com a pre-sença de policiais. O número corresponde a 74% das escolas da rede pú-blica cariocas, com impacto estimado em mais de 450 mil estudantes.

Ecomose, acada dia do ano letivo, 6 escolas da cidade ti-vessem suas aulas prejudica-das por tiroteios com a pre-sença de agentes do Estado

sença de agentes do Istado em seu entorno. Entre elas, 57% tiveramaté n episóditos desses tirotetos em 2019, 11% sofreram mais de 30 casos, e quator escolas concentraram 95 trocas de tiros com a presença de forças de segurança, boa parte delesilgados a operações policiais de repressão ao tráfico de drogas e de armas. Estudos já apontaram que grande parte dessas operações é de baixa eficicia, ou seja, traz pouco ou nenhum resultado. Naquele ano, 61% das operações policiais de no correram durante o dia. Metade delas se deupela manhá.

ocorreram durante o dia. Me-tade dela se deupel amanha. "A presença violenta da po-licia nas proximidades das escolas sempre me chamou a atenção e desafiou minha curiosídade: será que a gen-tepode medir o impacto dis-so?', afirma a socióloga Juli-ta Lemgruber, ex-ouvidora da policía fluminense. "Minha percepção, como observadora dessa realida-de há muitos anos, é de que

observadora dessa realida-de há muitos anos, é de que deveria haver algum impae-to. Eu só não imaginava que fosse tão grande", admite a co-ordenadora do Centro de Es-tudos de Segurança e Cidada-nia (CESeC), que lança ago-ra o estudo "Thros no Futuro: Impactos da guerra às drogas na rede municipal de ensino do Rio de Janeiro", o segundo da série "Drogas; quanto cusda série "Drogas: quanto cus ta proibir".

A pesquisa aponta que as consequências dessa exposi-ção à violência armada envol-vendo o Estado adentram os espaços educacionais e tra zem repercussões que po-dem se estender por toda a vida desses alunos. A discussão ganha força de-pois que o Supremo Tribunal

Federal (STF) decidiu, na se-mana passada, pela obriga-toriedade de um plano de re-dução da letalidade nas operações policiais no Rio de Ja neiro a partir da Arguição de Descumprimento de Precei-to Fundamental (ADPF) 635, conhecida como ADPF das

Tiros no Futuro", lançado nesta segunda-feira (7), mos-traque conflitos ocorridos du-rante o ano letivo estão asso-ciados a uma diminuição do desempenho acadêmico dos estudantes e uma maior evaestudantes e uma maior eva-são escolar, com impacto na renda futura dessas crianças e adolescentes. Isso quando não trazem a repercussão mais dramática: a morte de crian-ças em comunidades alvo de operações, atingidas em uni-formes escolares ou até mes-mo dentro da escola. Foi o caso de Marcus Vini-

cius da Silva, 14, baleado por um blindado da PM a cami-

um blindado da PM a caminho da escola no Complexo da Maré, em 2018.
Foi também o caso de Maria Eduarda, 13, que foi morta dentro da escola por tiro de fuzil disparado por umpolicial durante uma operação na Pavuna, zona norte do Río, em 2017.

E mais: quanto maior a pro porção de alunos negros, mais expostas à violência armada com a presença de agentes do Estado estão as escolas muni-cipais do Rio.

cipais do Rio.
"Isso só é possível numa sociedade marcada pelo racismo
como é a sociedade brasileira. Nada pode justificar que
crianças sejam impedidas de
apreender o contecido do que
lhes é ensinado porque há tiroteios na redondeza", afirpre lulier.

na Julita.

O estudo comparou o de-sempenho no Prova Brasil de alunos de 30 escolas afetadas por ao menos seis tirotadas por ao menos seis tiro-teios em operações policiais em 2019 com o de estudan-tes de escolas não expostas à violência armada, mas com o mesmo perfil socioeconô-mico. Prova Brasil é o exa-mentica do palo gravaro fame aplicado pelo governo fe-deral para medir o desempe-nho dos estudantes, que inte-gra o Saeb (Sistema de Avali-ação da Educação Básica) e

ação da Educação Básica) e é usado para calcular o tide fundice de Desenvolvimento da Educação Básica). Na comparação, o estudo detectou diminuição no de sempenho em lingua portu-guesa e, principalmente, em matemática — algo que sein-tensifica à medida que aumen-ta a frequência e a proximida-do. A associação entre opera-ções policiais e a proficência dos alunos do çº ano do ensi-no fundamental apontou que os estudantes de escolas com entronos mais violentos (com entronos mais violentos (com

Escolas municipais afetadas por tiroteios com agentes do estado no Rio em 2019

Quantas escolas?

1.154 =

74% das escolas municipais do Rio

Quantos tiroteios/operações policiais perto das escolas?



Impacto no aprendizado

Redução de pontos das escolas com tiroteios no entorno no Sistema de Avaliação do Ensino Básico (Saeb)

anho médio de proficiência esperado no 5º ano

Língua portuguesa 11,2 pontos 8,5 pontos

Redução média de pontos das escolas com tiroteios envolvendo agentes do Estado

foi a média de redução de pontos (língua portuguesa + matemática)

Taxa média de reprovação do 5º ano em 2019

Na rede municipal do Rio 3,1%

colas da rede com ao menos seis operações policiais no entorno

Impacto no rendimento do trabalho futuro

0,5% para cada ponto perdido no Saeb

8,2 pontos perdidos, em média X 0,5 = 4,1% de perda de renda futura para crianças do 5º anos de 2019

é a média ponderada de rendimentos durante o ciclo produtivo (16 aos 65 anos), considerando o perfil futuro das crianças que estavam no 5º ano da rede municipal do Rio em 2019

R\$ 24.698,00

é a redução de renda futura para alunos de entornos violentos que perderam proficiência acadêmica ao longo de 2019

Isso equivale a*:





ede de ensino municipal no Rio, em 2019

1.577 escolas

641.534 alunos

64% das matrículas da cidade

25% das famílias de alunos matriculados estão em programas de transferência de renda

Operações policiais na região metropolitana do Rio

45% para repressão ao tráfico de armas e drogas





operações policiais?

61% daquelas que

Controle dos bairros do Rio por facções ou milícias em 2019











por grupos criminosos armados

Confrontos armados na cidade do Rio de Janeiro em 2019



4.346





na redondeza Julita Lemgruber

lhes é ensinado

porque há tiroteios

Gilmar Mendes liga morte de Moïse à atuação de milícias

são Paulo O ministro do STF (Supremo Tribunal Fe-deral) Gilmar Mendes ligou o assassinato do congolês Moïse Mugenyi Kabagam-be, 24, morto a pauladas na praia da Barra da Tijuca, à ettració de milicias po es-

seis ou mais operações poli-ciais em 2019) tiveram uma redução média de 7,2 pontos para língua portuguesa e de

para lingua portuguesa e de 9,2 pontos para matemática. Os pesquisadores calcula-ram qual foi o impacto dessa redução de pontos no apren-dizado esperado para alunos do 5º ano e apontaram que, em lingua portuguesa, alu-nos de escolas municipais ca-

nos de escolas municipais ca-riocas com entornos violen-tos tiveram redução de 64% no aprendizado esperado en-quanto, em matemática, os

alunos até mesmo perderam

quanto, em macematica, os alunos até mesmo perderam o aprendizado. "Essa é uma redução esta-tisticamente significativa e pedagogicamente muito rele-vante, afirma Rachel Macha-do, socilóga e pesquisadora do CESeC. Em matemática, a perda é aínda mais impres-sionante: todo o aprendiza-do esperado nessa etupa de ensino lica prejudicado em função da esposição a ope-rações policiais no entorno da escola: O cálculo foi feito também para reprovações no 5º ano e,

para reprovações no 5º ano e, enquanto escolas sem entorviolentos tiveram uma tanos violentos tiveram umata-xa de reprovação de 3,1%, as instituições municipais a feta-das por operações policiais ti-veram taxa de 4,9%.

Rachel explica que essa re-dução de aprendizado e a mai-or reprovação têm impacto na renda futura desses estudan-tes. Segundo ela, existe uma

tes. Segundo eia, existe uma estimativa que atribui o,5% na renda para cada ponto per-dido no Saeb. "Considerando que a média do aprendizado perdido é 8,2 pontos, tem-se uma redução de 4% na ren-da futura."

A partir de um modelo eco-nométrico, o economista Sergei Soares, ex-presiden-te do Ipea, calculou os ren-dimentos futuros de alunos

que estavam no 5º ano des-

que estavam no 5º ano des-sas escolas em 2019. Ponde-radas as diferentes faixas de renda compatíveis com dife-rentes anos de estudo, che-gou-se a um valor médio de R\$ 614 mil reais de ganhos

ao longo do ciclo produtivo desses estudantes, conside-rados aqueles obtidos entre 16 e 65 anos de idade. Aplicado o percentual de 4%

Aplicado o percentual de a redu-ções no aprendizado espera-do e chegou-se a uma perda nominal de R\$ 24,698 na ren-da futura desses adolescentes. "O Estado emprega parte do seu orcamento para man-

O Estado emprega parte do seu orçamento para man-ter essas escolas ao mesmo tempo em que manda a po-lícia atirar em cima", critica Julita. "Recursos estão sendo empregados para essas crian-

cas terem um futuro porque

ças terem un ruturo porque a educação está intimamen-te ligada à mobilidade social. Portanto essa política é esqui-zofrênica".

Isso só é possível

numa sociedade

racismo como é a sociedade brasileira.

sejam impedidas de apreender o conteúdo do que

Nada pode justificar

marcada pelo

que crianças

66

da futura.

praia da Barra da Tijuca, a atuação de milícias no es-tado do Rio de Janeiro. "O caso Moise traça suas raizes no poder do Estado paralelo e na invisibilidade do controle armado", escre-veu Mendes em sua conta no Twitter. Na postagem, o ministro incluiu link para o artigo do jornalista e co-lunista da Folha Elio Gaspari sobre a administração

par sobre a administração de quiosques no Rio.
Na visão de Gilmar Mendes, a "ocupação irregular de áreas estratégicas por grupos de milicias está por trás da crise da segurança pública".
O ministro pontuou que é necessário que o poder público atue contra os grupos milicianos, no que citou nominalmente o Ministério Público da Rio.

que citou nominalmente o Ministério Público do Rio o Ministério Público Rederal.

O texto em que o ministro se baseou, intitulado "Morte de Morse joga luz sobre o ambiente em torno de quiosques no Rio", foi publicado no sábado (5). Nele, Elio Gaspari cita que a policia demorou para entrar Eno daspari cita que a po-licía demorou para entrar no caso, além de abordar a intimidação sofrida pela família do congolês após denunciar o caso. Gaspari também ressaltou a infor-mação da que um dos quitambem ressattou a intor-mação de que um dos qui-osques próximos ao ponto da morte de Moise era ad-ministrado irregularmen-te por um policial militar. Movimentos sociais reali-

zaram no sábado na Barra

zaram no sábado na Barra da Tijuca um ato contra o racismo e pedindo justiça. Moise foi morto na noite do dia 24 de janeiro a pauladas. Aleson Fonseca, 27, Brendon da Silva, 21, e Fábio Pirineus da Silva, 24, foram presos na terça (i°). As imagens do quiosque Tropicália mostram Moise discutindo com um funcio com um funcio.

discutindo com um funcio nário do local. O congolês, em determinado momen-to, abre um freezer, o que aumenta a confusão. De acordo com esse fun-

cionário. Moïse estava bê bado e que ria pegar cerve-ja de graça, o que originou a discussão entre os dois. A mesma versão foi dada por Aleson Fonseca, um dos suspeitos do crime.

suspeitos do crime.
Os trés suspeitos trabalham em quiosques e barracas da praia da Barra da
Tijuca. Eles afirmarum que
foram proteger o funcionário do Tropicalla. Familiares do congolés disseram
que ele foi cobrar uma dir
vida no quiosque. Contudo, esse tema não é men-

uda no quiosque. Contu-do, esse tema não é men-cionado em nenhum de-poimento dado à polícia. Frente à repercussão do caso, o Conare (Comi-tê Nacional para os Refu-giados) aprovou a criação do Observatório da Vio-lância conte Mica-

lência contra Migrantes e Refugiados. O objetivo é acompanhar denúncias e procedimentos relativos ao tema, além de

relativos ao tema, além de apoiar a elaboração de po-líticas públicas.
O trabalho vai começar pelos casos de violência contra integrantes da co-munidade congolesa no Brasil, em especial o recen-te crime hediondo ocorrido na capital fluminense.
O Ministério da Justiçae Segurança Pública Gueso comitê avalia no momento comitê avalia no momento

comitê avalia no momento como funcionará o Observatório da Violência e fará o detalhamento em breve. Não informou a data.



ção) do Ministério Público, determinou que as secretari-as municipal e estadual solu-cionem em dez dias a falta de vagas para milhares de crian-

Doria garante matrícula, mas adia o início das aulas

Para zerar a fila de espera no ensino fundamental, SP cria salas emergenciais

Carlos Petrocilo e Isabela Palhares

são PAULO Para absorver milhares de crianças na 1ª série do ensino fundamental em São Paulo, o governo João Do-ria (PSDB) tem convocado pais e responsáveis para a matrícu-la, mas não garante início ime-diato dos outos

ia, masnao garante inicio imediato das aulas.

Na manhá desta segunda (7), Elizabeth Souza foi até a escola estadual Eugenio Zerbini, no Balneário São Francisco, na zona sul, para matricular o filho Anderson, 6, e couba que a cula e scala e scala e corde a companya e company soube que as aulas só vão co-meçar no dia 14. A mesma in-formação consta, por escrito, em um bilhete nomeado co-

em um bilhete nomeado co-mo "Matricula Suplementar". "Segundo eles [funcionári-os do colégio], as aulas não vão começar amanhá [terça, 8] porque foi feita uma sala emergencial para suprir ane-cessidade de algumas crian-ças", diz Elizabeth. Foi um aliças, diz Elizabethi. Forum an-vio garantir vaga, mas não te-nho certeza se vaiter um pro-fessor no dia 14 [de fevereiro]", completa a mãe de Anderson.

completa mãe de Anderson.
O ano letivona rede estadu-al começou no dia 2. Na municipal, nesta segunda (8).
Gicelia Ferreira dos Santos também convivecom a incerteza. Ela foi convocada para matricular a filia, Ana Júlia, 6, na escola estadual Barque Savoy (Giyll, na zona leste.
Fiza matricula hoje [segunda], graças a Deus, só que

me disseram que estão arru-mando a sala de aula, esperan-do chegar as carteiras. Quan-do estiver tudo pronto, orga-nizado, vão me ligar para co-meçar", diz Gicélia.

meçar", diz Gicélia. Outro problema tem sido a distância entre a escola e a residência da família. Danie-la Virginio Rosa de Santana la Vinginio Rosa de Santana encontrou uma vaga para o filho Pedro, 6, na escola esta-dual Professor Ivo Bandoni, a 2,5 km de sua casa no Jardim Santa Terezinha, na zona les-te. Pelo Google Maps, o traje-to feito a pé levará 30 minutos. "Hó um secola qui indoir."

to feito a pé levari 30 minutos. "Há uma escola aqui no bairro, chego commenos de 15 minutos. Aperua [transporte] vai me cobrar R\$ 230 [mensal]", disse Daniela, que lo i a Diretoria de Ensino Região Leste 4 pedir transferência.
Os governos de Ricardo Nunes (MDB) e Doria dizem que criancas matriculadas a mais

crianças matriculadas a mais de dois quilômetros de onde moram têm direito ao trans-

porte escolar gratuito. Em algumas instituições, espaços como salas de infor mática e de leitura estão senmatica e de leitura estao sen-do improvisados para rece-ber os alunos. Cada turma de 1º ano, segundo a lei munici-pal, pode ter no máximo 30 alunos por sala. A pasta esta-dual passará a atender 33 es-tudantes por turma. tudantes por turma.

As secretarias estadual e municipal têm tomado medi-das emergenciais para ampli-ar a oferta devagas. Na última

quinta, reportagem da Folha mostrou que até 14 mil crian-ças da capital paulista chega-ram a ficar na fila de espera por uma matrícula no 1º ano do ensino fundamental. Na sextu, o chefe de gabine-te da Secretaria Estadual de Educação, Henrique Pimen-tel, disse que havía 4.200 cri-anças sem matrícula. Nesta segunda (7) a TV Globo disse segunda (7) a TV Globo disse

anças sem matrícula. Nesta segunda (7), a TV Gibo disse haver 5,020 alunos e atribuiu o dado ao governo estadual. A Folha perguntou à Secretaria da Educação Estadual sobre a diferença entre osnimeros, e também o que seria feito para alunos que moram a mais de 2 km da escola rão perderem aulas; em quantas classes o início dacula foiadiado; se haverá reposição de

classes o início da aula foi adi-ado; se haverá reposição de alua sa diadas; e a previsão de quando a fila deve ser zerada. En texto encaminhado ăre-portagem, a pasta disse que, nos últimos quatro dias (4, 5, 6 e 7), criou 3,720 mil novas vagas para o 1º ano do ensino fundamental da capital. Afre nou, ainda, que "continuará abrindo vagas até que todo o déficit seja suprimido, seja abrindo novas turnas em eso déficit seja suprimido, seja abrindo novas turmas em espaços como salas de leitura e informática ou aumentando o módulo de atendimento por utma em 10%, passando de 30 para 33 estudantes por sala? A gestão de Doria atende 62% das vagas do 1º ano, e o restante é responsabilidad da prefeitura. "Em 2021, a re-

Fiz a matrícula hoje [segunda], graças a Deus, só que me disseram que estão arrumando a sala de aula, esperando chegar as carteiras. Quando estiver tudo pronto, organizado, vão me ligar para começar

Gicélia Ferreira dos Santos

de estadual finalizou o ano le-

de estadual finalizou o ano le-tivo comé, gó-ó danos matri-culados nesta estapa. Hoje, já são 7.263 dulmos matricula-dos, ou seja, 5, 569 vagas a mais na rede estadual de 2221 para o início de 2023", diz a pasta. O órgão diz ainda que hou-ve um aumento na deman-da em razão de crianças que "não estavam sequer matrícu-ladas no ensino infantil (cre-ches e pré-escolas) e agora no "ao no de nision fundamental buscaram matrículas na rede pública, o que gerou a necessi-dade de novas vagas, além da migração da rede particular". Sarah, filha de Cássio Harol-do Ribeiro, que mora a tuma

do Ribeiro, que mora a uma quadra da escola estadual Pro-fessora Leila Sabino, no Jardim Riviera, zona sul, não sabe até quando ficará sem estudar. Na

quando ficara semestudar. Na pré-escola, frequentou o CEU Guarapiranga. "Eu fui na escola [Leila Sa-bino e CEU Guarapiranga] e a resposta é que não tem vaga, não tem sala, não tem profes-cose. E não temo especação.

sores. E não temos perspecti-vas", desabafou. Sobre o prejuízo desses alu-nos com o adiamento do início do ano letivo, a secretaria estadual diz que "nas primeiras semanas as escolas estão foca-das em atividades de acolhi-mento, ainda assim, todo con-teúdo perdido será reposto".

Já a secretaria municipal res fáa secretaria municipal res-pondeu, em nora, "que ampli-ou o número de matrículas para o primeiro ano de ensi-no fundamental". A pasta afir-ma que use tá a última sexu (4) o número de turmas el de 1.681. —no ano passado era de 1.641. Para aputar o déficir de va-gas em São Paulo, o Ministério Público e o Núdeo Especiali-zado da Infância e Juventude, da Defensoria Pública do Es-

da Defensoria Pública do Estado, abriram procedimento. Opromotor João Paulo Faus-tinoni, do Geduc (Grupo de Atuação Especial de Educa-

vagas para milhares de crian-ças na capital paulista. Para as familias que estão desde dezembro em busca de vaga para seus filhos, a expli-cação dada por servidores das escolas escolas é que o déficit é consequência da forma com

econsequencia da forma com que o governo Doria ampliou o número de escolas estaduais em tempo integral, sem arti-culação com a prefeitura, sob gestão Ricardo Nunes (MDB). O governo estadual nega que o déficit seja provocado pelo o deich seja provocado pero programa ou por falta de arti-culação e atribui a situação à migração de alunos de escolas particulares para a rede públi-ca, por causa da crise econôor por causa da crise econo-mica. Apesar de apontar que o problema é causado por fa-tores financeiros das famílias, o estado não explica por que a migração não provocou fal-

Tanto Doria quanto Nunes dizem que nenhum aluno fi-cará sem acesso aos estudos na mais rica cidade do país. "Para tranquilizar desde já os Para tranquilizar desde ja estu-pais dessas crianças, elas estu-darão ainda neste primeiro se-mestre", disse Doria, em entre-vista coletiva no sábado (5). Nunes insiste que o proble-ma não é exclusivo da Prefei-tura "Evistam algumas passis."

ta de vagas em outras séries.

ma na e exclusivo da Preter-tura. "Existem algumas possi-bilidades, e uma delas é a crise econômica onde muitos alu-nos saíram da rede privada e migraram para a rede pública. Posso garantir que, por parte da prefeitura, fomos acompanhando o número de vagas e, ainda, ampliamos", afirmou o prefeito nesta segunda (7). Em nota, a secretaria mu-

nicipal diz que, até outubro, houve aumento de 34% do nú-mero de alunos de todos os ci-clos, transferidos da rede pri-vada para a municipal.

SP matriculará 890 crianças em vagas ociosas para o 1º ano

SÃO PAULO A Prefeitura de São Paulo anunciou a criação de cerca de 890 vagas, desde a úl-tima sexta-feira (4), para alu-nos do primeiro ano do ensino fundamental. Essas crianças serão matriculadas em classes que tinham lugares ociosos. Na semana passada, propo-

Na semana passada, repor-tagem publicada pela Folha mostrou que cerca de 14 mil crianças estão na fila por uma matrícula no 1º ano do ensi-no fundamental. O problema ocorre após o

governo Ioão Doria (PSDB) ampliar o número de escolas estaduais em tempo integral, o que teria reduzido o núme-ro de vagas em algumas uni-dades, sem articulação com a

prefeitura, sob gestão Ricardo Nunes (MDB). Na última sexta, a Secreta-ria Estadual da Educação disse ter registro de 4.200 crianças na espera por vagas. Em en-trevista à TV Globo nesta segunda (7), Henrique Pimen-tel, chefe de gabinete da pas-ta, disse que o número, atual-

mente, supera 5.000 crianças. A informação do preenchi-A informação do preenchi-mento de vagas que ficaram ociosas foi dada pelo prefei-to Ricardo Nunes (MDB) e pelo secretário municipal da Educação, Fernando Padula, durante visita nesta segunda à Emef (Escola Municipal de Ensino Fundamental) Remo kinaldi Naddeo, em Perus, na zona norte da capital, no pri-meiro dia de volta às aulas na meiro dia de volta às aulas na rede do município.

Crianças que morama mais de 2 km de distância da esco-la com vagas disponibilizadas terão direito a TEG (Transporte Escolar Gratuito), segundo

te Escolar Gratunto), segundo a prefeitura. Na semana passada, Nu-nes afirmou à Folha que fo-ram criadas 1.140 vagas pa-ra crianças do primeiro ano do ensino fundamental nes-te no. Nest segundo al diste ano. Nesta segunda, ele dis-se que o número passou para 2.030 alunos. Segundo Padula, na quinta



anças voltam às aulas na EMEF Remo Rinaldi Naddeo, na zona oeste de São Paulo, nesta segunda

(3), havia 48.400 alunos ma (3), navia 48.400 atunos ma-triculados no primeiro ano do ensino fundamental e, nesta segunda, o número de vagas passou para 50.430. De acordo com o secretá-

rio, o sistema, gerenciado pe-la Secretaria Estadual da Edula secretaria estatular da Edu-cação, matricula automati-camente o aluno que mora em um raio de distância de 2 km da escola. "As vezes, por exemplo, ocorrem mudanexemplo, ocorrem mudan-cas demográficas numa regi-ão, com pessoas que migram, e ai podem sobrar vagas em salas de aula", afirmou Padu-la, sobre um dos motivos para uma classe não ter atingido

o limite de 30 matriculados. À Folha, o secretário dis-se nesta segunda que a pas-ta também está analisando

escolas que possam ter salas de aula vazias que podem ser abertas para os alunos que fi-caram sem vagas. Há anos a cidade não en-frenta problemas para garan-tir vagas no ensino fundamen-

tir vagasno ensino fundamen-tal, etapa em que a frequên-cia escolar é obrigatória, de acordo com a Constituição. Pelo menos desde 2007, da-do mais antigo disponibili-zado pela prefeitura, não há registro de espera por matrí-cula nessa etapa.

Nunes voltou a dizer que há indício de que o proble-ma de falta de vagas pode ser por causa da crise econômica, com alunos que migraram da rede privada para a públi-ca. "Isso aconteceu na saúde, com pessoas que foram da rede particular para a pública, mas não é conclusivo, é umin-dicio", afirmou. "É um proble-ma e é importante identificar qual a origem", disse o prefei-to sobre a apuração de motivo de alunos ficaram sem vagas amplano inério da avolativo

de atunos licaram sem vagas em pleno início de ano letivo. A abertura de 890 vagas ocorre depois de o promo-tor João Paulo Faustinoni, do Geduc (Grupo de Atuação Especial de Educação) do Mi-nistério Público de São Paunisterio Publico de Sao Pau-lo, determinar que as secreta-rias municipal e estadual da Educação de São Paulo solu-cionem em dez dias a falta de vagas para milhares de crian ças na capital paulista. Padula acredita que até o fim da se-mana o problema estará re-solvido.

Além da Promotoria, o Nú-Além da Promotoria, o Nú-cleo Especializado da Infian-cia e Juventude, da Defenso-ria Pública do Estado, abriu um procedimento adminis-trativo para apurar o déficit de vagas na cidade. Segundo o defensor Daniel Secco, as secretarias serão cobradas a apresentar quais providênci-as estáo adotando para sodu-cionar a falta de vagas. "Não vál ficar ninguém sem

cionar a falta de vagas.

"Não vai ficar ninguém sem
sala de aula", repetiu o prefeito, em entrevista coletiva.
"Hoje, as diretorias [de ensino] vão passar o dia inteiro em contato [para preencher as 890 vagas]", completou Padula

A prefeitura confirmou que, por enquanto, não vai ser exi-gido comprovante de vacina-

cão contra a Covid-10 para os çao contra a Covid-19 para os estudantes da rede municipal. Segundo o secretário munici-pal da Saúde, Edson Apareci-do, que também acompanhou a volta às aulas na escola da zona norte, mais de 60% das zona norte, mais de 60% das crianças de 5 a 11 anos recebe-ram a primeira dose da vaci-na, sendo que 38 mil apenas no último sábado (5). No caso dos adolescentes de 12 a 17

so dos adolescentes de 12 a 17 anos, 96% já estão com a imu-nização completa. "Estamos conseguindo va-cinar por meio do convenci-mento, portanto é desneces-sário criar um ambiente di-ferente parte monware," disferente neste momento", dis

ferente neste momento", dis-se Nunes.
Segundo a prefeitura, se o ritmo de vacinação de crian-ças cair na segunda dose, a prefeitura pode mudar o pro-cedimento e, inclusive, come-çar a vacinar nas escolas, co-mo fez com os adolescentes no ano passado.
Na rede municipal, se um aluno testar positivo para a

aluno testar positivo para a Covid-19, a sala de aula intei-ra terá de entrar em quaren-tena. E o aluno com apenas umsintoma da doença deverá ficar em casa.

rá ficar em casa.
Narecepção dos alunos nesta segunda, eles receberam um material informativo com os protocolos para a volta às aulas, como uso obrigatório de máscaras —todas as crianças usavam o item de protecão no rosto nesta segundaanças usavam o tiem de pro-teção no rosto nesta segunda-feira —e os sintomas do novo coronavírus. "O problema é que elas ti-ram em casa. Estamos orien-

rando que usem sempre, prin-cipalmente quando há aglo-meração", afirmou a diretora da escola, Emilce Rodrigues Gomes Giro.

Gomes Giro.

Segundo a prefeitura, agentes comunitários de saúde farito visitas a todas as salas trato visitas a todas as visitas protocolos de segurança contra Covid e falar da importância da vacinação. Ao todo, a rede tem cerca de imilhão de alunos. A presaça em sala de aula é obrigatória.

Freud além da elite

Existem atendimentos sendo feitos em praças por coletivos de profissionais

Vera Iaconelli

r de Psicanálise, autora de "O Mal-estar na Maternidade" e "Criar Filhos no Século XXI". É doutora em psicologia pela USP

A psicanálise que Freud de-fendeu durante sua vida não combina com a imagem eli-tista que, infelizmente, ficou associada a sua prática em décadas recentes. Embora existam profissionais que vendam a psicanálise como bem de consumo para uma elite que se vangloria de pagar sessões de quatro dígi-tos, essa é uma distorção que não faz jus à história da psicanálise. Em outra coluna, falei so-

bre como, há 104 anos, Freud mudou os rumos da psica-

nálise ao exortar seus seguidores a tornarem o tratamento psicanalítico acessí-vel aos pobres. Durante vin-te anos (1918-1938), quase vinte clínicas públicas fo-ram criadas em sete países europeus, visando esse fim. Esse belissimo movimento foi possível sob os auspíci-os de um governo social-de-mocrata —daí fica fácil entender porque o sonho freu-diano só se sustentou neste curto período entre guerras.

Logo o nazismo trouxe a perseguição aos psicana-

listas judeus e simpatizantes, e um discurso diame tralmente oposto à psica-nálise: o fascismo. Não podemos esquecer que Freud morreu no exílio em Lon-dres em 1939, fugindo do nazismo. A história se encon tra na monumental pesquisa de Elizabeth Ann Danto ("As clínicas públicas de Freud: psicanálise e justiça social",

Perspectiva 2019). Já a psicanálise brasileira tem uma história com características próprias. Cada vez mais mobilizada para atender a população em clínicas sociais e em instituições públicas. Existem atendimen-tos sendo feitos em praças e rodoviárias por coletivos de profissionais ligados a instituições sérias. Como nos lembrou Marco Antonos tembrou Marco Anto-nio Coutinho Jorge em arti-go publicado na Folha, não há instituto de formação em psicanálise que se preze que não tenha essa modalidade de atendimento para a po-pulação em geral.

Desde que aportou na América Latina, a psicaná-

lise vem encampando ca-da vez mais os estudos que concernem aos nascidos abaixo da linha do Equador. Nossa herança colonial, as relações raciais, ntal, de relações racidas, o neoliberalismo, autorita-rismo e problemáticas de gênero são temas que povo-am a pesquisa psicanalítica e a formação dos analistas.

Essas são mazelas das quais padecemos, e não há como tratar o sujeito sem reconhecer o laço social que o engendra. Como pensar o complexo de Édipo sem levar em conta o lugar da du pla maternidade à brasilei ra, como nos aponta a an-tropóloga Rita Segato em "O Édipo negro: colonialidade e forclusão de gênero e raça" (2021)? Sem criticar a subserviência aos autores europeus? Tivemos que ouvir da boca de Angela Davis, que sua presença era dispensável para um povo que já tinha o

legado de Lélia Gonzalez. Co mo é o "tornar-se mulher" de Simone de Beauvoir, no país do feminicídio e da trans-fobia? Qual o lugar da me-mória, tema central da psicanálise, num país que não quer saber de sua história?

Sem levar em conta essas e outras inúmeras ques-tões, os estudos psicanaliticos se tornam sobre um sujeito fora do tempo e da história, algo impensável para o autor de "Mal-esnistoria, algo impensaver para o autor de "Mal-es-tar na cultura", "Psicologia das massas e análise do eu", "O futuro de uma ilusão", "Totem e tabu"...

Distorções individuais — práticas alienadas e acha-cantes— e institucionais bacharelado em psicanáli-se, psicanálise cristá e outras aberrações- vão con tra tudo o que os psicanalis tas vêm lutando há mais de século. Nossa luta não será diferente agora.

DOM. Antonio Prata | SEG. Marcia Castro, Maria Homem | Ter. Vera Iaconelli | qua. Ilona Szabó de Carvalho, Jairo Marques | qui. Sérgio Rodrigues | Sex. Tati Bernardi | SAB. Oscar Vilhena Vieira, Luís Francisco Carvalho Filho

Em 1 mês, chuvas matam mais que em 2021

Corpo de Bombeiros confirmou um total de 34 óbitos por soterramento após tempestades de janeiro em São Paulo

Alfredo Henrique

são Paulo As 34 mortes após as chuvas de janeiro no es-tado de São Paulo superam em 47% os 23 óbitos em soterramentos e deslizamen-tos registrados pelo Corpo de Bombeiros em todo o ano passado. Segundo a corporação, em

segundo a corporação, em 2021 houve 295 cocorrências de deslizamentos de terra em São Paulo, Janeiro foi o que teve mais ocorrências, 43. Em 2020, foram 398 des-moronamentos e 66 mortes.

Naquele ano, fevereiro foi o mês com mais deslizamen

nes cont mais desinzamen-tos, totalizando 133. Na sexta-feira (4) foram en-contradas as últimas três ví-timas desaparecidas, do deslizamento na rua São Carlos,

Parque Paulista, em Franco da Rocha, na região metro-politana de São Paulo. A cidade concentra 18 mor-tes pela chuva neste ano, mais da metade das 34 do estado.

estado. Na quinta (3), os bombei-ros haviam encontrado o 15º corpo, de Tamires Aparecida Ferreira Santos (31). O cor-po do marido, Gabriel Souza Cardoso (26), também foi identificado, assim como os de Caio Rodrigues, 36, e Vi-tor Rodrigues, 10, tio e sobri-nho que viviam em uma das casas afetadas

casas afetadas. Na madrugada anterior, haviam sido encontrados os corpos dos gémeos Lucas e Letícia dos Santos Sampaio, de 16 anos, e do avô deles, José Bonfim Filho, 82. Eles

fazem parte de uma famí-lia que teve sete mortos na tragédia.

De acordo com a Prefeitu-ra de Franco da Rocha, 188 imóveis foram interditados sob risco de desabamento, sendo 62 na rua onde hou-ve o deslizamento. Cerca de 560 pessoas estavam desalo-jadas, segundo a mais recen-te atualização do município.

te atualização do município.
Na quinta, o governador João Doria (PSDB), que foi até
a área do deslizamento em Franco da Rocha, anunciou
o repasse de R\$ 3 milhões à
cidade, sendo R\$ 1 milhão para o atendimento às vítimas

e R\$ 2 milhões para a recupe-ração da estrutura urbana. A gestão do tucano gastou menos da metade do orça-mento previsto para obra de

Número de mortes por município

- Franco da Rocha 18
 Várzea Paulista 5 · Francisco Morato - 4 · Embu das Artes - 3
- Arujá 1 Itapevi 1 Ribeirão Preto 1

infraestrutura antienchen-te em todo o estado de São Paulo, em 2021. Dos R\$ 996,9 milhões apro-vados pelos deputados esta-duais, foram gastos R\$ 4,53,2 milhões, ou seiga, 4,5% do total. No ano anterior, o percen-tual gasto em relação ao or çamento disponível foi ainda menor, 15% dos R\$ 7,18, mi-lhões destinados para com-bater os problemas causa-

inoes destinados para com-bater os problemas causa-dos pelas enchentes. Nos últimos dez verões, 223 mortes foram confirma-das em decorrência de ala-gamentos e deslizamentos, segundo a operação Chusas

gamentos e desizamentos, segundo a operação Chuvas de Verão no estado. A secretaria de Infraestru-tura e Meio Ambiente, res-ponsável pelas obras anti-enchente em São Paulo, afir-

mou que investiu R\$ 333 mi-lhões no combate às enchen-tes em 2021 e aumentou a execução orçamentária em 33% em comparação a 2019. A pasta disse ainda que o montante pão foi somado

montante não foi somado aos R\$ 453,2 milhões gastos no orçamento de 2021 por-que foi destinado a obras contratadas no fim de dezembro. Trata-se da construção de

dois piscinões em Franco da Rocha, na região metropoli-tana, e outro no ABC, no limi-te entre São Paulo, São Cae-tano do Sul e São Bernardo

tano do Sui e Sao Bernardo do Campo. De acordo com a secreta-ria, as obras não foram ini-ciadas em 2021 porque a Cai-xa Econômica não liberou o financiamento.

Em 24 horas, chove em Guarujá, no litoral de São Paulo, o previsto para fevereiro inteiro

Paulo Eduardo Dias

SÃO PAULO A forte chuya que desde a tarde de domin-go (6), em decorrência do avanço de uma frente fria, tem feito com que, em algumas cidades, o acumulado mas cidades, o acumulado de água em um curto espa-ço de tempo chegue perto da média prevista para to-do o mês de fevereiro. Ala-gamentos também foram

gamentos tambem foram registrados.
Como exemplo da grande quantidade acumulada de chuva, pode ser citado o Guarujá, em que choveu 60,8 mm nas últimas 24 horas (entre a contra do migros e seguiro. 60,8 mm nas utitmas 24 no-ras (entre domingo e segun-da), cerca de 89% do espera-do para todo o mês, que es-tá na casa de 68 mm. De acordo com a Defesa Civil do município, entre

as ocorrências registradas e ligadas ao temporal está a queda de uma árvore na região do viaduto Florisberto Mariano, no bairro Santo Antônio.

to Antonio.

São Vicente também registrou acúmulo de água bem próximo ao previsto para o mês inteiro. Conforme a prefeitura, a cidade está em nível de atenção. O ín-dice pluviométrico acumu-lado em 12 horas foi de 160,8 mm, o equivalente a quase 70% do esperado para fevereiro. Na tentativa de conter possíveis deslizamentos de terra, equipes da Defesa Civil monitoram os morros do município.



Moradores transitam em meio a carros presos em rua alagada na manhã desta segunda-feira (7), no município de São Vicente, litoral de São Paulo Dividgação



A Secretaria de Defesa e Ordem Social informou que, devido à chuva intensa des-

devido à chamo intono que, de devido à chamo intono que, de devido à chamo intono que, de se portos de alagamento, inclusive em aces sos para a rodovia dos fimigrantes, uma das principais vias de ligação entre o litorale e a capital.

Tambem por causa das chuvas, São Vicente suspendeu a atribuição de au las para porfessores adjuntos, que estava agendada para esta segunda-feira. Uma nova datas está marcada, informou a secretaria da Educação. cação. Santos foi outra cidade

da região que registrou en-chentes. Segundo a Defesa Civil local, em apenas seis horas o acumulado de chu-

va chegou a 81,82 mm, sen-do que o esperado para o mês é de 290,2 mm. O município registrou na manhã desta segunda (7) pontos de alagamento. Apesar da chuva intensa, a prefeitura informou que

morros estão em estado

os morros estao em estado de observação, sem o regis-tro de ocorrências. Já em Bertioga, de acor-do com a Defesa Civil, fo-ram registrados 182 mm de chuva nas últimas 24 horas, sendo que a média espera-da para o mês é de 314 mm de chuva. Háuma semana, as fortes

chuvas provocaram o caos em municípios da Grande São Paulo. Os maiores es-tragos ocorreram em Fran-co da Rocha.



* EQUIPAMENTO NOVO



m99552.5538



RODOVIA CASTELO BRANCO - KM 83 ITU/SP

ÁREA NOBRE.

_m98383.6000

saúde

6.605.137 case 68.540 infecções em 24 horas

Saúde diz que não há dados suficientes para aplicar quarta dose contra Covid

Apesar de nota técnica da pasta, discussões continuam e nova reunião deve ocorrer na sexta

Raquel Lopes

BRASÍLIA O Ministério da Saú-de disse que ainda não é possível recomendar a quarta dose da vacina contra a Codose da vacina contra a Co-vid-19 para a população. Se-gundo nota técnica publica-da pela pasta, até o momen-to não há dados suficientes

to hao ha dados suncientes para que isso ocorra.
"Antes de avançarmos rumo a novas indicações no calen-dário do PNO [Plano Nacio-nal de Operacionalizações], se faz necessário comprender o cenário epidemiológico com vaior derubamento cuen. maior detalhamento quan-to às hospitalizações, óbitos e infecções pela Covid-19 en-tre determinados grupos etá-rios e sua relação com o sta-

tus de vacinação (vacinados x não vacinados)", diz a nota. A nota técnica pontua que o PNO é dinâmico e adaptá-vel à evolução do conhecimento científico, à situação epidemiológica, e à disponi-bilidade das vacinas contra a Covid-19 no Brasil. Apesar da nota publicada na

sexta (4), pessoas que acompanham o assunto disseram que a discussão continua e uma nova reunião está mar-cada para a próxima sexta (11). O governo de São Paulo ava-

Estao inclusos nesta cate-goria, de acordo com a pasta, pessoas vivendo com HIV; pa-cientes em hemodiálise; em tratamento com quimiote-rapia para câncer; com doen-ças imunomediadas inflama-tóries crànices transplantaças intinometadas initana-tórias crônicas; transplanta-dos de órgão sólido ou de cé-lulas tronco hematopoiéticas (TCTH) uso de drogas imu-nossupressoras; entre outras.

SP tem primeiro caso de subvariante da ômicron

lia aplicar a quarta dose da va-cina contra a Covid-19 para a população em geral. A infor-mação foi dada no sábado (5). A recomendação da Saúde

é que a quarta dose continue sendo aplicada em imuno-comprometidos. Esse gru-po passou a receber mais uma dose em dezembro.

Estão inclusos nesta cate-

SÃO PAULO A cidade de São Paulo identificou nesta segun-da-feira (7) o primeiro caso da sub-linhagem BA.2 da varian-



te ômicron. A informação foi

te omicron. Ainformação foi confirmada pela Secretaria Municipal da Saúde. A nova versão da ômicron foi identificada em um ho-mem de 22 anos que vive na cidade de Santo André (SP), na pretido da AEC posibles, proceregião do ABC paulista, mas fez um exame em uma UBS localizada na zona leste da capital, no dia 28 de janeiro.

Ele já tinha tomado duas doses da vacina contra a Co doses da vacina contra a Co-vid-19 e apresentou sintomas leves. Após a confirmação do caso, uma equipe da vigilância epidemiológica foi ao seu en-contro para obter mais infor

mações e passar orientações.
De acordo com a pasta, nenhum familiar ligado ao paciente adoeceu. Ele também
afirmou não ter viajado após receber o diagnóstico.

Até o momento, a BA-2 pa-rece ser mais transmissível do que a BA.1 e mais capaz de infectar pessoas vacinadas, mostrou estudo dinamarquês.

A pesquisa, que analisou in Apesquisa, que analisou in-fecções por coronavirus em mais de 8,500 lares dinamar-queses entre dezembro e ja-neiro, concluiu que as pesso-as infectadas com a subvari-ante BA.2 tinham aproxima-demente a color mais chapease damente 33% mais chances de infectar outras pessoas, em comparação com as in-fectadas com BA.1.

rectadas com BA.1.
À medida que os vírus se transformam em novas variantes, às vezes eles se dividem ou se ramificam em sub-linhagens.
No Brasil, o primeiro caso da variante ômicron foi anunci

No Brasil, o primeiro caso da variante ômicron foi anunci-ado em 30 de novembro. Já a primeira morte foi confirma-da no dia 6 de janeiro em Apa-recida de Goiânia, em Goiás.

Comissão convoca Queiroga e Damares por notas contra vacinas

Renato Machado

BRASÍLIA Os senadores da Co-missão de Direitos Humanos e Legislação Participativa do e Legisiação Participativa do Senado aprovaram nesta se-gunda-feira (7) requerimen-tos de convocação dos mínis-tros Marcelo Queiroga (Sa-úde) e Damares Alves (Mu-lher, Família e Direitos Humanos) para que eles expli-quem as notas técnicas de su-as respectivas pastas em defe-sa de tratamentos sem eficá-cia comprovada e criticando vacinas contra a Covid-19.

vacinas contra a Covid-19. Também foi aprovado um comvite ao secretário de Ci-cheida, Teenologia, Inovação e Insumos Estratégicos do Ministério da Saúde, Hélio Angotti Neto, que assinou a nota da pasta, e ao diretor presidente da Anvisa (Agén-cia Nacional de Vigiliancia Sa-nitária), Antonio Barra Tor-res. Diferentemente da con-vocação, na modalidade convocação, na modalidade con-vite as autoridades não são obrigadas a comparecer. Os requerimentos foram aprovados de maneira sim-bólica pela Comissão. Queiroga e Angotti foram chamados para explicar uma nota técnica do Minis-tério da Saúde que defende vocação, na modalidade con-

medicamentos do chamado Kit Covid ao mesmo tempo em que questiona a eficácia das vacinas. O documento foi elabora-

O documento foi elabora-do para tentar barrar a pu-blicação de uma diretriz pa-ra tratamento de pacientes com Covid-19 elaborada por grupo de especialistas que contraindicava o uso de kit Covid no SUS (Sistema Úni-co de Saúda)

Covid no SUS (sistema Uni-co de Saúde).

O texto da diretriz havia si-do aprovado pela Conitec (Co-missão Nacional de Incorpo-ração de Tecnologias no SUS), apesar de tentativas da ala

apesar de tentativas da ala pró-cloroquina do governo de boicotar a discussão. A non técnica que foi divul-gada pelo ministério adirmou que há eficácia e segurança no uso da hidroxicloroquina contra a Covid-19. Por outro lado, o mesmo documento de-fende que as vacinas não de-monstram essas características. Depois de forte repercus-são negativa, Angotti republicas. Depois de forte repercus-são negativa, Angotti republi-cou a nota e excluiu a compa-ração entre hidroxicloroquina e vacina, mas manteve a deci-são de rejeitar as diretrizes de tratamento da Covid.

"Baira o plesurdo que a nos

"Beira o absurdo que, após quase 2 anos de pandemia nos quais um massivo es-forço científico foi mobili-

Beira o absurdo que, após quase 2 anos de pandemia (...) o Brasil continue sofrendo com a irresponsabilidade de autoridades negacionistas (...) no bojo da vacinação, do isolamento social, das medidas não farmacológicas de prevenção ao contágio e do próprio tratamento póscontaminação

Randolfe Rodrigues (Rede-AP) senador

zado para combater a Co-vid-19, o Brasil continue so-frendo com a irresponsabili-dade de autoridades negaci-onistas - sobretudo no bojo da vacinação, do isolamen-to social, das medidas não

un vacinação, un Solameiro social, das medidas nada no social, das medidas nada no composições de proprior porta de composições de proprior de composições de que respecto de como caçado de Queiroga, de autoria do senador Randolfe Rodrigues (Rede A.P.). O requerimento relembra o processo na Conitec A comissão aprovoupor 7 a 6 a diretriz que contraindicava o uso dos medicamentos do "lát Covid", como a hidroxidoroquina, a cloroquina e a ivermectina, no tratamento ambulatorial. No último dia 21, osecretário de Ciência, e Tecnologia e Tecnologia

No utimo dia 21, o secreta-rio de Ciência e Tecnologia da Saúde, Hélio Angotti, de-cidiu reprovar todos quatro textos, mesmo aquele aceito por unanimidade e que não citava o "kit Covid". "A decisão exarada na Nota-Tionica (da Ministrára do Saú.

"A decisão exarada na Nota Técnica (do Ministério da Saú-de) é claramente contrária ao consenso científico internaci-onal e afronta os principios da cautela, precaução e preven-ção — que deveriam ser o nor-te da bússola de qualquer ges-tor público no âmbito do en-frentamento de uma pande-

mia, e não o oposto. Não há, mia, e não o oposto. Não na, nesse diapasão, como chan-celar a subsistência de ato do poder público tão acintoso à Constituição Federal", afir-ma o texto do requerimento.

ma o texto do requerimento.

"Diante do exposto, torna-se
imperativo que esta Comissão
convoque o Sr. Marcelo Quei-roga, Ministro da Saúde, pa-ra que, perante o Congresso e a sociedade brasileira, ele exa sociedade brasileira, ele ex-plique e explicite as responsa-bilidades e consequências ad-ministrativas e criminais de-correntes da emissão da No-ta Técnica negacionista e an-ticonstitucional", completa o requerimento.

ticonstitucional, completa o requerimento. Na mesma sessão, os senadores aprovaram convite a Barra Torres, diretor presidente da agência santária, responsável por autorizar o uso das vacinas contra a Co-vid-19. O requerimento também se refere à nota do Ministério da Saúde. Em relação à ministra Damares Alves, a convocação foi aprovada para que ela extra completa de la completa del completa de la completa de la completa del completa de la completa del completa de la completa del completa de la completa del completa del completa de la completa de la completa del completa del

niares Aives, a convocação foi aprovada para que ela ex-plique a nota técnica da pas-ta que comanda contra a obri-gatoriedade das vacinas para crianças e adolescentes e também contra o chamado pas-saporte vacinal.

O Ministério da Mulher, Fa-mília e Direitos Humanos, co-

mo a Folha revelou, ainda dis mo a roma revelou, ama dis-ponibilizou um serviço de dis-que-denúncia para os casos de "discriminação" para quem se recusar a tomar a vacina.

se recusar a tomar a vacína.
O requerimento de convocação è de autoria do senador Humberto Costa (PT-PE).
No documento, a pasta coloca o Disque toc, o principal
canal do governo para denúncias de violações dos direitos
humanos, à disposição de pessoas antivacinas que passem
por "discriminação".
A nota técnica, obtida pela Folha, foi concluida no dia
19, £ assinada por três secre-

ia roina, foi concuida no dia 19. É assinada por três secre-tários e um diretor da pasta. A ministra Damares Alvesen-dossou o documento e o en-caminhou a outros ministéri-os a partir do día 21.

os a partir do dia 21.
"Conforme amplamente di-vulgado pelos veiculos de co-municação, o Ministério da Mulher, da Família e dos Direi-tos Humanos apresentou uma nota técnica posicionando-se de forma contrária a passea. de forma contrária ao passa-porte vacinal e à obrigatorie-dade davacinação de crianças contra a covide a inda ampli-ando o alcance do disque de-núncia daquela pasta para queixas de pessoas antivaci-nas: é o Estado atuando con-tra o cidadão", afirma o texto do requerimento. de forma contrária ao passa

MORTES

coluna.obituario@grupofolha.com.br

Jornalista fez carreira como repórter e editor na Folha

RSON MACHADO DE FIGUEIREDO (1962-2022)

Priscila Camazano

SÃO PAULO Apesar de ter feito são Pauto Apesar de ter feito carreirana comunicação pública, como assessor de imprensa, Emerson Machado de Fi gueiredo gostava mesmo era de ser reconhecido como jor nalista da Folha. No jornal, trabalhou por cerca de 2a anos. "Ele saiu da Folha. Masa Folha numea saiu dele", afirma Mauro Teixeira, amigo de infancia de Emerson.

Nono de uma familia de dez

filhos, passou a infância no Jacanã, na zona norte de São Pau-lo. O pai, Antônio, era nordes-tino, e a mãe, Conceição, do in-

uno, e a mae, Conceição, do in-terior paulista.

"Ele tinha uma relação com essa família muito especial, muito ligado a esses irmãos, sobrinhos e sobrinhos netos", afirma Cibele Lopresti Cos-ta, companheira de Emerson.

Na juventude, estudou em escola pública, participou de movimento estudantil secun-darista e depois formou-se em

jornalismo pela Cásper Líbero.

Esporte e política eram dois assuntos que o fascinavam. Era louco pelo Corinthians e mui-to fá de Fórmula 1. "Militamos tora de Formula 1. Mintamos juntos na adolescência. Ele era um cara politizado", afir-ma Mauro Teixeira. Em 1986, ele se casou com Cibele. O matrimónio durou cerca de 30 anos, e o casal te-ve dois filhos, André e Ulisses.

Umano depois de casado, co-meçou a trabalhar como re-pórter na Folha. No jornal, teve uma carreira de cerca de 20 anos. Trabalhou

ma editoria de esporte durante muitos anos, dirigiu a sucursal em São José dos Campos –par-ticipou da cobertura da mor-te do Ulysses Guimarães – e foi

secretário de Redação.

secretano de Redação.

Trabalhou também na Folha da Tarde e ajudou a implementar o jornal Agora. Depois,
"ele achava que tinha que diversificar de empresa e foi trabalhar com internet na AOI", afirma Cibele

afirma Cibele.

Nanosa empresa ficou pouto tempo e foi para o grupo
Abril trabalha no BO. Afe tige
houve a fusió de BOL e UOI.

"Ele foi um dos que implementaram o comércio eletrónico no UOI. E e um el embro
de el vibrar muito porque era
responsável por vendas", afirma Cibele.

Depois dessa passagem,
Emerson foi convidado a ser
secretário adjunto de comunicação do governo Geraldo

Alckmin, Chegou a abrir uma Alckmin. Cnegou a abrir uma empresa de comunicação pú-blica, mas desfez a sociedade e se dedicou até a aposentado-ria à função de assessor de im-prensa de órgãos de governo. O jornalista tinha muitos o mitos que ale fevir a metrão presentados por a constituida de comunica de

amigos que ele fazia questão de preservar. "Emerson sem-pre foi um cara muito agre-gador, generoso e gostava de star com os amigos", afirma

Mauro Teixeira. No último dia 4 de feve-reiro, aos 60 anos, Emerson

morreu após sofrer uma pa-rada cardíaca. Ele deixa dois filhos, uma parceira de vida, sete irmãos e muitos sobri-nhos e sobrinhos-netos.

PLINIO ALBERTO PEREIRA Terça (8/2) às 18h30, Igreja da Consolação, São Paulo (SP)

ANA APARECIDA DO NASCIMENTO ROCHA Quarta (9/2) às 18h30, Igreja do Santíssimo Sacramento Paraíso, São Paulo (SP)

Anúncio pago na Folha: tel. (11) 3224-4000. Seg. a sex.: 10h às 20h. Sáb. e dom.: 12h às 17h Aviso gratuito na seção: folha.com/mortes até as 18h para publicação no dia seguinte (15h de sexta para publicação aos domingos) ou pelo telefone (11) 3224-3305 das 16h às 18h em dias úteis. Informe um número de telefone para checagem das informações.

classificados | Para anunciar ou ver mais ofertas acesse folha.com/classificados

11 3224-4000



Esta empresa

Section 1. The control of the contro

consistent and with a familier of Table Inspired. Liquides in Control on the Control of Table Inspired in Control on the Control on th

All districtions for the control of the control of

Can be first in the content of the c

7. 8. Fears from \$4.0 C (1970) \$1. \$0. \$ the long of \$1.0 C (1970) \$1.0

If a Control of the C

in Companion Service (1997) 22 (2015) (2017) — Primary primary (1995) (2017) (2

For the Control of th

The second of th

was an extra from the section of the

This is not a second or se

Set of a FE CALL SE For Notice your mode, and an extended format a record to PE CALL SECTION A. These is no record to the Set of the Notice Section A. The Set of the

The state of the s

control of Control, of Artenia, the Propriet of Section 1, the Section 1

Each in the 1.5 or power to infection on the company of the compan

She have been controlled to the controlled to th

Code Trystant Code Confedence Medic of Code Service Se

f 0 (

OS ANÚNCIOS COM ESTE SÍMBOLO TÊM FOTOS, PARA VÊ-LAS DIGITE O CÓDIGO QUE ACOMPANHA O SINAL NO SITE FOLHA.COM/CLASSIFICADOS

LASSIFICADOS@GRUPOFOLHA.COM.BR



A Fundação Pró-Sangue precisa do seu apoio. Doe sangue e ajude a salvar uma vida.

Agende sua doação de sangue online:

prosangue.hubglobe.com



(11) 4573-7800 www.prosangue.sp.gov.br





* Apoio Folha

FOLHA100

saúde

Menina é vacinada contra a Covid em Pinheiros, na zona oeste

SP vacina 50% das crianças de 5 a 11 anos contra Covid

5ÃO PAULO De acordo com dados do Vacinómetro das 18h0s destas agunda-feira (7), o estado de São Paulo já tem 2.002.162 crianças que seimu-nizaram contra a Covid-19 nas últimas semans. Esse núme-ro representa o per cercunid de de tidade vacinadas com pelo menos uma dose da vacina contra Covid-19. "Nosso objetivo é acelerar ainda mais a imunização do

"Nosso objetivo é acelerur ainda mais a imunização do público infantil, proteger as crianças ed iminuira i transmissão da Covid em todo o território, garantindo segurança não apenas para elas, mas para toda a propulação. As vacinas são seguras e os pais eresponsáveis devem buscar um posto de vacinação mais próximo e levar seus filhos?, destaca a coordenadora do Plano Estadual de Imuniza-Plano Estadual de Imuniza-

Plano Estadual de Imuniza-gão (PEI), Regiane de Paula. Segundo o governo, todos os municípios já receberam doses suficientes para vaci-nar 100% do público infan-til com pelo menos uma do-se. No total. a pasta já dispo-nibilizou 4 milhões de doses da Coronavac e quase um mi-lhão de doses pediátricas da Pfizer. As crianças de 5 anos inao de doses pediatricas da Pfizer. As crianças de 5 anos e as imunossuprimidas de 5 a 11 anos só podem receber o imunizante da Pfizer, enquan-to as demais podem ser pro-tegidas pela Coronavac.

A vacinação infantil come çou em São Paulo em 14 de ja



Nosso objetivo é acelerar ainda mais a imunização do público infantil, proteger as crianças e diminuir a transmissão da Covid em todo o território

Regiane de Paula coordenadora do Plano Estadual de Imunização (PEI)

morbidades. No dia 20, com a aprovação da Coronavac pela Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária), o estado

vigilancia sanitaria), o estado ampliou a vacinação e come-çou a imunizar de 9 a 11 anos. As informações sobre a va-cinação infantil estão disponi-veis no vacinômetro e podem ser conferidas no site Vacina de ano postal de Governa de Já, e no portal do Governo de São Paulo.

ao Paulo. No site também é possível fazer o pré-cadastro para a va-cinação. Ele é opcional e não cinação. Eie e opcionai e não é um agendamento, mas agi-liza o atendimento nos locais de imunização, evitando filas e aglomerações. Para cadas-trar os filhos, os pais ou res-ponsáveis devem acesar o si-te, clicar no botão "Crianças a tra no botão "Crianças até 11 anos" e preencher o for mulário online.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO ERRATA - PREGÃO PRESENCIAL Nº 104.2021 PROCESSO Nº 16.163/2021

PROCESSO Nº 16.163/2021 p de Preosp apar aquisição de Materiais e Equipamentos de ridual (Epi) — Protetor Solar. Por erro de digitação constou a vocada no termo de referência, portanto onde 18-se 5.600 leia nais cláusulas permanecem inalteradas. São Sebastão, 07 de vereiro de 2022. Luiz Carlos Biondi - Secretário Municipal de Administração

ra Municipal de Tajonitata foma público, para conhiscionato dos interessados, que, po-dem por la confidencia de Cambrillo de Cambrillo

LICENÇA

LICENÇA

Eletricidade de São Paulo S.A. (Enel Distribuição SP)

junto à Secretaria do Verde e do Meio Ambiente do

fante processo SEI 6027.2022/0000821-0, a renovação

peração para Estação Transformadora de Distribuição

ua Dr. Pedro Vicente, 1100, Luz, São Pauloi-SP.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

O Presidente do Colegio Notarial do Brasil - Septo de São Paulo(NBSP) concros a escubidad a composicionaria Assemblea Geral Odinária

Diretoria e seculdada composicionaria Assemblea Geral Odinária

Diretoria e balanço geral das despesas e receitas relativas ao exercício de

entidada, conforme determinante seriga 5º a.1 1.5 (± 20.5 § 2º de Estatudo de

entidada, conforme determinante seriga 5º a.1 1.5 (± 20.5 § 2º de Estatudo de

entidada, conforme determinante seriga 5º a.1 1.5 (± 20.5 § 2º de Estatudo de

10.000min composição estada de conforme de conforme

b/SP, FAZ SABER a todos quanto o PRESENCIAL E ON-LINE, nos ten ES REIS PARTICIPAÇÕES LTDA, in HEST SHELL HAND, LESS TOUR, FERRING TO USE HER SECTION TO SERVICE AT MICE SHELL HAND SECTION TO SEC Consta sobre o mór ido imbeel, uma edificação irregular, não averteda na relenda matricula, qui pregularizaçõe na de adquiente. Caso não haja licitante em primeiro leillo, fica desde ja designado o SEGUNDO LEILAO de adenta, com lance mínimo jujal ou superior a RS 370.584,50 (Hesentos e selenta mi cento e quemeta e quato quanta contanos). O leillo presentola ocorrerá no exerténdo da Luisionia. Os intervessados em participar de leilão

ciência

Brasileiro de 5 anos é o mais jovem a descobrir asteroide no mundo

Miro Latansio Tsai, de São Paulo, foi homenageado pela Nasa; ele conta que deseja ajudar as pessoas a proteger o planeta Terra

DIAS MELHORES SÃO PAULO Um garoto brasi-leiro de cinco anos de idade foi reconhecido como a pessoa mais jovem do mundo a soa mais jovem do mundo a identificar um asteroide. No total, já foram 15 desses cor-pos celestes que o menino des-cobriu e que já foram confir-mados pela Nasa (Agência Es-pacial Americana).

pacial Âmericana).

Natural de São Paulo, Miro
Latansio Tsai sempre se interessou por assuntos relacionados a astronomia e ciência,
astronomia e planetas: Marte, Júpiter, Saturno, Sol, Mercuírio, 'diz o pequeno, que logo se corrige e afirma que, na
realidade, o Sol é uma estrela.
Segundo Carla Latansio, ad-

Segundo Carla Latansio, ad-vogada e mãe de Miro, o inte-

vogada e mãe de Miro, o inte-resse do garoto por astrono-mia évisível desde que ele era ainda menor. "Com dois anos ele sabia o nome de todos os planetas do sistema solar. Na primeira vi-sita que fizemos ao Museu Ca-tavento, em São Paulo, na en-trada tinham todos os plane-tas na parede e ele foi passan-do e apontando os dedinhos

tas na parede e ele foi passan-do e apontando os dedinhos e falando os nomes de todos.⁷ A curiosídade da criança por astronomia chamou a aten-ção dos país e um dia, duran-te a quarentena, Latansio viu um anúncio de um projeto pa-ra caçar asteroides, uma ini-ciativa internacional chama-da oficialmente de fase (Cola-boração internacional de Pse-quisa Astronómica, na tradu-ção do inglês.

quisa Astronomica, na tradu-ção do inglês).

O projeto de caça de aste-roides é coordenado pela Na-sa e conta com a participa-ção de outras instituições ao redor do mundo —no Brasil, o MCTI (Ministério da Ciên-to, Torquesto A paração). o MCII (Ministerio da Cien-cia, Tecnología e Inovação) é o responsável pelo engaja-mento da comunidade local para a participação no projeto e recentemente premiou a estudante Verena Pac-cola por ter descoberto um asteroide raro.



Miro no colo do pai, Jack Tsai, com o ministro Marcos Pontes (à esq.) e Patrick Miller, membro da lasc Reprodução+



Com dois anos ele sabia o nome de todos os planetas do Carla Latansio

A mãe de Miro imaginou A mãe de Miro imaginou que seria interessante inscrever o garoto no projeto de caç a a asteroides. Rapidamente, contam, ele já entendia de computador que é utilizado para analisar imagens disponibilizadas pela Nasa. Foi por meio dessas fotos e deseprograma que Miro conse-

por meio dessas fotos e des-se programa que Miro conse-guiu identificar 15 asteroides entre os meses de outubro e novembro de 2021. A realização do menino fez com que ele fosse convidado para a 18º Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, na qual recebeu um certificado de mé-tito do MCTI por ter descoberrecebeu unicerincado demo-rito do MCTI por ter descober-to os 15 asteroides. Ele rece-beu também outro certifica-do da Iasc e da Nasa também por suas descobertas. Com os resultados, sua mãe teve a ideia de uma iniciati-ca em que o control sindase.

va em que o garoto ajudasse outras crianças. O projeto foi chamado de "Clubinho do Mi-ro" e lá são compartilhadas in-formações sobre astronomia e caça de asteroides.

"Eu abri o meu clube de as-tronomia porque os meus amigos gostaram tanto de ver

minha medalha, então eu abri

minha medalha, enta oeu abri um clubinho para ensinar eles (sic)", afirma o garoto. Para o futuro, Miro pretende continuar caçando asteroides pelo mesmo projeto do Iasc, mas também está envolvidos em dois outros programas: em dois outros programas: "Imagens do Céu Profundo", "Imagens do Céu Profundo", do MCTI em parceria com ou-tras organizações, dentre elas olase; e o Globe, voltado para monitoramento do clima glo-bal e coordenado pela Nasa. O interesse de Miro tem uma explicação: ela caredita que descobrir asteroides pode ser uma forma de preservar opla-neta. Para identificar o poten-cial risco de um corpo celeste

neta. Paraidentificar o poten-cial risco de um corpo celeste sechocar contra a Terra, éne-cessário estudar melhor su a órbita, algo que no momento está sendo feito com os 15 as-teroides que Miro descobriu. "A Nasa precisa que outras pessoas enxerguem esses as-teroides para confirmar a ó-teroides para confirmar a ó-ta feitz com o que descobriu no último ano. "Sempre que eu puder aiudar as pessoas a

no último ano. "Sempre que eu puder ajudar as pessoas a proteger o planeta Terra, eu vou fazer isso."

deem () DEPARTAMENTO DE ÁGUA E ESGOTO DE MARÍLIA

PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDREGULHO - Estado de S Arios de Licitação - Pregulo Presencial et 902/2022 - Pocesso et 9 700/2022 - Judeno - C C Devine (SAGE) PAPES PAÇÃO DE SORVIÇO DE ET PADASTRICE DE PESSOS A CONTRADADO DE PESSOS A PORTO DE PESSOS A PORTO DE PESSOS A PORTO DE 27/00/2022, a 6/000 Dessa. A Pedestas Manapais de Pedesyalho de Terra pública aou en contrata a debendo pueba plemanecial POZOZ deplemando acombaçõe de presenção do sarviço a filmanção de Pressos. O Calida completo acombaçõe de presenção dos prese comos Pedesyalho de Possos. O Calida completo acombaçõe de presenção dos prese comos Pedesyalho de Possos. O Calida completo acombaçõe de possos de presenção d

PREGÃO ELETRÓ AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÓ AVISO DE LICITAÇÃO rea Municipal de Farturo EP, fox caber que se acha aberta licitação o de preços para aguistação futura e parcestada de cade forma ado a vácuo, para abendimento de diversos selores, pelo perio com as especificações do Temo de Referência", RECEBINEI Oma se especificações do Temo de Referência", RECEBINEI

imas, emballado a váxuo, para attendimento de diversos sebres, pelo pelo de de la forza de minima de diversos sebres, pelo pedido del de decreto com as especificações do Termo de Referência", RECEBIRARTIO DO REVISTOS DE HABILITAÇÃO E DA SERVISA DE AL SISSONIMO de DE REVISTOS DE MASILITAÇÃO E DA SERVISA DE AL SISSONIMO de DE REVISTOS DE AL SISSONIMO de DE REVISTOS DE AL SISSONIMO de DE REVISTOS DE AL SISSONIMO DE REVISTOS D

BANCO RODOBENS S.A. -

EDITAL DE INTIMAÇÃO - PRAZO DE 30 DIAS.
PROCESSO W BOLDHALDOSIALENSES COL.
PROCESSO W BOLDHALDOSIALENSES COL.
SIGNIFICATION DE 100 DIAS.
PROCESSO W BOLDHALDOSIALENSES COL.
RICHARDOSIALENSES COL.
RICHARDOSIA





UN Oeste MO.



17h Burnley x Man. United

16h45 West Ham x Watford Inglês, STAR+

16h45 Newcastle x Everton Inglês, ESPN 2

Primeiro gol em Mundiais é meta inicial do Palmeiras

Time do técnico Abel Ferreira encara jejum incômodo e busca título inédito

AL AHLY 13h30, no estádio Al Nahyan Na TV: Band

Luciano Trindade

SÃO PAULO Quando o Palmeiras estrear no Mundial de Clubes nesta terça-feira (8), às 13h30 (de Brasília), soltar um grito que está entalado na garganta dos torcedores se-rá o primeiro objetivo do time nos Emirados Árabes Unidos. Em sua terceira tentativa de conquistar o inédito título, a equipe alviverde busca seu primeiro gol na história da competição. Considerando a edição de 2020 (realizada em 2021), além da disputa de 1999, os palmeirenses passaram em os pameireises passaran em branco nas três partidas que já jogaram pelo torneio. Há 23 anos, Alex até chegou a balançar a rede do Manches-

ter United, mas o gol anotado pelo camisa 10 acabaria erropero camisa roacabana erro-neamente anulado pela arbi-tragem, por impedimento, nu-ma época em que não existia o VAR (árbitro de vídeo) —os o VAK (arbitro de video) — os ingleses venceram o jogo por 1 a o, gol de Roy Keane, após falha do goleiro Marcos. No ano passado, porém, o Palmeiras não pôde culpar ninguém além de seus própri-si totadores nata freze cam-

os jogadores pela fraca cam-panha que teve no Mundial.



O atacante Dudu durante treino do Palmeiras em Abu Dhabi

Perdeu para o Tigres, do México, na semifinal, por 1 a o, e empatou sem gols com o Al Ahly, do Egito, na disputa do terceiro lugar —nos pênaltis, o time de Abel Ferreira perdeu por 2 as deu por 3 a 2

O quarto lugar fez a equipe registrar a mais fraca campa-nha de um clube sul-america-no em Mundiais. Até então, no em Mundiais. Até então, outros quatro times do con-tinente que também haviam sido derrotados na semifinal (Internacional, Atlético-MG, Atlético Nacional-COL e River Plate-ARG) ao menos conse-cuiram venoer a disputa nelo guiram vencer a disputa pelo

guiram vencera disputa pelo terceiro lugar.
Para o técnico palmeirense, contudo, o Palmeiran sesetá mais bem preparado agora. "A nossa equipe está mais experiente, apesar de ser uma
equipe jovem. Tivemos sete ou
oito firais, ganhamos umase
perdemos outras. A vida não
é feita somente de vitórias,
as dernotas também fazem a
gente crescer. O Mundial do
gente crescer. O Mundial do gente crescer. O Mundial do

ano passado foi duro", disse. O desempenho palmeiren-se no Qatar, onde foi realizada a última edição, foi mais um motivo de gozação para torce-dores rivais, que além do fato de provocar os palmeirenses pela carência do título, ironi-zaram a seca de gols. A brincadeira deixou os pa-

lestrinos ainda mais na bronca, sobretudo porque muitos, assim como o próprio clube, consideram a Copa Rio de 1951 como um Mundial. A Fifa, porém, não reconhece o torneio

rem, nao reconnece o tomeio com essa chancela — na ocasi-ão, a formação paulista dispu-tou sete jogos e fez dez gols. Aumentar o poder de ata-que da equipe foi justamente a maior preocupação da dire-toria peza a temoprada. Destoria para a temporada. Desde que assumiu a presidência,

em dezembro, Leila Pereira tem buscado no mercado um centroavante para o elenco. Depois de algumas tentati-vas frustradas, como a nego-ciação como argentino Lucas Alario, atualmente no Bayer

Alario, atualmente no Bayer Leverkusen (ALE), o time aca-bou viajando sem o atacante pretendido pelo comandante. No ano passado, a principal referência do ataque alviver-de no Qatar foi Luiz Adriano.

de no Qatar foi Luiz Adriano.
Ojogador, porém, teve o seu
contrato rescindido após entrar em litígio com a torcida.
Apesar de não tero o centroavante que pediu, Abel contarridesta vez com Dudu no setor o fensivo. Ídolo da torcida,
ele é o jogador do atual elenco com mais gols pelo clube,
76, somando suas duas passagens. Ele também lidera o
raphino de assistências om sagers. Le tambén nucira o ranking de assistências, com 81. E, no último jogo antes do embarque, conquistou diante do Água Santa, pelo Paulista, a centésima vitória dele pelo Palmeiras — e ainda definiu o

Palmeiras — e ainda definiuo placar de 1a o Peliz coma marca, ojogador disse estar pronto para disputar o titulo que faita à galeria adiverde. Espero que a gente possa voltar com esse titulo, que a torcida toda sonha? Caso Abel não prepare ne-huma surpresa, o camisa 7 deverá ter Rony como seu companheiro ma linha de frente. Bicampeão da Libertadores pelo Palmeiras (2020 e 2021).

pelo Palmeiras (2020 e 2021), ele viaja com o prestígio de ser o segundo maior artilhei-ro do time na história do torneio sul-americano, com 11 gols, ao lado de Willian, Bor-ja e Tupăzinho, e atrás ape-nas de Alex (12). É no poder de fogo da dupla que a torcida aposta para superar o pri-meiro desafio no Mundial: ver o Palmeiras marcar um gol.

Trabalho psicológico ajuda Raphael Veiga a chegar aos Emirados Árabes Unidos no auge

SAO PAULO DIAS ANTES do em-barque do Palmeiras para a disputa do Mundial de Clu-bes, nos Emirados Árabes Uni-dos, o clube divulgou um vi-deoclipe de uma música es-crita por Abel Ferreira e can-tada por funcionários de Accatada por funcionários da Academia de Futebol.

demia de Futebol. "Jogaremos para ganhar. Ca-da jogo é uma final. Todos de-fendem e todos atacam. Com rendem e todos atacam. Con-corageme força mental", dizia um trecho da letra, acompa-nhada de melodia que dava tom motivacional à canção. Cada verso ajudava a refor-çar uma característica que o

çar uma caracteristica que o técnico português busca res-saltar em seu trabalho: o cui-dado com a saúde psicológi-ca de todos que o rodeiam, incluindo atletas, seus auxi-liares e os demais colabora-dores da cluba Aspecto que dores do clube. Aspecto que conquistou os jogadores, co-

mo Raphael Veiga, 26.
Desde a chegada do técnico,
o meia viu seu futebol evoluir até se tornar uma das peças
mais importantes do time. Foi
ele, por exemplo, que marcou
o primeiro gol na final da Libertadores contra o Flamento

opiniterio gotti an inche a bertadores contra o Flamengo — com g gols na competi go — com g gols na competi palmeirense, so artificiale palmei ços, eu consigo fazer boas jo-gadas para o time."

Em momentos decisivos por exemplo, é comum o treipor exemplo, e comum o trei-nador e sua comissão técnica insistirem para todos se con-sultarem com Gisele Silva, psi-cóloga do clube, que tem seu trabalho muito valorizado pelo comandante

lo comandante.

Os números gerais de Veiga pelo Palmeiras ajudam a atestar a melhora dele sob o comando de Abel. Após passar por um período de empréstimo ao Athletico, o jogador retornou no inicio de 2019. Até novembro de 2020, quando o português foi contratado, o camisa 23 disputou 29 jogos como titular e 27 como reserva marquo in soble.

29 jogos como titular e 27 co-mo reserva, marcou 13 gols e deu duas assistências. Já com Abel Ferreira ele so-ma 70 jogos como titular, apenas 10 como reserva, tem 25 gols marcados e 10 assistênas. O jogador participou de



Raphael Veiga, 26

Nascido em São Paulo em 19.jun.1995, o meia foi revelado pelo Coritiba em 2016. Chegou ao Palmeiras em 2016. Cnegou ao Palmeiras en 2017, mas no ano seguinte foi emprestado ao Athletico. Em 2019, retornou ao Palmeiras, pelo qual conquistou o Paulista, a Libertadores e a Copa do Brasil de 2000 e o bicampenato.

2020 e o bicampeonato da América em 2021

quatro títulos com a camisa alquato trituos con a cannas ai-viverde: o Paulista (2020), o bi da Libertadores (2020 e 2021) e a Copa do Brasil (2021), sen-do os últimos três, as conquis-tas mais importantes, vencidas durante a gestão do atual técnico.

al técnico.

Segundo o meio-campista, apesar da ansiedade que o elenco e a torcida vivem hoje, apreparação para essa disputa foi melhor do que a anterior, principalmente pelo
calendário.

Em 2021, a estreia no Mundial ocorreu em 7 de fevereiro, apenas uma semana após

ro, apenas uma semana após o triunfo sobre o Santos na decisão da Libertadores, Na desgastante temporada, mui-to afetada pela pandemia, fo-ram 77 jogos entre Paulista, Brasileiro, Copa do Brasil, Li-bertadores e Mundial.

Desta vez, após um perío-do de férias, a equipe dispu-tou somente quatro jogos nas primeiras rodadas do Campe-onato Paulista, nas quais Abel pôde fazer os últimos ajustes no time, invicto até aqui, com

vitórias sobre Novorizontivitorias sobre Novorizonti-no, Ponte Preta e Água San-ta, além de um empate com o São Bernardo. Para o elenco, todo detalhe pode fazer a diferença na bus-ca pelo inédito título. Para o

camisa 23, a chance de voltar para casa com o troféu na ba-gagem seria a "cereja no bolo que a gente vem preparando." No caso de Veiga, teria a inda

No caso de Veiga, teria ainda uma sensação especial. Tor cedor palmeirense desde a infancia, realizou o sonho de seu avô ao vestir o manto al-viverde, mesmo apósa morte daquele que o inspirou a ser jogador. Os titulos que elejá conquistou foram além do que seu avô havia sonhado. Maso atleta quer mais. "Canharo Mundial é colocar realmente o nome de cada uma quima eternidade da hise uma quima eternidade va destruitado de consecuence de cada uma quima eternidade da hise."

car realmente o nome de cada um aquin a eternidade da his-tória do Palmeiras. Fico mui-to feliz por esse momento, fi-co feliz pelo que cada um está vivendo. Com certeza eu vou dar o meu melhor para que a gente alcance esse objetivo", finalizou. LT

Nós, pessoas brancas

Precisamos falar menos e escutar mais quando o assunto é racismo

Renata Mendonça

dora do Dibradoras, canal sobre mulheres no esporte

Este texto é para aqueles que, como eu, foram beneficiados no nascimento por virem ao mun-do com "a cor certa". Se você acha que esse conceito não existe, faça uma pesquisa no Google sobre as mortes "por engano". Curiosamente, as vítimas são sempre pretas, já reparou? Me-xeu na mochila, colocou a mão no bolso, gaju como suspeito..

suspeito por quê? Pela cor. E só. Na mesma semana em que o assassinato brutal de Moïse num quiosque no Rio repercu-tiu, e que um homem negro foi assassinado no prédio onde morava por um vizinho sargento que o "confundiu" com um assaltante, vemos no futebol um dos principais jogadores do pa-ís sofrer ataques racistas quando iá para o vestiário no inter valo do Fla-Flu. Aprendi com o professor Sil-

vio Almeida que, tratar casos assim como "isolados", exigindo apenas a punição aos indivíduos que cometeram tais atos sem fazer uma reflexão aprofun-

dada sobre o que cada um des-ses crimes significa, é um erro. "Olhar o racismo do prisma individualista é tentador por

que, além de mais simples e qua se intuitivo, permite rápida iden tificação de uma causa ou um 'culpado'. As soluções também parecemmais fáceis: educação ou judicialização. São medidas circunstancialmente necessárias, mas que equivalem a enxu gar o chão com a torneira aber ta. Entretanto, se o racismo for entendido de forma complexa, a luta por direitos' e a 'educação antirracista' tornam-se apenas duas táticas no interior de múltiplas estratégias que o comba-te ao racismo deve mobilizar", escreveu ele.

Obviamente não sou especi-alista em questões raciais, mas busco cada dia mais aprender sobre elas. E acho que isso é o mínimo que nós, brancos, deveriamos nos propor a fazer se realmente quisermos ser parte da luta antirracista —lembrando que o racismo foi um proble-ma criado pelos brancos, então é nosso dever combatê-lo. O que mais nos falta nesse proces todo é o básico: OUVIR.

Quando o presidente do Flu-minense, Mário Bittencourt, diz que o clube está apurando os fa-tos, porque o vídeo divulgado

com as ofensas a Gabigol era "inconclusivo", segundo ele, eu me pergunto: será que, se fosse um jogador do Fluminense a ví-tima, o presidente teria a mesma opinião? Qual é a conclu-são que se tira quando se ouve torcedores gritando "macaco" para um jogador negro descen-do para o vestiário? Não é só o Fluminense. Há

não muito tempo, o meio-cam pista Gérson, então no Flamen go, denunciou ter ouvido ofen-sas racistas de Juan Ramírez, então jogador do Bahia, e a primeira resposta do clube baiano foi questionar a palavra da vi-tima. Um dos clubes mais ativos nas redes sociais sobre a temática antirracista colocou em dúvida a alegação do jogador negro do time adversário. Se fosse o contrário, será que a atitude seria a mesma?

Mesmo com o vídeo mostran-do os gritos de "macaco" para Gabigol, o presidente do Flu-

minense tratou a situação co-mo "suposto caso" de racismo, 'supostas ofensas racistas", co locando também em dúvida o que o jogador alegava e o que

as imagens diziam. E ainda disse que "sente a dor doracismo porque sua mulheré negra". Um subterfúgio comum que nós, pessoas brancas, insistimos em repetir sem perceber que essas frases só evidenciam que não entendemos nada do que estamos falando.

Nós, pessoas brancas, preci-samos falar menos e escutar samos jutar menos e escutar mais quando o assunto é ra-cismo. E no âmbito do futebol, não dá para ser antirracista "com clubismo". Só vale a luta se o agressor não for torcedor do meu time. Se for, vira "o suposto caso", a "suposta ofensa". Se tem uma coisa "inconclusiva" nessa história é qual atitude o Fluminense vai tomar para re-pudiar de verdade o ato racista na sua torcida.

VIRADA PSICODÉLICA | Marcelo Leite

Enfrentar crise da Ucrânia com LSD não seria ideia mais louca

Que tal pingar ácido lisérgico na bebida dos negociadores do impasse entre Rússia e Otan sobre a Ucránia? Parece coisa soore a Ucrama: Parece coisa de maluco, masalgo assimjá foi tentado —e há lógica no ar-guerna li, hoje, equivale a uma ideia muito, muito mais doida. A incrível história aparecea.

no Boletim dos Cientistas Atô no Boletim dos Cientistas Ató-micos e ernobeu dar MDMA (ecstasy) para oficiais soviéti-cos em 1985. A dica veio pelo físico e colega Cássio Leite Vi-eira (não é parente), um dos melhores jornalistas de ciên-cia do Brasil, hoje refugiado em Buenos Aires. A trama tem como persona-gem central Carol Rosin, que havia sido especialista da em-presa aeroesoacia Fairchild

havia sido especialista da em-presa aeroespacial Fairchild Industries e depois fundou o Instituto para Segurança e Cooperação no Espaço. Há 37 anos, trabalhando como con-sultora em Washington (DC), ela foi a Moscou para negoci-ações nucleares do governo

Ronald Reagan com cientis-tas e militares russos. Rosin levava na bagagem

ROSIN IEVAVA NA DAGAGEM uma pacoteira com pílulas de MDMA. Era a base do pla-no desenvolvido com Rick Doblin, um entusiasta de psi-codélicos que conhecera no Instituto Esalen, da Califór-nia Efurra ossídua neste blog Instituto Esaien, da Cantoria. Figura assídua neste blog, Doblin lidera hoje a pesquisa mais avançada para regula-mentar umpsicodélico (MD-MA) como tratamento de um transtomo mental (estresse póstraumático). pós-traumático).

pós-traumático).
Rosin levou centenas de pí-lulas para o apartamento de amigos na capital russa. Eles chegaram com dezenas de frascos de remédio, encheram os vidrinhos e se responsabili-zaram por distribuir os table-tes entre pesquisadores e mi-litares que viessem a partici-par das tratativas nucleares.

"Foi a experiência mais amo-rosa e maravilhosa que alguém poderia possivelmente ter", dis-se Rosin a Robert K. Elder, para

o boletim. "Não era para curtir um barato, não era para dar uma festa. Não. Era uma ques-

um barato, nao era para dar uma festa. Não. Era uma ques-tão de paz, amor e cura — e de espalhar isso pelo mundo: e spalhar isso pelo mundo: do martino de la companio de la companio de dese o de fato ingeriram MD-MA, se é que isso de fato acon-teceu. Há quem duvide, como disse o jornalista Michael Pol-lan ao boletim, que enviados americanos tenham tomado a droga em terreno hostil, o que sou mesmo paralá de im-provável — assim como a pers-inhencido de de sis misente o numo das negociações. Por outro lado, é inegável que o composto MDMA, tam-bém conhecido como bala, molly e Michael Douglas, pre-dispõe qualquer pessoa a ou-viro so utros e dialogar pacifi-camente. Isso porque ele coa-siona uma inumdação de em-ron lá teste quantibu o restrico.

patia em quem a toma, como já testemunhou este jor-

nalista.
"Aideia era que, se eles [ne-gociadores] pudessem traba-har com seus medos e trauhumanidade, então isso pode-ria servir de ajuda", argumentou Doblin a Elder. Naquela época, corria entre jovens a noção de que psicodélicos po-deriam salvar o mundo, abrin-

de la consciências para o va-lor da vida, da paz e do amor. Soa ingênuo hoje, com o mundo sufocado em maledi-cência, cancelamentos, notícias fraudulentas e ódio disse-minados pelas redes sociais. Cabe lembrar, porém, que dro-gas alteradoras da consciência (maconha, LSD e psilocibina à frente) formaram parte de-finidora da chamada contrada charlada contra-cultura, o movimento hippie dos anos 1960/70 que contri-buiu para enterrar a Guerra do Vietnã em 1975. Não foi só a contracultura,

Não foi so a contracultura, decerto, mas a progressiva revelação dos fracassos militares no Sudeste Asiático (para não falar das atrocidades, como uso de napalm e massacres como o de My Lai). Um colos fixal poi impropriad como como fixal poi massacres como de massacres como de my Lai). golpe fatal na imagem da cam-panha militar se dera com a revelação dos Documentos do Pentágono (Pentagon Papers), em 1971, e aqui também os psicodélicos podem ter exercido um efeito marginal. Os documentos mostran-

do que quatro presidentes americanos haviam engana-do o público sobre a guerra e seus objetivos foram vaza e seus objetivos foram vaza-dos para a imprensa por Da-niel Elisberg, Elisberg se iden-tifica hoje como uma "pessoa dos psicodélicos", conforme relata Adele Meyer na news-letter Lucid News. O ex funcionário da Rand Corporation, onde copiara milhares de páginas do rela-tório comprometedor, não es-conde que tomou LSD cente-nas de vezes. Ele chegou a ser la Ele chegou as es-

conde que tomou LSD centenas de vezes. Ele chegou a ser
processado pelo vazamento e
arriscou-se a pegar 11 ganos
de cadeia, mas as acusações
acabaram retiradas.
Na primeira de três partes
da entrevista que Lucid News
começou a publicar em 24 de janeiro, Ellsberg afirma que o
LSD não teve relação direta
com a decisão de vazar o relatório. Sua primeira viagem latório. Sua primeira viagem laciono. Sua primeira viageni lisérgica havia ocorrido em 1960, e ele passou a copiar os papéis oito anos depois. Nes-se meio tempo, passou dois anos no Vietna. Poroutrolado, o ácido era coisa

comum no círculo de pacifis-tas que frequentava. Ainda hoje

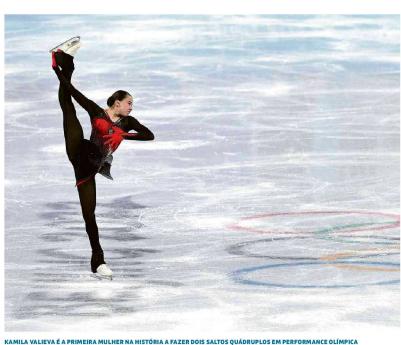
Ellsberg diz acreditar que uma mudançaprofunda da consciên cia seja necessária para o mun-do melhorar e enfrentar a crise climática, entreoutros flagelos, mas não está seguro de que isso venha a acontecer nem de que psicodélicos possam acelerar a

psicodélicos possam acelerara transformação.

"A percepção com o ácido, penso eu, confirma um lado do que Albert Einstein disse uma vez, que há duas manei-ras de olhar para o mundo. Uma é que milagres não exis-tem", disse Ellsberg a Meyer.
"A outra é que tudo é um mila-gre. Acho que uma percepção muito clássica do ácido é que aquilo em que estamos envol-vidos, em que estamos servol-vidos, em que estamos servol-vidos, em que estamos servol-vidos, em que estamos servol-

aquilo em que estamos envolvidos, em que estamos imer sos, sabe, tudo é miraculoso. Para o homem que deu ao mundo os Documentos do Pentágono, coisas que nem sequer imaginamos de fato acontecem, everdade. São-como milagres, que felizmente correm: "Obvámente, émulto fácila careditar em milagres sob efeito do ácido. E o propio ácido é um milagre! Do jetto que ascoisas cami-

Do jeito que as coisas cami-nham mal na Ucrânia, um mi-lagre viria bem a calhar.



ACERVO FOLHA

Com Pio 11. italianos se animam para fim da 'questão romana'

A imprensa continua a co-mentar os primeiros atos do papa Pio 11, interpreta-dos por alguns como a manifestação de uma tendên-cia favorável a respeito da "questão romana" (uma disputa territorial entre o Vaticano e a Itália depois da unificação italiana).

A opinião predominante, porém, nas rodas políticas é que todas as conjecturas feitas num momento de entusiasmo representam entusiasmo representam um sentimento de paz que anima a nação. Mas a situa-ção atual é que o Vaticano reivindica um poder tem-poral que a Itália não pre-tende reconhecer.

Pio 11era arcebispo de Mi lão e iniciou o seu papado na segunda-feira (6).



IN LEIA MAIS EM

Muitos neurônios associativos tornam corvos inteligentes

Tamanho não é documento: as aves ganham de avestruz em matéria de neurônios

Suzana Herculano-Houzel

Bióloga e neurocientista da Universidade Vanderbilt (EUA)

Corvos, aves da mesma família queincluias gralhas brasileiras, são bichos tão inteligentes quanto grandes primatas — apesar do cérebro diminuto, que cabe na cabecinha da ave. mais ou menos do tamanho do polegar de um gorila. Como macacos e chimpanzés, e muito melhor do que micos e a té cachorros, corvos sabem se identificar no espelho; distinguem quantidades; e não só usam ob-

jetos como ferramentas, mas também fabricam as próprias, com o bico e as garras.

Como é possível animais de cérebro tão pequeno serem ca-pazes de tanta coisa? Quando trabalhava no Brasil, eu e meus colaboradores na República Tcheca, que tinham acesso fácil a aves de várias espécies para pesquisa, descobrimos que aves canoras, incluindo papagaios e corvos,

têm números de neurônios no seu córtex cerebral compará veis aos números encontrados em macacos. O achado equivale a desco

brir que uma colher e um prato de sopa contêm números se-melhantes de sementes — o que só é possível se as sementes na colher, como os neurônios das aves, forem muito menores do que as sementes no prato, co-mo os neurônios de mamíferos. Quanto mais neurônios maior deve ser a capacidade do córtex em processar sinais e informação, pensamos. Mas nem todos os neurônios

corticais são iguais: há os que processam sensações e movi-mentos, e outros que juntam coisa com coisa, o que permite ao cérebro criar associações, encontrar padrões e inventar regras. Esses são os neurônios associativos —e, talvez, em matéria de flexibilidade cogniti-va, que é minha definição de inteligência, seja isso o que importa, muito mais do que o total de neurônios.

total de neuronios.

Para testar essa possibilidade, meu grupo e dois colegas na
Alemanha comparamos três
espécies de corvo com pombo,
galinha e avestruz, a maior das aves, com o maior cérebro. Mais uma vez, vimos que ta-manho não é documento: ainda que os corvos percam do avestruz em termos de números de neurônios sensoriais, são os corvos que ganham, e de longe, em números de neurônios associativos, que estimamos serem tantos quanto no córtex do chim-

panzé. O estudo acaba de ser publicado no Journal of Com-parative Neurology. Minha próxima pergunta, agora, é quanta energia cus-

ta operar tantos neurônios en cérebros de tamanhos tão di ferentes: uma quantidade pro-porcional ao número de neurô-nios, ao tamanho do cérebro, nios, ao tamanho do cérebro, ou a alguma outra coiss? Ou seja, o que determina quanta energia um cérebro usa? Serão aves mais eficientes do quenos este máis eficientes do quenos primatas, neste questio? Tentet abordar o assunto quando ainda trabalhava no Brasil; em projeto em colaboração com os mesmos pesquisadores na Alemanha. Eles receberam do quoverno alemão ourse vezes ou coverno lamba ou ou resur possible.

governo alemão onze vezes o valor que eu pude sequer solicitar à Faperj, e nunca re-cebi, porque o estado do RJ quebrou. Para sorte da minha pesquisa, pude me mudar para outro país, e quanta energia custa um cérebro agora é pergunta que eu pos-so responder. Me aguardem!



Peixe em performance 'Perdido', de Nuno Ramos, que foi apresentada na Biblioteca Mário de Andrade, em São Paulo Ding Musa

Marina Lourenço

são PAULO Enquanto nadasão Pauto Enquanto nada-vam nos aquários onde esta-vam expostos, sete peixinhos iam driblando ondas sonoras de vozes recitando "Em Busca do Tempo Perdido", de Mar-cel Proust, tocando em alto-flalantes submersos. Do lado de fora, um motociclista cir-culava pelas ruas docentro de São Paulo para gritar a pala-

vra "tempo" num megafone. Criada pelo artista Nuno Ra-mos, a performance "Perdido",

que aconteceu entre o fim de janeiro e início deste mês, na Biblioteca Mário de Andrade, é mais um desses casos polê-micos em que bichos reais se transformam em obra de ar-

te e atraem olhares curiosos, entusiastas e de reprovação. O mesmo Nuno Ramos já fez isso antes. Em 2006, ele

apresentou a instalação "Vai Vai", em que três jumentos carregavam caixas de som entre recipientes com água, feno e sal. Quatro anos de-pois, estampou manchetes com "Bandeira Branca", obra em que três urubus apare-ciam num viveiro, na 29ª edição da Bienal de São Paulo. Segundo o artista, todas as vezes em que usou ani-mais em suas obras foi uma apresentou a instalação "Vai

maneira de dar dignidade aos bichos, não de prejudicar. Mas, claro, há quemdiscorde. Logo apos a Biblioteca Má-rio de Andrade iniciar a divul-ação de "Perdido" nas redes, várias pessoas criticaram a di-nâmica da performance e acu-saram a instituição e o artis-ta de se amoveirarem da vulta de se aproveitarem da vul-nerabilidade dos peixes pa-ra uma tarefa desnecessária. Diante das críticas, a bibli-

oteca publicou uma nota em que afirmava que o bem-es-tar dos peixes era priorida-de. "Todos os cuidados técni-cos foram adotados para ga-rantir a máxima qualidade de vida dos animais participan-tes. Aquaristas e biólogos fo-para consultados para que

ram consultados para que as condições criadas nos aquári-os fossem ideais", dizia a nota. Esse tipo de consulta a espe-cialistas de animais é comum

quando artistas usam bichos na arte, mas não é regra. Quan-do a pernambucana Juliana Notari fez a videoinstalação "Mimoso", por exemplo, não recorreu a especialistas. Exi-bido em 2019 no Sesc 24 de Maio, o trabalho mostra Notari sendo arrestada qua por car sendo arrastada nua por um búfalo na ilha de Marajó, no Pará, e comendo o testículo cru do bicho com garfo e faca. Continuação na pág. C2.

ilustrada

MÔNICA BERGAMO

QUERO SABER

O ministro Bruno Dantas. do Tribunal de Contas da União, determinou a abertura de uma investigação para apurar o sumiço de documentos do acordo de leniência firmado pela empreiteira Andrade Gutierrez com a Justiça, e que foi homologado pelo exjuiz Sergio Moro em 2016. ENDEREÇO Aprópria constru-tora entregou os papeis a otri-bunal como parte de sua de-fesa em investigações em que é acusada de irregularidades na construção de obras como a usina de Angra dos Reis, no Rio de Janeiro.

ENDEREÇO 2 Alguns documentos, no entanto, desapa-receram na Secretaria Extra-ordinária de Infraestrutura (Seinfra Operações), a mesma que defende o arquivamento de outro processo, o que in-vestiga a atuação de Moro na consultoria Alvarez & Marsal.

Rio de Janeiro.

ROTINA Em seu despacho, Dantas diz que "o desapareci-mento de documentos é fato que merece apuração, inclu-sive para que não se torne al-go corriqueiro" no tribunal.

SEMPREASSIM Já o diretor da Secretaria de Infraestrutura, André Amaral de Castro, afir ma que há falhas nos procedi-mentos de recepção e guarda de arquivos sigilosos não digitalizáveis — e que o proble-ma é "generalizado" no TCU.

A top brasileira

Laís Ribeiro, que está noiva do

ex-jogador do Chicago

Bulls, da NBA (liga profissional de basquete

americana), Joakim Noah, terá a cantora Elba como uma

das atrações deseu

casamento. Prevista para agosto

deste ano, a cerimônia

ideia é que seja no "pé na areia", e Laís cogita subir ao altar

descalça

para 250 convidados ocorrerá em Trancoso, na Bahia. A

DE VEZ A possibilidade de o PSD de Gilberto Kassab apoi-ar Lula já no primeiro turno da eleição ganha adeptos no partido. O grupo que defende a ideia cita a possibilidade de ajudar o petista a se consoli-dar como um candidato de centro—e, com isso, liquidar a fatura na orimeira rodada. a fatura na primeira rodada.

POR POUCO Lula, de acordo como Datafolha, tem 48% dos votos, ou quase a metade do eleitorado que precisaria pa-ra vencer a eleição já na primeira volta

vozes Kassab confirma a in-formação. "Existem, sim, vo-zes no PSD que defendem essa ideia. Como também há pessoas que sustentam que não devemos ter candidato nem apoiar qualquer um de-les no primeiro turno", segue. Ele afirma, no entanto, que "prevalece ainda uma maio-ria que defende a candidatu-ra própria" para presidente.

PLANO E O nome do presiden-te do Senado, Rodrigo Pache-co, seria consensual nesse gru-po. O governador do Rio Gran-de do Sul, Eduardo Leite, que pode sair do PSDB e se filiar ao PSD, seria outro nome viável "caso o Pacheco não queira" caso o Pacheco não queira assumir a candidatura

OPINIÃO O Twitter diz que não tirou do ar o video sexista que o deputado Eduardo Bolsonaro (PSLSP) compartilhou em seu perfil na sexta (4), sugerindo que o acidente na obra da linha 6 do metrá que abrituma cratera na trô que abriu uma cratera na marginal Tietê, em SP, teria si do causado pela mão de obra feminina, porque avaliou o conteúdo como opinativo, e não discurso de ódio.

MISOGINIA A montagem usa imagens de uma peça insti-tucional da construtora es-panhola Acciona, exaltando o trabalho das mulheres. A empresa repudiou o compartilhamento do vídeo, que considerou "misógino"



GAVETA O procurador-geralde Justiça do estado de SB, Mário Luiz Sarrubbo, se manifestou pelo arquivamento do inqué-rito policial contra o empre-sário Jair Lorenzetti Filho, in-vestigado por citaro a sesses. vestigado por citar o assassi no de John F. Kennedy ao fa-zer uma piada sobre o presi-dente Jair Bolsonaro (PL).

A ninest of trib.

A mine A investigação for aberta pelo delegado geral da Policia Civil de SP Ruy Ferraz Fontes, por causa de uma postagem do herdeiro da familia Lorenzetti nas redes sociais. 'Dia 7 eu espero que haja algum Lee Harvey Oswald em alguma janela lá da Paulista", escreveu ele, emreferênciasa ato do 7 de Setembro do ano passado, que contou com a presença do mandatário.

HIPÓTESE O procurador-geral sustenta que não há elemen-tos que justifiquem o ofere-cimento de denúncia. "O mecimento de denuncia. O mero desejo — em tom jocoso —
manifestado pelo investigado,
de que alguém agisse como
Lee Harvey Oswald e matasse o presidente, não pode ser
considerado como incitação
ao crime", afirma Sarrubbo. ao crime", afirma Sarrubbo. O caso, agora, será arquivado. Lorenzetti foi defendido pe-la advogada Priscila Pamela.

HOMENAGEM A Funarte (Fun-dação Nacional de Artes) irá dação Nacional de Artes) ira disponibilizar, emseu site e ca-nal no YouTube, vídeos com entrevistas e apresentações do Projeto Pixinguinha com recursos de acessibilidade — libras, audiodescrição e clo-sed caption (legenda oculta).

PALCO O conteúdo ficará dis-PALCO O conteúdo ficará dis-ponível a partir do dia to deste mês, marcado pelas comemo-rações dos 49 anos da morte do músico. O Projeto Pixinguinha foi uma iniciativa da Funarte que realizou showsem sua homenagem entre 1977 e 2017.

SONHO O cantor Bruno Morais, que ficou conhecido do público coma canção "Há de Ventar", trilha da novela "Verdades Secretas" (Globo), lança no dia 17 "Onironauta".

SONHO2 A música faz parte de seu próximo álbum e, segun-do ele, "narra um sonho lúcido que se dá a partir de uma série de experiências traumáticas".

Bichos à solta

Continuação da poja, Cl

"A princípio, ia só filmar eu
sendo arristada pelo búfalo.
Mas chegando lá, com a equipe de filmagem, descobrimos
que ele seria castrado no dia
seguinte. Fiquei com a informação na cabeça e decidi que
levaria isso para dentro do
cura de levaria isso para dentro do
com a cabeça electidi que
levaria isso para dentro do
com como de la como de la como de la
como de la como de la como de la
como de la como de la como de la
como de la como de la
como de la como de la
como de la como de la
como de la como de la
como de la
como de la como de la
como de la
como de la
como de la
como de la
como de la
como de la
como de la
como de la
como de la
como de la
como de la
como de la
como de la
como de la
como de la
como de la
como de la
como de la
como de la
como de la
como de la
como de la
como de la
como de la
como de la
como de la
como de la
como de la
como de la
como de la
como de la
como de la
como de la
como de la
como de la
como de la
como de la
como de la
como de la
como de la
como de la
como de la
como de la
como de la
como de la
como de la
como de la
como de la
como de la
como de la
como de la
como de la
como de la
como de la
como de la
como de la
como de la
como de la
como de la
como de la
como de la
como de la
como de la
como de la
como de la
como de la
como de la
como de la
como de la
como de la
como de la
como de la
como de la
como de la
como de la
como de la
como de la
como de la
como de la
como de la
como de la
como de la
como de la
como de la
como de la
como de la
como de la
como de la
como de la
como de la
como de la
como de la
como de la
como de la
como de la
como de la
como de la
como de la
como de la
como de la
como de la
como de la
como de la
como de la
como de la
como de la
como de la
como de la
como de la
como de la
como de la
como de la
como de la
como de la
como de la
como de la
como de la
como de la
como de la
como de la
como de la
como de la
como de la
como de la
como de la
como de la
como de la
como de la
como de la
como de la
como de la
como de la
como de la
como de la a energia que seria jogada ao cosmos para o ritual", ela diz. As reações à videoinstala-ção, porém, foram tão negati-

çao, porem, toram tao negati-vas que a pernambucana gra-vou um vídeo explicando o que a teria levado a comer os testículos, e o conteúdo pas-sou a ser exibido junto à obra. Házo a nos, Notari fez a ins-talação "Verstehen", em que

talação "Verstehen", em que 3o jabutis passeavam por ter-ra, bolas de cabelo humano e projeções ao redor de uma galería de arte recifense. Ao contrário de "Mimoso", ela precisou do aval do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente de Penyeso Noturia. Bano de Portos Portos Para de Penyeso Noturia. Bano de Penyeso de Pen

Brasileiro do Meio Ambiente dos Recursos Naturais Renováveis, mas naio foi nada fácil. "Na época, treve um bióloso que ficou extremamente bravo comigo. Ele dificultava muito a situação. Foi necessária muita persistência para conseguir a autorização", diz ela. "Há muita hipocrisia quando woel lida trico. Não estou dizendo que a rete pode tudo. Existem, sim, limites a serem respeitados, e é para isso que serve a lei. Mas há muita hipocrisia. Eu não como car ne há anos, ao contrário de

pocrisia. Eu não como car-ne há anos, ao contrário de muita gente que me criticou.* Hipocrisia ou não, a assum-to costuma ser não só polê-mico, como desperta muitas interpretações e debates. Se-gundo a especialista em artes visuais Maria do Carmo de Si-queira Nino, a discussió perde força, porém, quando inseri-da no campo virtual, como so limites das redes sociais. Nino afirma que, como a

Mino afirma que, como a arte é um campo de conhe-cimento, os valores atribuí-dos a determinadas obras são

dos a determinadas obras son rodeados pelos contextos histórico e cultural vigentes. "Há séculos temos obras de arte desse tipo. Não e algo no-vo", diz ela. "Mas a chegada do século 20 foi muito pródiga em abrir uma gama de possibili-

abrir uma gama de possibili-dades de expressão artística." Alista de obras com bichos inclui casos como "O Peixe", filme de Jonathas de Andrade com pescadores que dão um longo e demorado abraço emsuas presas agonizantes, e "Comunhão", de Rodrigo Bra-ga, em que há fotos mostran-do a cabeça do artista encos-tada na de um bode morto. tada na de um bode morto.

O mesmo Braga aparece em
outras obras duelando com
um caranguejo e já pendurou
peixes mortos em árvores.
E, mesmo quando há autorização do Ibama, obras com
mingis costumem incomo.

rzagio do Ubinta, obra secura animais costumam incomo-dar muitos. Segundo a advo-gada Letticia Filipi, coordena-dora do Grupo de Advogadas Animalistas Voluntárias, até mesmo a val do órgão é llegi-timo e deveri as er repensado. De acordo com ela, usar ani-mais em obras de arre é uma ação desprovida de empatia e compassão. Todo animal e compassão. Todo animal rea em se entimentos", díz. "Cada ser senciente deveria ter uma vida plenamente autônoma." Ainda que criticado pelas obras combichos, Ramos diz que acha importante a discus-

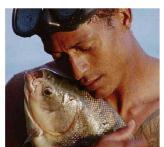
obras combichos, Ramôs diz que acha importante a discus-são sobre legitimidade e vê ne-la um processo natural da arte. "Não quero maltratar nin-guém. Acho importante dis-cutir tudo isso", afirma. "Nas minhas obras, estou, inclusi-ve, dando ao animal justamen-te a possibilidade de verem suas potências simbólicas."



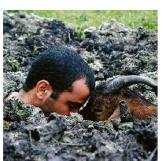
Urubus vivos na obra 'Bandeira Branca'



Burricos em obra de Nuno Ramos Moacyr Lopes



Still do filme 'O Peixe', de Jonathas de Andrade Fotos Dh



O artista Rodrigo Braga em performance com bode

NOSSA ROTINA DE TERÇA: CHORAR ASSISTINDO ÀS SÉRIES MÉDICAS.

GREY'S ANATOMY TERÇA | 21H





STATION 19 TERÇA | 21H55

14

DOC TERÇA | 22H50



ACOMPANHE E SE EMOCIONE.

SONY CHANNEL: CLARO (SD) - 133 | CLARO (HD) - 633 | SKY (SD) - 137 SKY (HD) - 537 | VIVO (HD) - 91 - 847 - 641 | OI (HD) - 45

SONY

CHANNEL

ilustrada



Atores da série 'Sintonia' fazem críticas à burocracia contra a cultura periférica

Produtores culturais dizem que editais são incompreensíveis e que falta diversidade de jurados

Tatiana Cavalcanti

SÃO PAULO Nateoria, os editais públicos de incentivo à cultura têm como função igualar oportunidades a todos os artistas para que, dessa forma, eles possam captar recursos e realizar projetos. Na prática, contudo, profissionais da arte commeno estrutura fi arte com menor estrutura firanceira e de regiões peri-féricas afirmam que a buro-cracia, a linguagem rebusca-da e a falta de diversidade no júri definido para escolher os trabalhos são excludentes.

trabalnos são excludentes. Atuando nos papeis de Jas-pion e Rivaldinho em "Sinto-nia", série brasileira da Netflix que já tem a terceira tempora-da confirmada, os irmãos gê-meos Júlio Silvério e Jefferson Silvério, de 36 anos, afirmam que desistiram de se inscrever em editais públicos por causa da burocracia e da falta de representatividade dos jurados.
"Édifieller e compreender o
que está escrito, porque os edi-tais usam termos muito técni-cos. Para quem eles escrevem com aquele linguajar? Estamos falando de teatro para a gale-ra da periferia", afirma júlio. O ator diz que elaborar um projeto para inscrever em um edital é exaustivo. "Devia ser mais transparente lo texto do

edital e exaustivo. "Devia ser mais transparente [o texto do edital]. Se você escreve fora desse padrão, que parece mais um TCC [trabalho de conclu-são de curso], está fora. Paresão de curso], está fora. Pare-ce que só os que conseguem ter maisacesso à educação se destacam, Nisso, aarte ficaem segundo plano", diz júlio, Jem-brando os editais das esferas federal, estaduale municipal, Jefferson emenda citando a falta de diversidade nas comis-sões que elegem os projetos. "Se for falar pelo corte racial, talvez teriamos mais oportu-

nidades se fóssemos brancos;

O ator que interpreta Rivaldinho continua afirmando
que nem mesmo a visibilidade de estar em 190 países pela
Netflixabre portas. "Abancada é composta por mulheres
e homens brancos. Quando
devia ter, também, trans, negras e indígenas, entre outros."
Os irmãos moram na casa nidades se fôssemos brancos!

gras e indigenas, entre outros. Os irmãos moram na casa da mãe na Cohab 2, em Ita-quera, na zona leste de São Paulo, lugar que também é a sede da Essa Compania, on-de os atores e sua trupe cos-tumamensaiar. O elenco apre-centa nesta más a quarta transenta neste mês a quarta tem-porada de "Ensaio para Dois Perdidos", peça sobre futebol de várzea e teatro que eles costumam encenar nas ruas do bairro ou no coletivo

Okupação Cultural Coragem. "No fim, desistir de inscre-ver nossos projetos em edi-tais é uma escolha que fez

bem para o nosso espetáculo. Se dependesse só disso, não fariamos a peça, esta-ríamos dentro de casa ten-tando entender o que o edital pede", afirma Jefferson. Os irmãos Silvério dizem que

o custo para manter apresen-tações no fim de semana é de R\$18 mil, entre cenário, figurinos, transporte e alimentação nos, transporte e alimentação e, por essa razão, fazem cam-panha nas redes sociais para manter a peça em cartaz. O objetivo éarrecadar R\$ 25 mil. Atriz atuante na periferia, Jaqueline Alves Pinto, de 27

Jaqueine Alves Printo, de za anos, nunca conseguiu terum trabalho contemplado por um edital, apesar de ter tentado um da prefeitura. "Além da linguagem impossível de en-tender, há exigências de docu-

mentos que eu nem sabia que existiam. É muito complexo." Alves Pinto conta que, en-quanto isso não ocorre, ela

participa de peças de coleti-vos. "Na periferia, tem quem consiga emplacar seus proje-tos em editais, mas é a minoria. Por isso, acabamos nos unindo para não deixar de fazer arte."

Os artistas afirmam, ainda, que há profissionais especia-lizados em inscrever projetos em editais, mas que é inviável contratar um especialista "Maltemos dinheiropara o dia a dia, que dirá para contratar um especialista", afirma a atriz. As situações relatadas pelos artistas distanciam os editais

da lei, de acordo com Flávio da lei, de acordo com Flavio Leão Bastos, professor de di-reito constitucional da Univer-sidade Presbiteriana Macken-zie. "Em geral, eles costumam ter linguagem muito técnica, além de serem burocráticos. Mas seu mont la dar propti-Mas seu papel é dar oportu-nidade a todos, pois ele é pú-blico. É receber o máximo de ofertas de parcela que compõe

uma sociedade, dos mais vul

uma sociedade, dos mais vui-neráveis a artistas famosos." Já Ferdinando Martins, pro-fessor de artes cênicas da Es-cola de Comunicações e Artes da Universidade de São Pau-lo, defende que os editais se-jum evidentes para mater io, defende que os editais se-jam exigentes para manter a qualidade do trabalho que chega ao públicoe, ainda, por lidar com dinheiro público. "Já vi erros grosseiros em apresentações de editais, co-

apresentações de editais, co-mo um grupo que disse que faria uma peça para 1,500 em dez sessões num teatro on-de cabiam cem pessoas. Ou seja, a conta não fechava. Is-so não pode acontecer, é uma falta de atenção do artista." Segundo Martins, a questão da linguagem rebuscada em editais não se sustenta. "Hává-riasoficinas egrupos em redes

editainão se sustenta. "Hávi-rias oficiase gruposem redes sociais em que há trocas de in-formações que podem ajudar quem tem dividas. O artista precisa ter boa vontade em entender que a lógica da ad-ministração publica é outra". Artizhá; 33 mos, sendo os sil-timos ra dedicados ao teatro, Gal Spitzer, de 39 anos, affi-alguns dos editais publicos, que, para ela, são excludentes. "Xão é só pela burocrada e pe-la linguagem, mas também pe-la panela que existe há anos." Continuo na pág. CS



É difícil ler e compreender o que está escrito. porque os editais usam termos muito técnicos. Para quem eles escrevem com aquele linguajar? Se você escreve fora desse padrão, que parece mais um TCC [trabalho de conclusão de cursol, está fora. Parece que só os que conseguem ter mais acesso à educação se destacam. A arte fica em

Júlio Silvério

segundo plano

Continuação da pâg. (d' "Só os mesmos ganham sem-pre, porque são justamente os que sabem as manhas paras-rem contemplados", continua. De acordo com a utriz, um grupo seleto conquista osre-cursos porque há especia-listas em editais. "Vocé tem que ser craque ou contratar alguém que seja para ter algu-ma esperança de conseguis". Spitzer diz que contratar es-pecialista em emplacar editais

Spitzer diz que contratar es-pecialista em emplacar editais pode custar caro. "Tem uns que ficam com uma porcen-tagem. Outros cobram valores que variam de R\$ 1.000 a R\$ 10 mil. Varia de acordo com o ta-panho do projetor", firma a

mil. Varia de acordo com o tamanho do projeto", afimana a atriz, que está em cartaz com a peça "Ex Bom É Exumado". Mesmo que o artista seja contemplado por algum edital, segundo ela, vai sofrer com aburocrada posterior "Aítem que contratar alguém para captar recursos, como é o caso da Rouanet. São vários estresses, dá preguiça a id emais

so da Rottaner. Sao variros ex-tresses, dá preguiça, ai é mais fácil fazer por conta própria." Martins diz que não são pou-cosos recursos disponíveis em editais. "Poderia haver mais, mas existe uma preocupação e um esforço das comissões, pelo menor des que participelo menos das que partici-pei, em incluir o máximo pos-sível de grupos contemplados." A Secretaria de Cultura e

Economia Criativa do Esta Economia Criativa do Esta do de São Paulo diz que des-de 2019 visa desburocratizar os regulamentos, reduzindo exigências e tornando mais claros os critérios. Diz ainda que em 2021 foram destinados

que em 2021 forram destinados RS 2045 millos a fo efitiais. O estado lembra que oferece edital especifico de cidadania cultural voltado a "artistas de favelas, comunidades e periferias". Por fim, diz que ale de fomento o bede ce a transparência e impessoalidade que regema administração pública. A Prefeitura de São Paulo, por meio da Secretaria Municipal de Cultura, informa que ao longo de 2202 e 2221.

que ao longo de 2020 e 2021 os editais foram revisados na tentativa de facilitar a lingua-gem e sua interpretação para gerar menos dúvidas e maior

gerar menos dúvidas e maior facilidade e alcance de acesso. Anota afirma que a prefeitu-ra se preocupa com a diversi-dade de gênero e raça em seus editais, que busca democratieditais, que busca democrati-zar o recurso, a diversidade dos projetos em sua seleção e destaca programas dedica-dos a coletivos da periferia. Questionada sobre a falta de diversidade, a linguagem re-buscada e a burocracia, a Se-centrais Especial da Cultura.

cretaria Especial da Cultura, sob gestão de Mario Frias, não se manifestou até o momen-to da publicação desta edição.

Com influenciadores de baixa renda, dia a dia é visto sem luxos

Partindo de dores particulares, vozes da periferia buscam crescimento abordando finanças, o racismo e até a filosofia

SÃO PAULO Quem nunca se de parou com um influencia dor digital em suas redes so ciais? Pessoas comuns que compartilham suas vidas e querem acumular segui-dores e conseguir contratos. Mas não é apenas o luxo e a

Mas não é apênas o luxo e a ostentação que ajuda anônimos a ganharem fãs na web. Vyni, participante do "BaB," se apresentou como um "influencer de baixa renda", com vídeos engraçados e espontáneos sobre "à vida de pobre". Com um celular na mão e várias ideias na cabeça, moradores de regiões pe-riféricas têm moradores de regiões pe-riféricas têm mostadores da realidade para milhões e

realidade para milhões e alguns conseguem ascender

alguns conseguem ascender economicamente com isso. Maurício Pestana, CEO do Fórum Brasil Diverso, diz que durante muitos anos os negros, a maioria da população brasileira, não tinham espaço para falar, e a comunicação acontecia apenas entre eles. As redes sociais vieram mudar esse cenário, dando mais espaço avoz da periferia.

mais espaço àvoz da periferia. Nathalia Rodrigues, de 23 anos, a Nath Finanças, é uma dessas. Influenciadora e em-presária, ela ascendeu econopresaria, ela ascendeu econo-micamente produzindo con-teúdo sobre educação finan-ceira. No YouTube, com cer-ca de 280 mil seguidores, ela ensina a usar desde o Fundo de Garantia do Tempo de Ser-viço. ECTS. a cristruma plania. viço, FGTS, a criar uma plani-

viço, FGTS, a criar uma piani-lha de organização financeira. Nascida em Nova Iguaçu, na Baixada Fluminense, ela diz que nem sempre a sua re-lação com o dinheiro foi fácil. A familia fechava o mês com se contra en partades a pião sa Aramina rechava o mes com as contas apertadas e não se organizava financeiramente. "A única coisa que eu tive foi anotar no caderninho, mas nada de como criar na criança uma consciência financeira" uma consciência financeira:

A influenciadora mudou a A influenciadora mudou a forma de ver o dinheiro com as aulas de matemática finan-ceira que teve na faculdade de administração, que cursava com uma bolsa de estudos.

Na época, ela era uma das melhores vendedoras de car-tão de crédito em uma loja, mas começou a se sentir cul-pada ao ajudar as pessoas a se pada ao ajudar as pessoas a se endividarem. Durante meses ela pensou em formas de aju-dar essas pessoas. Nasceu aí o canal Nath Finanças, em2019. Ela lembra que o primeiro video foi gravado no seu quar-to, comumcelular, e tinha um berulha berafis de avertido de

to, com um cehular, et inha um barulho horir do ventiador. Elas e questiona como as pes-soas conseguiam assistir. Seu primeiro investimento foi de 88 sg. na compra de um tecido branco para cobrir a parede. O trabalho de edição dos vi-does durante a madrugada co-meçou quando Nath şanhou um equipamento de ilumi-nação da influenciadora Ga-bo Oliveira do canal De Pre-

nação da influenciadora Ga-by Oliveira, do canal De Pre-tas. Fau visitei a casa dela pa-ra falar de finanças e ela me perguntou se eu queria o equi-pamento e me deu", recorda. No final de 2019, Nath se inscreveu em um concurso do YouTube e ganhou a pri-meira caimera, tripé, jogo de iluminação e um treinamen-to de duas semanas com pro-

numnação e um treinamen-to de duas semanas com pro-fissionais. Mas ela passou a ganhar dinheiro com o con-teúdo apenas em 2020. "Eu ti-nha muita visualização, mas o que eu ganhava do YouTu-be nos primeiros mesos era

be nos primeiros meses era menos de um salário mínimo." Ainfluenciadora explica que para uma pessoa ganhar com a monetização na plataforma

de vídeos precisa atender al-gumas regras, como ter pe-lo menos mil inscritos no ca-nal e 4,000 horas vistalizadas por ano. "Eu fique! um ano produzindo vídeos para rece-ber R8 300. Flo in investimen-to que eu fiz por dois anos." A viriada velo em 2020 quan-do começou a aparecer em reportagens, cunte elas nes-contro com Fittina Bernar-des Com mo listiguidores no Vortube, ela diz que começa-rama a sugir propostas de vide-osde publicidade. Em janeiro de 2020, je rara qo mil Segui-

os de publicidade. Em janeiro de 2020, já eram 40 mil seguidores. A pandemia fezo meu canal crescer mais de 500%. Hoje, ela aparece como uma das 50 maiores líderes do mundo na lista de 2021 da revista Forbes, encabeçada por Jacinda Ardern, primeira-ministra da Nova Zelhadia. Ela continua produzindo videos para seu canal, seguidia. Ela continua produzindo videos para seu canal, segui-da por anônimos e famosos, aparece na TV, faz palestras sobre finanças pessoais e co-manda sua própria empresa. Noano passado, teve um hu-tor o de R\$ 2 millibos es es pre-para para inaugurar o escri-tório da empresa. Mas o que a influenciadora se orgulha mesmo é de ter 12 funcionári-os com carteira assinada. El no-

os com carteira assinada. Ela pretende ainda este ano copretende anna este ano co-meçar a pagar Participação nos Lucros e Resultados, PLR, para os funcionários e trazer o "auxílio look" no valor de R\$ 300 para comprar roupas. Outro influenciador de bai-

Outro influenciador de baix arenda que já colhe frutos de seu trabalho é o estudante de licenciatura em história Marcelo Marques, de 2º anos, conhecido como Audino Vilão no YouTube. De Paulfinia, no interior de São Paulo, ele que bar barreiras ensinando filosofia com girias desde 2º ol. O nome do canal, com cerca de 12º om li inscritos, é uma mis-130 mil inscritos, é uma mis-

130 mil inscritos, é uma mis-tura do nome Audino, o Poké-mon que temaudição aguça-da, com o apelido Vilão, que oldentifica com a "quebrada". Os vídeos são gravados no quarto de Marques usando apenas um celular para gra-var e editar e um anel de luz. "Uso girias porque é o jeito que eum ecomunico no diaa dia. Ali sou eu falando com os meus amigos", diz oyoutuber.

dia. Alises cur faint de comes de la comesca migos ', dir o youtuber. Marques conta que seu interesse pela filosofia surgiu ainda no ensino médio e ganhou de um amigo o livro "Crepisculo dos Ídolos," de Friedrich Nietzsche, a quem ele se refere como "rouba brisa," em um de seu videos mais vistos, pois desperta reflexão até nos momentos de descan-so. "Eu me revoltei quando comecei a ler porque não estava entendendo. Fui procurar au las (online) do Luiz Felipe Por de e Clóvis de Barros Filho." Mas cele viralizou mesmo ao explicar em um video do canal as principais látelas do "mano".

Mis cie Viraizzoti mesmo ao explicar em un video do canal acta de la cienta del cienta

velar valores, ele diz que so-brevive da monetização do canal, publicidade e palestras. Segundo Marques, o gran-

Segundo Marques, o gran-de retorno que tem com seus videos é ver cada vez mais pessoas se interessando por filosofia e voltarem a es-tudar. Ele revela que muitos jovens da periferia o procura-ram perguntando como pode-

ram perguntanto como pote-riam entrar no programa de Educação de Jovens e Adultos. Outro sucesso da periferia é a Samantha Cristina, de 34 anos, gerente de uma casa de showsem São Paulo e criado ra do perfil Estaremos Lá no Instagram, ao lado de três amigas —Bia Bless, Carol Sil-vano e Stella Yeshua. Juntas, falam sobre racismo e traba lham a autoestima das nes

inam a autoestina das pes-soas pretas com bom humor. Cristina diz que os negros não têm visibilidade na gran-de imprensa e, na maioria das de imprensae, na maioria das vezes, ouve pessoas que estão se vitimizando. "Nosso tra-balho não é educar pessoas brancas sobre carcismo. É falar com os iguais sobre como li dar com a dor do preconceito." A ideia das amigas compar-

Altera das aringas compar-tilharem vídeos surgiu de ma-neira espontânea após Cristi-na e o irmão vivenciarem du-as situações de racismo no mesmo dia, em 2018. Ela conniesino dia, em 2016. Ela con-ta que o segurança de uma lo-ja de sapatos pediu para o ir-mão, na época menor de ida-de, abrir a bolsa para ver se ele não tinha roubado nada.

ete nao tima rousado nada. Após o episódio, ele ligou para ela, que o convidou para jantar em um shopping com as amigas. O grupo pediu co-mida e ficou esperando na praça de alimentação. Uma mulher com uma bandeja se descavilibrou, a destrubou a desequilibrou e derrubou a comida no chão. Preocupa-da, ela se aproximou para aju-dar e ouviu da mulher que só precisava que limpasse o piso. "Ela nem olhou na nossa cara,

"Ela nemolhoun anossa cara, agentenão estava com roupa de trabalhador do shopping." Cristinal enhar que, na época, todas eram vendedoras de lojas e ficaram com a resposta "entalda" na garganta. Correram para o banheiro, gravaram com o celular o primeiro vídeo relatando o que aconteceu e postaram no Facebook. "Quando as pessoas brancas pensarem que

no Facebook. "Quando as pes-soas brancas pensarem que não podemos, estaremos lá." Uma semana após a pos-tagem, elas tiveram 1 milhão de visualizações e começa-ram a produzir conteúdo ape-pas com o celular. "A tenta nas com o celular. "A gente caiu no meio da internet com isso no colo e arrumou uma forma de satirizar, mas cons-ciente e com humor ácido."

ciente e com humor ácido."
Cristina afirma que en-tende as pessoas que lidam com o racismo quebrando a porta, mas elas preferem fa-zerisso com diálogo por mei-os dias redes sociais. "Sempre houve e haverá muitas outras situações [de racismo]. A gen-te vai ter que lidar com isso com um humor consciente." A influenciadora diz que o coletivo não ganha com

A intuenciadora diz que o coletivo não ganha com os videos que comparti-lha no perfil Estaremos Lá, apesar dos mais de 34 mil seguidores. Cristina afirma que o perfil funciona como uma espécie de ouvidoria na inter-part sobre corsos da racismo. especie de ouvidoria na inter-net sobre casos de racismo, que ela acredita que deveria ser feito pelo Estado. "Quero ser a referência que eu não tive quando pequena. Ser uma ouvidoria online que

trabalha a autoestima daspes-soas pretas que não tiveram referência nem pertencimen-to a certos de lugares de elite."

ilustrada

Desgostos musicais

Tente explicar para meus quadris que a letra desse funk é machista

Manuela Cantuária

ista e escritora, faz parte da equipe do canal Porta dos Fundos

Se o algoritmo do Spotify fosse uma mulher, elajá estaria recorrendo a remédios controlados. Imagino a DJ exausta me saco lejando pelos ombros: "mas vo-cê não é feminista?". Sim. "Co-mo, se o vocalista da sua banda indie nova-iorquina prefe-rida destruiu a vida da namo-rada, uma modelo que perdeu todos os seus contratos quan-do os dois foram pegos com heroína?" Eu sei, é complicado.

Mas poderia ser tão simples: gosto do som dele. Isso não siggosto do somatete. Isso nao sig-nifica que vou jogar minha cal-cinha no palco quando ele vi-er em turne para o Brasil. Ser feminista também é sobre não aceitar as privações que nos foram impostas. E eu não vou re-nunciar ao prazer de ouvir es-se machista no repeat. Se dele-tá-lo da minha playlist signi-ficasse o fim da violência física, sexual, psicológica, patrimonial, social e moral à qual as mulheres são submetidas,

eu não pensaria duas vezes. Para agravar a confusão mental do meu algoritmo, não me limito a bandinhas alter-nativas que só três pessoas conhecem. Sou uma profunda apreciadora de ritmos brasilei-ros como funk, brega, piseiro, sertanejo, pagode —e não es-tou sozinha nessa. Aprendi a coreografia de "Late, Cora-

ção" no TikTok para descobrir que o responsável pelo hit foi preso por violência domés-tica. A gente não tem um minuto de paz nem quando quer se expor ao ridículo. Na caixa de som que a ga-lera do meu lado trouxe par-ra a praía, a letra impositiva de um funk demanda que eu rebole para o "poi". Eu noderebole para o "pai". Eu pode-ria fugir para o mar e me afogar em um redemoinho de pro-

blematização. Mas já diria o poeta: eu só quero é ser feliz. É meu dia de folga. Enquanto roteirista, no caso, porque a jornada de trabalho feminista é de 24 horas por dia, sete dias por semana. Posso não concor-dar com a letra, mas tente ex-

dar com a letra, mas tente ex-plicar isso para meus quadris. O piseiro, ritmo das vaque-jadas que enlaçou meu co-ração e de milhões de brasi-leiros, me apresentou à Taty Vaqueira. Uma mulher de gostos simples —no caso, ca-chaça—, que, em sua lida bruta para se destacar em um meio dominado por homens, deu um nó na minha cabeça. Quando escuto no máximo volume ela rimar "sou teu animal" con "vem me domar fazendo amoi no curral", só o algoritmo do Spotify pode me julgar. Eu me recuso a fazer o mesmo.



DOM. Ricardo Araújo Pereira | SEG. Silvia Braune | TER. Manuela Cantuária | QUA. Gregorio Duvívier | QUI. Flávia Boggio | SEX. Renato Terra | SÁB. José Simão

É HOJE **EM CASA**

Tony Goes

Documentário mostra a vida dos haitianos em São Paulo

O Haiti É no Cambuci

Entre 2013 e 2016, mais de 30 Entre 2013 e 2016, mais de 30 mil haitianos entraram no Brasil, fugindo das terríveis condições de vida em seu pas natal. Muitos se estabeleceram no bairro paulistano do Cambuci, onde hoje é comum convirto didiome recolumno de convirto didiome recolumno de convirto didiome recolumno. se ouvir o idioma creole nas ruas. A partir de uma ideia de Gustavo Costa e com produ-ção e roteiro de Mariane Saler no, uma equipe de TV buscou ouvir os moradores do lugar O resultado está disponível no PlayPlus, a plataforma de streaming do grupo Record.

Filmando Casablanca

Netfüx, 16 anos Este filme húngaro, com di-álogos em inglés e bela foto-grafia em preto e branco, re-visita o drama pessoal que o diretor Michael Curtiz, nascido na Hungria, viveu durante as filmagens de sua obra-pri-ma, o clássico "Casablanca".

O Chamado da Noite

Di Altaga, e Discovery, 16 anos Esta minissérie do género 'true crime' reconstitui, em quatro episódios, o caso do serial killer que aterrorizou a cidade australiana de Perth na década de 1960.

Crise
Telecine Premium, 22h, 16 anos
O vício em opioides, um problema seriissimo nos Estados Unidos, é o pano de
fundo deste triiller, que reúne as histórias de um pesquisador da indústria farmacéutica, uma viciada em recuperação e um agente infiltrado
dentro de um carrel. Com Gare Voldman. Psamedine Lilve re ry Oldman, Evangeline Lily e Armie Hammer.

Cultura, 22h, 10 anos Marcelo Tas conversa com o historiador baiano Paulo Ce historiador baiano Paulo Ce-sar de Araújo, autor das bio-grafias "Roberto Carlos em Detalhes", que foi censurada em 2007, e da recém-lançada "Roberto Carlos Outra Vez".

Sabor à Brasa

Sabor à Brasa Food Network, 22h45, livre Na sexta temporada do pro-grama, o chef Roger Mooking percorre os Estados Unidos em busca dos melhores assados e seus acompanhamentos.

Professora Sem Classe

Cameron Díaz faz uma profes-sora desleixada que tenta dar o golpe do baú num novo colega, vivido por Justin Timberlake.

QUADRINHOS

Piratas do Tietê Laerte









Daiquiri Caco Galhardo











A Vida Como Ela Yeah Adão Iturrusgarai



Não Há Nada Acontecendo André Dahmer



Viver Dói Fabiane Lana





SUDOKU

4	7						5	6
	1	2	7					
	5			3	1			
1	3			9		7		
		9		8			1	3
			1	6			7	
					8	6	3	
3	8						2	1

O Sudoku é um tipo de desafio lógico com origem europeia e aprimorado pelos EUA e pelo Japão. As regras são simples: o jogador deve preencher o
quadrado maior, que está di- vidido em nove grids, com no-
ve lacunas cada um, de forma
que todos os espaços em branco contenham números
de 1 a 9. Os algarismos não
podem se repetir na mesma

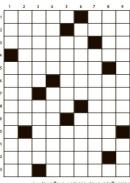
12						•			Ð
SOLUÇ	*			8					
	6			ε				τ	
.00	٢			4				9	
	\$	9	6	2	1	٤	4	,	Ī
	ζ		4			,		٤	
	4			L		9	8	5	þ
	8	6	t			4	τ	1	Ī
	9	5	1	6	3	8	ε	1	Ö
	_			-	_	_	_		-

CRUZADAS HORIZONTAIS

1. Uma planta como a coroa de-frade o u o xiquesique / Imposto sobre Operações Financiera. 2. Ter afeto por alguém / Um peixe caçado em pesca submarina 3. Alavanca para aconar manualmente um mecanismo / As inicias do filósofo aconar manualmente um mecanismo / As inicias do filósofo de pesca porta de caseno (6 filos) EUA / Corta rente o cabelo de 7. Alquele que conserta sapatos 3. Função trigonométrica oposta ao coseno (6 filos) EUA / Corta rente o cabelo de 7. Abreviatura de Banco Central / Outro nome da árvore barba-busancia de caseno de c ita como a coroa-de-frade ou o xiguexigue

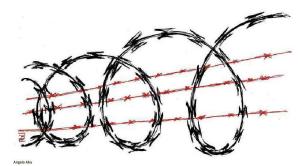
VERTICAIS

1. Clube Atético Mineiro / Base na qual organismos vivos se desenvolven Z. Sentir amargura / Estar na posse, ser proprietário ou estar no gozo de 3. Um recipiente para se beber
o hope / Pedra resistência 4. Uplo ponto que se apliciva
acentuando o u / Quartel S. Usar de meios para conseguir
acentuando o u / Quartel S. Usar de meios para conseguir
de estro de conete da Africa Z Institutiva de Engenira V. Lorde
de dever ou compromisso. 8. Sem pais (fem.) / Ave de grande
porte, faz voos planados 9. Sinal que representa um som /
Prefixo: músculo.



HORIZONTAS: - (2010) IOST, A. Manek (P. V. A. He-mende, S. Seentre, G. V. A. V. Sees, E. W. A. Sees, E. Sumer - S. Tire, S. Tire, J. Decair, H. Aternagen, I. S. Emusa, A. S. Gance, - S. Tire, S. J. Maneser, E. M. S. Gance, - A. Maneser, E. M. A. Seentre, C. M. S. M. S. Cance, - S. M. M. Seentre, S. Seentre, C. M. S. M. M. S. M.

ilustrada



Os erros de Whoopi Goldberg

Ver o mundo em preto e branco é caminho rápido para ser cruel sem perceber

João Pereira Coutinho

Ver o mundo em preto e branco nunca fez bem a ninguém. Tempos atrás, escrevi nesta Folha que existe um estranho esquecimento nas discussões

esquecimento nas discussoes atuais sobre racismo: os judeus. O pretexto era o livro de David Baddiel, "Jews Don't Count", que arrisca várias hipóteses para esse esque-cimento. O antissemitismo é religioso, dizem uns. O antissemitismo é uma forma de antissionismo, dizem outros. Fracas explicações, diz Baddiel. Há judeus ateus. Há judeus que marcham con-tra o Estado de Israel. O antissemita não discrimina na hora de odiar ou matar.

Para o autor, a resistência em incluir os judeus nas vítimas de racismo está na forma estreita como o próprio racismo é discutido hoje em dia: uma espécie de clube exclusivo onde só os negros têm voz. Nada mais falso. O racis-mo existe onde existe um preconceito contra uma "raça" que se considera inferior ou sub-humana. E existem dois crimes nessa atitude: um crime científico, no uso da palavra "raça", e um crime moral, na discriminação exer-

cida sobre minorias. Nesse sentido, negros, indígenas, ciganos, judeus, albinos, uigures —todos podem ser vítimas de racismo. A cor da pele é um detalhe quando falamos de submissão e poder.

falamos de submissão e poder. Esse foi o primeiro erro de Whoopi Goldberg. Aconteceu em programa de TV, quando se discutia a proibição da gra-phic novel "Maus" numa esco-la do Tennessee: o Holocausto não foi por racismo, afirmou a atriz. Foi pura desumanidade do homem sobre o homem

—do homem branco sobre o homem branco, entenda-se. Horas depois, a atriz pe-

diu desculpas por sua igno-rância. Parece que o racismo também explica o Holocaus-to, no fim das contas. Mas existe um segundo erro

Mas existe um segundo erro na teoria de Whoopi Goldberg, que ganha contornos bemirô-nicos: se existe um momen-to em que o antissemitismo ganhou dimensão genocida por motivos raciais foi precisamente na Alemanha nazista. Nem sempre foi assim. Quan-

Nem sempre foi assim. Quan-do olhamos para a milenar história do antijudaísmo (talvez essa palavra seja mais correta que antissemitismo), é possível encontrar diferentes camadas de ódio, cada uma com sua natureza.

O antijudaísmo romano era essenci almente político e nas-cia da vontade do império em subjugar uma minoria no Oriente Médio. A destruição do Se-gundo Templo em 70 d.C., co-mo resposta às rebeliões judaicas, e a consequente dispersão dos judeus pelo império roma-no marca o fim desse antijudaísmo político na antiguidade. Segue-se um antijudaísmo

religioso, em que os judeus são vistos como assassinos de Je-sus. Na Europa cristã, e sobre-tudo com a Reforma Protestante do século 16, as matan-ças antijudaicas são justifica-das à luz do dogma religioso. Mas é no século 19 que o an-tijudaísmo racial desponta

como marca distintiva: a pure-za da raça rapidamente conta-mina o nacionalismo alemão. Com os nazistas, essa doença atinge paroxismos de repulsa e destruição.

No seu "Mein Kampf", Hi-tler é explícito: "sempre que os arianos misturam o seu sangue com o de povos inferi-ores, o resultado é a extinção do elemento civilizador".

A título de exemplo, o gro tesco Adolfo citava a coloni zação da Ámérica Latina por zação da América Latina por contraposição à América do Norte. Na primeira, os colo-nizadores foram portugueses e espanhóis, ou seja, raças inferiores que não hestaram em misturar o seu sangue com raças ainda mais inferiores.

Na América do Norte, o ele mento germânico sempre foi avesso a essas misturas. Razão pela qual era possível en-contraruma civilização desen-volvida a norte, mas não a sul.

A conclusão prática desse "raciocínio" (digamos assim) dispensa grandes comentários. Exceto para lembrar que a "solução final para a questão judaica", decidida em Wannsee há 80 anos, mostra bem como a prioridade em 1942 não era aprinada em 1942 nao era apenas vencer a guerra (obje-tivo que se revelava cada vez mais difícil, perante a tenaz soviética e americana que se fechava sobre Berlim).

Era mobilizar os recursos necessários para exterminar uma "raça" —tarefa a que os soldados do Reich se dedica-

ram até a rendição, e mesmo depois dela. Ver o mundo em preto e bran-co nunca fez bem a ninguém, repito. Porque esse é o caminho mais rápido para você ser cruel sem perceber que é. Whoopi Goldberg, suspen-

sa do canal ABC (um absur-do exagero), aprendeu isso a duras penas. E você?

| SEG. Luiz Felipe Pondé | TER. João Pereira Coutinho | QUA. Marcelo Coelho | QUI. Drauzio Varella, Fernanda Torres | SEX. Djamila Ribeiro | SAB. Mario Sergio Conti



Canção de Chico tem vigor apesar da polêmica

Na disputa a 'Com Açúcar, com Afeto', pouco se fala de como a música segue sua trilha com incomensurável tristeza

Sidney Molina

Umfilme pode ter cenas pesa-das, difíceis de assistir e ainda ser um grande filme, assim co-mo pode retratar temas edi-

mo pode retratar temas edi-ficantes e ser fraco. Ou uma obra plástica figurativa não se explica ao todo sem ver-mos aspectos como cor e luz. Em arte, frequentemente o "como" (artesanato, invenção) qualifica (afirma, nega, poe em divida) o "quē" (a literali-dade do tema representado, Quando tomamos uma can-cão popular, a contece o mes-

ção popular, acontece o mes-mo. O texto poético é entoa-do melodicamente, enquan-to se encaixa numa harmonia (os acordes que, ao violão ou

teclado, criam território para teciado, cnam territorio para o canto). Canção é "palavra-cantada-e-harmonizada", e é assim, no todo, que ela cons-trói e desconstrói sentidos. Na polémica resultante da legitima decisão de Chi-

co Buarque não mais cantar "Com Açúcar, com Afeto", de 1967, pouco se tem falado da canção em si —sua mú-sica, a relação do texto com

sica, a relação do texto com notas e acordes; o modo co-omo se definem e oscilam os tais afetos. Ames da polemi-ca, como se dã na fetividade em "Com Açücar, com Afeto?" Em linhas gerais a melo-dia da canção é apertada, ela caminha em passos curtos, murmurantes, quase míni-mos. Ela é também cromáti-ca, passa por notas "erradas",

que não pertencem aos acordes do acompanhamento (a mais forte, no trecho inicial, está no verso "pra você parar em casa"). Isso, junto ao texto, carrega o todo de um tom aflitivo, sufocado, hesitante.

udivio, salocacob, hesitante.
Atemperatura inesionalsbe apis o inesquecivel "qual o
que" — asubida do baixo (notamais grave) conflita coma a repetição obsessiva da melodia ("com seu terno mais bonito, você sai, não a credito").
Chico invariavelmente utiliza a repetição do ce clulas melódicas quando quer retratar estruturas fixadas, contra as quais é difficil lutar. Isso se dá em "Construção",
Cotidiano" e muitas outras.
O mais interessante em
"Com Açúcar", porêm, acon-

tece a partir da variação "sei lá o quê" ("sei que alguém vai sentar junto/ Você vai puxar assunto") — a canção vai para o tom maior e se enche de luz. O canto da personagem, po-rém seque empsu passagan.

Ocanto da personagem, po-rém, segue em seu passo aper-tado, na angústia de imaginar os prazeres do ser amado. A sofisticação de Chico atinge ponto alto em "você vai que-rer cantar", quando a melodia salta uma oitava (entre o "can"

salta uma ottava (entre o "can" eo "tar"), como se evocasse o canto livre que faz falta.

Amúsica enfimretorna sobre si mesma —junto com o retorno ao lar— ("quando a noite enfim lhe cansa/ você em faito crimes"). vem feito criança"), recupe-rando a inexorável monotonia curta e torta do início. Mas, como no melhor Jobim,

a repetição musical não é literal—mavariação começaem "e ao live var assim cansado; atingindo ponto culminante apóso derraderio "qual que" ("logo vou esquentar seu prato"), quando a insustentabilidade da dor ameaça libertar num agudo nuncia antesa dingido, a voz da personagem que poeten. Flacases, desençue, poeten, flacases, descripció a moderno de la come de l

restrito âmbito original.
"Com Açúcar, com Afeto"
foi escrita para Nara Leão e
gravada em seu disco "Vento
de Maio". No mesmo ano surge no LP "Chico Buarque de
Hollanda Vol. 2," não interpretada pelo compositor, mas pela cantora Jane Moraes. A versão famosa na voz do autor está em "Chico Buar-

que e Maria Bethánia Ao Vi-vo", de 1975, onde é precedi-da por uma estonteante in-terpretação de Bethánia pa-ra a canção "Sem Açücar", que explicita sem pejas a violen-cia de uma relação távicatore. cia de uma relação tóxica(ve-jamos "eu de dia sou sua flor,

eu de noite sou seu cavalo"). No calor da discussão bas-ta ficar com o que escreveu Tamiris Coutinho neste jor-

Tamiris Coutinho neste jor nal. "Se reviver sua obra e op-tar por deixar de cantá la foi a maneira que encontrou pa-na qiudar na luta das mulhe-res por respeito, que ótimo!" Enquanto isso, a canção segue sua trilha, na qual o afeto colocado com aquicar pela personagem é, em termos musicais, o de uma incomensurável tristeza.

comida



No estilo anos 1990, sorvetes de SP ganham montagens gulosas

Ingredientes artesanais compõem de milk-shake de pudim a dupla com cookie

Flávia G. Pinho

SÃO PAULO Basta uma circula SAO PAULO BASTA UMA CITCUIA-da pelas sorveterias da zona oeste de São Paulo para no-tar algo relativamente novo nas cubas geladas. O sorve-te de morango, por exemplo, não é mais rosa-chiclete, as-sim como da pistado ún pro-

te de morango, por exemplo, não é mais rosa-chiclete, assim como o de pistache di não exibe aquele tom verde-fluorescente do passado. Por tris dessa mudança está uma nova geração de servidado de comparte de com

im Bibi nesta quarta (9).
Essa turma prefere começar
suas receitas do zero e esconjura estabilizantes, emulsificantes e saborizantes indus-

trializados. Os ingredientes são frescos, de preferência lo-cais e da estação, sempre que possível comprados de pequenos produtores

nos produtores.
Uma das pioneiras, Marcia
Garbin, da Gelato Boutique,
começou a vender seus sorvetes em 2012, em carrinhos
que percorriam feiras gastronômicas e festas. Ela lembra
como o cenário da época.
"Até quem fazia sorvete mais
ou menos tinha sucesso, porque os clientes mal conheciam

oumenostinha sucesso, por que osclientes mal conheciam osarresanais', contra ela, hoje à frente de duas lojas, no Jar dim Paulista e em Pinheiros. Fernanda Bastos e Thomas Zande, da Frida & Mina, vie-ram logo depois. Abriram a primeira sorveteria em Pi-nheiros, em 2013, com a pro-posta de só usar ingredien-tes que também entram nas listas de supermerado — zelistas de supermercado —ze-ro de bases industrializadas.

Hoje com duas unidades, ambas em Pinheiros, o casal vende sorvetes de morango com vinagre balsâmico e de laranja com praliné de casta-

nhas de-caju —na casquinha de biscoito artesanal, uma bola custa R\$ 14. Em um único domingo de calorão, che-gam a sair até 1.200 unidades ó na matriz

so na matriz. Montagens cada vez mais gulosas são a bola da vez. Na Gelato Boutique, Garbin pre-Gelato Boutique, Garbin pre-para sobremesas antigas que andavam sumidas, como as ta-ças de sorvetes com doces e caldas (R\$ 29 cada uma) e o ba-ked alaska (R\$ 29): sobre uma base de pão-de-ló, o sorvete

é coberto por merengue ita-liano e tostado no maçarico. Na Mooi Mooi, Bosch tritu-ra ingredientes junto com os

sorvetes. É possível escolher uma receita da casa, como o king kong, que leva sorvete de banana triturado com sablé (massa crocante) de noz-pe-cá, cubinhos de banana desi-dratada e suspiros (R\$ 21), ou fazer a mistura a gosto. Na Sorveteria do Centro, ou e o casal Lefferson le Janajna

que o casal Jefferson e Janaina que o casa jenerson e jaranna Rueda abriu em 2018, os sor-vetes são do tipo soft, aquele ultracremoso das lanchone-tes fast food, mas em produção 100% artesanal.

As casquinhas produzidas na casa ganham diferentes cores pela adição de espina-fre, cacau, beterraba ou car-



É muito divertido brincar com os sabores. No começo, eu atravessava a rua, entrava no hortifruti e fazia sorvete com o que achava no dia. Só o de charuto não pegou

Raphael Lee criador de sabores na Pine Co.

vão mineral. Maiores do que otamanho convencional, aco-modam outros ingredientes —no geladão (R\$ 25), o sor-vete de leite quase desapare-ce sob camadas de bolo gela-

ce sob camadas de bolo gela-do, musse de coco, coco cro-corte, poejo, culda de abacasi e chocolate branco com coco. "Ouando era criança, ado-rava tomar sorvete cheio de confeitos na Alaska. Essa foi nossa inspiraçió; diz Janaina. A saudade dos sorvetes da infância também guiou o ca-sal Larissa Schutze e João Nau-fal, que inaugurou a sorvete-ria Pinguina em 2019. "Não queria langar maisum

ria Pinguina em 2019.
"Não queria lançar maisum gelati titiliano cremoso. Prefe-ria vender um auténtico sor-vete brasileiro, que formasse bolas", explica Schutze. Em uma máquina de 1968 restaurada, a dupla bate sor-vetes de mangas colhidas na fazenda da familia e café da torrefadora Tocaya, entre ou-tros abbores. Frutas como cu-puacu, graviola, seriguela, gol-puacu, graviola, seriguela, golpuaçu, graviola, seriguela, goi-aba, jabuticaba e cajá apare-cem quando estão na época (R\$ 12 a bola). Na última semana de janei-

Na última semana dejaneiro, entraram em cartaz os milk-shakes (RS 28) — o de pudim de leite e batido como doce da Pudim do Ollim. Também é possivel combinar os sorvetes com brownie ou coolici assados la. Para bebés e cies, tem picolé de fruta purapatida sem traso de açúcar. Na Pine Co., que funciona desde 2018 em Pinheiros, quem responde pela criação dos sabors é o descendente de coreanos Raphael Lee. Ele sedefine como um camaleão — muda ao sabor dos ingredientes e icleias que surgem. A novidade é o sorvete de
yugar, frutinha circiraca rigina-

A novidade e o sorvete de veryzu, frutinha cítrica originária da Ásia (R\$14 a bola). Mas Lee já transformou até infusão de charuto em sorvete.

"É muito divertido brincar com os sabores. No começo.

eu atravessava a rua, entrava

eu atravessava a rua, entrava no hortifrui e fazia sorvete com o que achava no dia. Só o de charuto não pegou. As pessoas gostam de novidade, mas não tanto, acha graça. A busca por ingredientes naturais chega até às emba-lagens. Na Albero die Gelati, filial de uma sorveteria fami-liar fundada na Itália, os copi-nhos são de fécula de mandio-ca (RS 14 a opecano). Emcontato com água ou terra, se de-compõem em, no máximo, 30 dias —e são até comestíveis. Ex-funcionária da matriz,

Ex-funcionária da matriz, Fernanda Pamplona recebeu carta branca dos italianos pa-ra adaptar os sorvetes ao gos-to paulistano. O de ricota com marmelada, por exemplo, vi-rou ricota com doce de leite.

Pamplona garimpa seus in gredientes entre produtores artesanais para chegar ao con-ceito que ela chama de "sor-vete agrícola" —um dos sa-bores mescla queijo da Capim Canastra, mel da Hebo rá e castanhas-de-caju da Ma

ra e castannas-de-caju da Ma-tury Cajucultura. O leite fresco e o creme de leite, as duas principais maté-rias-primas da sorveteria, são entregues semanalmente pelo projeto orgânico Terra Límpi-da, conduzido por produtores rurais italianos no município de Cassia dos Coqueiros (SP).

de Cassiados Coqueiros (SP).
Até sabores bem italianos
foram abrasileirados. O sorvete de stracciatella, recheio
cremoso da burrata, aparece
sob uma camada generosa de
goiabada. Encho a vitrine de
cor, para derrubar o mito de

cor, para derrubar o mito de que sorvete saudável não tem sabor", diz Pamplona. Fazer sorvete do zero dá mais trabalho. Na indústria, é farta a oferta de produtos baratos, como o estabilizante, que asita a formezão da cris-

é faria a oterta de produtos baratos, como estabilizante, que evita a formação estabilizante, que evita a formação e estabilizante, que garante a cremsosidade. Segundo Francisco Santana, e consensado e estabilidado de la composição de la compos

ve para a obtenção da textura.
"O que faço é produzir sorvetes com pouco açúcar, entre 18% a 20%. Mas, se quiser eliminá-lo totalmente, terei que

minia-lo totalmente, terei que usar adoçantes, o que prefiro não fazer*, explica Pamplona. A saída, nesse caso, seria produzir picolé—segmento que assorveterias paulistanas ainda exploram pouco. Nem mesmo, Fancisco, Santana mesmo, Fancisco, Santana anda exploram pouco. Nem mesmo Francisco Santana, entusiasta da ideia, pôs picolés à venda no delivery de sua fábrica-escola, atualmente focado nos sorvetes cremosos em potes (R\$ 39,90, com 400 manas) e nos tortas de son

em potes (R\$ 39,99, com 400 gramas) e nas tortas de sor vete (de R\$ 89,90 a R\$ 99,90), outra moda retro recuperada. Segundo ele, a concorrência dos picolés produzidos em fundo de quintal, por preços muito baixos, e o "trauma da paleta mexicana", que fez muito emprendedor que-brar, têm impedido que esse segmento também deslanche. Quemsabe no próximo verão.

Febre na cidade, hambúrguer de wagyu é iguaria ou ostentação?

Marcos Nogueira

são Paulo. Depois do hambúrguer gourmet e do hambúrguer gourmet e do hambúrguer gourmet e do hambúrguer gourmet e do hambúrguer pourmet e do hambúrguer de picanha, chegamos ao cúmulo (será?) do lixo no pão com came modia o hambúrguer paulo de la participa de la partici

ra entremeada na fibrā mus-cular e carne extremamente macia. O preço atinge as raias do absurdo, chegando a ultra-passar os 185 1.000 por quilo. Parece sensato moer e-cher de ketchup um produto assim? Existe uma pequena controvérsia. Os defensores do hambúr-guer wagyu têm dois bons ar-gumentos:

gumentos: 1) Usam-se retalhos de carne e cortes de pouco valor comer-cial, que não seriam aprovei-tados de outra forma;

A gordura do animal tem um sabor especial.
 Já os dois principais argu-mentos contrários são bas-

tante contundentes: 1) É desnecessário usar car-

tante contundentes:
1) É desnecessário usar carnetão cara;
2) Não dá para saber se você recebe o que compra.
O chef Thiago Gil Courge;
en Pinheiros, O nome da ca-sa se refera é cidade japone-sa de Robe, de onde sama Samosos blies de boi vagya. Todos os sanduíches da Koburger são fértos com essa carne e custam entre 185 34 e 185,190 no lífood.

"Fica viável porque termos o controle de toda a cadeia da produça", dia Thiago, Seus sócios vém das fazendas Nerstar, o maior rebanho de wagyu do Brasil, e do frigorifico Compil, que abate os bois para a land-honete.

"Eles chegam congelados, embalados e com o selo de

"Eles chegam congelados, embalados e com o selo de certificação", conta o chef. "Quando algum cliente des-confia da procedência da carmostro o selo.

Thiago concorda que a des-confiança é legítima. "Sei que vários lugares enganamos fre-gueses e servem outra carne



Sanduíches da Koburguer custam a partir de R\$ 34

como se fosse wagyu."

"A maioria dos hamburgueres de wagyu. não têm nada de
wagyu, afirma Gil Guimariaes,
dono da hamburgueria Parrilla Burger, em Brasília. "Re,
mesmo se for de wagyu, não
faz sentido para mim".

É o paradoxo do hambúrguer de wagyu. O prestígio

dessa carne vem da extrema dessa carne ven da extrema maciez —quando moída, po-rém, qualquer carne fica ma-cia devido ao rompimento das fibras. Gil defende o emprego dos

animais de genética zebu, com origem indiana, predominan-te em nossos pastos. "Usar o zebu é maravilhoso. Temos

o nelore, muito mais barato e saborosissimo." O açougueiro Joel Olivei-ra, das Carnes Paraguassu, em Perdizes, tem opinião se-melhante. "Eu faço hambúrguer de angus porque 80% a 90% da carne que eu recebo é de angus", conta. "Mas não precisaria fazer." Joel evita criticar duramente

oei evita criticar duramente quem vende hambúr guer de wagyu —ele não vende — e diz que o processo de desossa e limpeza dos cortes pode tor-nar a carne acessível. "Quase todo hambúrguer é feito com

todo hambúrguer é feito com retalhos de came de gordura que sobram desse processo." Thiago afirma seu blend—mistura de cames—vem de très procedèncias aparas da limpreza do peito e do acém, mais a peça inteira do pescoço do boi. São partes que numca poderiam ser vendidas a altos preços em acougues de havo como o Paraguassu.
Então por que o frenesio.

xo como o Paraguassu.
Então por que o frenesi, o
frisson, o hype, fogo na raba
como hambúrguer de wagyu?
Aparentemente, a chave está
na composição da gordura do
bicho, que se farta de ração
até quase explodir.
"A gordura do wagyu tem
gosto de manteigar, díz Joel.
"Já vieram me perguntar se eu

havia posto manteiga no sanduíche", diz Thiago. "Só que eu não passo manteiga no pão." Ele nega que ta diferencia faça o hamburguer de wagyu melhor do que so utros. "Não tem melhor ou pior, vantagem ou desvantagem. Etha de que so sto." Eha quem o odie com força essa coisa de wagyu moldo. "Ela quem odie com força essa coisa de wagyu moldo. "Hamburguer de wagyu éu ma das coisas mais tosasque tem pura voc fazer", afirma Paulo da Meats, também em Pinheiros. Eu não gosto. Eu rapa de la parte de la

negyu e rentu para Comer so ele, grelhadinho na chapa? Apesar de torcer o marza, Gil diz que o hambúrguer de wa-guterin seupúblico. Taquan-pague, tudo bem? Fallando em pagar, Thiago conta que ele co sócios teri-taram vender mais barato o sanduín-de wagyu, masnáo funcionou. "Aidela era popu-larizar, daías pessoas vinham eliziam: 'com esse preço, não é wagyu de jeito nenhum." Então eles aumentaram o preço, e as vendas subiram a reboque. Coisas do capita-lismo.



Manifestantes com cartaz contra o premiê Justin Trudeau, em frente ao Parlamento do Canadá, em Ottawa

Ottawa decreta emergência em meio a protesto de caminhoneiros antivacina

Situação reflete ameaça à segurança representada pelas manifestações em curso, diz prefeito

MUNDO

OTTAWA | REUTERS O prefeito de Ottawa, Jim Watson, de-cretou no domingo (6) estacretou no domingo (6) esta-do de emergência para lidar com os efeitos de um protes-to de caminhoneiros antivaci-na que ocupa o centro da ca-pital canadense há dez dias. "[Isso] reflete o sério perigo

"[Isso] reitete o serio perigo e a ameaça à segurança repre-sentados pelas manifestações em curso e põe em evidência a necessidade de apoio de ou-tras jurisdições e outros níveis de governo", afirmou em nota.

Watson, que mais cedo no domingo havia reclamado que o número de caminhoneiros excedia o contingente de po-liciais, não forneceu detalhes sobre as medidas que preten-

de implementar.

O ato, chamado de Com-boio da Liberdade, começou como um movimento contra os requisitos de vacinação para caminhoneiros que reali-zam travessias na fronteira entre o Canadá e os EUA e se transformou em um foco de protesto contra medidas sanitárias e contra o premiê Justin Trudeau. Emmeio a reclamações dos

moradores diante da falta de resposta das autoridades, a policia de Ottawa montou no-vas barreiras de segurança no domingo. A corporação diz que está coletando evidêncique está coletando evidênci-as financeiras e digitais, além de dados de registro veicular, que "serão usados em acusa-ções criminais". As autoridades de seguran-ça também anunciaram que irão conter tentativas de le-

var recipientes com combus-tivel para reabastecer os cami-nhões que seguem bloque an-do ruas no centro. Alguns dos participantes do

Arguns dos participantes oprotesto tém exibido bandei-ras confederadas e nazistas e dizem querer dissolver o go-verno do Canadá. Organiza-dores da manifestação pro-metem não deixar o local até que os requisitos de vacina

ção sejam suspensos. O ministro da Segurança Pú-blica do país, Marco Mendici-no, disse no domingo que o go-



a de manifestação que toma a capital canadense

verno não recuará nas medi das sanitárias

as santanas.
"Trouxemos a questão das vacinas e dos requisitos de vacinação para [...] as eleições [de 2021] e nós estamos levando adiante a promessa que fi zemos como apoio da grande maioria dos canadenses", afir-mou à emissora CBC. Em meio a buzinaços e fo-

gos de artifício, uma estrutu gos de artificio, uma estrutu-ra com saunas portáteis, co-zinha comunitária e até brin-quedos infláveis para crianças têm suprido as necessidades dos ativistas. Segundo a polícia, o protes-to conta com financiamento

to conta com financiamento de apoiadores nos EUA. A pla-taforma de arrecadação Go-FundMe suspendeu a página de doações para o Comboio da Liberdade —a decisão ir-ritou congressistas ligados ao Partido Republicano, que por-ocue de companya de companya de contra o site. O ex-presidente Donald Trump e o presidente da Tes-

ção contra o site.

O ex presidente Donald Trunge o presidente da Tesla, Blon Music, expressar a la constanta de la constanta

quena franja minoritaria e que o governo não seria in-timidado. Cerca de 90% dos caminhoneiros canadenses que realizam viagens trans-fronteiriças já completaram o primeiro ciclo vacinal contra a Covid, bem como 79%

tra a Covid, bem como 79% da população do país.
Na semana passada, o Partido Conservador trocou seu comando porque Erin O'Toole, que liderava a sigla desde agosto de 2020, não teria de-

agosto de 2020, nao teria de-monstrado entusiasmo sufici-ente com o movimento. Pesquisa publicada pelo ins-tituto Abacus Data na quinta (3) aponta que 68% dos entre-vistados dizemter muito pouco em comum com os mani festantes. Os outros 32% di zem se identificar com os gru

pos que se juntaram aos atos Ouestionados sobres. The constitution of the c Questionados sobre como

Após dois anos, Austrália anuncia reabertura de fronteiras

REUTERS O governo da Austrália anunciou nesta segun-da-feira (7) que irá reabrir as fronteiras a partir de 21 de fevereiro a viajantes vacina-dos, encerrando um periodo de quase dois anos de fecha-mento que impactou o turis-mo e a migração. O movimento, que deve ain-

mo e a migração.

O movimento, que deveainda injetar bilhões de dólares na economia australiana e foi tomado a três meses das eleções federais, põe fim à última grande medida do país no combate à Covid-19 —a outra principal restrição, os locationos no bio decidoros no locationos do locationos do

baixo de casos e mortes. Foram2,75 milhões de infecções e 4.248 mortes, com um au-mento significativo em janei-ro deste ano, devido à variante

ômicron, mais transmissivel ômicron, mais transmissível Ainda assim, com 7,8,6% das população com ao menos du-as doses da vacina, o ritmo dos novos casos e das hospitaliza-ções aparenta ter diminuido, segundo as autoridades. A Austrália começou uma abertura gradual de suas fron-teiras nos últimos meses, com a liberação de tra-

teiras nos últimos meses, com al bieração de imigração de tra-tablhadores com qualificações exigidas pelo governo e de cor-redores de viagens com alguns países, como a Nova Zelándia. O relaxamento total neste mês, porém, marca a primeira vez desde março de zozo que passageiros de qualquer país, desde que estejam vacinados, poderão entrar na Austrália. "Se você estiver com as duas "Se você estiver com as duas Se você estiver com as duas doses da vacina, estamos an doses da vacina, estantos ari-siosos para recebê-lo de vol-ta", disse o premiê Scott Mor-rison ao anunciar a liberação. O setor de turismo recebeu



Passageira no Aeroporto Internacional de Melbourne

mos direcionar nosso esforço coletivo para reconstruir a in-dústria que está em mau estado", afirmou o diretor do Con-selho Australiano de Turismo

e Exportação, Peter Shelley. A CEO do Fórum de Turis-mo e Transporte ponderou que será necessária uma coque sera necessaria uma cor ordenação para garantir que a Austrália seja, de fato, um destino competitivo. Segundo a agência do go-verno Pesquisa de Turismo na Austrália, as perdas no merca-do internacional e doméstico

do internacional e doméstico desde o início da pandemia chegama 101,7 bilhões de dóla-res australianos (R\$382,9 bi). Os gastos de viajantes inter-nacionais caíram de 44,6 bi-

lhões de dólares australianos (R\$ 167,9 bi) no ano fiscal de 2018-19 para 1,3 bilhão de dó-lares australianos (R\$ 4,9 bi) em 2020-21.



Medidas de segurança do colégio Humboldt, em São Paulo, para receber todos os estudantes Karime Xavier - 18.0 ut. 21/Fol hapress

Promotor não deve monitorar escolas, diz procurador-geral

Cesar Ricardo Martins havia notificado 20 colégios particulares de São Paulo

EDUCAÇÃO

Isabela Lobato

вело новіzомте Oprocurador geral de Justiça de São Pau-lo, Mario Sarrubbo, decidiu no, Mario Sarrubbo, decidiu que não é do promotor Ce-sar Ricardo Martins, da área do consumidor, a atribuição de monitorar a situação das escolas de São Paulo em relação à Covid

lação a Covid.
Martins havia notificado 20
escolas particulares da capital a exigir teste negativo para Covid-19.
A decisão de Sarrubo atende a pedido do Geduc Grupo de Atuação Especial da Educação), também do Ministério Público, que argumentou que já tinha um procedimento anterior sobre a situação das escolas diante da pandemia.

anterior sobre a situação das escolas diante da pandemia. A notificação de Martins, da-tada do último dia 31, pedia a 20 escolas privadas, além do teste negativo, que tornassem teste negativo, que tornassem obrigatória a comprovação de vacinação, distanciamen-to de um metro entre cartei-rase turmas reduzidas e divi-didas em bolhas. Segundo o oficio, quem se

recusasse a cumprir as medi-das deveria ser impedido de frequentar as aulas por dez

dias. Atualmente, as regras mínimas são estabelecidas pela Secretaria do Estado de Educação para todas as esco-las do estado e envolvem ape-nas a medição de temperatu-

nas a medição de temperatu-ra na entrada, uso de másca-ras e afastamento de alunos com mais de dois sintomas. O comprovante de vacina-ção será exigido ao fim do bimestre letivo, para que os pais tenham tempo de vaci-nar seus filhos.

pais tenham tempo de vaci-nar seus filhos.
As escolas intimadas tinham cinco dias para responder ao Ministério Público sobre os planos para a adoção das me-didas, além de requerir ofici-almente à Secretaria da Edu-cação a suspensão das aulas presenciais para alguns grupos de alunos para que o sistema presenciais para alguns grupos de alunos para que o sistema

de alunos para que o sistema de bolhas pudeses funcionar. Em entrevista à Folha antes de ser afastado do inquérito. Martins disse que a seleção das ao escolas levou em conta as que abrigam maior contingente de alunos, como Dante Alighieri, Porto Seguro e Bandeirantes.

O promotor afirmou ter também incluido estabelecimentos menores que haviam mentos menores que haviam entos menores que haviam entre entr

mentos menores que haviam aparecido na mídia para tratar do assunto, como o Gracinha e Waldorf São Paulo.

De acordo com ele, a razão De acordo com ele, a razao para a exclusão das escolas públicas, onde estão 80% dos estudantes do ensino básico de São Paulo, é a origem do inquérito: não veio da pro-motoria de Saúde Pública ou Educação procesir do Justica Educação procesos do Justica Educação procesos do Justica Educação procesos do Justica Pública ou Educação procesos do Justica Pública ou Educação procesos do Justica Pública Pública Ou Pública Pública Ou Pública Pública Pública Ou Pública Públ

do Consumidor.

Quando questionado sobre o plano da Secretaria que já o piano da secretaria que ja existe de exigir comprovan-te de vacinação dos alunos, o promotor afirmou que sua preocupação era com a efeti-vidade da medida. "O procurador geral estabe-lecen uma meta para todos os

O procurador geral estabe-leceu uma meta para todos os promotores, que é concorrer para que a vacinação seja feita de forma compulsória. Então esta é uma medida que se in-tegra dentro disso. Quero fa-zer um controle como uma forma da está pulso instrumenforma de estímulo justamen-te para poder obrigar a fazer avacinação." As medidas de prevenção no ambiente escolar exigidas

no amoiente escolar exigicam pelo promotor iamna contra-mão das definidas pela Secre-taria da Educação, que acaba de modificar as regras de pre-venção e contenção de casos de Covid-19, afrouxando as medidas com o objetitos de medidas com o objetivo de evitar a suspensão de aulas. O promotor justificou sua



Até quando vamos ter essa ausência de manifestação por parte do estado? Por enquanto, não temos o que tivemos ano passado, o Plano São Paulo, que

Cesar Ricardo Martins

resolvia tudo isso

intervenção dizendo conside-rar que há omissão do estado de São Paulo e instabilidade nas medidas preventivas pa-ra a diminuição da transmis-são do coronavírus.

"Aré quando vamos ter es-sa unsericia de antifestação, "Aré quando vamos ter es-sa de compara de compara de quanto, não termos o que ti-vemos ano passado, o Plano São Paulo, que resolvia tudo São Pauso, que resolvia tudo São Pauso, que resolvia tudo sos. Respondendo aostrácies epercentuais de internação e vagas em UTI é que se desen-cadeava tudo, o que podia ou não, o que abria ou não. Procurado po pla Folha nes-ta segunda (?), Martins não comentou a decisão que re-tirou o inquérito de sua esfer-ra de atuação. Emnota, o Sindicato das Es-colas Particulares no Estado "Até quando vamos ter es

colas Particulares no Estado de São Paulo orienta as escode Sao Paulio orienta as esco-las que tenham sido citadas no inquérito "se manifestem perante ao Ministério Públi-co do Estado de São Paulo, nos autos referidos, esclare nos attos retentos, esclare-cendo que todas as medidas determinadas pelas autori-dades sanitárias do Estado de São Paulo estão sendo to-madas pelas escolas."

madas peias escoias. Procuradas pela reporta-gem, a Secretaria da Educa-ção informou que não foi no-tificada até o momento pelo Ministério Público, mas segue hinisterio runko, mas segue à disposição. Algumas escolas particulares que foram noti-ficadas, como Dante Alighie-ri e Bandeirantes, não quise-ram se manifestar.

Volta às aulas em BH segue marcada por incertezas

Isac Godinho

CONSELHEIRO LAFAIETE (MG) O retorno presencial das crianças de 5 a 11 anos para as esco-las segue marcado por incer-tezas em Belo Horizonte. Na tezas em Beio Horizonte. Na noite de domingo (6), uma li-minar concedida pelo Tribu-nal de Justiça de Minas Gerais (TIMG) determinous retoma-(1)Mc) determinou a retorna-da das aulas presenciais para esta terça-feira (8). Em sua decisão, o juiz José Honório de Rezende afirmou

Honorio de Rezende airmoque o adiamento proposto pe-la prefeitura de BHé ilegal. Se-gundo ele, o decreto descum-pre o Termo de Ajustamen-to de Conduta (TAC) firma-do entre a prefeitura e o Mi-nistério Público de Minas Ge-veis (AMMC).

rais (MPMG).

A prefeitura de Belo Horizonte disse ter recorrido da decisão, por meio da Procuradoria-Geral do Município, e aguarda uma decisão da Jus-

aguar da tima decisão da Jus-tiça sobre o recurso. As crianças dessa faixa etá-ria e suas famílias são as prin-cipais afetadas por essa indecisão recorrente quanto a da ta de retorno às escolas

A servidora pública Silvana Nahas Ribeiro tem um filho

de seis anos e disse que um dos desafios dessa mudança é lidar com as expectativas da criança. "As aulas do meu filho estavam previstas para o dia primeiro de fevereiro. Ele vai para uma escola nova Ele vai para uma escola nova

Ele vai para uma escola nova e a gente iá estava com tudo pronto, uniforme, mochila e todo o material."

Além disso, Silvana também diz ter sido necessário readaptar a rotina da familia. Ela conta que já estava trabalhando presencialmente e precisou pedir para ficar em serviço remoto enquanto as aulas do filho não retomam. Segundo Polly do Amaral.

Segundo Polly do Amaral, que faz parte da Associação de Mães, Pais e Responsáveis de Estudantes da Educação Municipal de Belo Horizon-Municipal de Beio Horizone te (Amparem BH), há um sen-timento de angústia para os país de crianças em idade es-colar diante do contexto de pandemia e retorno às aulas, por ser uma questão bastan-te complexa

por ser uma questão bastan-tecomplexa. Ela diz considerar o início das aulas fundamental, pelo direito das crianças à educa-ção. Além disso, como as de-mais atividades não foram paralisadas, argumenta, os pais e máes precisam traba-lhar normalmente. Porém, Polly também leva emconta fatores de alerta, co-mo a alta ocupação de leitos

mo a alta ocupação de leitos pediátricos e a falta de vacina

pediátricos e á falta de vacina para todas as crianças. Segundo ela, é importante garantir que o acesso à educa-ção seja feito com segurança, com maior disponibilidade de testes, bem como a distribu-ição de máscaras adequadas para a comunidade escolar. Na última semana, a admi-nistração municipal decidiu não acatar a recomendação

não acatar a recomendação de retorno do Ministério Púde retorno do Ministerio Pu-blico de Minas e manter o adi-amento das aulas para o dia 14 de fevereiro. Após a recusa, o Ministério

Público entrou com uma acão de execução do TAC, com um pedido de liminar para sus-pender o decreto municipal que adiou o início do ano letivo para as crianças de 5 a 11 anos. O pedido foi deferido

pela Justiça mineira.
A decisão do adiamento das aulas para a faixa etária foi anunciada pelo prefeito Alexandre Kalil (PSD), em entrevista no dia 26 de janeiro. O ob-jetivo da decisão foi dar mais tempo para que as crianças pudessem tomar a primeira dose davacina contra a Covid.

Segundo a administração Segundo a administração municipal, até o meio desta semant todas se crianças com idade permitida fit erno is do comocadas para vacinar. As-sim, elas poderão retormar às atividades após terem toma-do a primeira dose. A prefeitura convocou as crianças de cinco e seis anos sem comorbidades para ava-cinação nesta semana. Além disso, também serão disponi-

disso, também serão disponi-bilizados dias de repescagem para as crianças mais velhas.

TCU pede explicações a governo Doria por uso de verba do Fundeb para pagar aposentado

Isabela Palhares

são paulo O TCU (Tribunal de Contas da União) determi-nou que ogoverno joão Doria (PSDB) explique por que tem usado recursos do Fundeb pa-ra pagar aposentados. Apesar de a lei do novo Fun-deb, aprovada em 220, vetar expressamente a a piliça con-

expressamente a aplicação

zam recursos da educação na previdência, o que já foi considerado inconstitucional.
O governo Doria mantém a prática mesmo depois de oSTF (Supremo Tribunal Federal) ter decidido que éinconstitucional a legislação de São Paulo que criou brecha para esse uso e da emenda do novo Fundeb vetar textualmen-

te essa possibilidade.

te essa possibilidade.

A representação ao TCU foi feita pelo Ministério Público de Contas do Estado e pelo Ministério Público Federal, com pedido urgente de medida cautelos. dida cautelar

As instituições alertam so-bre o risco de mais prejuízos ao financiamento da educa-

ao financiamento da educado paulista, sobretudo após
o presidente Jair Bolsonaro
(Pk) ter anunciado reajuste de
33,24% no piso dos docentes.
"O estado pode não conseguir cumprir o piso de 33,24%
se continuar aplicando parte
do recurso do Fundeb para
pagar aposentados. Ou então
ter que cortar investimentos
pagar aposentados. Ou então
ter que cortar investimentos
para cumprir o piso "d.g. Elida Graziane, procuradora do
Ministério Publico de Contas.
"É inconcebivel que o estado mais rico do país tre dinheiro da sala de aula por não

conseguir tornar sustentável

conseguir tornar sustentaver seu sistema previdenciário." Questionado, o governo es-tadual disse que irá cumprir o piso nacional e que o reajus-te está sendo analisado pela consultoria jurídica, já que há um prazo de 3 meses para a adequação Desde 2020, o piso salarial

Desde 2020, o piso saiarida de professores da rede esta-dual paulista é de R\$ 2.886,24, exatamente o valor mínimo estabelecido nacionalmente para a remuneração docen-te. Com o reajuste anuncia-do por Bolsonamo, piso pa-

te. Com o reajuste anuncia-do por Bolsonaro, o piso pa-ra este ano foi para R\$ 3.845. No fim do ano passado, a gestão Doria anunciou pro-posta de um plano de carrei-ra para os professores do esna promessa de que osalário inicial pode chegar a R\$5.000 ainda em 2022. O pro-jeto ainda não foi apresentado à Assembleia Legislativa pau-

lista, que precisa aprová-lo. Em resposta à Folha, o go-verno disse que o uso dos re-cursos educacionais para pa-gar aposentados foi resolvido em 2018 pelo TCE (Tribunal de Contas do Estado) e que a decisão está sendo rigorosa-mente cumprida. O tribunal paulista autori-zou um período de transição

zou um período de transição de cinco anos, que se encera no fim de 2024, para que São Paulo abar mão do Fundelo nas contas previdenciárias. "A modulação da decisão do TCE prevê a redução gra-dual do uso do Fundelo para essa finalidade durante cin-co anos, até cessar a sua uti-lização. Isso não está preju-dicando os investimentos da Secretaria da Educação", diz nota do governo.

nota do governo. No entanto, em agosto de 2020, em julgamento unâni-me, o STF considerou incons-

titucional uma lei estadual paulista, de 2007, que permi-tiu computar como gasto em educação o déficit previdenci-ário. A decisão do Supremo se sobrepõe à do TCE, ainda assim o estado continuou com

a prática.
"Há décadas, São Paulo fica
nessa recalcitrância jurídica,
se negando a cumprir a lei.
O governo fica com esse joo de criar novas leis, entrar go de Criar novas ieis, entrar com novos recursos para não usar o dinheiro da educação na sala de aula", diz Graziane. "O resultado vemos aí, esco-

las acumulando problemas es-truturais, professores ganhan-do mal, alunos que terminam o ensino médio sem saber o necessário", afirma.

necessário", afirma.
Anualmente, cerca de 18 3
bilhões do Fundeb em São
Paulo têm sido utilazados na
previdência. No orçamento
de 2021, encaminhado após
apromulgação daremenda do
fundo e da decisão do Supremo, 18 3, 21 bilhões do Fundeb
foram vinculados a aposentadorias, de um total de 18 18 bilbilhões recebidos pelo estado.

Para o orçamento de 2022,

Para o orçamento de 2022, o estado também prevé usar recursos educacionais para o pagamento de aposentados. A Constituição Federal determina investimento de 25% das receitas para a área. Já a Constituição de São Paulo fala em 20% —mas só ao considerar o gasto com aposentados é que o estado alcança essa exigência. encia.

sa exigência.

Além das decisões contrárias do STF e da nova emenda
do Fundeb vetar o uso dos recursos para aposentados, no
fm do ano passado, uma decisão do TCU já abriu precedante para probliçõe. Em dente para a proibição. Em novembro, o tribunal decidiu que Pernambuco não poderia usar a verba do Fundeb para

usar a verba do rundeo para essa finalidade. "O cerco está se fechando contra essas manobras do go-verno paulista e até agora não apresentaram uma resolução para o problema. A gestão Do-ria não pode dizer que está ria não pode dizer que está com as contas em dia, como vem afirmando, se está reite-radamente desviando recur-sos do Fundeb", diz Graziane.



Pagar morador para se mudar apenas multiplica o problema

Medidas estruturais precisam ser definidas para enfrentar as áreas de risco

OPINIÃO

Nabil Bonduki

Professor da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP, foi relator do Plano Diretor e secretário de Cultura de São Paulo

Os eventos extremos, cada vez mais intensos e frequen-tes, geram tragédias humanas que podem se repetir a qual-

que podem se repetir a qual-quer momento. Em vez de enfrentar estru-turalmente a questão fundi-ária e a falta de moradias pa-rasa familias de baixa renda, que geram as áreas de risco, a prefeitura de São Paulo está propondo uma "solução" con-traproducente pagar para o morador abandonar o barra-cio de la companha de la companha de colimproper para o assenta-mento humano. Segundo o prefeito Ricardo.

Segundo o prefeito Ricardo Nunes, está pronto para ser enviado à Câmara Municipal um projeto de lei autorizan do o município a pagar inde-nização para moradores que

dexarem suas casas em locais considerados de alto risco. Essa "solução", que parece desconhecer as causas das áreas de risco, terá o mesmo áreas de risco, terá o mesmo efeito que a compra de ratos para combater a peste bubónica, proposta pelo sanitarias Oswaldo Cruz, no começo do século 20: multiplicar o problema aoinvés de enfrentá-lo. Em 1993, a tese de que a peste bubónica (peste negra) era transmitida pela pulga de ratos et ornou peredominante no meio médico brasileiro, como mostra a dissertació o de Ma

mostra a dissertação de Ma-theus Duarte da Silva, defen-dida na FFLCH-USP, "O Baile dos Ratos: a Construção So-ciotécnica da Peste Bubônica

ciotécnica da Peste Bubónica no Riode Janeiro (1897-1906). Em decorrência, a Diretoria Genal de Saúde Pública (DGSP), dirigida por Cruz, promoveu campanha de desratização no Rio de Janeiro, complementarmente a vacinar os moradores das áreas infectadas, obrigar a notificação dos doentes para garantir seu isolamento e tratá-los



representa Oswaldo Cruz e suas campanhas combater a peste bubônica

Charge

com o soro fabricado no Ins-

tituto Soro tabricado no ins-tituto Soroterápico Federal. Os funcionários destacados para exterminar os ratos da ci-dade eram obrigados a apredade eram obrigados a apre-sentar pelo menos 150 ratos por mês, sob risco de demis-são. Os que conseguissem ul-trapassar a cota recebiam uma recompensa de 300 réis por animal abatido.

O DGSP instituiu ainda a compra de ratos, pagando 200 réis para cada animal en-tregue. Qualquer um podia

vender ratos para o gover-no, o que fez surgir na cida-de uma nova atividade infor-mal: os ratoeiros.

Eles percorriam a cidade comprando ratos a baixo pre-co para depois revendê-los. Outros se dedicaram a cri-ar roedores em casa ou a im-portá-los de outras cidades. O ofício virou um negócio, eter nizado em charges e em mar-chinhas de Carnaval. Ao invés de serem extermi-nados, os ratos se multiplica-

ram. De acordo om Silva, em 1923, foram incinerados 24 mil ratos, número que cres-ceupara 298 mil em 1904 e al-cançou 471 mil em 1907. Em cinco anos, foram incinera-dos 1,6 milhão de ratos! Mas eles não pararam de infestar os esgotos, as estalagens e os cortiços da capital. Para sorte da saúde pública, a, as medidas estruturais to-madas pelo sanitarista, co-mo a vacinação, o Isolamen-to e tratamento dos doentes,

geraram melhores resultados e a peste recuou no Rio de Janeiro. A desratização era necessária; o erro foi transformá-la tem um negócio. Ecomprensivel que Oswal-do Cruz, desconhecendo os expedientes de sobreviven producidos da urbanização brasileira, pudeses ser ingério de acreditar que comprar ratos fosse uma alternativa. O que surpreende é, 120 amos depois, a maior cidade brasileira não ter uma estrategia para enfrentar as causas que geram as áreas de risco e apelar para uma solução de curto prazo que poderá promover uma reprodução ampliada do problema.

denização, uma forma ágil para os casos de remoção de lamílias que têm muita resistência em receber auxilio-aluguel." A indenização levará em conta o mero quadrado co material usado na construção do imóvel. Ele citou uma planilha usada na favela de Paraisspolis, com valores entre 185 7,000 a R\$ 4,0 mil.

Com esse dinheiro, não se encontrará uma moradia em condições adequadas em São.

Com esse dinheror, aos se encontrará uma morada em condições adequadas em São Paulo. Nossa experiência em gestão habitacional mostra que, sem alternativas, o morador voltará a ocupar outra área de risco, reproduzindo o problema que se quer eliminar. A "solução" tende ai inflacionar o mercado informal em assentiamentos precários. A medica é palativa e contraproducente, sangrando o cofres públicos. De acordo como a Secentra de Segurada mente, 175, pall moradias localizadas em que fore se de perigo iminente de deslizamentos e colapsementos de margens de corregos, das quais i, fo mil estão com áreas de altissimo risco. Embora previsto no Plano Embora previsto no Plan mo risco.

tissimo risco.
Embora previsto no Plano
Diretor Estratégico (PDE) de
204, a prefeitura não elaborou o Plano Municipal de Gerenciamento de Riscos, que deveria traçar uma estratégia para enfrentar o problema. Desde esta posição de Urbanismo do Ministério Público vem intimando a gestão o formulá-bo. São Paulo também não tem um plano de habitação, em com plano de habitaç

um plano de habitação, em-bora Haddad tenha enviado um projeto de lei em 2016, que dorme intocado no legislati-vo. Sem planos e ações con-

cretas para efetivá-los, reti

art familias de driesa de risco seem ter moratida definitiva é como enxugar gelo. Pagar para as pessoas deixarem suas casas pode aliviara consciência dos gestores, mas gerará um mercado informalem áreas de risco, agravado pelo fato do crime organizado ter transformado a ocurpação de terrars em negócio. O enfrentamento do problema exige tormar as cidades mais resilientes, apuas por de certa de cer

Énecessário implementar a Enecessario implementara a política fundiária prevista no PDE para combater a especulação com imóveis ociosos e subutilizados e ampliar a ofer ta de terras adequadas para a produção habitacional, e recomera produção massa

ta de terras adequadas para produção habitacional, e retomar a produção em massa de habitação adequada para a população de baixa renda, abandonada pelo governo.

Abandonada pelo pelo governo.

Abandonada pelo pelo governo.

Abandonada pelo pelo governo.

Pouco pode se esperar das empôreiruas ada região metropolitara, como Franco da Rocha, onde coorceram dezemas de mortes.

Provavelmente será para lás, actos, que rão se dispiras familias que recorberram a inde-

ratos, que irão se dirigir as fa mílias que receberem a inde-nização. Como ratos, asáreas de risco irão se reproduzir se nada mais for feito.

Ex-ministra francesa critica UE no combate à crise climática

Segundo Cécile Duflot, bloco econômico não cumpre obrigações de acordo

AMRIENTE

Ana Bottallo

são paulo Os discursos dos principais líderes na COP26 principais lideres na COP26 não animaram corações e mentes daqueles preocupa-dos em impedir a crise do cli-ma no mundo, pelo menos do ponto de vista da diretora da ONG Oxfam França, Céci-le Duflor le Duflot

Para ela, são os atos dos go-vernantes que devem ditar o que vai poder ser feito nos

próximos anos para reverter o aquecimento global. "As ações tanto no territó-rio europeu quanto as que te-mos perante nossas relações mos perante nossas relações comerciais com outros países são fundamentais, mas é pre-ciso primeiro dar o exemplo, e a União Europeia não está fa-zendo isso direito", diz. Recentemente, uma ação conhecida como caso do sé.

recentemente, uma ação conhecida como caso do sé-culo, organizada pela Oxfam França, foi julgada e conde-nou o estado francês a redu-zir as emissões de gases de efeito estufa até 2030 sob pe-ado multa inclusiva sousles na de multa, inclusive aquelas ra de muna, inclusive aqueras causadas em governos anteri-ores, revertendo a inação cli-mática histórica daquele país. Cécile Duflot conversou com a Folha de sua casa em

Paris, na França, sobre redu-ção do aquecimento global,

consequências da crise do cli-ma nas populações mais vul-neráveis e o futuro do Brasil.

Recentemente, a Oxfam Franca conseguiu uma vitória his-tórica para o combate à cri-se do clima na França. Como foi essa batalhae quais as imfoi essa batalha e quais as im-plicações práticas dessa vitó-ria? Há très anos lançamos uma campanha em conjunto com outras ONGs para tentar conscientizar o governo a agir à altura da urgência climática. Ao perceber que a consci-

a aitura da turgencia cimatoca. Ao perceber que a consci-entização somente não la tra-zer efeito, iniciamos o proces-so judicial, nos perguntando durante todo o tempo se es-ta era de fato a melhor forma de ação, que não basia chan. ta era de fato a meinor forma de ação, que não havia chance de ganhar e em menos de dois meses conseguimos co-lher 2,3 milhões de assinaturas emapoio à campanha e ganhamos com amplavantagem.

Agora, não somente o esta-do francês será obrigado a re-parar as emissões históricas de gases estufa, mas também os governantes futuros devem os governantes futuros devem agir segundo o Acordo de Pa-ris. É uma obrigação que não recai somente no governo atu-al, mas na França como repú-blica. O próximo passo será, no final de 2022, aumentar o ocramento para redução do orçamento para redução de emissões de gases de efeito estufa, permitindo assimum controle melhor das mudan-ças climáticas.

Asenhora acredita que a União Europeia, pós COP26, vai
restringir suas relações com
países que não cumpriram o
Acordo de Paris como o Brasil, por exemplo, para atingir
so sobjetivos de redução de gases de efeito estufa? Não esses de cleito estula? Nao es-tamos tão otimistas assim porque a própria União Eu-ropeia não está em lugar fa-vorável para ditar as regras. Há muito discurso em tor-

no do clima mas a única coisa que importa para conter o avanço da crise são ações, es-tas, tanto no território europeu quanto as que temos pe-rante nossas relações comerrante nossas relações comer-ciais ou diplomáticas com ou-tros países, são fundamen-tais. É preciso, contudo, dar o exemplo, e a União Europeia não está fazendo isso direito, ela não cumpriu as obrigações do Acordo de Paris.

A crise climática é uma questão que deve ser enfrentada apenas pelo poder público ou deve haver um diálogo também com as empresas? O diálogo é fundamental e a Oxfam França trabalha nesse sentido, fazendo uma ponte com o cetor empresarial para que enendam que reduzir as emistendam que reduzir as emis-



Diretora da ONG Oxfam França. Foi três vezes eleita deputada e líder do Partido rde francês e ministra de abitação e Igualdade de Territórios no mandato de François Hollande (2012-17)



Meu papel hoje como diretora de uma ONG permite que a preocupação com o clima saia do debate no Congresso para atuar diretamente com a população

sões hoje não é só um discurso ecológico, é uma questão central para as nosas vidas. E não só as empresas, os bancos também, porque os principais bancos mundiais estão entre os grandes emissores três dos maiores bancos franceses emittem gases estufa oito vezes mais do que o setor industrial francés como um todo. Há um trabamo um todo. Há um trabalho essencial com as empresas, com o setor financeiro e com a sociedade civil.

À época em que foi ministra de Habitação, quais foram os principais obstáculos que enfrentou e como sua atuação no ministério foi differente daquela como deputada no que diz respeito ao acesso à moradão eao combate à crise chiadator. A combato de como desputada no que diz respeito ao acesso à formada eao combate à crise chiadator. A combato e c

é algo que afeta a todos.
Durante o seu governo, que foi eleito com base socialista,
Hollande lançou uma campa-Holiande iançou uma campa-nha de construção de imóveis para desinchar o mercado [imobiliário] com uma cota mínima para habitações po-pulares na França de 25% (an-tes era 20%), uma plataforma que teve milta resistência que teve muita resistência. Eu atuei intimamente liga

da a esse projeto, mas deixei o governo com dois anos por um desacordo de ideias com o então presidente, que optou por não seguir em frente nesta luta. O outro obstáculo estava li-

gado também às populações que moram em áreas direta-mente afetadas pelas mudanças climáticas, e é preciso po-líticas direcionadas a elas que

as ajude a se adaptarem fren te a uma situação de crise, se-ja ambiental, seja econômica

Acrise climática afeta os mais pobres, foco de ação da sua ONG. Como a OXAma França age para ajudar essas famíli-as? A senhora acredita que seu trabalho na ONG atinge melhor o objetivo de reduzir as desigualdades no acesso à moradia e à terra? Nós tra-balhamos na ONG em diverbalhamos na ONG em diver-sas frentes simultaneamen-te. Em primeiro lugar, nós nos preocupamos não só com as causas do aumento de gases de efeito estufa na atmosfe de eteito estuta na atmoste-na, mas também com as con-sequências ligadas à crise cli-mática e à desigualda de, uma vez que os efeitos do aqueci-mento global estão intima-mente relacionados às ques-tões territoriais

mente relacionados as ques-tões territoriais. Hoje, a fome está crescen-do de maneira acelerada na região subsaariana devido ao avanço da desertificação. Ou avanço da desertificação. Ou-tras regiões do mundo tam-bém estão enfrentando a se-a, e suas consequências estão diretamente ligadas ao acesso a alimento. Precisamos com urgência reduzir os gasse es-tufa se não quisermos ir em direção a um cenário extre-memente preocupante. Além disso, são as pessoas que vivem em condições de

que vivem em condições de maior vulnerabilidade que maior vulnerabilidade que precisam de uma atenção es-pecial, e elas não são respon-sáveis pelo grosso das emis-sões: os 50% mais pobres do mundo emitem 10% dos gases de efeito estufa na atmosfera.

Meu papel hoje como dire-tora de uma ONG permite que a preocupação com o clima saia do debate no Congresso para atuar diretamente com a população.



Primeira vacina contra a malária dá alívio ao oeste do Quênia

SIAYA (QUÊNIA) | AFP Os três fi-lhos de Lucy Akinyi eram in-fectados com malária com fectados com maiaria com tanta frequência que precisa-vamir ao hospital váriasvezes por més. Assim, quando suge-riram que ela participasse de um programa piloto de vaci-na contra a malária, não he-citou em ceitor.

sitou em aceitar. No oeste do Quênia, onde a malária é endêmica, mais de 100 mil crianças foram inocu-

ladas com esta nova vacina.

ladas com esta nova vacina. Na África Subsaariana, a ma-lária mata anualmente 26 mil crianças commenos de cinco anos de idade. Esse plano de vacinação inovador começou em 2019 no Quênia, em Gana e no Ma-láui para testar um compos-to que levou 30 a nos para ser desenvolvido. desenvolvido.

desenvolvido. Em outubro de 2021, a Or-ganização Mundial da Saúde (OMS) aprovou o uso genera-lizado desta vacina para crian-

ças em outras áreas de risco. Para Akinyi e sua família, que vivemna comunidade ru-ral de Siaya, perto do lago Vi-tória, avacina fez maravilhas.

toria, a vacina tez maravilhas.

A mulher tinha que se certificar de que seus filhos dormiam sob mosquiteiros e, apesar
dos esforços, as crianças continuavam sendo picadas quando brincavam fora de casa.

"Tobayos multa puldria

"Tínhamos muita malária. As vezes tínhamos que ir ao hospital três vezes por mês." Desde que foram vacinados,

nenhum de seus filhos adoe ceu, o que mudou suas vidas. Sua cunhada, Millicent Akoth Oyoya, também vaci-nou os filhos depois de ver os

resultados em seussobrinhos. Os centros de saúde no oes-te do Quênia, onde os serviços pediátricos ficavam frequen-temente sobrecarregados por casos de malária, já começam aver os resultados. A chegada de pacientes com malária di-minuiu e também a gravida-de dos sintomas dos doentes. "Desde que começamos a administrar a vacina em se-tembro de 2019, vimos uma redução nos casos de malária", diz Elsa Swerua, enfermeira-

chefe de um centro de saúde em Akala, Siaya. Esta doença pode afetar uma pessoa várias vezes em um ano e com esta vacina as famílias reduzem as suas deslocações aos centros de sa-úde, o que representa uma poupança significativa para as famílias.

"Antes da vacina (...) gas-távamos muito dinheiro em remédios, indo ao hospital", conta Akinyi.
O médico Simon Kariuki, pesquisador do Instituto de Pesquisa Médica do Quéniae um dos principais especialis-tas em malária, afirma que a vacina "fez o jogo virar".
"Mostramos que esta vacina

"Mostramos que esta vacina é segura e que pode ser admi-nistrada às crianças africanas, que são aquelas que mais so-frem de malária", acrescentou.

Nubank enxerga crise no Brasil como oportunidade de crescer mais rápido

Expansão da carteira de crédito do banco é vista como essencial para alcançar rentabilidade

MERCADO

SÃO PAULO | REUTERS | A desace leração da economia brasi-leira pode representar uma oportunidade para o banco ganhar participação de merganhar participação de mer-cado, apesar do ambiente de risco mais alto, disse o cofun-dador e presidente do banco digital Nubank, David Vélez. O Nubank, um dos maio-res bancos digitais do mun-do, com 48 milhões de clien-

tes, espera que a inadimplên-cia suba neste ano com o con-sumidor lidando com inflação e juros altos, além da estagnação econômica. Mas Vélez acredita que o Nu-

bank conseguirá manter seus indices abaixo das médias de mercado por conta do uso de inteligência artificial para conceder crédito.

ceder crédito. A taxa de inadimplência de 90 dias do Nubank nos car-tões de crédito é de 3,3%, an-

te uma média de 4 8%

te uma media de 4,8%. A perspectiva de maior ris-co pode até gerar uma oportu-nidade para um crescimento mais rápido do Nubank, disse Vélez numa entrevista por ví-

deo à Reuters.
Com depósitos de seus cli-entes devarejo, o Nubank não depende de financiamento depende de financiamento dos mercados e tem um gran-de colchão de recursos depois do seu IPO, que captou US\$ 2,6 bilhões). "A gente pode ter a oportuni-dade de acelerar, ganhar mais merrado, e deivar as tayas de

mercado e deixar as taxas de juros baixas para tornar nos-sos produtos mais competiti-vos," disse Vélez. A carteira de crédito tem prazo curto, em média 6 semanas nos cartões de crédito e até 6 meses em

de crédito e até 6 meses em crédito pessoal, o que facili-ta administrar o risco. A expansão da carteira de crédito é vista por analistas como essencial para levar o Nubankà rentabilidade. Cada cliante do Nubank erruma cliente do Nubank gera uma receita de menos de R\$ 200,

undo um relatório recente segundo um relatorio recente do Morgan Stanley, enquan-to um correntista do Itaú ge-ra cerca de R\$ 1.200. As linhas de crédito mais lu-

As linhas de crédito mais lu-crativas para os bancos de va-rejo são o financiamento imo-biliário, seguido por consig-nado e empréstimos pesso-ais, disse o Morgan Stanley. O Nubank está avaliando a melhor maneira de entrar no mercado de empréstimos con-signados, disse Velez, além de expandir a carteira de emprés-timos com garantia de imó-veis e carros, o ferecidos pela veis e carros, oferecidos pela

veis e carros, oferecidos pela parceira Creditas.

Welez diz que a queda de mais de 20% dasa gobes do Nu-bank em dois meses desde o IPO não o sur preende, consi-derando a maior volatilidade das ações detecnologia. T³ú³uhamos falando ao micesti-dores durante o IPO que es-perassem volatilidade, o Bra-silé volátil e a América Latina também", afirmou.

O banco estreou na NYSE

O banco estreou na NYSE em 9 de dezembro como ains-

tituição financeira mais valio tituição financeira mais valo-sa da América Latina, valen-do US\$ 52 bilhões (R\$ 275,3 bilhões). Mas a queda recen-te reduziu o valor de mercado do Nubankpara abaixo de grandes rivais tradicionais, co-mo Itaú Unibanco e Bradesco. Vélez prevê que a alta de ju-ros nos EUA e no Brasil afete

os preços das ações do Nu-bank, mas não interromperá bank, mas nao interrompera a trajetória delongo prazo de crescimento, porque os con-sumidores continuarão pro-curando serviços financeios melhores e mais baratos.

ros melhores e mais baratos. Welz díz que o Nubank cresceu apesar das crises no Brasil, tendo atravessado duas recessões, um impeachment e a epidemia de Covid-19. Outro canal para aumentar a receit as erá vender mais produtos de investimento por meio da Nu Inwest, resultado da aquisição da Easyinvest em setembro de 2020. setembro de 2020. O Nubank também está ex-

pandindo serviços a clientes em seu aplicativo, que já in

A gente pode ter a oportunidade de acelerar, ganhar mais mercado e deixar as taxas de juros baixas para tornar nossos produtos mais competitivos

David Vélez

clui serviços de ecommerce, games e ofertas de seguros de parceiro, onde geralmen-te o Nubank tem uma partici-pação acionária por meio de seu fundo de venture capital.

seu fundo de venture capital. Defensor do modelo banadrio digital, Vélez admite que o Nubank terá que considerar ter algum tipo de presença fi-sica no futuro para atender a alguns clientes específicos. Ele citou como exemplo in-vestidores de altissima renda, que procuram assessoria de investidores de altissima renda, que procuram assessoria de investidores de altissima renda, que procuram assessoria de investidores de altissima renda, que procuram assessoria de investimentos e comprado-res de invivés em busca de fi-nanciamento. O Nubank po-de considerar parcería com nanciamento. O Nubank po-de considerar parceria com bancos tradicionais para ofe-recer crédito imobiliário. Fir-caríamos muito felizes de fa-zer uma parceria com qual-quer um dos grandes bancos."

quer um dos grandes bancos.

Mais no curto prazo, o Nubank está se preparando para lançar contas correntes no
México neste ano, depois das
aprovações regulatórias da
compra do banco Akala.

O crescimento po México

compra do banico Akala.

O crescimento no México
tem sido uma surpresa positiva, disse Vélez, e o Nubank
já é o maior emissor de novos carrões do país por més,
com 760 mil cilentes. A penetração financeira no México é
menor que no Brasil e o setor
tem menos competição, disse.
A expansão na Colómbia,
onde Véleznasceu, vai demorar um pouco mais, com o corar um pouco mais, com o corar um pouco mais, com

rar um pouco mais, com o co-meço do processo de busca de licenças operacionais.



Holanda vai retirar ponte para iate de Bezos passar

BELO HORIZONTE A cidade ho-landesa de Roterda vai deslandesa de Roterdà vai des-montar uma ponte histórica, construída há mais de um sé-culo, para possibilitar a pas-sagem de um superiate cons-truído para o bilionário fun-dador da Amazon Jeff Bezos. A operação, segundo as au-toridades, é necessária por-que a embarcação é demasiestrutura seria o único acesso ao mar

Estima-se que o iate tenha 127 metros de comprimento e 40 metros de altura, mas as medidas não foram confirma-

das pelo estaleiro Oceanco. Elas fariam da embarcação a maior a vela do mundo, su-perando o Sea Cloud, veleiro de 109 metros construído em 1931, hoje de propriedade de

1931, noje de propriedade de uma empresa de investimentos com sede em Malta.

A imprensa já noticiou que o barco contará com itens de luxo, como um iate de apoio e uma plataforma de pouso de belivántero. A emberçação á helicóptero. A embarcação é avaliada em US\$ 486 milhões

(R\$ 2,5 bilhões).

A ponte Koningshaven, construída em 1878, é consi-

derada um monumento naceraca um monumento na-cional. A estrutura foi proje-tada pelo arquiteto holandês Pieter Joosting e serviude mo-delo para outras espalhadas pelo mundo. Utilizada durante anos co-porte de uma forrovia a

mo parte de uma ferrovia, a De Hef, como é conhecida, precisou ser reconstruída em 1940, após bombardeios da Se-gunda Guerra Mundial atingi-

rem Roterdã. Cinquenta anos depois, o tráfego de trens foi descontinuado, com um túnel de 2.800 metros sendo aberto de 2.800 metros sendo aberto para substituir uma série de pontes ferroviárias. Nessa época, nos anos 1990, autoridades locais cogitaram

derrubar a De Hef, mas desis-tiramapós protestos de diver-sos moradores. Em 2017, três anos depois de

uma grande reforma, a pro messa de que a construção não seria destruída foi refor-çada. Agora, porém, o dinhei-ro do segundo homem mais rico do planeta falou um pouco mais alto.

De acordo com a prefeitura, a operação envolvendo a em-barcação vai gerar empregos para a região, o que justificaria o movimento.

Além disso, o esquema pa-ra desmontar a ponte será fi-nanciado pela Oceanco, se-gundo as autoridades. O desmonte da De Hef deve

começar no verão europeu começar no vera oeuropeu — de junho a setembro —, e no mesmo dia a prefeitura pro-mete dar início ao processo de restauração da estrutura. Segundo autoridades, não

Segundo autoridades, nao haverámudanças estruturais na operação de remontagem. O responsável peloprojeto, Marcel Walravens, afirmou que não seria prático termique não seria prático termi-nar a construção do barco em outro lugar apenas para evitar que a ponte precisasse ser desmontada.

Oiate está sendo erguido em Alblasserdã, a2o quilómetros de Roterdã. *A construção na-val é um importante pilar do município,* destacou. Roterdã, segunda maior ci-dade da Holanda, a 65 quiló-metros da capital Amsterdã, tem uma das melhores infra-tem uma das melhores infra-

tem uma das melhores infra estruturas portuárias do mun-do e é considerada um polo de inovação marítima. A medida, de toda forma, foi

A medida, de toda forma, foi criticada por moradores da região e políticos como Stephan Leewis, do Partido Esquerda Verde.

"Esse homem [Bezos] ganhou seu dinheiro explorando funcionários e evadindo impostos e agont transcalus.

do funcionarios e evadindo impostos e agora temos que derrubar nosso belo monumento nacional? Isso é ir longe demais", disse. Leewis solicitou um debate sobre a questão no Parlamento.

tão no Parlamento.

Holandeses contrários à operação criaram um evento no Facebook intitulado "Jogando ovos no superiate de Jeff Bezos". Como o próde Jeff Bezos". Como o pró-prio nome sugere, o conviete é para a população de Roter-dã Tevar uma carixa de vovos podres" e "ogá-los em mas-sa" na embarcação quando ele navegar pela Hef. De acordo com arevista For-bes, Bezos tem uma fortuna avaliada em USS 166 bilhões (RS 879 bilhões). Além de ser um gigante no setor de comércio eletrônico, ele também é domo do jornal for-

ele também é dono do jornal americano The Washington Post e da empresa espacial Blue Origin.



Para agradar ao público, Oscar pode ignorar arte

Dramas que seriam blockbusters em outra época, mas fracassam na bilheteria hoje, caminham para ser destronados

Kyle Buchanan

THE NEW YORK TIMES Depois que a cerimônia do Oscar no ano passado premiou filmes pe-quenos e desafiadores e fraquenos e desafiadores e fracassou em termos de audi-encia, pode apostar que, nes-teno a Academia, responsá-vel pelo prémio, está ansiosa para indicar filmes que pos-sam entusiasmar o público. Na verdade, os possíveis in-dicados [a lista sai nesta terça (8)] inclui diversos filmes do tipo que costumava agradar

tipo que costumava agradar tipo que costumava agradar bastante ao público no pas-sado. Sóhá um problema — o público contínua a ser teimo-samente hipotético. "Belfast" bastacomo exem-plo. O drama familiar dirigido

por Kenneth Brannagh é con-siderado como candidato ao Oscar de melhor filme, mas não se deu bem nas bilhete-rias; faturou modestos US\$ 7 milhões nos cinemas dos EUA.

Para levar o Oscar de me-lhor filme, normalmente é preciso um desempenhobem melhor. Entre ganhadores re-centes, só "Nomadland", precentes, só "Nomadland", pre-miado em zoza, faturou me-nos — e foi lançado em um momento no qual as vacinas eram escassas e as salas mal tinham retomado atividade. "King Richard: Criando Campeás" não se saiu mui-to melhor. Embora tenha si-do lançado simultaneamente

nos cinemas e na HBO Max, a nos cinemas e na HBO MAX, a expectativa ainda e ra de que um drama inspirador estrela-do por Will Smith no papel do paí das lendas do ténis Venus e Serena Williams tivesse resul-tado muito melhor nas bilhe-terias Mas forzonems ISS 1.7

rado muito melhor mas bilhe-terias. Mas fez-penas USE 14,7 millhões nas salas de cinema da América do Norte, o fattu-ramento mais baixo de um filme de Smith em décadas. El hão caso de 'O Ultimo Du-elo', de Ridley Scott, que pro-vavelmente teria sido o gran-de sucesso da temporada em uma era passada. O dirama me-tera de sucesso da temporada em uma era passada. O dirama me-centre o se quie's Mat Damone Adam Driver—e qualidade de produção e leveuda. Não se passa um dia sem que alguém em minhalista de contatos do Twitter descubra o filme, agora disponível solo filme, agora disponível solo filme, agora disponível solo filme, agora disponível solo filme, agora disponível solo

contatos do I witter descurso o filme, agora disponível sob demanda, e anuncie que "na verdade é muito bom". A sur presa talvez se deva ao fato de ele ter fracassado estrondo-samente nos cinemas ao ser lançado em outubro, com bi-

lançado em outubro, com bi-lheterias de apenas US\$ 10,8 milhões nos Estados Unidos. É verdade que muitos desses candidatos ao Oscar são diri-gidos a espectadores mais ve-lhos e vem se mostrando mais diffeil atras pesa quidancia da

dificil atrair essa audiência de volta aos cinemas em meio à pandemia prolongada. Um filme menor, como "Belfast", costumava estrear em apenas algumas cidades e con-

quistava aos poucos o público, se expandindo para mais sa-

las a cada semana com o avanlas a cada semana com o avan-co da divulgação boca a boca. Mas o desempenho nada impressionante desses filmes não pode ser atribuído ape-nas à ausência desse público. O resultado milionário de

"Homem Aranha: Sem Volta para Casa" seria simplesmen-te impossível atingir se todas as faixas etárias não tivessem comparecido em grande número aos cinemas. Se os adul-tos mais velhos estão dispostos mais velhos estao dispos-tos ai rao cinema para assis-tir a um filme do Homem-Ara-nha, fica mais dificil defender o argumento de que não exis-te o que os tire de casa. Mas a maré alta da Marvel

Mas a maré alta da Marvel mão desencialhou todos os barcos. Em lugar disso, metade dos títulos continua atolada. Será que as audiências estão mesmo vacilando tanto para vero s filmes mais aclamados do ano? Ou será que esses filmes simplesmente não conseguiram provar que são dignos de atenção?

Creio que essa última ques-

Creio que essa última ques-tão tenha atrapalhado "Amor,

Sublime Amor", que tinha

sunime Amor, que tinna muito em seu favor ao estre-ar em dezembro. Dirigido por Steven Spiel-berg, o filme recebeu críticas altamente positivas e é uma adaptação de um dos mais fa-moses musicais de testos de mosos musicais de teatro de mosos musicais de teatro de todos os tempos. Ainda que o plano original fosse o de lan-çar "Amor, Sublime Amor" na temporada de festas de 2020, os executivos da Disney adia-ram a estreia desse filme em-

ram a estreia desse filme em-polgante por um ano, na ex-pectativa de que tivessem em máos um sucesso duradouro. Não foi o que aconteceu. 'Amor, Sublime Amor' fatu-rou apenas US\$ 10,5 milhões no final de semana de estreia e encontrou dificuldades pa-a atingir a marca dos US\$ 30 milhões em seu primeiro mês em cartaz. Para um filme diriem cartaz. Para um filme diri em cartaz. Para um filme diri-gido pelo mais confiável dos fabricantes de grandes suces-sos de Hollywood, é um resul-tado desastroso. A culpa vem sendo atribuí-

da aos suspeitos habituais —a disparada da pandemia no fi-

nal do ano, a ausência dos cinai do ano, a ausencia dos ci-néfilos mais velhos—, mas atribuo o fracasso diretamen-te a uma campanha de mar-keting que desperdiçou opor-tunidades cruciais. Os cartazes desse musical

romântico eram estranharomântico eram estranha-mente sombrios, e ostrailers e comercias de TV pareciam relutar em destacar a partici-pação de Spielberg, o grande nome do filme. Essa talvez seja a lição mais importante da atual tempora-da de premiações. Se você não conseguir fazer com que se filme pareça um grande even-to, as pessoas simplesmente

to, as pessoas simplesmente escolherão não ir.

esconerao nao n. Fica claro que o único fil-me que conseguiu essa faça-nha nas últimas semanas foi "Homem-Aranha: Sem Volta nomen Arama: sem vota para Casa", e, porque seus re-sultados impressionantes de bilheteria apequenam tudo mais que foi lançado nos ci-nemas, os poderosos envol-vidos com essa produção da Marvele da Sony defenderam

que a obra mereceria a indica-ção ao Oscar de melhor filme. Será que Peter Parker tem alguma chance? Não tenho certeza. Os votantes do Oscerteza. Os votantes do Os-car já demonstraram que es-tão dispostos a indicar filmes de grande sucesso ao prêmio, mas preferem trabalhos de ar-tesanato esmerado e alcance mais amplo, capazes de com-petir em disposas categorias

petir em diversas categorias. Pense em "Pantera Negra", que conquistou troféus no

Oscar pela trilha sonora, pe Oscar peia triina sonora, pe-lo design de produção e pelo figurino, ou "Mad Max: Estra-da da Fúria", que venceu em praticamente todas as cate-gorias técnicas para as quais foi indicado. Neste ano, "Duna" será um padides importante persona.

Neste ano, "Duna" será um candidato importante nessas categorias, o que reforçará sua candidatura ao prémio de melhor filme, mas "Homem-Aras em Volta para Casa", na verdade, é mais um feito narativo e de boa administração de calendário do que uma façanha artistica notável. Ainda assim, não há como negar o imenso sucesso de bi-

negar o imenso sucesso de bi lheteria do filme. Se os dramas lheteria do filme. Se os dramas adultos continuarem a ter de-sempenhos medior es de pú-blico à medida que a pande-mia se estende para seutercei-ro ano, pode ser que desapa-reçam de vez dos cinemas, e a experiência de assistr aum filme na telona se torne sim-plesmente uma forma de ver filmes da Marvel. Parte da missão do Oscar

filmes da Marvel.

Parte da missão do Oscar
é evitar que isso aconteça. O
premio gera interesse por fil
mes menores emaisartísticos
que desseperadiamente precisam dele. Mas, se os filmes
que não são franquias seprovaremincapazes de atrair pessoas às salas de exbição, sem
ajuda, o cimema estará diantede um problema mais grave
do que só mais uma cerrimônia
de entrega do Oscar com inde entrega do Oscar com ín-dices péssimos de audiência. Tradução Paulo Migliacci



Se os dramas adultos continuarem a ter desempenhos medíocres, pode ser que desapareçam dos cinemas, e a experiência de assistir a um filme na telona se torne simplesmente uma forma de ver filmes da Marvel



Brasil Revistas

Entre em nosso Canal no Telegram. Acesse t.me/BrasilRevistas



Tenha acesso as principais revistas do Brasil.

Distribuição gratuita, venda proibida!